



**RELATÓRIO DE GESTÃO
ANUAL 2015**

(Versão preliminar enviada ao CES-PR para apreciação em 16/03/2016)

APRESENTAÇÃO

A Lei Complementar Federal 141/12 prevê em seu Artigo 36, parágrafos 1º. e 3º. :

*“§ 1o A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão comprovar a observância do disposto neste artigo mediante o **envio de Relatório de Gestão ao respectivo Conselho de Saúde, até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira**, cabendo ao Conselho emitir parecer conclusivo sobre o cumprimento ou não das normas estatuídas nesta Lei Complementar, ao qual será dada ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de acesso público, sem prejuízo do disposto nos arts. 56 e 57 da Lei Complementar no. 101, de 4 de maio de 2000.*

*...
§ 3o Anualmente, os entes da Federação atualizarão o cadastro no Sistema de que trata o art. 39 desta Lei Complementar, com menção às exigências deste artigo, além de indicar a data de **aprovação do Relatório de Gestão pelo respectivo Conselho de Saúde.**”*

O Relatório de Gestão é o instrumento de gestão com elaboração anual que permite apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde - PAS, e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários ao Plano de Saúde.

Para tanto, o Relatório de Gestão contempla basicamente:

- I - as diretrizes, objetivos e indicadores do Plano de Saúde;
- II - as metas da PAS previstas e executadas;
- III - a análise da execução orçamentária; e
- IV - as recomendações necessárias.

O Relatório de Gestão será registrado no Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão (SARGSUS), cuja alimentação é anual, regular e obrigatória, e os respectivos Conselhos de Saúde registrarão no Sistema a apreciação do Relatório. Assim, a estrutura de apresentação deste documento segue a do SARGSUS.

Salientamos que, para os indicadores cujos dados dependem de fluxos descentralizados e/ou ainda não houve o fechamento das bases de dados do ano de 2015, os resultados são preliminares.

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO	01
2. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBI-MORTALIDADE	03
3. REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS	08
4. PROFISSIONAIS	10
5. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	12
PAS – 2015 DA SESA	
DIRETRIZ 1 – Organização da Atenção Materno-Infantil, por meio da rede Mãe Paranaense	12
DIRETRIZ 2 – Implantação dos Componentes da Rede de Atenção às Urgências e Emergências	20
DIRETRIZ 3 – Implantação da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Deficiência (PcD)	26
DIRETRIZ 4 – Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde Mental para pessoas com sofrimento ou transtorno mental, e com necessidades decorrentes do uso do crack, álcool e outras drogas	31
DIRETRIZ 5 – Implantação da Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa	35
DIRETRIZ 6 – Programação de Qualificação da Atenção Primária à Saúde do SUS na Paraná (APSUS)	39
DIRETRIZ 7 - Melhoria do Acesso e do Cuidado das Comunidades Vulneráveis (população negra, indígena, populações privadas de liberdade)	59
DIRETRIZ 8 - Fortalecimento do Desenvolvimento Regional na Atenção à Saúde (COMSUS)	64
DIRETRIZ 9 - Estruturação dos Serviços Próprios da SESA	68
DIRETRIZ 10 - Promoção do Acesso da População a Medicamentos Seguros, Eficazes e de Qualidade, garantindo sua Adequada Dispensação	114
DIRETRIZ 11 - Promoção do Acesso da População a Serviços de Qualidade, com Equidade e em Tempo Adequado às necessidades de Saúde, por meio do Complexo Regulador	121
DIRETRIZ 12 – Implementação da Política de Vigilância e promoção em Saúde, coordenando e regulando as Ações de Forma Articulada e Integrada Intra e Intersectorialmente e com a Sociedade Civil em Âmbito Estadual e Regional	124
DIRETRIZ 13 - Democratização da Gestão do Trabalho	155

DIRETRIZ 14 - Desenvolvimento da Política Estadual de Educação Permanente para o SUS **159**

DIRETRIZ 15 - Ampliação e Fortalecimento dos Espaços de Participação da Sociedade e do Controle Social **170**

DIRETRIZ 16 - Qualificação dos Gastos e Ampliação de Recursos no Financiamento do SUS **184**

PACTUAÇÃO ESTADUAL DAS DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES - SISPACTO

6. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS

7. DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO

8. DEMONSTRATIVO INDICADORES FINANCEIROS

9. AUDITORIAS

10. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

1. IDENTIFICAÇÃO DA SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO

IDENTIFICAÇÃO	
UF:	Paraná
Ano a que se refere o relatório de gestão:	2015

SECRETARIA DE SAÚDE	
Razão Social:	Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
CNPJ:	76.416.866/0001-40
Endereço:	Rua Piquiri, 170
CEP:	80.230-140
Telefone:	(41) 3330-4300
Fax:	(41) 3330-4407
E-mail:	gabinete@sesa.pr.gov.br
Site da Secretaria (URL se houver):	www.saude.pr.gov.br

SECRETÁRIO DE SAÚDE EM EXERCÍCIO	
Nome:	Michele Caputo Neto
Data de posse:	01/01/2011
Secretário de Saúde referente ao ano do Relatório de Gestão:	O mesmo.
A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o Relatório?	Não

INFORMAÇÕES DO FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE	
Instrumento legal de criação do Fundo de Saúde	Lei nº 152 Data: 10/12/2012
CNPJ	08.597.121/0001-74 Fundo de Saúde
O Gestor do Fundo é o Secretário ?	Sim
Nome do Gestor do Fundo	Michele Caputo Neto
Cargo do Gestor do Fundo:	Secretário de Estado da Saúde

INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE	
Instrumento legal de criação do Conselho de Saúde	Lei nº 10.915 de 04/10/1994
Nome do Presidente	Zuleide Bezerra Dalla Costa
Segmento	Prestador
Data da última eleição do Conselho	19/08/2015
Telefone	(41) 3330- 4313
E-mail	cespr@sesa.pr.gov.br

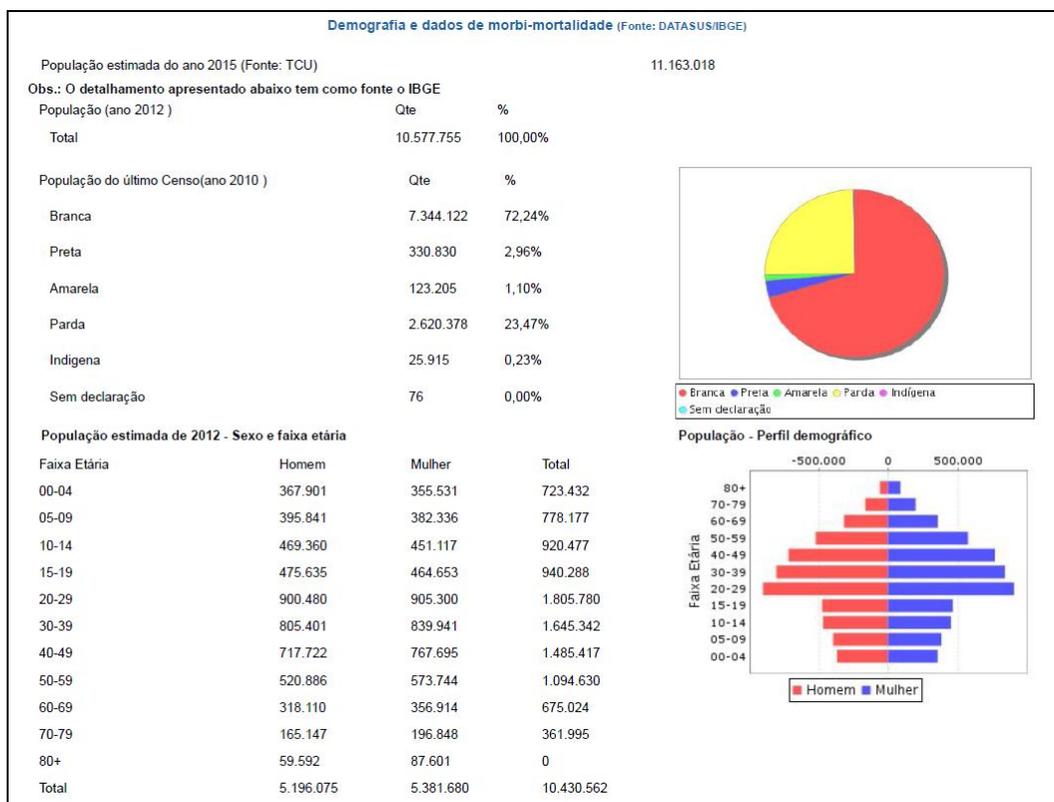
CONFERÊNCIA DE SAÚDE	
Data da última Conferência de Saúde	08/2015

PLANO DE SAÚDE	
A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde referente ao ano do relatório de gestão?	Sim
Qual a vigência desse Plano?	De 2012 a 2015
Situação	Aprovado
Aprovação no Conselho de Saúde	Resolução nº 06 de 30/05/2012

PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS	
O Estado possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?	Sim

INFORMAÇÕES SOBRE REGIONALIZAÇÃO	
Regiões de Saúde Existentes no Estado	22

2 – DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE



Análises e Considerações Gerais

Consta no Quadro do SARGSUS "População estimada do ano 2015 (Fonte: TCU), porém a população estimada por sexo e faixa etária é de 2012. Na tabela da população estimada de 2012 por sexo e faixa etária, não consta o total da faixa etária de 80 anos e mais. O total da população é de 10.577.755 e não 10.430.755.

O gráfico de população – perfil demográfico da pirâmide etária está representada em números absolutos e não em % conforme as avaliações do IBGE/IPARDES.

O cenário demográfico do Paraná de acordo com o Censo 2010 e estudos de análises temporais apresenta uma tendência de redução de crescimento da população, o que poder ser reflexo do declínio das taxas de fecundidade.

As regiões mais urbanizadas possuem bases piramidais mais reduzidas e as cúspides alargadas, o que representa decréscimo dos grupos etários mais jovens, e ampliação dos grupos etários mais idosos na população. Embora a proporção de nascimentos de homens e mulheres seja semelhante, em virtude da vulnerabilidade de morte por causas externas em

homens entre 15 e 39 anos, ocorre um aumento na proporção de mulheres na população acima de 40 anos. Regiões mais urbanizadas tornam-se cada vez mais femininas. Os estudos dos Censos demonstram o aumento da expectativa de vida ao nascer bem como de expectativa de sobrevivência dos grupos etários mais idosos ou seja, há uma redução da mortalidade da população idosa ao longo dos anos.

Dados Epidemiológicos														
Mortalidade por grupos de causas, faixa etária e por residência (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 2014)														
Mortalidade por Capítulo CID 10	Faixa Etária													Total
	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 e mais	Idade Ignorada	
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	42	27	6	11	15	89	230	317	365	346	407	438	2	2.295
Capítulo II Neoplasias [tumores]	12	29	29	43	52	145	408	1.027	2.320	3.170	3.195	2.405	0	12.835
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	8	8	4	4	2	8	10	22	37	35	65	67	0	270
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	12	14	4	4	8	34	82	227	546	917	1.138	1.115	0	4.101
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	1	0	3	22	97	200	195	143	70	58	1	790
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	15	38	26	33	44	77	70	92	115	171	411	1.113	1	2.206
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	2	0	0	2	0	0	0	1	0	0	2	0	0	7
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	11	8	4	10	30	95	306	940	2.239	3.951	5.547	6.887	4	20.032
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	62	25	3	7	16	58	94	270	599	1.205	2.208	3.379	1	7.927
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	9	12	3	8	13	53	178	529	738	785	810	776	0	3.914
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	1	1	0	0	1	3	7	14	24	22	40	0	114
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	1	1	1	3	8	22	19	31	52	62	56	84	0	340
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	5	2	1	1	9	21	37	75	140	264	356	616	0	1.527
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	0	11	31	28	5	0	0	0	0	0	75
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	1.020	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.022
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	474	36	15	4	5	13	9	8	4	3	6	0	0	577
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	40	10	4	9	25	52	86	180	272	317	394	929	27	2.345
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	72	68	58	116	865	2.086	1.637	1.206	925	584	524	659	66	8.866
Total	1.786	279	162	255	1.106	2.807	3.294	5.137	8.561	11.977	15.211	18.566	102	69.243

Análises e Considerações Gerais

Os dados de mortalidade de residentes do Paraná, segundo grupo de causas e faixa etária que constam no SARGSUS são referentes ao ano de 2014, disponíveis em <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/cnv/pobt10pr.def>. Dados obtidos da base nacional em 23/12/2015. Não apresentam diferenças significativas com os dados atuais obtidos no tabnet estadual. Sugestão (para inserção no Sistema SARGSUS) é que conste no título o ano de análise, e no rodapé desta tabela a fonte de dados.

Os dados preliminares de **2014** obtidos da base nacional do DATASUS/Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) apresentam o cenário epidemiológico de mortalidade de Paraná segundo cinco principais grupos de causas: 1) Doenças do Aparelho Circulatório; 2) Neoplasias (tumores); 3) Causas externas (acidentes, homicídios e suicídios); 4) Doenças do aparelho respiratório, 5) Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas. Acompanhando a tendência mundial, esta situação indica uma tripla carga de doenças com forte predominância relativa às doenças crônicas e seus fatores de risco que resultam em condições agudas e crônicas; às causas externas e a presença ainda de infecções e problemas de saúde reprodutiva. “Os principais fatores determinantes do aumento das condições crônicas são as mudanças demográficas, as mudanças nos padrões de consumo e nos estilos de vida, a urbanização acelerada e as estratégias mercadológicas”. (MENDES, 2011p.28) As causas externas figuram entre três primeiras causas básicas de óbito em todas as faixas etárias, exceto 60 anos e mais. Tratam-se assim de dois grandes grupos de problemas de saúde a serem enfrentados no Paraná: as doenças crônicas não transmissíveis e os agravos à saúde.

Morbidade Hospitalar por grupos de causas, faixa etária e por residência (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan a Dez - 2015)													
Internações por Capítulo CID-10	Faixa Etária												
	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 e mais	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2.540	3.198	1.837	1.390	1.813	3.395	3.419	3.981	4.646	4.561	4.408	3.354	38.542
Capítulo II Neoplasias [tumores]	167	824	852	878	1.369	2.625	4.873	10.025	13.190	13.700	9.612	3.615	61.730
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	202	292	165	164	222	409	453	716	852	968	1.056	843	6.342
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	350	413	405	535	380	1.267	1.922	2.145	2.616	2.628	2.294	1.385	16.340
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	1	16	34	122	912	3.999	5.428	5.296	3.710	1.186	190	31	20.925
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	783	1.010	696	680	648	1.436	1.707	2.428	2.452	1.912	1.395	790	15.937
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	97	98	97	97	155	324	357	518	780	1.093	792	245	4.653
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	48	169	194	155	95	113	97	124	108	62	30	12	1.207
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	392	208	202	247	618	1.956	4.329	10.302	18.895	24.806	21.468	11.688	95.111
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	9.153	13.831	6.588	2.904	3.067	4.664	4.604	5.856	8.879	12.187	14.286	11.782	97.801
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	1.291	2.068	2.692	2.602	3.179	7.646	9.278	11.154	11.878	10.074	6.344	3.013	71.219
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	478	931	716	688	889	1.628	1.602	1.736	1.882	1.588	988	555	13.681
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	99	232	296	600	784	0	0	0	0	0	0	389	2.400
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	825	2.418	1.836	1.362	3.314	6.587	6.183	6.645	5.954	5.458	4.322	2.638	47.542
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	9	1	1	1.332	27.666	62.937	28.242	3.363	38	11	5	2	123.607
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	14.151	30	5	5	44	99	72	18	15	19	28	16	14.502
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	0	593	505	384	434	270	239	209	151	54	22	2.861
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	532	552	393	424	581	0	0	0	0	0	0	875	3.357
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	531	2.444	3.220	3.574	6.346	14.625	12.374	11.158	9.596	7.119	5.071	3.798	79.856
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	4	14	10	10	21	58	33	23	30	22	13	6	244
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	316	331	397	400	531	2.576	3.785	2.114	1.583	1.392	521	277	14.223
Total	33.188	30.135	21.229	18.674	53.018	119.842	92.721	82.477	92.458	93.124	75.551	45.336	757.753

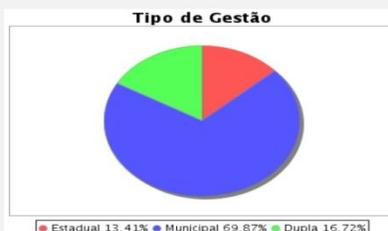
Análise e Considerações:

Os dados anteriores constam no Sistema de Apoio à Construção do relatório de Gestão _ SARGSUS, migraram do Sistema de Informação Hospitalar - SID/DATASUS e apresentam o cenário epidemiológico do Paraná, segundo morbidade hospitalar registrada no ano de 2015 (dados preliminares). Os dados mostram entre as principais causas de internamentos pelo SUS no Paraná: 1) Gravidez, parto e Puerpério; 2) Doenças do Aparelho Respiratório; 3) Doenças do Aparelho Circulatório; 4) Lesões, Envenenamentos e algumas outras consequências de Causas Externas;5) Doenças do Aparelho Digestivo. Em relação às causas não relacionadas à gestação, parto e puerpério, tem-se o indicativo também de uma tripla carga de doenças crônicas e seus fatores de risco, que resultam em condições agudas e crônicas: as causas externas e a presença ainda de infecções.

3. REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS (Fonte: CNES)

Tipo de Estabelecimento	Total	Tipo de Gestão		
		Municipal	Estadual	Dupla
CENTRAL DE REGULACAO DE SERVICOS DE SAUDE	1	1	0	0
CENTRAL DE REGULACAO	7	4	3	0
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	13	8	0	5
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	16	16	0	0
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	25	2	21	2
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	150	148	0	2
CENTRO DE PARTO NORMAL - ISOLADO	1	1	0	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	1.781	1.492	15	274
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	845	367	321	157
CONSULTORIO ISOLADO	288	256	13	19
COOPERATIVA	1	1	0	0
FARMACIA	24	21	1	2
HOSPITAL ESPECIALIZADO	35	15	12	8
HOSPITAL GERAL	342	49	70	223
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	8	4	2	2
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA LACEN	1	0	1	0
OFICINA ORTOPEDICA	1	1	0	0
POLICLINICA	87	50	15	22
POLO ACADEMIA DA SAUDE	105	102	0	3
POSTO DE SAUDE	867	853	2	12
PRONTO ATENDIMENTO	62	42	0	20
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	1	0	1	0
PRONTO SOCORRO GERAL	17	6	1	10
SECRETARIA DE SAUDE	418	393	23	2
TELESSAUDE	3	0	0	3
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	711	248	290	173
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	6	6	0	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	30	30	0	0
UNIDADE MISTA	4	1	0	3
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	208	114	23	71
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	13	11	0	2
Total	6.071	4.242	814	1.015



Natureza Jurídica (Gerência)	Total	Tipo de Gestão		
		Municipal	Estadual	Dupla
▶ PRIVADA	28	6	0	22
▶ INTERNACIONAL	1	1	0	0
▶ FEDERAL	1	1	0	0
▶ ESTADUAL	0	0	0	0
▶ MUNICIPAL	4	4	0	0
Total	34	12	0	22



Análises e Considerações Gerais

Os dados relativos à Rede Física migraram do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e os apresentados são os estabelecimentos com vínculo SUS e sua totalidade apresentada condiz com as informações referentes à competência 12/2015. Já o quadro de esfera administrativa, não expressa a realidade uma vez que a partir da competência 11/2015 o CNES passou a trabalhar exclusivamente com a Natureza Jurídica proveniente de consumo das informações do CNPJ na Receita Federal do Brasil para identificar a constituição jurídico-administrativa dos estabelecimentos de saúde, abandonando os campos: Tipo de Prestador, Esfera Administrativa, Natureza da Organização e retenção de Tributos, impossibilitando a pesquisa.

PROFISSIONAIS SUS (Fonte: CNEs)

AUTONOMO	
Tipo	Total
CONSULTORIA	6
COOPERADO	341
INTERMEDIADO ORG DA SOCIEDADE CIVIL DE INTERESSE PUBL(OSCIP)	44
INTERMEDIADO P ENTIDADE FILANTROPICA E/OU SEM FINS LUCRATIVO	637
INTERMEDIADO POR COOPERATIVA	10
INTERMEDIADO POR EMPRESA PRIVADA	1.503
INTERMEDIADO POR ORGANIZACAO NAO-GOVERNAMENTAL(ONG)	18
INTERMEDIADO POR ORGANIZACAO SOCIAL(OS)	128
PESSOA FISICA	7.842
PESSOA JURIDICA	4.171
SEM INTERMEDIACAO(RPA)	1.119
SEM TIPO	276
TOTAL	16.095
BOLSA	
Tipo	Total
BOLSISTA	872
TOTAL	872
COOPERATIVA	
Tipo	Total
SEM TIPO	8
TOTAL	8
ESTAGIO	
Tipo	Total
ESTAGIARIO	269
SEM TIPO	23
TOTAL	292
INFORMAL	
Tipo	Total
CONTRATADO VERBALMENTE	177
TOTAL	177
INTERMEDIADO	
Tipo	Total
AUTONOMO	1.294
CARGO COMISSIONADO	69
CELETISTA	4.450
CONTRATADO TEMPORARIO OU POR PRAZO/TEMPO DETERMINADO	269
COOPERADO	545
EMPREGADO PUBLICO CELETISTA	1.400
TOTAL	8.027
OUTROS	
Tipo	Total
BOLSA	94
CONTRATO VERBAL/INFORMAL	66
PROPRIETARIO	144
TOTAL	304
RESIDENCIA	
Tipo	Total
RESIDENTE	2.021
SEM TIPO	106
TOTAL	2.127
VINCULO EMPREGATICIO	
Tipo	Total
CARGO COMISSIONADO	1.017
CELETISTA	22.763
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	7.484
EMPREGO PUBLICO	15.272
ESTATUTARIO	53.088
SEM TIPO	488
TOTAL	100.112

Vínculos



Análises e Considerações

Os dados anteriores relativos a profissionais prestando serviços ao SUS migraram do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Ressalta-se que as informações constantes sobre profissionais SUS sofrem constantes alterações, devido a alimentação/atualização realizada.

5. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

A Resolução CES/PR nº 010/15, de 27 de março de 2015, aprovou a “Programação Anual de Saúde 2015” com recomendações. O detalhamento e acompanhamento das ações e o monitoramento e avaliação das metas para os indicadores selecionados na PAS – 2015 deu-se por meio dos Relatórios de Prestação de Contas Quadrimestrais e agora pelo Relatório Anual de Gestão a ser apreciado pelo CES-PR.

DIRETRIZ 1 - ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO MATERNO-INFANTIL, POR MEIO DA REDE MÃE PARANAENSE

Objetivo: Garantir o acesso e a atenção materno-infantil, promovendo o cuidado seguro e de qualidade na gestação, parto e puerpério, e às crianças menores de um ano de idade, por meio de uma rede de atenção organizada em todo o Estado do Paraná a qual fará a vinculação das gestantes aos hospitais de referência para o parto, conforme classificação de risco, e estabelecerá a referência nos serviços de atenção especializada para o acompanhamento das gestantes, puérperas e crianças de risco menores de um ano. Com a organização da atenção materno-infantil visa reduzir a Mortalidade Materna e Infantil em todo o Estado do Paraná.

Ações previstas e desenvolvidas em 2015:

1. Apoio técnico e financeiro para os municípios para a melhoria da estrutura dos serviços de Atenção Primária em Saúde - APS, investindo na construção, reforma, ampliação e equipamentos para as Unidades de Saúde da Família (USF).

- Repasse de R\$ 23.713.603,92; referente a parcelas do incentivo de investimento do APSUS (ampliação / construção / reforma de USF), para os municípios que aderiram ao Programa.
- Repasse de R\$ 8.020.445,64; referente a parcelas de convênios de obras em USF.
- Repasse de R\$9.600.000,00, referente a investimento Fundo a Fundo em Transporte Sanitário.
- Repasse de R\$50.025.000,00, referente a investimento Fundo a Fundo em Equipamento.

2. Repasse de incentivo financeiro para os municípios, fundo a fundo, para custeio das ações na atenção primária, com ênfase em critérios de vulnerabilidade epidemiológica e social, conforme Fator de Redução das Desigualdades Regionais.

- Repasse de R\$ 38.033.160,00, referente ao incentivo de custeio do APSUS, para os 391 municípios que aderiram ao Programa de Qualificação da Atenção Primária – APSUS, conforme planilha abaixo:

Mês	Incentivo Básico	Saúde Bucal	Total
Janeiro	R\$ 2.918.080,00	R\$ 249.350,00	R\$ 3.167.430,00
Fevereiro	R\$ 2.918.080,00	R\$ 249.350,00	R\$ 3.167.430,00
Março	R\$ 2.918.080,00	R\$ 249.350,00	R\$ 3.167.430,00
Abril	R\$ 2.918.080,00	R\$ 249.350,00	R\$ 3.167.430,00
Maiο	R\$ 2.921.080,00	R\$ 249.350,00	R\$ 3.170.430,00
Junho	R\$ 2.921.080,00	R\$ 249.350,00	R\$ 3.170.430,00
Julho	R\$ 2.921.080,00	R\$ 249.350,00	R\$ 3.170.430,00

Agosto	R\$ 2.921.080,00	R\$ 249.350,00	R\$ 3.170.430,00
Setembro	R\$ 2.921.080,00	R\$ 249.350,00	R\$ 3.170.430,00
Outubro	R\$ 2.921.080,00	R\$ 249.350,00	R\$ 3.170.430,00
Novembro	R\$ 2.921.080,00	R\$ 249.350,00	R\$ 3.170.430,00
Dezembro	R\$ 2.921.080,00	R\$ 249.350,00	R\$ 3.170.430,00
Acumulado	R\$ 35.040.960,00	R\$ 2.992.200,00	R\$ 38.033.160,00

Fonte: SESA-PR/SAS/DAPS/DVSAF, SAS/DACC/DVSAB.

Nota: A diferença em relação aos valores do incentivo mensal é devido ao monitoramento de indicadores conforme Resolução nº 746/2012. Após monitoramento, comprovadas as irregularidades e finalizado o prazo para a sua regularização, o incentivo financeiro estadual é suspenso até que as irregularidades sejam sanadas.

3. Realização de Encontro Estadual para avaliação da Rede Mãe Paranaense e continuidade do processo de capacitação dos profissionais da Atenção Primária em Saúde e dos Hospitais da Rede Mãe Paranaense.

- Realização do IV Encontro Estadual da Rede Mãe Paranaense - RMP, em 07 e 08/07, com a capacitação de 1.308 profissionais, conforme abaixo discriminado:

Curso	Categoria Profissional	Quantidade
1. Rede Mãe Paranaense	Técnicos e Auxiliares de Enfermagem da APS	359
2. Rede Mãe Paranaense	Médicos da APS	309
3. Rede Mãe Paranaense	Secretários Municipais	420
4. Rede Mãe Paranaense	Enfermeiros da APS e dos Polos Indígenas.	81
5. Seminário Boas Práticas Obstétricas e Neonatais do Paraná	Profissionais dos Hospitais da Rede Mãe Paranaense	139
TOTAL		1.308

4. Capacitação dos profissionais envolvidos no atendimento às gestantes e crianças para toda a rede de atenção à gestante e à criança.

- Realização de Videoconferência, em 24/02, com capacitação de 263 profissionais das Regionais de Saúde, Hospitais e Maternidades, para a realização do Teste do Coraçãozinho.
- Parceria com a Secretaria Municipal de Saúde - SMS de Francisco Beltrão na realização do 3º Encontro Municipal de Prevenção ao Óbito Materno, Infantil e Fetal, em 10/03, com a participação de 200 profissionais da SMS de Francisco Beltrão.
- Realização de Videoconferência, em 24/04, para Profissionais das Regionais de Saúde e municípios que atuam na condução das políticas e atenção à saúde materno-infantil da Rede Mãe Paranaense e Profissionais da equipe de saúde indígena – gestão e assistência, com a participação de 127 profissionais.
- Parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba e Ministério da Saúde, na realização do IV Encontro da Rede Cegonha/Mãe Paranaense e I Seminário Paranaense de Enfermagem Obstétrica na Assistência ao Parto e Nascimento, em 27/04, com a participação de 150 profissionais das maternidades e estudantes de enfermagem das Faculdades de Curitiba.
- Continuidade do processo de capacitação dos profissionais da APS que atuam na Rede Mãe Paranaense, por meio do APSUS.
- Realização de cursos para profissionais que atuam na Rede Mãe Paranaense: Curso sobre Planejamento Familiar e Planejamento dos Direitos Sexuais e Reprodutivos, em 18 e 19 de março, para 80 profissionais dos municípios da Região Metropolitana de Curitiba; Oficina sobre Prática de Inserção do DIU em Fazenda Rio Grande e Colombo, em 19 de março, com a participação de 40 profissionais; Oficina de Capacitação à Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância – AIDPI, 28 a 30 de abril, com a participação de 30

- profissionais; I Oficina para Formação de Tutores Estaduais da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil, 16 a 19/06, em Curitiba, com a participação de 36 profissionais da APS; Oficina de Capacitação de Tutores para a Estratégia da Mulher Trabalhadora que Amamenta, 25 e 26/06, em Curitiba, com a participação de 27 profissionais da APS.
- Parceria com os Comitês de Prevenção da Mortalidade Materna, Infantil e Fetal, e as Vigilâncias Epidemiológicas na realização das Videoconferências do Fórum Perinatal com a Macrorregião de Saúde Oeste em 18/03, com a Macro Noroeste em 26/05 e com a Macro Norte em 10/07, para avaliação das estratégias de Vigilância dos Óbitos e proposição de ações para redução da Mortalidade, com a participação de 150 representantes das Regionais de Saúde - RS e dos municípios correspondentes.
 - Realização de Videoconferência Saiba Mais "Teste do Pezinho", em 10/06, com a participação de 191 profissionais de saúde das Regionais de Saúde e dos municípios (Médicos e profissionais da enfermagem dos Hospitais da RMP e da APS).
 - Realização da 1º Oficina da Saúde da Mulher e da Criança Indígena, em 23 e 24/06, em Curitiba, com a participação de 80 profissionais das RS que têm municípios com aldeias indígenas e dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas - DSEIs da Secretaria Especial de Saúde Indígena – SESAI e do Ministério da Saúde.
 - Parceria na realização do Congresso Internacional de Especialidades Pediátricas realizado de 30 de maio a 02 de junho, em Curitiba.
 - Realização da Oficina da Rede Mãe Paranaense - Gestão de Caso com participação de profissionais das Regionais de Saúde, dos hospitais da Rede Mãe Paranaense, do Centro Mãe Paranaense, das Secretarias Municipais de Saúde, das Universidades, da Educação e da Promotória: em Paranavaí, em 11/08, num total de 200 participantes; e Umuarama, em 25/08, num total de 200 participantes.
 - Realização de reuniões técnicas com Atenção Primária, Atenção Secundária e Terciária para discutir, organizar a Atenção Materno-Infantil na abrangência das Regionais: 14ª RS – Paranavaí e 06ª RS – União da Vitória, em 13/10 e 05/11, com a participação de 100 profissionais em cada reunião.
 - Realização de 02 Oficinas “Planejamento dos Direitos Sexuais e Reprodutivos”, para profissionais da APS dos municípios, Regionais de Saúde, Secretaria da Educação e Conselhos Municipais de Saúde; e atividade prática com médicos e enfermeiros em Foz do Iguaçu, nos dias 21 e 22/09, e Apucarana em 07 e 08/10 com a participação de 630 profissionais.
 - Realização de capacitação para formação de multiplicadores da estratégia Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância - AIDPI Neonatal em 23 e 24/09 em Ponta Grossa, com certificação de 12 médicos e 24 enfermeiros da APS e dos Hospitais da Rede Mãe Paranaense de municípios da 3ªRS.
 - Realização de webconferência “Realinhamento em Gestão de Caso” no dia 15/10 com a participação de aproximadamente 100 profissionais da APS.
 - Parceria na realização do Encontro com Enfermeiro, Médicos e Agentes Comunitários de Saúde de Telêmaco Borba, com a temática: Assistência a Puericultura, realizado no dia 31/10, com a participação de 250 profissionais e estudantes de enfermagem, nutrição, medicina e fisioterapia.
 - Capacitação sobre o atendimento a Gestante e Criança, para a Equipe da Atenção Primária e Maternidade do Município da Fazenda Rio Grande, em 08/10 com a participação de 100 profissionais.
 - Realização da II Oficina para Formação de Tutores Estaduais da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil de 17 a 20/11. Total de 30 tutores formados na RMC.
 - Realização de videoconferência com as 22 Regionais de Saúde e Hospitais, com objetivo de repassar orientações às Equipes de Saúde no atendimento das

- gestantes e fluxo de encaminhamento dos possíveis casos de Microcefalia relacionadas ao Zika Vírus, em 03/12, com aproximadamente 80 participantes.
- Parceria com a Secretaria Municipal de Saúde/Ministério da Saúde, na realização do V Fórum Perinatal da Rede Cegonha/Mãe Paranaense com a temática: Direito Sexual e Reprodutivo das Mulheres, em 04/12, com a participação de aproximadamente 150 profissionais da Atenção Primária, Hospitais e Maternidade.
 - Reavaliação Iniciativa Hospital Amigo da Criança - IHAC do Hospital de Clínicas/UFPR e Centro Médico Comunitário Bairro Novo, em Curitiba; e Hospital Maternidade Municipal Ribeirão do Pinhal, em outubro/2015.
 - Realização de Oficina de Atenção ao Pré-Natal, Parto e Puerpério, em Campo Mourão, nos dias 17 e 18/12 para profissionais responsáveis pela Atenção Materna e Infantil na APS e enfermeiros e médicos dos Hospitais.

5. Elaboração, publicação e distribuição de material educativo para profissionais de saúde e população.

- Elaboração, confecção e distribuição de Cartilhas voltadas aos Conselheiros Municipais de Saúde - Cuidados no Pré-Natal; Atenção a Saúde da Criança no Primeiro Ano de Vida; e, Rede Mãe Paranaense - 2.500 exemplares de cada cartilha, para os municípios de abrangência da 2ª Regional de Saúde.
- Confecção e distribuição, de 150 mil Informativos para a população e 20.000 "Manual para Profissionais de Saúde – Teste do Coraçãozinho".
- Confecção e distribuição de 5.000 exemplares da 4ª versão da Linha Guia da Rede Mãe Paranaense (5.000 exemplares).
- Distribuição da Carteira de Vacinação da Criança (190.000 exemplares).
- Elaboração, confecção e distribuição de folders - Planejamento Reprodutivo, Parto Natural e Pré-Natal, Crescer com Saúde faz toda a diferença, Estou Grávida o Cuidado começa com Pré-natal, Uma Vida Saudável Começa com Aleitamento Materno; Pai Envolve-se uma nova vida vai chegar - 100.000 exemplares cada, para os 29 municípios de abrangência da 2ª Regional de Saúde.
- Elaboração, confecção e distribuição - Cadernos Linha Guia Mãe Paranaense; Risco Habitual, Aleitamento Materno, Alto Risco, Agente Comunitário de Saúde, Recém-Nascido de Risco, Toxoplasmose - 3.750 exemplares cada, para os municípios de abrangência da 2ª RS.
- Confecção e distribuição de 5.000 cartazes sobre Doença Hipertensiva Específica da Gravidez-DHEG.
- Confecção e distribuição de material gráfico para o Congresso Internacional de Especialidades Pediátricas realizado de 30 de maio a 02 de junho.
- Atualização e confecção de 150.000 exemplares da Carteira da Vacina da Criança.
- Elaboração e confecção de 5.000 exemplares do Protocolo de Atenção ao Pré-Natal – Risco Habitual.
- Elaboração e divulgação por meio eletrônico do Protocolo de Vigilância e Resposta à Ocorrência de Microcefalia relacionada à Infecção pelo Zika Vírus, parceria com o CIEVS/SVS.
- Elaboração e divulgação por meio eletrônico da Nota Técnica – Orientando as Equipes de Saúde sobre a Microcefalia.

6. Monitoramento das referências para o atendimento hospitalar e ambulatorial para as gestantes e crianças de risco habitual, intermediário e alto risco.

- Desenvolvimento das atividades de rotina para o monitoramento das referências, incluindo visitas e avaliação aos hospitais de referência, reunião com prestadores e equipes Regionais para avaliação do atendimento as gestantes e crianças.

- Inclusão de 02 hospitais para atender as Gestantes de Risco Intermediário para referência dos municípios de abrangência da 5ª Regional de Saúde - Guarapuava e da 21ª Regional de Saúde – Telêmaco Borba.
- Avaliação dos hospitais de referência da Rede Mãe Paranaense/Rede Cegonha da Região Metropolitana de Curitiba localizados nos municípios de: Fazenda Rio Grande, Campina Grande do Sul, Campo Largo, São José dos Pinhais, Pinhais, Lapa, Araucária e Curitiba.
- Realização de 10 Oficinas Piloto de Governança da Rede Mãe Paranaense, na Macro Noroeste, com a capacitação de 70 profissionais.
- Orientações para Hospitais e Maternidades no atendimento das gestantes quanto ao Zika Vírus.
- Realização de Avaliação 2015 por RS e Pólos de Aplicação sobre o Tratamento Profilático do Vírus Sincicial Respiratório – VSR com Palivizumabe, em 14/09, sendo que dos processos avaliados: 1.041 foram deferidos, 128 indeferidos e 25 devolvidos.

7. Apoio técnico para que as equipes da Atenção Primária em Saúde desenvolvam atividades de promoção à saúde da mulher, abordando assuntos pertinentes à gestação (incluindo a captação precoce), parto, puerpério, aleitamento materno, cuidados com o recém-nascido e planejamento familiar.

- Desenvolvimento de atividades diversas (reunião, videoconferência, etc), para apoio técnico às equipes das 22 Regionais de Saúde e seus respectivos municípios.

8. Implementação de ações com objetivo de incentivar o uso do Telessaúde, para apoiar os profissionais das equipes de atenção primária.

- Continuidade na parceria com a Universidade Federal do Paraná, para o desenvolvimento da Telemedicina.
- Implantação em parceria com a Universidade Federal do Paraná, do apoio diagnóstico para a gestação de Alto Risco por meio do Telessaúde, para os 29 Municípios da 2ª Regional de Saúde.
- Capacitação de 35 profissionais dos 29 Municípios da 2ª Regional de Saúde, quanto ao uso da Plataforma–Telessaúde, em 16/10.

9. Continuidade do processo de padronização da utilização da Carteira da Gestante e da Criança em todo Estado.

- Revisão, complementação, editoração e distribuição da quarta versão da Linha Guia da Rede Mãe Paranaense e da carteira de vacinação da criança .

10. Implementação da estratificação de risco com garantia da referência ambulatorial e hospitalar para atendimento das gestantes e crianças de risco.

- Inclusão do tema estratificação de risco nas capacitações, videoconferências, reuniões, Encontros, realizados pela SESA relativos à atenção à gestante e a criança.

11. Investimento nas unidades hospitalares, ampliando o número de leitos de UTI adulto e neonatal, nas regiões que se fizerem necessárias.

- Distribuição de 07 Ultrassom para serviços de referência da Rede Mãe Paranaense: Hospital do Trabalhador-Curitiba; Maternidade Lucila Balalai-Londrina; Maternidade Humberto Carrano-Lapa; Hospital e Maternidade Nossa Senhora da Luz-Medianeira; CISAMUSEP-Maringá; CISVIR-Apucarana; e, CISMEPAR-Londrina.

12. Continuidade do processo da Estratégia de Qualificação do Parto (EQP), para os hospitais que atenderem aos requisitos definidos para atendimento à gestante e à criança com qualidade.

- Continuidade ao processo de chamamento público dos serviços.
- Inclusão do Hospital Municipal de Araucária, do Instituto Médico Nossa Vida em Coronel Vivida, e do Instituto Virmond de Guarapuava.

13. Ampliação de postos de coleta de leite humano, garantindo a oferta para todos os hospitais que tenham UTI neonatal.

Ampliação de 05 postos de coleta de leite humano em 2015, sendo: Banco de Leite Humano do Hospital da Providência de Apucarana - Posto de Coleta HPMI;

- Banco de Leite Humano do Hospital Universitário Regional de Maringá - Posto de Coleta Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Maringá; Banco de Leite Humano Dr. Jorge Niside - Banco de Toledo - Posto de Coleta Hospital Marechal Candido Rondon; Banco de Leite Humano Maria Lucília Monti Magalhães - Posto de Coleta de Leite Humano do Hospital Evangélico de Londrina; Banco de Leite Humano Maria Lucília Monti Magalhães - Posto de Coleta da Maternidade Lucilla Ballalai.

14. Implementação de ações visando o parto humanizado na rede SUS.

- Inclusão do tema "Parto Humanizado", nas capacitações, videoconferências, reuniões, encontros, realizados pela SESA, relativas à atenção à gestante e a criança.
- Realização de Palestras sobre "Parto Humanizado e Direitos Sexuais e Reprodutivos" em Curitiba, na Sociedade Paranaense de Pediatria, nos dias 07/10 e 02/12, com a participação de 300 profissionais em cada evento.

15. Implantação da metodologia de gestão de caso, com objetivo de reduzir a mortalidade infantil.

- Conclusão da primeira fase do projeto-piloto da Gestão de Caso, realizado na Ilha de Valadares, 1ª Regional de Saúde - Paranaguá.
- Implantação da metodologia de gestão de caso em 05 Regionais de Saúde (5ªRS-Guarapuava; 7ªRS-Pato Branco; 8ªRS-Francisco Beltrão; 14ªRS-Paranavaí; e 22ªRS-Ivaiporã), com o acompanhamento de 594 gestantes, 213 crianças, em 60 municípios com monitoramento mensal. Atualmente a 9ª e a 16ª Regionais estão em fase de pactuação com os municípios e Unidades de Saúde.

16. Planejamento de ações com o objetivo de implantação do serviço de reprodução assistida para atender homens e mulheres que desejarem engravidar.

- Em processo de discussão com o Hospital de Clínicas/UFPR, que já manifestou interesse na implantação do serviço, que além de requerer equipamentos de alto custo para o laboratório de Reprodução Assistida, também requer medicamentos de alto custo não padronizados na RENAME, o que dificulta sua implantação.

17. Elaboração de estudos para implantação do serviço de planejamento familiar para homens e mulheres.

- O tema planejamento familiar é trabalhado em todas as Oficinas de Direito Sexuais e Reprodutivos, com os profissionais médicos e enfermeiros das 22 Regionais de Saúde.

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultados			
			1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	Acumulado
1.1	80% de gestantes SUS com 7 ou mais consultas no pré-natal. 2010=80,36%; 2011= 81,86%; 2012= 77,41%; 2013=78,90%; 2014= 80,78.	Proporção de NV de mães com no mínimo 7 ou mais consultas de pré-natal	81,21%	81,68%	83,31%	82,02% (preliminar)
1.2	Reduzir em 2% o número de óbitos absolutos em relação a 2014 (66 óbitos maternos – preliminar). 2010= 99; 2011= 79; 2012= 59; 2013= 65.	Número absoluto de óbitos maternos.	27	23	22	72 ¹ Aumento de 9,09% em relação a 2014 (preliminar)
1.3	Reduzir o Coeficiente de Mortalidade Infantil em 3%, em relação a 2014 (11,20/1000-preliminar). 2010= 12,17/1000 NV; 2011= 11,73/1000 NV; 2012 = 11,65/1000 NV; 2013 = 10,96/1000 NV	Coeficiente de mortalidade infantil.	9,89/ 1000 NV	11,69/ 1000 NV	11,21/ 1000 NV	10,91/ 1.000 NV ² Redução de 2,60% em relação a 2014 (preliminar)
1.4	Aumentar em 2% ao ano o parto normal no Estado em relação a 2014 (36,86%). 2010= 41,55%; 2011= 39,37%; 2012= 38,02%; 2013= 36,42%.	Proporção de partos normais	38,56%	38,78%	38,04%	38,47% Aumento de 4,38% em relação a 2014 (preliminar)
1.5	Manter, em relação a 2014, o percentual das gestantes vinculadas ao hospital para a realização do parto, conforme classificação de risco. 2013 = 65,70% 2014 = 83,79%	Proporção de gestantes vinculadas ao hospital.	90,55%	90,67%	90,56%	90,59% (preliminar)
1.6	Realizar 3 testes de sífilis por gestante. 2013= 0,01; 2014= 0,11.	Número de testes de sífilis por gestante.	0,23	0,40	0,61	0,39 ³ (preliminar)

Fonte: SESA-PR/SAS, SVS/CEPI/DVIEP-SIM.

Nota: Os resultados dos indicadores que dependem dos Sistemas de Informação do SUS para seu cálculo, são preliminares; podendo sofrer alterações enquanto os dados de 2015 nos sistemas não forem encerrados.

(1): A mortalidade é um indicador extremamente sensível, e devido à crise econômica e financeira de 2015, houve redução da carga horária de atendimento das Unidades em várias regiões e alguns serviços hospitalares deixaram de atender a vinculação.

(2): Dados preliminares, o sistema só encerra o ano de 2015 em junho/2016.

(3): Informação obtida pelo SIA/SIH preliminar e há falhas no preenchimento de informações, o que remete a uma grande subnotificação, considerando que os testes rápidos são distribuídos a todos os municípios.

Análise e Considerações

O “Plano de Governo 2011-2014” já contemplava entre suas principais propostas para a área da saúde a **Rede Mãe Paranaense**. A consolidação da proposta se deu com a sua inserção no Plano Plurianual de Governo 2012-2015 e nas Leis Orçamentárias Anuais, como uma Iniciativa Orçamentária. A iniciativa agrega projetos e atividades que visam atender ao mesmo propósito e geram entregas à sociedade de bens e serviços. Em 2012, ocorreu a inserção no “Plano Estadual de Saúde PES 2012-2015” como uma de suas diretrizes.

Em 2015, a Rede Mãe Paranaense está implantada em todas as regiões de saúde do Paraná, e o efeito positivo desta implantação pode ser observado com o aumento: das consultas de pré-natal (82,2% das gestantes realizando 7 ou mais consultas); da proporção de gestantes vinculadas ao hospital para realização do parto (8,11% em relação a 2014) com um total de 90,59% das gestantes vinculadas a um serviço; e de 4,38% de realização parto normal em relação a 2014. E com a redução da mortalidade infantil em 2,60%, em relação a 2014. O Incentivo Financeiro de Custeio do APSUS, a Estratégia de Qualidade ao Parto e o HOSPSUS, foram ações de apoio e fortalecimento aos serviços e que contribuíram para o alcance das metas estabelecidas. Outras ações fundamentais para a melhoria do atendimento foram as capacitações realizadas com o corpo de servidores do Estado e municípios, desenvolvidas por região de saúde e também por categoria profissional.

DIRETRIZ 2 - IMPLANTAÇÃO DOS COMPONENTES DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Objetivo: Implantar a rede de atenção às urgências e emergências em todas as regiões de saúde do Paraná, estabelecendo uma atenção integrada, adequada e eficaz, com a utilização de um Sistema de Regulação Assistencial.

Ações previstas e desenvolvidas em 2015:

1. Ampliação e qualificação do componente hospitalar do SUS na área de Urgência e Emergência, ampliando os serviços assistenciais de urgência, compreendendo: aumento do número de leitos de UTI adulto e pediátrico, leitos de retaguarda clínico-cirúrgica, serviços hospitalares de emergência/pronto socorros, instalação de helipontos, e ampliação do parque de equipamentos diagnósticos e terapêuticos, por meio das ações do Programa de Apoio aos Hospitais Públicos e Filantrópicos - HOSPSUS.

- Finalização do processo de licitação para aquisição de equipamentos para salas de Urgência de Hospitais e Pronto Atendimentos.
- Negociação com o Ministério da Saúde para qualificação de serviços no componente hospitalar da Rede Paraná Urgência.
- Repasse de equipamentos médicos para salas de urgência para 22 municípios de diferentes regiões do Estado.
- Acréscimo de 68 leitos de UTI adulto e 33 leitos de UTI Neonatal.

2. Implementação e reestruturação do Complexo Regulador da Assistência com construção, ampliação e reforma de área física das Centrais SAMU e Centrais de Leitos, promovendo integração com outros serviços de urgência pública – segurança, implantação do sistema operacional de gestão e regulação da assistência, reprogramando os fluxos assistenciais e de gestão, integrando toda a rede assistencial.

- Desenvolvimento inicial de protocolo de regulação macrorregional de urgência e leitos especializados na Macro Leste.
- Discussão técnica voltada à implantação do sistema de regulação do Estado do Paraná / módulo SAMU, em diferentes serviços de urgência.
- Trâmite inicial para licitação da obra do Complexo Regulador Metropolitano – Macroleste, e, do Complexo Regulador – Macro Norte.
- Implantação do Módulo SAMU no SAMU Regional Centro-Norte / Apucarana e início de implantação no SAMU Ponta Grossa e SAMU Metropolitano / Curitiba.
- Elaborado projeto inicial de reformulação do Complexo Regulador do Estado do Paraná, em articulação com o COSEMS/PR.

3. Implantação e consolidação dos SAMUs regionais: Litoral (Paranaguá), Metropolitano (Curitiba), Campos Gerais (Ponta Grossa), Guarapuava, Sudoeste (Pato Branco), Oeste (Cascavel), Foz do Iguaçu, Noroeste (Umuarama), Maringá, Norte (Londrina), Centro-Norte (Apucarana), Norte Pioneiro (Cornélio Procópio); e repasse de recursos financeiros para apoio ao funcionamento dos SAMU Regionais.

- Finalização de processo de licitação para aquisição de equipamentos para unidades móveis do SIATE e do SAMU.
- Repasse de recursos de custeio para os SAMUs Regionais: R\$ 36.748.682,00, referentes à competência janeiro a dezembro.
- Implantação do Comitê Gestor Regional de Urgência Metropolitano / Macro Leste.

- Disponibilização de 10 ambulâncias para SAMUs Regionais para reposição de frota.
- Repasse de equipamentos médicos para 02 SAMUs Regionais.
- Estruturação e formalização do Comitê Gestor Regional Metropolitano de Urgência.

4. Implementação do atendimento e resgate aeromédico com helicópteros vinculados aos SAMUs/SIATEs e serviço de transporte aéreo de pacientes críticos com aeronave qualificada, e construção ou implementação de helipontos em serviços de referência.

- Finalização de processo de licitação para aquisição de equipamentos para unidades móveis do SIATE e do SAMU, e aeromédico.
- Manutenção da operação regular do transporte aeromédico por avião e resgate na base Cascavel.
- Otimização da operação aeromédica da Base Londrina, ampliando a integração entre o GRAER e o SAMU Regional Norte / Londrina.
- Continuidade da obra para construção do heliponto do Hospital Universitário Cajuru.

5. Implementação de serviço de trauma / resgate – SIATE, mediante a ampliação e qualificação do serviço do SIATE, vinculando-o aos SAMUs Regionais, garantindo a regulação médica de todas as ambulâncias da frota.

- Finalização de processo de licitação para aquisição de equipamentos para unidades móveis do SIATE e do SAMU.
- Desenvolvimento inicial de protocolo de integração do SIATE Curitiba ao SAMU Regional Metropolitano.
- Disponibilização de duas ambulâncias para transporte do Médico de Área do SIATE Curitiba.
- Licitação de 20 ambulâncias e 04 veículos de intervenção rápida para o SIATE concluída com sucesso.

6. Implementação do serviço de transporte inter-hospitalar, qualificando o serviço de transporte de pacientes críticos, integrando-o aos SAMUs Regionais e ampliando sua capacidade de intervenção.

- Finalização de processo de licitação para aquisição de equipamentos para unidades móveis do SIATE e do SAMU.
- Conclusão da integração da USAV Ponta Grossa ao SAMU Regional Campos Gerais / Ponta Grossa.
- Licitação de 08 ambulâncias para substituição da frota a ser vinculada aos SAMUs Regionais concluída com sucesso.

7. Qualificação das equipes assistenciais de toda a Rede de Urgência e Emergência, bem como das equipes de Vigilância em Saúde, abrangendo o processo de classificação de risco e protocolos assistenciais.

- Curso de Suporte Básico de Vida, realizado em Curitiba, duração de 40 horas, 60 alunos das diversas categorias do SAMU Regional Metropolitano e bombeiros.
- Curso de AVC – Acidente Vascular Cerebral, realizado em Curitiba, com duração de 4 horas, 65 alunos das diversas categorias do SAMU Regional Metropolitano e hospitais de referência.
- Curso de Regulação Médica de Urgência, realizado em Curitiba, duração de 16 horas, 80 alunos das diversas categorias do SAMU Regional Metropolitano e gestores municipais.
- Curso de atendimento à Desastre, realizado em Curitiba, com duração de 8 horas, 85 alunos das diversas categorias do SAMU Regional Metropolitano e bombeiros.

- Curso PHTLS - *Pré-hospital Trauma Life Support*, realizado em Curitiba, duração de 20 horas, 60 alunos médicos e enfermeiros do SAMU Curitiba e SIATE.
- Curso de Regulação Médica de Urgência, realizado em Cascavel, duração de 16 horas, 60 alunos das diversas categorias do SAMU Regional e gestores municipais.
- Curso de Regulação Médica de Urgência, realizado em Pato Branco, duração de 16 horas, 150 alunos das diversas categorias do SAMU Regional e gestores municipais.
- Elaboração, confecção e distribuição de Cartilhas voltadas aos Conselheiros Municipais de Saúde – Rede Paraná Urgência, e, Atenção a Mulher e Criança em Situação de Violência - 2.500 exemplares de cada cartilha, para os municípios de abrangência da 2ª Regional de Saúde, entregues durante a realização do Curso para Conselheiros.
- Curso de atendimento a acidentes com múltiplas vítimas (25 anos do SIATE), realizado em Curitiba, com duração de 24 horas, 170 profissionais da área de saúde, bombeiros, policias militares, guarda municipal e outros profissionais envolvidos no atendimento de situações de desastres.
- Curso TECA A (Treinamento de Emergências Cardiovasculares Avançado), realizado em Curitiba, com duração de 16 horas, 152 profissionais médicos e enfermeiros do SAMU e UPAs de Curitiba.
- Curso ASU (Agente de Socorros Urgentes) realizado em Curitiba, com duração de 44 horas, 25 profissionais bombeiros e do SAMU que estão envolvidos no atendimento ao trauma.
- Curso Afogamento e Desastre no Litoral, realizado em Paranaguá, com duração de 16 horas, 45 profissionais do SAMU do Litoral.

8. Implantação da classificação de risco em todos os pontos de atenção, a partir da atenção primária e estendendo-se a todos os demais.

- Em discussão o modelo para implantação do processo de classificação de risco.

9. Desenvolvimento e implantação de protocolos assistenciais na urgência e em Implantação de telemedicina/linhas de cuidado cardio-cerebrovascular e trauma em serviços de referência nas três linhas de cuidado, garantindo suporte especializado para o processo de diagnóstico e de intervenção emergencial.

- Discussão técnica inicial para desenvolvimento de protocolo de assistência para a linha de cuidado cardiovascular/Telemedicina.
- Redefinição de protocolo para AVE a ser utilizado pelo SAMU Metropolitano e prestadores hospitalares.
- Acompanhamento do fluxo assistencial de trauma na Região Metropolitana de Curitiba, mediante operação da Câmara Técnica de trauma do SIATE / SAMU Metropolitano.

10. Implementação de núcleo técnico de manejo de desastres, qualificando a resposta mediante equipamentos e protocolos técnicos e de gestão, potencializando a resposta do SAMU e do SIATE, e da Vigilância em Saúde, agregando à ação Defesa Civil.

- Desenvolvimento de ações intersetoriais para implementação do Plano de Ação da Saúde para atendimento a Desastres.
- Elaboração de proposta de criação de Comitê Intersetorial de Desastres.
- Participação em workshop internacional de atualização científica voltado ao desenvolvimento de protocolo de acidentes envolvendo produtos químicos, biológicos, radiológicos e nucleares (QBRN), com foco principal na epidemia de Ebola.

11. Implantação de estratégias de prevenção de agravos e de eventos adversos em saúde de qualquer natureza, com desenvolvimento de ações intersetoriais voltadas à redução da incidência de agravos à saúde, com foco nas maiores causas de morbimortalidade, inclusive os relacionados ao trabalho.

- Assessoria para as ações de Urgência e Emergência previstas no Programa Saúde do Viajante / SVS.

12. Desenvolvimento da Operação Verão Saúde Anual.

- Conclusão da Operação Verão 2014/2015, com os seguintes resultados: 5.336 plantões médicos e de enfermagem; 72.458 atendimentos emergenciais, com 1.405 internamentos; 2.655 atendimentos do SAMU e 132 remoções com ambulâncias SESA; 546 atendimentos do SIATE; 45 resgates aéreos.
- Planejamento inicial para desenvolvimento da Operação Verão 2015 / 2016.
- Publicação da Resolução SESA nº 602/2015, que instituiu o Incentivo Financeiro de Custeio para Apoio às Ações da Operação Verão Saúde Anual no Paraná, na Modalidade Fundo a Fundo.
- Habilitação dos municípios do litoral, por meio da Resolução SESA nº 606/2015, para recebimento do incentivo financeiro de custeio para operacionalização da Operação Verão 2015-2016, com o repasse de R\$ 2.860.090,00.
- Disponibilização de três ambulâncias de Suporte Avançado de Vida equipadas para o SAMU Regional Litoral.
- Disponibilização de um helicóptero equipado para ações de resgate, atendimento de emergência e transporte de pacientes no litoral.
- Disponibilização de equipamentos para a Central de Recuperação de Afogados, no Hospital Nª Sr.ª de Navegantes de Matinhos.

13. Estruturação da rede assistencial e de Vigilância em Saúde para o atendimento a eventos de risco e de grande densidade populacional.

- Desenvolvimento de ações intersetoriais para implementação do Plano de Ação da Saúde para atendimento a Desastres.

Ações Adicionais:

SIATE

O SIATE tem ações custeadas com recursos alocados no FUNSAÚDE, no Projeto/ Atividade 4164 – Atenção às Urgências e Emergências – SIATE, que envolvem despesas de pessoal e serviços de terceiros.

O investimento em pessoal foi na ordem de R\$ 29.163.584,99 (vinte e nove milhões cento e sessenta mil quinhentos e oitenta e quatro reais e noventa centavos), e na aquisição de materiais e prestação de serviços o valor de R\$ 427.038,64 (quatrocentos e vinte e sete mil e trinta e oito reais e sessenta centavos).

No ano de 2015, o SIATE atendeu 35.379 (trinta e cinco mil trezentos e setenta e nove) ocorrências pré-hospitalares nas 10 mesorregiões homogêneas do IBGE no Estado.

GRAER

Referente a ações custeadas com recursos da fonte 100, alocados no FUNSAÚDE, Dotação 4203 - Gestão de Operações Aeromédicas, foram empenhados R\$ 6.348.160,96 em outras despesas correntes(diárias, material de consumo, passagens, locação de mão de obra, serviços de terceiros pessoa jurídica). Como resultados, teve-se o atendimento e transporte de 216 vítimas.

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultados			
			1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	Acumulado
2.1	Reduzir em 1% a taxa de mortalidade por causas externas em relação a 2013. 2010= 51,49; 2011= 51,48; 2012= 54,13; 2013= 48,60; 2014= 47,90.	Taxa de mortalidade por causas externas, exceto violências.	15,15	14,87	13,44	43,46 (preliminar) Redução de 10,59% em relação a 2013
2.2	Reduzir em 1% a taxa de mortalidade por doenças cardio e cerebrovasculares, na faixa etária de 0 a 69 anos de idade em relação a 2013. 2010= 79,01; 2011= 80,39; 2012= 76,25; 2013= 77,44; 2014= 75,52.	Taxa de mortalidade por doenças cardio e cerebrovasculares na faixa etária de 0 a 69 anos de idade.	24,13	28,53	23,67	76,34 (preliminar) Redução de 1,42% em relação a 2013
2.3	90% da população coberta pelo SAMU 2012= 64,86%; 2013= 80%; 2014= 80%	Cobertura populacional do SAMU no Estado do Paraná.	80%	80%	80%	80% ¹
2.4	Ampliar em 10%, em relação a 2014, o nº de unidades de saúde com serviço de notificação da violência doméstica, sexual e outras formas de violências. 2013= 300 novas Unidades; 2014= 343 novas Unidades.	Percentual de unidades de saúde com serviço de notificação de violência implantada.	131 Novas Unidades notificadas.	140 Novas Unidades Notificadas.	110 Novas Unidades Notificadas.	381 Novas Unidades Notificadoras. Ampliação de 36,7 % em relação ao total de implantadas em 2014 = 1.037.
2.5	65% das internações e urgência e emergência reguladas pela central de regulação. 2012= 15,50%; 2013= 45%; 2014= 60%	Proporção de internações de urgência e emergência reguladas.	60%	60%	65%	65%

Fonte: SESA-PR/SAS/DAUE, SVS/CEPI/DVIEP-SIM.

Nota: Dados preliminares.

¹ Não foi possível atingir a cobertura prevista do SAMU, pela dificuldade dos municípios em atender aos requisitos estabelecidos para a implantação do serviço.

Análise e Considerações

O “Plano de Governo 2011-2014” já contemplava entre suas principais propostas para a área da saúde a **Rede de Atenção às Urgências e Emergências**. A consolidação da proposta se deu com a sua inserção no Plano Plurianual de Governo 2012-2015 e nas Leis Orçamentárias Anuais, como uma Iniciativa Orçamentária. A iniciativa agrega projetos e atividades que visam atender ao mesmo propósito e geram entregas à sociedade de bens e serviços. Em 2012, ocorreu a inserção no “Plano Estadual de Saúde PES 2012-2015” como uma de suas diretrizes. Em relação aos resultados dos indicadores e metas estabelecidos para 2015, pode-se observar que 04 indicadores superaram a meta; e, 01 atingiu 89% da meta estabelecida, em razão da dificuldade que os municípios têm para atender aos requisitos estabelecidos para a implantação do serviço.

DIRETRIZ 3 - IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PCD)

Objetivo: Promover a garantia de acessibilidade e a implementação e criação de políticas públicas de saúde, que contribuam para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência considerando, de forma qualificada e em rede, a atenção integral aos diferentes tipos de deficiência (motora, mental, visual e auditiva); visando autonomia, independência e melhoria das condições de vida desta população.

Ações previstas e desenvolvidas em 2015:

1. Prestação de atenção à saúde, integral e qualificada, à pessoa com deficiência - PcD na atenção primária, secundária e terciária.

- Definição de fluxo de atendimentos dos pacientes com deficiência que necessitam de tratamento odontológico sob anestesia geral.
- Organização da dispensação de Órteses e Próteses Motoras - OPM para a 2ª Regional de Saúde junto à UNICENTRO e APACD.
- Dispensação de OPM para 1ª e 2ª Regional de Saúde, objetivando a diminuição da demanda reprimida das referidas Regionais:

Procedimento / Atendimento	Quantidade dispensada 1ª RS	Quantidade dispensada 2ª RS
Andador, Bengala, Muletas	2	29
Cadeiras de rodas (banho , padrão e tetraplégico)	13	330
Calçados Ortopédicos e palmilhas	0	27
Órteses	0	198
Prótese de Membros Inferiores	2	23
Substituições de Próteses	0	1
TOTAL	17	608

Fonte: SESA-PR/SAS/DACC/DVPCD, em janeiro/2016.

- Produção de Serviços:

CAIF-AFISSUR

Procedimento / Atendimento	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	Acumulado
Consulta Cirurgia Plástica/Craniofacial	1.659	1873	1779	5311
Consulta Otorrinolaringologia	761	823	741	2325
Consulta Oftalmologia	34	130	36	200
Consulta Neurocirurgia	70	81	63	214
Consulta Genética	0	24	130	154
Consulta Pediatria	439	551	484	1474
Consulta Clínica Geral	147	201	168	516
Consulta Anestesiologia (ambulatorio)	90	70	72	232
Consulta Psicologia	1056	1465	1165	3686
Consulta Fonoaudiologia	935	1272	1023	3230

Consulta Enfermagem	1316	1538	1283	4137
Consulta Serviço Social	1149	907	826	2882
Consulta Nutrição	295	320	306	921
Tratamento Fonoaterapia	399	452	392	1243
Tratamento Psicoterapia	73	143	106	322
Atendimento Setor Educacional/Escolar	173	0	0	173
Procedimentos Otorrinolaringológicos	113	117	128	358
Exames Audiológicos	510	601	613	1724

Nasoendoscopia	126	198	203	527
Atendimento Enfermagem	1316	1538	1283	4137
Administração de medicamentos	126	591	457	1174
Coleta de exames	0	0	4	4
Curativo	35	43	45	123
Retirada de pontos	76	84	69	229
Consulta Ortodontia	2075	2328	2162	6565
Consulta Clínica Geral Odonto	978	1010	1036	3024
Consulta Cirurgião Bucomaxilofacial	418	368	106	892
Consulta Prótese	301	433	408	1142
Consulta Endodontia	81	147	114	342
Consulta Odontopediatria	304	435	310	1049
Consulta Periodontia	132	195	75	402
Procedimentos odontológicos (Atenção Básica)	4795	4609	4596	14000
Procedimentos odontológicos (especialidades)	123	217	166	506
Manutenção de Aparelho Ortodôntico	1795	2034	1800	5629
Aparelho ortodôntico fixo	44	52	54	150
Aparelho Ortopédico fixo	61	61	72	194
Tratamento cirúrgico dente incluso	52	58	39	149
Extração decídua	46	50	50	146
Extração permanente	39	40	42	121
Prótese dentaria removível	9	12	22	43
Prótese dentaria fixa	6	3	8	17
Prótese dentaria sobre implante	18	21	25	64
Implante	27	19	34	80
RX Oclusal	8	11	7	26
RX Periapical	74	124	99	297
Confecção e/ou ajuste de aparelho/próteses	135	247	263	645
Total	22.419	25.496	22.864	70.779

Fonte: Centro de Atendimento Integral ao Fissurado Lábio Palatal – CAIF em janeiro/2016.

Centro Regional de Atendimento Integrado ao Deficiente – CRAID

Procedimentos	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	Acumulado
Consultas Pediátricas e Clínica Geral	299	233	67	599
Consultas Especialistas	1331	1899	2241	5471
Terapias (Fisioterapia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Psicologia)	3543	4734	4915	13192
Enfermagem	2691	4184	3934	10809
Odontologia	1909	1999	1940	5848
Serviço Social	646	1.087	1.094	2827
Reeducação Visual	1441	3.998	4.353	9792
Audiometria	148	23	204	375
Farmácia	1913	1631	1218	4762
Total Geral	13921	19788	19966	53.675

Fonte: Centro Regional de Atendimento Integrado ao Deficiente – CRAID, em janeiro/2016.

Dispensação de Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção – SUS

Procedimento/Atendimento	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr. 1	Acumulado
070101 OPM auxiliares da locomoção	3.466	4287	3696	11.449
070102 OPM ortopédicas	2.274	2970	2609	7.853
070103 OPM auditivas	6.794	7257	7056	21.107
070104 OPM oftalmológicas	1.590	7647	6247	15.484

070105 OPM em gastroenterologia	125.827	136.953	140.238	403.018
070106 OPM em urologia	15.893	14.012	17501	47.406
070107 OPM em odontologia	1.117	16865	17910	35.892
070109 Substituição/Troca em órteses/próteses	90	85	87	262
Total	157.051	190.076	195.344	542.471

Fonte: SIA/SUS, em dezembro/2015.

¹ Dados preliminares.

2. Implementação de ações de prevenção e identificação precoce das deficiências.

- Reunião técnica para qualificação do Sistema Estadual de Triagem Neonatal para Hospitais e Unidades de Saúde.
- Realização do teste do Coraçãozinho em 100% dos hospitais da Rede Mãe Paranaense.
- Monitoramento da realização da triagem neonatal (teste do pezinho, olhinho, orelhinha e coraçãozinho) nos hospitais da Rede Mãe Paranaense.
- Consolidação dos dados sobre os testes da orelhinha e do olhinho para tomar conhecimento dos pontos de atenção para atendimento das crianças com exames alterados e o levantamento dos hospitais que não realizam os testes, visando a organização da Rede.
- Implantação do Cadastro SIDORA – Síndromes e Doenças Raras no Paraná. Cadastro para identificação e levantamento de dados de pessoas com Doenças Raras.

3. Promoção da melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, por meio do desenvolvimento de ações intersetoriais.

- Reunião da Subcomissão do Conselho Estadual de Saúde que trata da qualificação da dispensação de OPM no Estado - 20 de março, 08 de abril, 26 de maio e 13 de agosto.
- Reunião técnica do Grupo de Trabalho de Doenças Raras para apresentação do banco de dados das pessoas com doenças raras no Estado - 30 de março, 09 de julho e 21 de julho.
- Organização de fluxo para realização dos testes de acuidade visual e auditiva na Rede Estadual de Ensino.

4. Produção e impressão de material educativo, orientativo e de divulgação sobre e para Pessoas com Deficiência.

- Impressão e distribuição de 2.500 folders, sobre o tema: Doenças Raras e Porfiria.

5. Capacitação e qualificação dos profissionais para a melhoria do atendimento à Pessoa com Deficiência.

- Oficina de Triagem Neonatal, com ênfase em Triagem Ocular Neonatal, Triagem Auditiva Neonatal e Coleta do Teste do Pezinho, nos dias 25 e 26 de fevereiro.
- Parceria na realização do III Encontro de Doenças Raras em Paranaguá, no dia 29 de abril.
- Realização de videoconferência Saiba Mais "Teste do Pezinho" em 10 de junho com a participação de 191 profissionais de saúde das Regionais de Saúde e dos municípios (Médicos e profissionais da enfermagem dos Hospitais da RMP e da APS).
- Apoio na realização do VII Congresso Brasileiro sobre Síndrome de Down.
- Realização de videoconferência Saiba Mais "SIDORA – Síndromes e Doenças raras no Paraná" em 25 de novembro, com a participação de 86 profissionais de saúde das Regionais de Saúde, técnicos de enfermagem, enfermeiros e médicos de Hospitais, maternidades e UBS.

6. Investimentos em estrutura e equipamentos em Unidades de Saúde do SUS – observada a acessibilidade do usuário.

- Repasse de recursos para investimentos em Unidades de Saúde da Família, onde deve ser observada a acessibilidade do usuário (ver Ação 1- Diretriz 1).
- Investimentos em Unidades da SESA (ver Diretriz 9).

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultados			
			1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	Acumulado
3.1	Implantar 02 Centros Especializados em Reabilitação nas Regionais de Saúde do Estado, melhorando a acessibilidade aos serviços de reabilitação.	Nº de Centros Especializados de Reabilitação - CER implantados no Estado.	-	-	-	- 1
3.2	50% dos serviços que fazem partos, realizando Triagem Auditiva nos nascidos vivos.	Percentual de serviços que fazem partos e realizam Triagem Auditiva.	84% dos hospitais que fazem partos realizam ou encaminham para o teste da orelhinha.		80,26%	80,26% dos hospitais que fazem partos realizam ou encaminham para o teste da orelhinha.
		Percentual de serviços que fazem partos e realizam Teste do Olhinho (Teste do Reflexo Vermelho).	80% dos hospitais que fazem partos realizam ou encaminham para o teste do olhinho.		79%	79% dos hospitais que fazem partos realizam ou encaminham para o teste do olhinho ²
3.3	Realizar Teste do Pezinho em 100% dos Nascidos Vivos no Estado.	% de nascidos vivos que realizaram o teste do pezinho.	100%	100%	100%	100%

Fonte: SESA-PR/SAS/DACC/DVPCD.

¹ Meta não alcançada devido a dificuldade na habilitação dos serviços pelo Ministério da Saúde.

² Os dados fornecidos no indicador 3.2 foram obtidos pelas equipes das Regionais de Saúde junto aos serviços que realizam partos, uma vez que ainda não é possível obter essa informação de um sistema informatizado. As informações referentes ao teste da orelhinha se restringem somente aos hospitais que realizam diretamente os exames ou que referenciam para outros serviços especializados. Não foram computados os dados referentes aos exames encaminhados para o agendamento pela Unidade Básica de Saúde.

Análise e Considerações

O “Plano de Governo 2011-2014” já contemplava entre suas principais propostas para a área da saúde a **Rede de Atenção às Pessoas com Deficiência**. Em 2012, ocorreu a inserção no

“Plano Estadual de Saúde PES 2012-2015” como uma de suas diretrizes. Das metas estabelecidas, duas atingiram o programado e uma não atingiu, o que é justificado pela dificuldade na habilitação dos serviços por parte do Ministério da Saúde e na coleta de informações junto aos serviços, principalmente devido ao fato do Sistema Nacional de coletas de dados implantado recentemente (e-SUS), ainda não gerar essa informação.

DIRETRIZ 4 - FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL PARA PESSOAS COM SOFRIMENTO OU TRANSTORNO MENTAL, E COM NECESSIDADES DECORRENTES DO USO DO CRACK, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

Objetivo: Estruturar uma Rede de Atenção em Saúde organizada a partir da Atenção Primária em Saúde, caracterizada por um conjunto de ações de promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde, desenvolvida no individual e nos coletivos, por meio de práticas gerenciais e sanitárias democráticas e participativas.

Ações previstas e desenvolvidas em 2015:

1. Implantação e implementação, incluindo a criação de incentivos, para a Rede de Atenção à Saúde Mental no Estado do Paraná, com todos os seus pontos de atenção: ações de saúde mental na atenção primária, NASF, consultórios na rua, ambulatórios, CAPS, unidades de acolhimento transitório, serviços residenciais terapêuticos e leitos de internação para sofrimento ou transtornos mentais e necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas.

- Repasse de R\$ 3.448.000,00, referente ao Incentivo Financeiro de Custeio da Rede de Atenção à Saúde Mental/Núcleos de Apoio à Saúde da Família-NASF, para os municípios habilitados ao recebimento do Incentivo, conforme planilha abaixo:

Mês	Municípios	Equipes NASF	Total
Janeiro	-	-	-
Fevereiro	55	59	R\$ 118.000,00
Março	83	88	R\$ 176.000,00
Abril	111	123	R\$ 246.000,00
Maio	114	126	R\$ 252.000,00
Junho	121	135	R\$ 270.000,00
Julho	133	175	R\$ 350.000,00
Agosto	134	176	R\$ 362.000,00
Setembro	143	192	R\$ 384.000,00
Outubro	148	198	R\$ 396.000,00
Novembro*	169	220	R\$ 448.000,00
Dezembro	172	223	R\$ 446.000,00
Acumulado	172	223	R\$ 3.448.000,00

Fonte: SESA-PR/SAS/DACC/DVSAM.

- Repasse de R\$ 4.447.500,00, referente ao Incentivo Financeiro Estadual para implantação e custeio de CAPS AD III Regional e Unidade de Acolhimento Regional, conforme planilha abaixo:

Município	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	ACUMULADO
Guarapuava	R\$ 520.000,00	R\$ 520.000,00	R\$ 520.000,00	R\$ 1.560.000,00
Marmeleiro	R\$ 210.000,00	R\$ 210.000,00	R\$ 355.000,00	R\$ 775.000,00
Cascavel	R\$ 232.500,00	R\$ 310.000,00	R\$ 310.000,00	R\$ 852.500,00

Toledo	R\$ 210.000,00	R\$ 210.000,00	R\$ 210.000,00	R\$ 630.000,00
Congonhinhas	R\$ 210.000,00	R\$ 210.000,00	R\$ 210.000,00	R\$ 630.000,00
TOTAL	R\$ 1.382.500,00	R\$ 1.462.000,00	R\$ 1.605.000,00	R\$ 4.447.500,00

FONTE: SESA PR/SAS/DACC/DVSAM.

- Manutenção da atenção à Saúde Mental nos Serviços de Reabilitação Psicossocial, para 19 pessoas em Curitiba, 60 em Campina Grande do Sul e 60 em Foz do Iguaçu.

2. Organização dos serviços para a prevenção de agravos e promoção da Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde, respondendo às demandas individuais e coletivas.

- Apoio técnico aos Comitês Regionais Intersetoriais de Saúde Mental e Comitês Municipais. Atualmente, há 17 Comitês Regionais e 105 Comitês Municipais Intersetoriais.
- Realização de Ação de Promoção em Saúde no CENSE São Francisco no dia 10/11 com palestras sobre saúde sexual e reprodutiva, saúde mental, atividades esportivas e avaliação de IMC e pressão arterial, vacinação e implantação da Caderneta de Saúde do Adolescente em parceria com Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos – SEJU, Secretaria de Estado de Esporte e Turismo - SEET, Associação Brasileira de Obstetizes e Enfermeiros – PR (ABENFO) e Atenção Primária do Município de Piraquara em atendimento ao Plano Operativo Estadual de Atenção Integral à Saúde dos Adolescentes em Conflito com Lei.

3. Implantação no Paraná do tratamento das necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas.

- Implantação do SIM-PR (Serviço Integrado de Saúde Mental) da 10ª Regional de Saúde, no município de Cascavel.
- Implantação da Unidade de Acolhimento (UA) de Marmeleiro.

4. Implementação da Educação Permanente e materiais técnicos para os profissionais de saúde, com ênfase nos profissionais da Atenção Primária à Saúde, com vistas à qualificação dos serviços.

- Realização da Oficina do APSUS- Saúde Mental, em Cornélio Procópio, com 200 participantes.
- Realização de Capacitação "As fragilidades dos serviços e da Rede de Saúde Mental no Litoral", em Paranaguá com 16 participantes.
- Realização de Videoconferência: Comissão Revisora de Internações Psiquiátricas Involuntárias- CERUPI, em Curitiba com 30 participantes.
- Realização de Oficina "A implantação da Estratificação de Risco", em União da Vitória com 15 participantes.
- Realização de Reforço da 8ª Oficina do APSUS- Saúde Mental, em Iretama com 25 participantes.
- Capacitações em Guarapuava: "Linha Guia de Atenção à Saúde Mental; NASF; Experiências exitosas da RAPS – Projeto Percursos Formativos (Laranjeiras do Sul e Prudentópolis)", com 27 participantes; sobre Acolhimento, no SIMPR, com 40 participantes; sobre Redução de Danos, no SIMPR, com 40 participantes; sobre Projeto Terapêutico Singular, no SIMPR, com 43 participantes; "Papel do NASF na Saúde Mental", no SIMPR, com 40 participantes; sobre Desinstitucionalização, no SIMPR, com 26 participantes; sobre Matriciamento, no SIMPR, com 32 participantes.

- Encontro Regional de Saúde Mental, com 70 participantes; e Oficinas Terapêuticas e Mostra de Trabalhos do SIMPR, com 35 participantes, em Guarapuava.
- Capacitação “Entrevista Motivacional e Prevenção de Recaída”, em Cascavel, com 72 participantes.
- Capacitações em Francisco Beltrão: “Estratificação de Risco em Saúde Mental para APS”, com 40 participantes; “Papel do NASF na Rede de Saúde Mental”, no SIMPR, com 42 participantes; Estágios Motivacionais para mudanças de comportamento e transtornos associados à Dependência Química”, no SIMPR, com 40 participantes; Cuidados Clínicos na Dependência Química e nos Transtornos Mentais, no SIMPR, com 40 participantes; “Capacitação “Suporte Familiar e Ressocialização”, no SIMPR, com 40 participantes; “Recaídas e a Importância da Atividade Física no tratamento da Dependência Química”, no SIMPR, com 40 participantes.
- II Encontro Regional de Saúde Mental em Francisco Beltrão com 300 participantes.
- Capacitação Palestra sobre o Suicídio, em Campo Mourão com 25 participantes;
- Palestra “Uso de Ritalina em crianças e adolescentes na 13ª RS”, em Cianorte, 26 participantes.
- Capacitação “Saúde Mental na Primeira Infância, em Maringá, 116 participantes.
- Capacitação “Dia Mundial da Conscientização do Autismo”, em Apucarana, 135 participantes.
- Capacitação “Dia Nacional da Luta Antimanicomial”, em Apucarana, 50 participantes.
- Capacitação “Registros das Ações Ambulatoriais de Saúde- RAAS”, em Arapongas, 06 participantes.
- Oficina “APSUS- Saúde Mental” em Goioerê, 28 participantes; em Cianorte, 150 participantes.

5. Promoção da articulação intersetorial com os diversos setores que atuam na atenção em Saúde Mental (Saúde, Educação, Assistência Social, Segurança Pública e afins), propondo articulação em rede, com ações das diversas áreas e políticas sociais que garantam proteção às pessoas e grupos mais vulneráveis aos transtornos mentais.

- Participação: Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas e reuniões do Núcleo da Paz.

6. Elaboração, impressão e distribuição de materiais educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

- Revisão e editoração da “Norma Geral de Regulação do Fluxo Assistencial Hospitalar em Saúde Mental.

7. Avaliação e Monitoramento da Rede de Atenção a Saúde Mental.

- Monitoramento dos CAPS pelas Coordenações Regionais, especialmente na implantação dos serviços.
- Realização de reuniões periódicas com as Coordenações Municipais de Saúde Mental, para avaliação e planejamento da Rede.

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultados			
			1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	Acumulado
4.1	Ampliar a cobertura populacional atendida para 0,90/100.000 habitantes. 2010= 0,70; 2011= 0,74; 2012= 0,78; 2013= 0,79; 2014= 0,84.	Taxa de cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) por 100 mil habitantes.	0,84	0,86	0,95	0,95
4.2	Implantar Centros de Atenção Psicossocial ad III e Unidades de Acolhimento Regional, em 02 Regionais de Saúde.	Número de Centros de Atenção Psicossocial ad III e Unidades de Acolhimento Regionais implantados.	01 CAPS AD III e 2 UA (10ª. RS - Cascavel)	01 UA em Marmeleiro (8ª. RS)	-	01 CAPS AD III e 3 UAs (02 Regionais de Sa
4.3	Capacitar 1.000 profissionais de saúde em Saúde Mental.	Número de profissionais de saúde capacitados em atenção à saúde mental.	490	553	746	1.789

Fonte: SESA-PR/SAS/DACC/DVSAM.

Nota: Dados preliminares.

Análise e Considerações

O “Plano de Governo 2011-2014” já contemplava entre suas principais propostas para a área da saúde a **Rede de Atenção à Saúde Mental**. Em 2012, ocorreu a inserção no “Plano Estadual de Saúde PES 2012-2015” como uma de suas diretrizes. As ações dessa Diretriz são financiadas especificamente com recursos da Iniciativa “Gestão das Redes”, previstas no Plano Plurianual de Governo 2012-2015 e nas Leis Orçamentárias Anuais. Relativo aos resultados dos indicadores selecionados, todas as metas foram superadas.

DIRETRIZ 5 - IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À PESSOA IDOSA

Objetivo: Estruturar a atenção integral e integrada à saúde da pessoa idosa, a partir da identificação dos fatores de risco de doenças e agravos, com o envolvimento da família e da comunidade no processo do cuidado e com a promoção de formação e educação permanente para os profissionais de saúde que trabalham com esta população.

Ações previstas e desenvolvidas em 2015:

1. Capacitação da rede SUS, em saúde do idoso, com ênfase para aqueles que atuam na APS e nos Núcleos de Atenção à Saúde da Família.

- Aquisição de 100 vagas para participação de profissionais da saúde vinculados à SESA e aos municípios na XXV Jornada Paranaense de Geriatria e Gerontologia e III Simpósio Idoso na Atenção Primária, realizada na Associação Médica do Paraná, nos dias 10 e 11 de abril de 2015.
- Parceria com o Grupo de Otorrinogeriatria da UFPR na realização do II Encontro de Otorrinogeriatria, realizado no dia 09/04/2015, em Curitiba, com a participação de 20 servidores da SESA e municípios.
- Realização de Videoconferência de capacitação e Reunião Técnica com as equipes das Regionais de Saúde no dia 06 de maio, com a participação de 22 técnicos, visando qualificar o preenchimento das planilhas do período de dispersão do APSUS Idoso.
- Participação de 17 profissionais da APS, no 9º Congresso Sul Brasileiro de Geriatria e Gerontologia realizado em Joinville-SC, de 02 a 04 de julho.
- Parceria na realização da 10ª Jornada Brasileira de Enfermagem Gerontológica realizada em Curitiba, de 12 a 14 de agosto, com a participação de 104 enfermeiros e técnicos de enfermagem da APS dos municípios, das Regionais de Saúde e do nível central da SESA.
- Realização de Videoconferência para monitoramento das ações de dispersão e orientações para a organização das oficinas macrorregionais a serem realizadas no ano de 2015.
- Realização de Palestra no VIII Encontro do CEGEN em 12/09 em Londrina com a capacitação de 150 profissionais de saúde vinculados à geriatria e gerontologia.
- Realização de 03 Oficinas Macrorregionais de Avaliação Multidimensional do Idoso, sendo: uma em Curitiba, nos dias 24 e 25 de setembro, com a participação de 111 profissionais; outra em Toledo, nos dias 26 e 27 de outubro, com a participação de 246 profissionais; e outra em Guarapuava, nos dias 29 e 30 de outubro, com a participação de 83 profissionais.

2. Formação de profissionais da rede pública, nas áreas específicas de Geriatria e Gerontologia, para que possam vir a atuar como referências nos níveis secundário e terciário de atenção à saúde da pessoa idosa.

- Ação implementada durante todo o ano de 2015 quando da capacitação dos profissionais das Regionais de Saúde, conforme pode ser visto nas Ações 1 e 3

3. Articulação com outras áreas de atuação para atendimento integral das demandas da população idosa e para a promoção de ações que visem estimular a população para a adoção de estilo de vida saudável em todos os ciclos de vida, a fim de contribuir para que os indivíduos alcancem idades avançadas com boas condições de saúde.

- Realização dos Cursos de Cuidadores do Idoso nas Regionais de Saúde. Estes cursos contam com carga horária de 180h (160h teórica e 20h prática). Foram matriculadas 739 pessoas em 15 Regionais de Saúde.

- Manutenção do Convênio da Pastoral da Pessoa Idosa que desenvolve ações em 105 municípios acompanhados pela entidade.
- Realização de palestras informativas no “Programa mais Vida” da Paraná Previdência, com os temas: Envelhecimento Ativo e Nutrição nos meses de março e maio respectivamente, contando com a participação de aproximadamente 60 profissionais em cada evento.
- Parceria na realização do VII Mutirão da Ação Solidária promovido pela Pastoral da Saúde em Curitiba, na data de 23 de abril, onde foram distribuídos material gráfico e feitas orientações à população, além de palestra informativa para aproximadamente 80 pessoas.

4. Desenvolvimento de estratégias para prevenção de quedas na população idosa e para a prevenção, detecção e tratamento precoces da osteoporose.

- Realização de entrevistas à mídia televisiva sobre prevenção de quedas em idosos em Março e Julho/2015.
- Monitoramento da replicação da Oficina do APSUS nos municípios e implantação da estratificação de risco dos idosos na APS e da aplicação do VES 13, para identificação do idoso vulnerável.

5. Elaboração, impressão e distribuição de material gráfico voltados para a promoção da vida saudável na população idosa.

- Produção de textos, para folders, sobre prevenção de AIDS e Doenças Sexualmente Transmissíveis em idosos e sobre uso correto de medicações por idosos.
- Realização da produção e da gravação de vídeo sobre avaliação multidimensional em 23/09.
- Elaboração de caderno sobre Avaliação Multidimensional, com finalização em novembro.
- Elaboração de Folders HIV/AIDS/DST no envelhecimento; sobre uso correto de medicações por idosos; e sobre envelhecimento e infância.
- Em elaboração: o mapa estratégico, a linha guia, e a Caderneta de Saúde das Pessoas Idosas do Paraná, da Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa.

6. Promoção de ações intersetoriais e interinstitucionais em prol da população idosa, incluindo o estímulo para o treino cognitivo, enriquecimento das relações intergeracionais e participação social.

- Representação da SESA no Conselho Estadual dos Direitos do Idoso – CEDI Paraná (reuniões mensais).
- Realização de palestra sobre Envelhecimento Ativo para idosos participantes do Programa Mais Vida, da Paraná Previdência, no mês de Março/2015.
- Monitoramento da utilização e apoio à gestão dos recursos do convênio com a Pastoral da Pessoa Idosa, firmado em 2014, visando o atendimento a idosos em 105 municípios do Paraná.
- Participação no 7º Mutirão de Ação Solidária promovido pela Pastoral da Saúde, no mês de abril/2015.

7. Estímulo à implantação de equipe de atenção à saúde da pessoa idosa nos Centros de Especialidades do Paraná.

- Esta ação vem sendo desenvolvida junto aos Consórcios nas diversas Regionais de Saúde.

8. Estímulo à implantação da atenção domiciliar para o atendimento da população idosa que necessita de cuidados especiais, conforme a Política Nacional estabelecida pelo Ministério da Saúde.

- Discussão da implantação da estratificação de risco das pessoas idosas e da Linha Guia da Pessoa Idosa, durante as Oficinas Macrorregionais de Avaliação Multidimensional do Idoso, o que tem estimulado os municípios, a partir da territorialização, a identificarem e se organizarem para realizar o acompanhamento em domicílio da pessoa idosa.

9. Implantação das ações do Projeto Piloto para os cuidados continuados nas regiões de Irati (no município de Rebouças) para a melhoria dos cuidados ao idoso, com vistas a otimizar as estruturas dos Hospitais de Pequeno Porte.

- Continuidade na prestação do atendimento ao idoso, na Unidade de Cuidados Integrados, no Hospital de Caridade Dona Darcy Vargas.
- Discussão inicial para inclusão de leitos para atendimento a 3ª Regional de Saúde e para a criação do Grupo Condutor.
- Criação e nomeação do Grupo Condutor Estadual para os Cuidados Continuados em 30/09, por meio de Resolução SESA no. 399/2015.
- Elaboração e Aprovação de Regimento Interno do Grupo Condutor de Cuidados Continuados em 12/12/2015.

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultados			
			1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	Acumulado
5.1	Reduzir em 1% a taxa de mortalidade prematura em relação a 2013 (359,91/100mil/hab.) 2010=351,98/100.000hab; 2011=356,34/100 mil/hab.; 2012=348,22/100 mil/hab.; 2014=349,48/100 mil/hab. Preliminar.	Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doença do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	112,87/100 mil/habs.	129,15/100 mil/habs.	111,13/100 mil/habs.	353,15/100 mil/habs. (preliminar) Redução de 1,88% em relação a 2013
5.2	<= a 32% de internações por condições sensíveis a APS, na faixa etária de 60 a 74 anos. 2011= 32,37%; 2012= 31,37%; 2013= 31,71%; 2014=32,70%.	Proporção de internações por causas evitáveis, na faixa etária de 60 a 74 anos.	31,77%	31,19%	33,02%	31,91% (preliminar)
5.3	80% dos idosos vacinados. 2014= 94,36%	Cobertura vacinal de idosos contra a gripe.	Vacinação para o	95,91%	96,14%	96,14%

			2º. Quadr.			
--	--	--	---------------	--	--	--

Fonte: SESA-PR/SVS/CEPI/DVIEP, SIH COAP/Tabwin Estadual e SI-PNI/DATASUS MS.

Nota: Dados preliminares.

Análise e Considerações

O “Plano de Governo 2011-2014” já contemplava entre suas principais propostas para a área da saúde a **Rede de Atenção à Pessoa Idosa**. Em 2012, ocorreu a inserção no “Plano Estadual de Saúde PES 2012-2015” como uma de suas diretrizes. O desenvolvimento das ações previstas na PAS-2015 foi relevante para o alcance das metas estabelecidas nos indicadores da Diretriz.

DIRETRIZ 6 - PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – APSUS

Objetivo: Fortalecer a capacidade de gestão e qualificar o cuidado, por meio de estratégias de capacitação das equipes, melhoria da estrutura das unidades de atenção primária e custeio das ações de atenção primária à saúde.

Ações previstas e desenvolvidas em 2015:

1. Implementação do Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde - APSUS como estratégia de diagnóstico, planejamento e implementação de ações de saúde nos 399 municípios do Paraná.

- Repasse de recursos para o custeio das ações da APS e para investimentos em USF, ver Ações 1 e 2, da Diretriz 1.

2. Fortalecimento da Atenção Primária em Saúde (APS) como ordenadora do sistema de saúde com vistas à implementação das Redes de Atenção à Saúde no Estado.

- Desenvolvimento de atividades diversas (reuniões, capacitações, oficinas, encontros, videoconferências, etc), visando o fortalecimento da APS.
- Realização de 01 Oficina de capacitação em Tutoria com participação de 65 profissionais das 22 RS e COSEMS com vistas à mobilização e implantação da Tutoria em 30% das UBS do Estado.

3. Capacitação permanente das equipes da Atenção Primária em Saúde, nos aspectos da gestão, organização e do atendimento à população usuária do SUS.

- Capacitação da equipe técnica da Superintendência de Atenção à Saúde - SAS para realização da tutoria, para 25 profissionais.
- Realização de Oficina de Avaliação da Tutoria, nos dias 21 e 22 de maio, com a participação de 30 profissionais da Superintendência de Atenção à Saúde - SAS.
- Realização de 03 Oficinas em atualização do Sistema eSUS- com a participação de 75 profissionais das 22 RS e Municípios Sede das RS, nos dias 01 e 02, 10 e 11, 16 e 17/09/15.
- Realização de 01 Oficina PMAQ com a participação de 65 profissionais das 22 RS e COSEMS.
- Realização de videoconferência com a participação de representantes do Ministério da Saúde sobre temática PMAQ com participação dos Municípios e Regionais de Saúde – 60 participantes.
- Realização de videoconferência com a participação de representantes do Ministério da Saúde, das 22RS, COSEMS e Municípios sobre temática eSUS – 60 participantes.
- Realização de Palestra no dia 12 de dezembro: “Papel do Enfermeiro na Atenção Primária” em Guarapuava (UNICENTRO) com a participação de aproximadamente 200 pessoas.

4. Apoio para a expansão das equipes de APS e implementação da Estratégia Saúde da Família nos municípios com baixa cobertura da estratégia, com vistas à qualidade da atenção e impacto sobre indicadores de saúde.

Programa / Estratégia	Ampliação/Qualificação				Número Total Implantado
	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	Total	
- Equipes de Saúde da Família – ESF	13	04	16	33	2.251
- Agentes Comunitários de Saúde – ACS	17	11	38	66	12.697
- Equipes de Saúde Bucal – ESB	08	-	08	16	1.284

Fonte: MS/DAB, em novembro/2015.

Nota: Dados preliminares.

5. Apoio à qualificação do trabalho das equipes de APS.

- Desenvolvimento de atividades diversas (reuniões, capacitações, oficinas, encontros, videoconferências, notas técnicas, análise de processos, etc), voltadas à qualificação do trabalho das equipes na APS.

6. Estímulo aos Municípios para ampliação do acesso de grupos da população com vulnerabilidades sociais às ações e serviços da Atenção Primária.

- Como esta é uma ação com característica transversal, a sua efetivação pode ser observada nas diversas ações desenvolvidas nos programas executadas pela Secretaria de Saúde, como por exemplo: no Mãe Paranaense, no incentivo para as comunidades quilombolas, etc.

7. Apoio aos municípios para o fortalecimento do processo de trabalho dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família – NASF, e ampliação do número de Núcleos, conforme necessidades dos municípios e regiões de saúde do Estado.

- Análise e encaminhamento ao Ministério da Saúde de processos de implantação de 06 NASF 1, 04 NASF 2, 03 NASF 3. Atualmente, o Paraná conta com 251 NASF implantados distribuídos da seguinte forma: 115 NASF 1, 61 NASF 2, 73 NASF 3 e 02 Intermunicipal (ScnesWeb, em 11/12/15).
- Análise de 16 processos de conclusão das obras do Programa Academia da Saúde e 11 processos de monitoramento das construções. Atualmente, o Paraná conta com 224 Pólos habilitados. Destes, 05 foram habilitados em 2014, 118 obras estão concluídas, 72 obras foram iniciadas e 43 projetos ainda não iniciaram as obras (MS/Situação de construção do Paraná – Abril/2015). No segundo quadrimestre: 63 obras foram iniciadas e 38 projetos ainda não iniciaram as obras (MS/Situação de construção do Paraná – Junho/2015). Destes, 130 obras estão concluídas, 59 obras foram iniciadas e 35 projetos ainda não iniciaram as obras. (MS/Situação de construção do Paraná – Dezembro/2015).
- Assessoria técnica aos municípios, quanto às construções e ações desenvolvidas nos Pólos Academia da Saúde.
- Visita técnica aos municípios que concluíram a obra Academia da Saúde com o objetivo de orientar as ações do programa em 06 municípios: Campo Magro, Itaperuçu, Tijucas do Sul, Mandirituba, Dr. Ulisses, e Tunas do Paraná.
- Capacitação “Alinhamento conceitual do NASF e do Programa Academia da Saúde no município de Itaperuçu para 10 profissionais da Atenção Primária do município, em 22/09/15.
- Aprovação do trabalho: Monitoramento do Programa Academia da Saúde um projeto em construção, para apresentação na 22ª Conferência Mundial de Promoção da Saúde da UIPE – 2016.

Ações de Saúde Bucal

8. Implementação das ações de Saúde Bucal na APS.

- Realização de Oficinas Tutoriais no município de Guarapuava, em 01/04, 05 e 06/05; 01 e 02/06; 20 e 21/07; 05 e 06/08; 03 e 04/09; 08 e 09/10 e 04, 05 e 06/11 com 80 participantes em cada oficina.
- Distribuição de 04 compressores para os municípios de Santana de Itararé, Ivaiporã e Ivaté.

9. Implementação da Segunda Opinião Formativa em Saúde Bucal por meio do Telessaúde Paraná.

- Capacitação quanto ao uso da Plataforma do Telessaúde, para 25 profissionais dos municípios da 2ª RS que receberam a câmera intra-oral, em 28/04.
- Distribuição de 04 Câmeras intra-orais.

10. Qualificação e capacitação dos profissionais de saúde bucal da atenção primária, secundária e terciária.

- Realização de Videoconferência com os Coordenadores Regionais de Saúde Bucal, em 13/03, com 22 participantes.
- Realização de Oficinas de trabalho para alinhamento de conceitos e Linha Guia de Saúde Bucal, na 1ª RS – Paranaguá, em 22/04, com 30 participantes; e na 3ª RS em 29/04, com 40 participantes.
- Realização de Videoconferência, em 27/04, com os coordenadores municipais dos municípios da 8ª RS – Francisco Beltrão, para capacitação quanto a Linha Guia de Saúde Bucal, com 35 participantes.
- Reunião técnica com a 5ª Regional de Saúde, em 04/09, com 30 participantes.
- Realização de curso para capacitação de profissionais para atendimento à pessoa com deficiência – parte prática na UNIOESTE e CAIF/HT nos dias 18 e 19/09, 02 e 03/10 com a participação de 1.900 profissionais.
- Realização de curso “Hands On” de Tratamento Restaurador Atraumático (ART) em Guarapuava, no dia 06/11 com a participação de 100 profissionais.
- Realização de Videoconferência, em 16/11, com os coordenadores regionais para orientação da estratificação de risco e tutoria, com a participação 30 participantes.
- Reunião técnica com a 2ª Regional de Saúde em 17/12 com 40 participantes.
- Realização de Videoconferência, em 20/11 e 11/12, com as macrorregionais: noroeste/oeste e leste/norte, com a participação de 200 pessoas cada.
- Realização de curso de “Cariologia” na Universidade Estadual de Ponta Grossa em 26/11 com a participação de 150 profissionais.
- Realização de curso de “Saúde do Idoso”, com foco na atenção à saúde bucal do idoso, na Universidade Estadual de Ponta Grossa em 26/1, com a participação de 150 profissionais.

11. Estimulo aos municípios para a implantação dos Centros de Especialidades e Laboratórios de Prótese Dentária.

- Publicação de Deliberação em CIB – nº 031/2015 para repasse de gestão Fundo a Fundo dos LRPDs credenciados pela Portaria SAS/MS nº 2.759 de 12 de dezembro de 2014.
- Contratualização do PMAQ-CEO aos Centros de Especialidades Odontológicas de gestão estadual.

12. Implementação de ações em Saúde Bucal na Rede Mãe Paranaense.

- Orientação aos profissionais do município de Guarapuava, em 04/09, sobre o atendimento em saúde bucal às gestantes.

13. Fortalecimento de ações intersetoriais de promoção à saúde e prevenção de doenças bucais.

- Manutenção do Programa do Bochecho com Flúor em parceria com o Programa de Saúde Escolar - PSE.
- Monitoramento da fluoretação nos Municípios com mais de 50.000 habitantes (Projeto Vigifluor).
- Parceria na ação do Agosto Azul no CEASA, sobre orientação e prevenção de câncer bucal.

14. Incremento do diagnóstico e detecção do Câncer Bucal.

- Manutenção e Monitoramento do Programa.
- Distribuição de 3.000 kits de Detecção do Câncer Bucal.

15. Distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade, sobre atenção em saúde bucal.

- Distribuição de material orientativo de prevenção de câncer bucal, no evento Agosto Azul.
- Elaboração e edição de material gráfico sobre estratificação de risco - orientação ao profissional.

16. Implementação do atendimento odontológico na rede de atenção hospitalar.

- Manutenção de atendimento odontológico para pessoas com deficiência sob anestesia geral, em ambiente hospitalar, totalizando 131 procedimentos (Janeiro – Dezembro/2015).
- Organização do protocolo de atendimento hospitalar junto com a Comissão Hospitalar do Conselho Regional de Odontologia.

Ações de Saúde da Mulher

17. Capacitação e qualificação de profissionais da atenção primária em saúde para atenção integral a mulher durante o seu ciclo reprodutivo, climatério e menopausa.

- Ações contempladas na Diretriz 1, itens 4 e 7.

18. Estímulo para desenvolvimento de políticas de atenção à saúde da mulher, junto aos municípios, que propiciem a atenção integral às mulheres em seus diferentes ciclos de vida, inclusive com a implantação de estratégias que viabilizem o atendimento das mulheres trabalhadoras.

- Como esta ação tem uma característica transversal, a sua efetivação pode ser observada nas diversas ações desenvolvidas nos programas executadas pela Secretaria de Saúde, como por exemplo: no Mãe Paranaense, no enfrentamento das violências, na prevenção do câncer, etc.

19. Implementação de educação em saúde e campanhas para a população, que visem a promoção e a prevenção em saúde da mulher em todos os ciclos de vida.

- Realização da Oficina do Planejamento dos Direitos Sexuais e Reprodutivos no dia 05 de maio, em Colombo com a participação de 20 profissionais de saúde da APS.

20. Distribuição e monitoramento de insumos na atenção integral à saúde da mulher.

- Distribuição de insumos (Diafragma, pílula de emergência, minipílula, injetável mensal e trimestral, DIU, pílula combinada), para mulheres que utilizam métodos contraceptivos pelo SUS.

21. Realização do evento Mulher de Atitude.

- Organização e realização do Encontro Mulher de Atitude, nos dias 02 e 19/10, nas Macros Oeste (Cascavel) e Noroeste (Maringá), que teve como foco a prevenção do câncer de mama e colo de útero, com a participação de 475 participantes.

Ações de Saúde do Homem

22. Estímulo aos serviços de saúde, para realização de ações referentes à saúde do homem na perspectiva da integralidade e equidade.

- Desenvolvimento de ações durante o Agosto Azul e Novembro Azul.

23. Ampliação de ações de educação em saúde para a população masculina, enfatizando a busca pelos serviços de saúde.

- Apoio à Feira de Saúde do Homem em comemoração ao Dia Internacional do Homem realizada em Curitiba no dia 15 de julho, com a participação livre de usuários em número aproximado de 500 pessoas.
- Participação de técnicos e apoio ao Comando de Saúde na Estrada no dia 03 de junho, na retomada das reuniões do GT de Saúde do Viajante.
- Realização de 05 entrevistas à mídia televisiva, 07 entrevistas à mídia falada e divulgação do Agosto Azul e Saúde do Homem em jornais de circulação de bairros.

24. Capacitação e qualificação dos profissionais de saúde da rede básica para o atendimento da população masculina, respeitando suas particularidades.

- Como esta ação tem característica transversal, sua efetivação pode ser observada nas diversas ações relativas ao Agosto e ao Novembro Azul e nas ações desenvolvidas para o estabelecimento de parcerias intersetoriais e interinstitucionais para a promoção da Saúde do Homem.

25. Estímulo à participação e inclusão do homem nas ações de planejamento familiar e acompanhamento pré-natal, com foco na paternidade responsável.

- Como esta ação tem característica transversal, a sua efetivação pode ser observada nas diversas capacitações da Rede Mãe Paranaense uma vez que sempre se enfatiza a importância da participação ativa do pai e de sua responsabilidade social durante a gestação, o parto e o puerpério e no crescimento e desenvolvimento do bebê. Também se enfatizou a participação do homem nas ações de capacitação para saúde sexual e reprodutiva

26. Promoção de ações de prevenção das doenças sexualmente transmissíveis e AIDS, em parceria com o setor de DST/AIDS.

- Participação no desenvolvimento do projeto “Saúde do Caminhoneiro” do Ministério da Saúde, desenvolvido pelo Centro Estadual de Saúde do Trabalhador - CEST, em parceria com a PRF-Polícia Rodoviária Federal, SMS de São José dos Pinhais, sendo abordados 100 caminhoneiros (Trabalho Educativo no Posto da Polícia Rodoviária Federal).
- Desenvolvimento das ações do Agosto Azul no CEASA e no Porto de Paranaguá com a participação da equipe da Divisão de DST, AIDS e Hepatites Virais,

visando ações de prevenção e coleta de material para a realização dos testes rápidos de HIV, Hepatites Virais e sífilis.

27. Estabelecimento de parcerias intersetoriais e interinstitucionais para a promoção da Saúde do Homem, incluindo a prevenção da violência e promoção da paz.

- Apoio à realização do VII Mutirão de Ação Solidária da Pastoral da Saúde - Orientações sobre tabagismo, alimentação saudável, importância de atividades físicas, realizado na Feira de Saúde com mais de 1000 participantes. Foi também, realizada palestra a 120 homens moradores de rua, sobre a importância dos cuidados com a Saúde e a Cultura da Paz.
- Realização da II Caminhada de Saúde do Homem no dia 01 de agosto em Curitiba em comemoração ao Agosto Azul, com a participação aberta à população em parceria com o Sindicato dos Motoristas e Cobradores de Curitiba - SINDIMOC, o Conselho Regional de Educação Física – CREF, o Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional - CREFITO-8, com a Secretaria de Estado da Segurança Pública (banda da Polícia Militar), SESC, Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos – SEJU.
- Realização de palestras sobre Saúde do Homem na Igreja Assembleia de Deus, no dia 01 de agosto, com a participação de 200 pastores e obreiros no município de Curitiba e, no dia 08 de agosto, com a participação de 150 pastores e obreiros no município de São José dos Pinhais.
- Intervenção durante Partida de Futebol no Couto Pereira no dia 02 de agosto e no Clube Atlético Paranaense no dia 08 de agosto com apresentação de Faixa sobre a importância do cuidar da saúde do homem.
- Realização de palestra sobre a saúde do Homem - Agosto Azul para os deputados e servidores da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná no dia 03 de agosto, com o lançamento de exposição de fotos dos Agostos Azuis e homenagem aos atletas Paranaenses dos times de futebol da capital.
- Realização de panfletagem e orientações em saúde do homem com foco na atividade física e alimentação saudável em parceria com SINDIMOC/SEST/SENAsti e SMS Curitiba, em Curitiba no dia 05 de agosto.
- Apoio à realização da Feira de Saúde do Homem, pela SMS de Ponta Grossa em parceria com os sindicatos SIEMACO, SINDIMOC, Exército Brasileiro e Rotary Club de Ponta Grossa no dia 06 de agosto.
- Execução de atividades do Agosto Azul no I Circuito do Trabalhador Portuário em Paranaguá nos dias 10 a 14 de agosto em parceria com Cooperativas (COOPAADUBO e COOPAANEXOS) e OGMO.
- Realização do Primeiro Encontro de Saúde do Homem dos Campos Gerais realizado em Ponta Grossa no dia 12 de agosto.
- Realização de ações do Agosto Azul no CEASA de 03 a 06 e 24 a 28 de agosto, em parceria com o CEASA, DETRAN, Conselho Regional de Educação Física – CREF e SMS de Curitiba e participação conjunta da SAS e SVS da SESA.
- Apoio à realização do dia Nacional da Construção Social SESI/SINDUSCON e Instituto HUMSOL no dia 22 de agosto.
- Realização do Seminário de Saúde do Homem do Centro Regional de Especialidades de Telêmaco Borba no dia 28 de agosto.
- Realização de Palestra para os profissionais do Tribunal Regional do Trabalho em 15/10, com a capacitação de 200 pessoas.
- Orientação sobre a Saúde do Homem aos trabalhadores nas unidades fabris para o novembro azul:
 - Wolksvagem : 10 de novembro participação de 350 trabalhadores
 - Volvo: 18 de novembro participação de 600 trabalhadores
 - Renault : 26 de novembro com a participação de 250 trabalhadores

- Orientação sobre a saúde do homem durante a Festa dos Comerciantes, realizada na Sede do Sindicato dos Comerciantes/Almirante Tamandaré, em 22/11, para 300 participantes.
- Realização de palestra sobre Câncer de próstata no Sindicato dos Metalúrgicos (Força Sindical), 28/11 com a capacitação de 230 participantes.
- Orientação sobre a Saúde do Homem à população em São José dos Pinhais: 1200 testes de glicemia realizados, no período: 01 a 04 de dezembro.

28. Produção, impressão e distribuição de material educativo.

- Distribuição de materiais educativos (3.000 folders e 80 cartazes) nos eventos e atividades desenvolvidas pela Divisão de Saúde do Homem/Departamento de Atenção Primária à Saúde/Superintendência de Atenção à Saúde.
- Confecção e distribuição de 180.000 folders e 5.000 cartazes e 10 faixas para as atividades do Agosto Azul - Saúde do Homem.
- Distribuição, em parceria com a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística – SEIL, de 17.400 folders aos motoristas que trafegam pelas praças de pedágio das concessionárias do Estado do Paraná.
- Distribuição de 10.000 folders e 2500 cartazes nas ações do novembro azul.

29. Desenvolvimento de estudos que permitam a formulação de indicador para o monitoramento do acesso da população masculina a Atenção Primária em Saúde.

- Aguardando consolidação do sistema e-SUS, para o desenvolvimento do estudo.

30. Constituição de Grupo Técnico para as discussões e formulação de propostas referentes à Saúde do Homem Paranaense.

- Em discussão, a composição do Grupo Técnico.

31. Continuidade de implementação da PNAISH - Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, em todo território paranaense.

- Participação na Reunião de Coordenadores Estaduais de Saúde do Homem em 19/10 na sede da OPAS em Brasília.
- Participação no VIII Fórum de Políticas Públicas e Saúde do Homem realizado em Brasília na sede do Congresso Nacional.

Ações de Controle do Câncer

32. Monitoramento e avaliação dos prestadores do SUS na realização da citologia de colo do útero e mama.

- Realização de quatro módulos do Grupo de Estudos em Citologia, capacitando 24 farmacêuticos bioquímicos prestadores de citologia de colo do útero e mama do Estado do Paraná, nas datas de 20 e 21/03; 24 e 25/04; 19 e 20/06; 03 e 04/07; 25 e 26/09; 20 e 21/11.

33. Estruturação do Monitoramento Externo de Qualidade das citologias de colo do útero no Estado.

- Elaboração de projeto junto à UNIOESTE, para implantação da Unidade de Monitoramento Externo de Qualidade.

34. Contratualização de prestadores para a realização de histologias de colo do útero e mama para a população do Estado.

- Em andamento processo de Chamamento Público.

35. Estruturação das Unidades de Mama nas Macrorregiões de Saúde do Estado do Paraná.

- Monitoramento das Unidades de Londrina e Maringá.

- Adequação da estrutura física no HUOP – Hospital Universitário do Oeste do Paraná, para implantação da Unidade de Cascavel.
- Discussão inicial sobre o fluxo de atendimento das Unidades da Mama em Maringá no dia 22/07.

36. Distribuição de agulhas grossas para punção de mama aos prestadores da Linha de Cuidado do Câncer de Mama do Estado do Paraná.

- Distribuição de 395 agulhas para punção de mama para os prestadores da linha de cuidado do câncer de colo do útero e mama.

37. Capacitação/atualização dos profissionais de saúde, coordenadores estaduais e municipais e prestadores de serviço do SUS, para o desenvolvimento de ações de prevenção e controle do câncer no Estado.

- Capacitação sobre coleta de citologia do colo do útero e exame clínico das mamas nas seguintes datas e local: 2ª Regional de Saúde nos dias 13 e 14/05, 1ª Regional de Saúde no dia 10/07, 20ª Regional de Saúde no dia 16/07, 12ª Regional de Saúde nos dias 23 e 24/07, 21ª Regional de Saúde no dia 28/07, 13ª Regional de Saúde no dia 05/08, 9ª Regional de Saúde no dia 11/08, 15ª Regional de Saúde nos dias 18 e 19/08, 22ª Regional de Saúde no dia 24/08 e 6ª Regional de Saúde no dia 26/08, totalizando 207 profissionais da APS.
- Capacitação de 50 profissionais no XVIII Congresso Brasileiro de Mastologia com o curso “Abordagem Multidisciplinar do Câncer de Mama” voltado para os profissionais de saúde envolvidos na linha de cuidado do câncer do colo do útero e mama nos dias 03 a 06/06.
- Capacitação de 20 profissionais médicos ginecologistas, mastologistas ou radiologistas do SUS no Atendimento em Nível Secundário do Programa de Detecção do Câncer de Mama – Punção Aspirativa com Agulha Fina – PAAF, Punção por Agulha Grossa – PAG e Marcação de Lesões Não Palpáveis - para o Diagnóstico de Câncer de Mama no dia 18/09 em Cascavel.
- Realização do Encontro Mulher de Atitude para Prefeitas, Primeiras-Damas, Vereadoras, Profissionais de Saúde e Lideranças Femininas visando a conscientização da importância da promoção da saúde e prevenção de doenças por meio de hábitos saudáveis de vida em Cascavel na data de 02/10 e em Maringá na data de 19/10, totalizando 475 participantes.
- Capacitação de 154 profissionais sobre Atenção Primária no Controle do Câncer de Colo do Útero e Mama realizado para profissionais da atenção primária dos municípios da 2ª Regional de Saúde no dia 12/10.

38. Monitoramento e intensificação da coleta de citologia do colo do útero na população feminina, prioritariamente na faixa de 25 a 64 anos.

- Realização do Rastreamento de Mulheres para as Ações de Controle do Câncer do Colo do Útero e Mama na Atenção Primária à Saúde, iniciando com os municípios que não atingiram a meta do Estado dos indicadores “*Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária*”, e “*Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária*”. As Regionais de Saúde: 1ª, 2ª, 9ª, 10ª, 12ª, 14ª, 15ª, 16ª e 19ª incentivaram 59 dos seus municípios a realizar tal ação, totalizando 80.029 mulheres mapeadas no rastreamento para citologia de colo do útero e 63.429 mulheres mapeadas no rastreamento para mamografia.

39. Aquisição e distribuição dos Kits de exames citopatológicos de colo de útero.

- Distribuição de 626.450 kits para coleta de exame citopatológicos do colo do útero para as Regionais de Saúde.

40. Elaboração, confecção e distribuição de material educativo, informativo e de campanha.

- Elaboração de carteiras para controle de exames de rastreamento do câncer do colo do útero e mama.
- Elaboração dos fluxos de prevenção e controle do câncer do colo do útero e mama.

41. Estruturação do projeto Câncer na Escola.

- Em processo de elaboração da Cartilha do Aluno e do Professor, sobre o tema.

42. Elaboração de fluxos e condutas da linha de cuidado do câncer de colo do útero e mama no Estado.

- Participação na videoconferência com o Ministério da Saúde para a elaboração do Plano de Ação Estadual da Rede de Oncologia do Estado, em 04/03.
- Realização de videoconferência com as Regionais de Saúde para a elaboração do Plano de Ação Estadual da Rede de Oncologia do Estado, na data de 24/03.
- Realização de videoconferência com os Coordenadores Municipais do SISCAN e com as Regionais de Saúde sobre o Módulo Seguimento do SISCAN na data de 09/04.

Ações de Saúde da Criança e Adolescente

43. Articulação junto à Secretaria de Estado da Educação (SEED) de estratégias para acompanhamento da saúde da criança e adolescente em idade escolar.

- Participação na videoconferência sobre a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar – PeNSE.

44. Implantação e implementação da Caderneta de Saúde do Adolescente nos municípios do Estado.

- Manutenção da distribuição da Caderneta de Saúde do Adolescente nos municípios do Estado do Paraná, incentivando a utilização da mesma.

45. Estímulo para expansão do Programa Saúde na Escola (PSE) em todos os municípios paranaenses, bem como, a qualificação dos profissionais da saúde e da educação envolvidos.

- Assessoria técnica às Regionais de Saúde e aos municípios, quanto à implementação das ações desenvolvidas no PSE: inserção de dados e monitoramento dos Sistemas de Informação (SIMEC e e-SUS); processo de adesão ao PSE 2016 no Sistema de Gestão de Programas do Departamento de Atenção Básica SGDAB/MS.
- Articulação com DSEI (Distrito Sanitário Indígena Litoral Sul) e SEED (Secretaria de Estado da Educação) para a implementação de ações do PSE nas escolas indígenas do Estado.
- Realização de Oficina de Trabalho na 4º Regional de Saúde de Irati, com profissionais das Secretarias Municipais de Saúde e Educação, para discutir a gestão e processo de trabalho integrado do PSE, com 40 participantes.
- Participação no Seminário Promoção da Saúde no Espaço Escolar: Prevenção do Tabagismo e de Outros Fatores de Risco e Encontro Nacional do PSE no Instituto Nacional do Câncer - INCA.

- Realização de Videoconferências: PSE nas escolas indígenas, sendo destinada aos municípios e Regionais de Saúde com escolas indígenas pactuadas ao programa em parceria com DSEI Litoral Sul e SEED, nos dias 04/11 e 03/12, com aproximadamente 80 participantes.

46. Estímulo para o desenvolvimento de ações intersetoriais voltadas para a capacitação das equipes de atenção primária em saúde em tecnologias de abordagens significativas para a população adolescente, em especial aos adolescentes vulneráveis.

- Participação nos Comitês: Estadual de Saúde Integral da População LGBT; Estadual de Saúde da População de Rua; e, Intergestor de Políticas Públicas para a Juventude.
- Participação em reuniões técnicas: da Campanha de Não Violência contra a Mulher da SEED; com a SVS e DAPS sobre encaminhamentos a respeito do Tracoma para o Estado do Paraná; como representante da SESA nas reuniões do Programa de Combate ao Abandono Escolar do Estado do Paraná, promovidas pelo Ministério Público do Paraná.

47. Implementação do Plano Operativo Estadual de Atenção Integral aos Adolescentes em Conflito com a Lei, em Regime de Internação e Internação Provisória – POE, nos municípios sede de CENSEs.

- Realizadas reuniões com os municípios de Piraquara visando à organização do processo para a adesão ao POE.
- Desenvolvida ação integrada de promoção à saúde no CENSE São Francisco no dia 10 de novembro/2015 em cumprimento ao Plano Operativo Estadual e como estímulo ao desenvolvimento de trabalho integrado entre o município e os profissionais do CENSE.

48. Repasse de Incentivo Financeiro para os municípios sede de CENSE para o desenvolvimento de ações de promoção e prevenção em saúde, conforme previsto no POE.

- Repasse do incentivo financeiro referente à competência de janeiro/dezembro no montante de R\$ 378.000,00 para os municípios sede de CENSEs que assinaram Termo de Adesão e Compromisso: Campo Mourão, Laranjeiras do Sul, Pato Branco, Ponta Grossa, Santo Antônio da Platina, Toledo, Umuarama, Londrina, Foz do Iguaçu, Curitiba, Cascavel e Fazenda Rio Grande.
A Atenção à Saúde do Adolescente em Medida Sócioeducativa também é atendida por meio do Projeto/Atividade 4212 o qual se encontra no FUNSAÚDE , que executou despesas na ordem de R\$ 14.218.272,88 em 2015, a maior parte referente a Pessoal.

49. Estímulo para desenvolvimento de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde do adolescente, de caráter intersetorial, com grupos multiprofissionais e multidisciplinares, em todos os municípios, incluindo aspectos sobre: sexualidade, gravidez precoce, prevenção de DST/AIDS, prática de atividade física, nutrição, violência, uso de álcool e drogas.

- Elaboração de projeto para Capacitação de profissionais da saúde e de outros setores para o desenvolvimento de ações de Atenção Integral à Saúde das Crianças e dos Adolescentes do Paraná, aprovado pelo Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – CEDCA no valor de R\$ 184.335,60.
- Participação na videoconferência sobre a Campanha da Vacinação contra o Papilomavírus Humano (HPV).

50. Organização e monitoramento das ações para aplicação do palivizumabe nas crianças de 0 a 2 anos, de acordo com o Protocolo estabelecido pelo Ministério da Saúde e SESA.

- Elaboração e divulgação da Nota Técnica 03/2015 – Sistematização do fluxo para solicitação, distribuição, dispensação do medicamento Palivizumabe para o tratamento profilático do Vírus Sincicial Respiratório (VSR) no Estado do Paraná.
- Auditoria dos processos administrativos.
- Distribuição de seringas e agulhas para os Pólos de Aplicação.
- Aplicação do medicamento Palivizumabe nos Pólos de Aplicação: Unidade de Saúde Mãe Curitibana, Hospital Infantil Waldemar Monastier, Hospital Regional de Ponta Grossa, Hospital Regional de Francisco Beltrão, UPA de Foz do Iguaçu, Hospital Universitário de Cascavel, Secretaria Municipal de Saúde de Maringá, CISMEPAR – Londrina.

51. Elaboração e distribuição de materiais educativos sobre atenção à saúde de crianças e adolescentes, voltados para profissionais e população.

- Elaboração dos Cadernos - Projeto Qualisus: Caderno de Atenção à Saúde da Criança: Aleitamento Materno; Caderno de Atenção à Saúde da Criança: 1º ano de vida; Caderno de Atenção ao Pré-Natal: Risco Habitual; Cartilha de Atenção a Saúde da Criança: 1º ano de vida. Elaboração de folders-Projeto Qualisus: Teste do Coraçõzinho; Aleitamento Materno; Atenção à Saúde da Criança no 1º ano de vida.

Ações de Alimentação e Nutrição

52. Capacitação de equipes técnicas, gestores regionais e municipais, nas ações da área de Alimentação e Nutrição.

- Participação na videoconferência Estratégia Amamenta Alimenta Brasil/Ministério da Saúde, em 18/03, com apoio da Divisão da Saúde da Criança e do Adolescente/Departamento de Atenção Primária à Saúde – DAPS/SAS/SESA e apoiadora do MS para saúde da criança.
- Realização da videoconferência sobre o Dia Mundial da Saúde e da Atividade Física, em 20/03, com a participação de profissionais do SESC, SMS de Tijucas do Sul e 20 Regionais de Saúde e dos municípios de abrangência destas regionais.
- Participação na webconferência sobre a Intersetorialidade do Programa Bolsa Família - PBF, com coordenadores deste Programa das três áreas das três esferas: Secretarias Estaduais de Saúde, da Educação, e da Família, Regionais de Saúde, Núcleos de Educação e Escritórios Regionais, Secretarias Municipais de Saúde, da Educação e da Assistência Social, e dos Ministérios da Saúde, da Educação e do Desenvolvimento Social, em 23/04.
- Organização, orientação, apoio e participação como tutora da Oficina Estratégia Amamenta Alimenta Brasil, na 13ª RS, em Cianorte, no período de 12 a 15/05 e na 02ª RS, em Curitiba, no período de 16 a 19/06.
- Capacitação em Sistemas e Operacionalização das ações de alimentação e nutrição para 10 técnicos das Regionais que estão trabalhando com a área de Alimentação e Nutrição em 29/07.
- Discussão de estratégias intersetoriais estaduais para aumentar o índice de cobertura dos beneficiários da saúde, realizados nas reuniões da Comissão Estadual Intersetorial do PBF, com análise de amostragem, extraída dos 311 Planos de Ação Municipal Intersetorial do Programa Bolsa Família/2015 e elaboração de Parecer para dar retorno aos municípios.
- Discussões técnicas com DSEI/MS, SEED e SESA – integração sobre saúde indígena junto aos programas Saúde na Escola e Bolsa Família e definição de encaminhamentos, com vistas à qualificação das ações conjuntas, respectivamente. – 30/07 e 17/08.

- Capacitação em Sistemas e Operacionalização das ações de alimentação e nutrição para técnicos da Atenção Primária da 3ª RS em Ponta Grossa (3 turmas: 07 a 08, 08 a 09 e 15 a 16/10) e da 4ª RS em Irati (24 e 25/11), num total de 115 participantes.
- Realização de videoconferência sobre PBF e PSE com a população indígena – articulação setorial e intersetorial, em 06/11, com 45 participantes.
- Organização e realização de videoconferência sobre o PBF para as Regionais de Saúde sobre as ações setoriais e intersetoriais municipais da saúde junto ao Programa, bem como orientações sobre a elaboração de plano de ação intersetorial municipal para 2016, em 16/11 com 48 participantes.
- Monitoramento, orientação, análise de projetos, organização, apoio e participação como tutor da Oficina Estratégia Amamenta Alimenta Brasil – EAAB, na 02ª RS, em Curitiba, de 17 a 20/11/2015, com a formação de 30 tutores na RMC.
- Elaboração de trabalho sobre a Implantação e implementação de Comissões Municipais Intersetoriais como Estratégia para o Cumprimento das Condicionalidades da Saúde no PBF, no Estado do Paraná, para apresentação na 22º Conferência Mundial de Promoção da Saúde da UIPE – 2016.
- Monitoramento da execução dos Planos de Ação/2015 elaborados pelas Comissões Municipais Intersetoriais do PBF.

53. Elaboração e distribuição de materiais educativos sobre promoção de práticas alimentares e estilos de vida saudáveis para utilização em ações de educação, promoção e prevenção em saúde.

- Revisão de materiais educativos sobre alimentação saudável para: Crianças menores de 02 anos; Crianças; Adultos; Maiores de 60 anos.
- Elaboração do folder 10 passos da alimentação saudável – novo Guia Alimentar.
- Distribuição do álbum “O que é Vida Saudável” – 05 unidades para Divisão da Saúde do Homem/DAPS para utilização na Ação da Pastoral da Saúde e Ação de Promoção da Saúde no Porto de Paranaguá.
- Planejamento e elaboração de material técnico para as Regionais de Saúde, sobre ações setoriais e intersetoriais da saúde junto ao PBF.
- Promoção de prática alimentar saudável para a população em geral, por meio de entrevista na Rádio da Agência de Notícias do Paraná e em matéria de fim de ano para a Página da SESA sobre “dicas para ceias saudáveis e sem excessos”.
- Dispensação de material do Ministério da Saúde para os tutores formados na estratégia: Guia alimentar para crianças menores de dois anos. Um guia para o profissional da saúde na atenção básica (75), Manual de Implementação da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (63), Amamentação e Uso de Medicamentos e outras substâncias (75), Saúde da Criança: Nutrição Infantil (75), Álbum seriado Alimentação Saudável para crianças menores de dois anos para todos os tutores e municípios inseridos na estratégia (41).

54. Monitoramento: da situação alimentar e nutricional dos usuários da rede de atenção primária em saúde do SUS por meio do Sistema de Vigilância Alimentar – SISVAN; do acompanhamento das condicionalidades da saúde dos beneficiários do Programa Bolsa Família – PBF e do Programa Leite das Crianças; da implantação da Estratégia Nacional da Promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável; e outras ações da área de Alimentação e Nutrição.

- Participação no: CONSEA; na Comissão Estadual Intersetorial do Programa Bolsa Família-PBF – planejamento e acompanhamento das ações desenvolvidas, discussão intersetorial sobre gestão e processo de trabalho integrado; na Câmara Governamental de Segurança Alimentar e Nutricional – CAISAN e na IV Conferência Estadual de SAN.

- Participação na criação de instrumento para monitoramento da saúde das crianças beneficiárias do PLC.
- Monitoramento do acompanhamento das condicionalidades da saúde das famílias beneficiárias do PBF - planejamento e acompanhamento, junto as Regionais de Saúde, das ações desenvolvidas pelos municípios da área de abrangência das mesmas.
- Implementação do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A.
- Implementação da Estratégia de Fortificação da Alimentação Infantil com Micronutrientes em pó – NUTRISUS nos municípios que fizeram adesão a esta estratégia.
- Monitoramento, orientação, análise de projetos e execução da implantação da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil – EAAB - (2ª RS, 5ª RS, 13ª RS e 15ª RS).
- Assessoria, orientação e apoio técnico-operacional às equipes regionais e municipais de saúde.
- Participação na IV Conferência Estadual de SAN realizada no período de 14 e 15/08.

Ações de Controle do Tabagismo

55. Monitoramento e acompanhamento de informações das ações realizadas nos municípios.

- Assessoria técnica aos municípios, quanto às ações desenvolvidas nos ambulatórios que realizam o tratamento da pessoa tabagista na Rede SUS.
- Planejamento e monitoramento dos medicamentos enviados aos ambulatórios e Unidades de Atenção Primária à Saúde, que realizam o tratamento.
- Monitoramento da previsão de atendimento do tratamento do tabagismo no FormSUS dos municípios que fizeram adesão no PMAQ e irão realizar atendimento do PNCT na Rede SUS.

56. Capacitação e orientação técnica aos profissionais de saúde das regionais e municípios, no que diz respeito à atenção da pessoa tabagista na Rede SUS.

- Capacitação de profissionais da atenção primária à saúde para realizar o tratamento da pessoa tabagista na regional de saúde de Irati (participação de 41 profissionais representando 09 municípios).
- Divulgação e organização das inscrições do Curso em Abordagem Intensiva para o tratamento do fumante na Rede SUS na modalidade Ensino à Distância (EaD), promovido pelo da Ministério da Saúde/INCA sob a coordenação da SESA/SAS/ Departamento de Promoção da Saúde - DEPS com 945 inscritos representando os municípios paranaenses. Início do Curso em Abordagem Intensiva para o tratamento do fumante EAD na Rede SUS.
- Realização de palestras e entrevistas para serviços de saúde e diversos meios de comunicação sobre os malefícios do uso do tabaco, tratamento das doenças tabaco relacionadas, Dia Mundial de Combate ao Fumo.
- Monitoramento e apoio aos cursistas do curso EAD em abordagem intensiva para o tratamento do fumante. Concluintes 338 profissionais de saúde.
- Participação no Seminário Promoção da Saúde no Espaço Escolar: Prevenção do Tabagismo e de Outros Fatores de Risco – INCA/MS – Rio de Janeiro; na Oficina de Balanço dos 10 anos de Implementação da Convenção-quadro para o Controle do Tabaco – Brasília.
- Aprovação do trabalho: “Curso Saber Saúde” Qualificação do Professor para atuar na Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças não Transmissíveis para o 22º Conferencia Mundial de Promoção da Saúde da UIPE – 2016.

57. Elaboração e distribuição de materiais educativos aplicados na promoção da saúde, voltados ao controle do tabagismo.

- Participação e representação da SESA no VII Mutirão de Ação Solidária, desenvolvida pela Pastoral da Saúde da Arquidiocese de Curitiba, com foco na promoção da saúde com abordagens ao público de diversos temas. Realizadas orientações e distribuição de materiais educativos (cartazes e filipetas), abordando a saúde do homem e do idoso, alimentação saudável, tabagismo, DST/AIDS, gripe, aspectos da violência e serviços de atendimento, entre outros.
- Distribuição de 350 manuais do coordenador para profissionais de saúde que atuam no atendimento à pessoa tabagista (INCA-MS).
- Distribuição de 6.880 manuais do participante (04 sessões), destinado aos pacientes em tratamento.
- Distribuição de 1.300 livretos instrutivos de orientações sobre o tabagismo para os Agentes Comunitários de Saúde – ACS (INCA-MS).
- Produção, divulgação e lançamento do livro “35 anos de História da Luta do Tabagismo no Paraná”, distribuição de 3.000 exemplares.

58. Manutenção de parceria com outras instituições para o desenvolvimento de pesquisa.

- Parceria com a Rede Paranaense para o Controle do Tabaco em Mulheres (Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR e University of Alabama at Birmingham – UAB) e Instituto Nacional do Câncer – INCA/MS. Por meio, do Programa de Desenvolvimento de Carreira e Formação para Pesquisa sobre Controle do Tabaco foi promovida capacitação na área temática nos dias 09 e 10 de abril.

Ações de Enfrentamento da Violência

59. Desenvolvimento de ações visando a implantação e divulgação da Linha de Cuidado para Atenção à Saúde das Pessoas em Situação de Violência.

- Participação nas reuniões bimensais (fevereiro, abril, junho, agosto e outubro) do Núcleo Estadual Intersetorial de Prevenção às Violências e Promoção da Saúde e da Cultura da Paz – Núcleo da Paz.
- Participação em Grupo de Trabalho - GT da Saúde vinculado ao Núcleo da Paz.
- Pactuação na CIB/PR, em 10 de março de 2015, dos Hospitais de Referência para realização de abortamento nos casos amparados em Lei, nas quatro macrorregiões do Estado.
- Realização do Curso de Capacitação Continuada da Comissão Intersetorial de Enfrentamento a Violência, em Telêmaco Borba, sobre a Linha de Cuidado para Atenção à Saúde das Pessoas em Situação de Violência com 150 participantes, das áreas da saúde, assistência social, segurança pública, justiça e gestores municipais.
- Participação na Câmara Técnica de Enfrentamento à Violência contra a Mulher em Curitiba.
- Realização de entrevistas para serviços de saúde e diversos meios de comunicação sobre: Atenção às Pessoas em situação de Violência Sexual;
- Aprovação do trabalho: Atenção às Pessoas em situação de Violência Sexual para apresentação durante a 22ª Conferência Mundial de Saúde, a ser realizada entre os dias 22 a 26 de maio de 2016 em Curitiba.
- Apresentação da Linha de Cuidado para as Pessoas em Situação de Violência durante a reunião técnica sobre violências da 2ª Regional de Saúde, com participação de municípios, hospitais e unidades de pronto atendimento da abrangência da regional.

60. Capacitação das equipes das Regionais de Saúde e Municípios, para a atenção às pessoas em situação de violência.

- Realização de reunião técnica sobre violências, na 2ª Regional de Saúde, com participação de municípios e hospitais da abrangência da regional.
- Participação de representantes da SESA/SAS: na capacitação sobre protocolo de atendimento humanizado às vítimas de abuso sexual, promovida pelo Hospital de Clínicas – UFPR, nos dias 25 e 26 de fevereiro de 2015; no Evento “Aspectos práticos do enfrentamento à violência de gênero: causas e origens da violência contra a mulher, promovido pelo Núcleo de Promoção da Igualdade de Gênero – NUPIGE, do Ministério Público do Paraná, em 16 de março de 2015; na videoconferência sobre a notificação de violências interpessoais e autoprovocadas, promovida pelo Ministério da Saúde, em 27/03; em 04 videoconferências para as macrorregiões de Saúde do Estado sobre a notificação compulsória imediata de violências interpessoais e auto provocadas; na videoconferência sobre a notificação de violências interpessoais e auto provocadas, promovida pelo Ministério da Saúde, SINAN 5.1, em 17/07.
- Realização de reuniões nos municípios de Matinhos, Paranaguá, Guaratuba e Pontal do Paraná, com participação de secretários municipais, profissionais da atenção em saúde, assistência social, técnicos da 1ª Regional de Saúde, da Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social e da Secretaria de Segurança Pública, com o objetivo de discutir ações para intensificar a vigilância e melhorar o atendimento às pessoas vítimas de violência sexual e doméstica durante o período da Operação Verão 2015.
- Capacitação realizada em Curitiba, nos dias 15 e 16 de setembro, sobre atendimento integral às pessoas em situação de violência sexual e coleta de vestígios, com a participação de 48 profissionais, entre assistentes sociais, enfermeiros, farmacêuticos/bioquímicos, médicos e psicólogos, de 9 hospitais localizados na 1ª, 2ª, 3ª e 5ª regionais de saúde.
- Capacitação realizada em Londrina, nos dias 22 e 23 de outubro, sobre atendimento integral às pessoas em situação de violência sexual e coleta de vestígios, com a participação de 65 profissionais, entre assistentes sociais, enfermeiros, farmacêuticos/bioquímicos, médicos e psicólogos, de 8 hospitais localizados na 15ª, 17ª e 19ª regionais de saúde.
- Realização de videoconferência, em parceria com o Departamento de Organização e Sistemas em Saúde, sobre Cadastramento dos Hospitais no SCNES – Serviço especializado nº 165 – “Atenção às Pessoas em situação de Violência Sexual”, com participação das áreas técnicas de atenção primária à saúde, epidemiologia, seção de regulação, controle, avaliação e auditoria e da cultura da paz das regionais de saúde, representantes de secretarias municipais de saúde e de hospitais que atendem pessoas em situação de violência sexual.

61. Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidades. (Folders, apostilas, cartilhas, cartazes).

- Elaboração de Cartilha destinada a orientar Conselheiros Municipais de Saúde, da 2ª Regional, sobre aspectos relacionados à violência contra a mulher e a criança, abordando questões sobre identificação de sinais de violência, legislação, encaminhamentos pertinentes para cada tipo de violência sofrida e serviços disponíveis para acolhimento e atendimento.
- Distribuição de material educativo (filipetas e cartazes) para municípios da 1ª Regional de Saúde (Matinhos, Paranaguá, Guaratuba e Pontal do Paraná) com orientações sobre características da violência, Rede de Proteção Social e Serviços de Saúde no Paraná que atendem pessoas em situação de violência.
- Distribuição de material educativo (cerca de 1.500 filipetas e 50 cartazes) para a 2ª Regional de Saúde, com orientações sobre tipos da violência, serviços

disponíveis para atendimento em casos de violência doméstica e, conforme idade, casos de violência sexual.

- Elaboração, confecção e distribuição de 2.500 folders sobre atenção à mulher em situação de violência: **Quando a Violência Contra a Mulher Acaba, a Vida Continua**. Material vinculado ao projeto QualiSUS, destinado aos 29 municípios de abrangência da 2ª Regional de Saúde.
- Distribuição, em conjunto com a Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – SEDS, de 187.000 folders para todas as Regionais de Saúde, sobre o combate à Violência Infantil no Paraná.
- Distribuição de folders sobre Violência contra a mulher, para o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra e para a 15ª Regional de Saúde.
- Elaboração e lançamento do Protocolo para o atendimento às pessoas em situação de violência sexual.
- Distribuição do Protocolo para o atendimento às pessoas em situação de violência sexual, durante as capacitações realizadas em Curitiba e Londrina, para representantes das áreas da Justiça, Segurança Pública, Conselho Estadual de Saúde, Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social e equipes multiprofissionais de 17 hospitais de referência.
- Distribuição de 967 exemplares do Protocolo para o atendimento às pessoas em situação de violência sexual e 69 unidades do cartaz resumo dos exames e profilaxias das infecções sexualmente transmissíveis, para a 1ª, 2ª, 3ª, 5ª, 15ª, 17ª e 19ª regionais de saúde, destinados aos Hospitais e Unidades de Pronto Atendimento – UPAs, que fazem parte da rede Paraná Urgência, e Unidades de Atenção Primária – UBSs destas regionais.

62. Implantação de ações conjuntas com a Secretaria de Segurança Pública na atenção às vítimas de violência e na capacitação dos profissionais de saúde e da Segurança Pública.

- Organização e participação do grupo de trabalho entre SESA e SESP/IML/Polícia Científica.
- Elaboração de descritivo de insumos forenses e equipamentos necessários à coleta, preservação e transporte de vestígios de crimes sexuais, em conjunto com o Instituto Médico Legal de Curitiba.
- Elaboração de fluxo para atenção às pessoas vítimas de Violência Sexual, destinado à orientação dos profissionais dos Hospitais de Referência para a conduta de profilaxias e para coleta, preservação e transporte de vestígios de crimes sexuais.
- Realização de reuniões com o Hospital de Clínicas da UFPR/Departamento de Tocoginecologia e Direção do Instituto Médico Legal do Paraná sobre o abortamento previsto em Lei, e fluxo para encaminhamento do produto do abortamento.
- Aquisição de equipamento de refrigeração e adaptador para veículo da Polícia Científica/Instituto Médico Legal (IML), que fará o transporte de vestígios biológicos dos hospitais de referência ao laboratório forense do IML.

Ações de Atenção Domiciliar

Serviço de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada – ODP

63. Implantação do Protocolo de Atendimento do Serviço de ODP, formalizando critérios clínicos e administrativos, assim como atribuindo responsabilidades às partes envolvidas no processo (secretarias, prestador de serviço e usuário), para o atendimento dos usuários que necessitam de atendimento domiciliar de oxigenoterapia.

- Revisão do Protocolo de Atendimento do Serviço de ODP.

- Capacitação do Programa de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada por Videoconferência para as Regionais de Saúde e equipes dos municípios, em 03/08 com a participação de 120 pessoas.

64. Elaboração, confecção e distribuição de material educativo e informativo.

- Elaboração de Manual informativo do Programa de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada para Unidades de Saúde.

65. Manutenção do fornecimento de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada- ODP e de Ventilação Não Invasiva Domiciliar.

- Disponibilização de 767 Concentradores de Oxigênio com fluxo de até 5l/min. e 50 Oxímetros de pulso; 40 Concentradores Portáteis de oxigênio; 50 Concentradores de oxigênio com fluxo de até 10l/min.; 225 ventiladores não invasivos CPAP; 40 ventiladores não invasivos BIPAP e 60 equipamentos para auxílio na expectoração do paciente, 60 ventiladores pulmonares para uso domiciliar.

Ações Prevenção do Risco Cardiovascular

66. Capacitação de gestores e profissionais de saúde.

- Curso de capacitação das Linhas-guia HAS e DM no Congresso Paranaense de Cardiologia, realizado em 24 e 25/04, para 32 profissionais médicos.
- Participação na Videoconferência sobre o Dia Mundial da Alimentação.
- Realização do curso 'Diabetes Infantil' pela Endocrinologia Pediátrica da Universidade Federal do Paraná para 19 profissionais das 1ª, 2ª e 3ª Regionais de Saúde, em 15/05.
- Realização das palestras: 'Risco Cardiovascular' em evento sobre Saúde do Homem, no dia 12/08, para 200 participantes na 3ª regional de saúde; 'Exposição ao Chumbo' para 20 participantes em Adrianópolis, no dia 24/08; 'Ausência de sincronia da Rede de Atendimento: Falta de investimento ou Gestão Inadequada?', e 'Políticas Públicas de Promoção de Saúde' no Congresso Brasileiro de Cardiologia, nos dias 18 a 20/09.

67. Sensibilização da população sobre o risco cardiovascular, por meio da elaboração de material educativo, palestras, divulgação na mídia falada e escrita, campanhas.

- Produção de matéria sobre Hipertensão no Estado do Paraná enviada a Lynn Silver (Centers of Disease Control and Prevention / EUA), coordenadora do 'Projeto Global de Tratamento Padronizado da Hipertensão'.
- Realização de entrevistas, palestras e envio de material para os meios de comunicação, sobre: Risco Cardiovascular e Saúde do Homem, Dia mundial do Diabetes, Alimentação, Doença Cardiovascular e Dia da Hipertensão.

68. Implantação das Linhas-guia Estaduais.

- Realização de Oficina de monitoramento da implantação das Linhas-guia em Maringá e visita técnica ao Centro de Especialidades de Toledo.
- Distribuição de 948 exemplares das Linhas-guia de Hipertensão e Diabetes.
- Revisão e confecção da 2ª edição das linhas-guia.

69. Elaboração de fluxos e condutas no Estado.

- Elaboração do Protocolo de Diabetes; de Hipertensão e do Resumo Ilustrado do Caderno de Atenção Básica de Diabetes.
- Elaboração, em conjunto SAS e SVS, do 'Plano de Ações Estratégicas para Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Paraná'.
- Revisão do Protocolo de Tratamento de Exposição ao Chumbo.

70. Implantação por meio do Telessaúde do suporte ao diagnóstico na Atenção Primária em Saúde (APS).

- Continuidade na parceria com a Universidade Federal do Paraná, para o desenvolvimento da Telemedicina.

71. Expansão da implantação gradual do Modelo de Atenção às Condições Crônicas.

- Início do processo de implantação e monitoramento do Modelo de Atenção às Condições Crônicas (MACC) nos Centros de Especialidades do Paraná (CEP) de Maringá e Toledo.

Ações Adicionais

PROGRAMA LEITE DAS CRIANÇAS

O Programa Leite das Crianças foi criado em 2003 e consiste na distribuição gratuita e diária de 1 litro de leite enriquecido com vitaminas e minerais às crianças com idade entre 06 e 36 meses e mães gestantes e nutrizes, integrantes de famílias com renda mensal per capita de até meio salário mínimo regional. O Programa também visa o atendimento da demanda por meio da produção oriunda da agricultura familiar, promovendo a consolidação das bacias leiteiras locais e regionais e incentivando a geração de emprego e renda no campo.

Pela sua natureza, o Programa é intersetorial, englobando ações das Secretarias da Agricultura e do Abastecimento – SEAB, da Educação – SEED, da Família e Desenvolvimento Social – SEDS e da Saúde – SESA.

Cabe ressaltar que, com a extinção da Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Economia Solidária através da Lei nº 18.374, de 15 de dezembro de 2014, as atividades concernentes à organização, promoção, desenvolvimento, e coordenação da Política e Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional foram transferidas à Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento.

No ano de 2015, foi efetuada a compra de 3.800 kg de pré mistura de vitaminas e minerais – PREMIX, a ser adicionado ao leite distribuído aos beneficiários do PLC, sendo disponibilizado para tal a quantia de R\$ 158.527,59.

O Programa atendeu em média 113.682 crianças em 2015, perfazendo um gasto médio mensal de aproximadamente R\$ 5.909.873,64 o que representa R\$ 70.918.483,63 por ano.

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultados			
			1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	Acumulado
6.1	87% de cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária. 2011= 75,46%; 2012= 76,68%; 2013= 78,57%; 2014= 87,26%.	Cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária.	86,17%	86,62%	86,71%	86,71% ¹ (preliminar)
6.2	29% de internações por causas sensíveis da Atenção Primária. ² 2011= 29,63%; 2012= 29,43% 2013= 28,61%; 2014=	Proporção de internações por causas sensíveis a Atenção Primária.	28,26%	27,80%	28,89%	28,27% (preliminar)

	29,09% .					
6.3	4,5% de ação coletiva de escovação dental supervisionada. 2011= 4,38%; 2012= 4,01%; 2013= 3,47%; 2014= 5,47%.	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada.	3,31%	5,30%	6,91%	4,83%
6.4	82% de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família. 2011= 81,55%; 2012= 81,95%; 2013= 80,64%; 2014= 78,91%	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família.	16,23%	80,34%	82,49%	82,49%
6.5	65% de cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal. 2011= 64,37%; 2012= 65,09%; 2013= 64,35%; 2014= 65,05%.	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal.	64,79%	64,27%	64,14%	64,14% ¹ (preliminar)
6.6	Razão de 0,65 exames citopatológicos do colo do útero, ao ano, na população alvo. 2011= 0,66; 2012= 0,63; 2013= 0,64; 2014= 0,66.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.	0,15	0,19	0,20	0,54 ³ (preliminar)
6.7	Razão de 0,40 mamografias realizadas na população alvo. 2011= 0,35; 2012= 0,36; 2013= 0,39; 2014= 0,37.	Razão entre mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos e a população feminina nesta faixa etária, em determinado local e ano.	0,11	0,13	0,14	0,39 ³ (preliminar)
6.8	Ampliar 30%, em relação a 2014, o número de pontos de Telessaúde implantados. 2014 = 522 pontos	Número de pontos do Telessaúde Brasil Rede implantados.	-	80 pontos	141 pontos	743 pontos implantados Ampliação de 42,3% em relação a 2014.

Fonte: SESA-PR/SAS/DEST/DACC/DVARC/DVASB/DVIAT/DVSAF.

Nota: Dados preliminares.

¹ Os indicadores 6.1 e 6.5, utilizam em sua estrutura de cálculo as horas ambulatoriais dos profissionais cadastrados no CNES (ver Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e indicadores 2013-2015 – 2ª edição);

entretanto o arquivo do CNES, DATASUS não foi atualizado pelo MS, pois este arquivo sofreu alterações na estrutura, logo está calculado com base outubro/2015.

² ICSAP – Recalculado com base no Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e indicadores 2013-2015 – 2ª edição SIH atualizado no sistema até Junho/15.

³ Os dados referentes aos indicadores 6.6 e 6.7 são preliminares, somente no encerramento do sistema será possível confirmar a meta alcançada.

Análise e Considerações

“Plano de Governo 2011-2014” contemplava entre suas principais propostas para a área da saúde a melhoria dos serviços da **Atenção Primária à Saúde**. Em 2012, ocorreu a inserção no “Plano Estadual de Saúde PES 2012-2015” como uma de suas diretrizes. Em relação aos resultados dos 08 indicadores e metas para essa diretriz, estabelecidos na PAS-2015, pode-se observar que: 04 indicadores superaram suas metas; e 04 atingiram mais de 90% do proposto, mas, há que se considerar que os sistemas que possibilitam seus cálculos ainda não foram fechados, ou seja, ainda está se trabalhando com dados preliminares, havendo possibilidade do alcance da meta.

DIRETRIZ 7 - MELHORIA DO ACESSO E DO CUIDADO DAS COMUNIDADES VULNERÁVEIS (POPULAÇÃO NEGRA, INDÍGENA, POPULAÇÕES PRIVADAS DE LIBERDADES)

Objetivo: Implantar e implementar estratégias voltadas à saúde das populações em situação de vulnerabilidade.

Ações previstas e desenvolvidas em 2015:

1. Implementação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra, por meio de capacitação de profissionais de saúde das regionais de saúde e municípios em saúde da população negra.

- Reunião do Grupo de Trabalho em 24/04/2015 para estruturar ações em relação implementação na Política nos municípios do Estado para 2015.
- Participação na Marcha de Mulheres Negras em parceria com a Rede de Mulheres Negras, em 18/11 em Brasília.

2. Continuidade ao processo de implantação de critérios de estratificação de risco para as gestantes e crianças negras e indígenas.

- Ações descritas no item 07.
- Realização da videoconferência “Mortalidade Materna no Paraná 2014– na perspectiva raça-cor/etnia”, com enfoque para a atenção à gestante negra e indígena) – avanços e desafios; data: 24/04/2015. Nesta vídeo, estiveram presentes 21 Regionais de Saúde (técnicos e gestores das Regionais, municípios e saúde indígena), totalizando 156 participantes.

3. Manutenção do protocolo de investigação da mortalidade materna e infantil nas áreas indígenas.

- Atividades realizadas pelas Equipes de Saúde Indígena, pelos Comitês Municipais e Estadual de Mortalidade Materna.

4. Implementação do exame de eletroforese de hemoglobina, no pré-natal, para identificação de gestantes com Doença Falciforme ou Traço Falciforme, e o estabelecimento de pontos de atenção.

- Realização dos exames, consolidado por meio da Rede Mãe Paranaense, conforme fluxo estabelecido na Linha Guia.

5. Manutenção do diagnóstico precoce de anemia falciforme por meio do teste do pezinho para o recém-nascido.

- Realização do teste do pezinho em 100% das crianças nascidas no Paraná.

6. Elaboração e distribuição de material educativo e informativo, para a população e profissionais de saúde, sobre temas inerentes à saúde das comunidades vulneráveis.

- Distribuição de material educativo e camisinhas no evento “Dia de Mobilização pelos Direitos dos Migrantes e Refugiados”, realizado em 25/04. Este evento contou com a participação de diversas Secretarias de Estado (SEDS, SESP, SEED, SESA). O público foi composto por migrantes e refugiados de várias nacionalidades (sírios, haitianos, etc), além de alunos e professores da Universidade Federal do Paraná.

7. Continuidade das ações de sensibilização das equipes de saúde dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI) para a atenção à gestante e criança indígena de acordo com os parâmetros definidos pela Rede Mãe Paranaense e para as demais ações voltadas às condições sensíveis à Atenção Primária à Saúde.

- Encontros com os gestores do DSEI Litoral Sul para planejar atividades de educação permanente para fortalecer e dar sustentabilidade às ações de atenção à gestante e criança indígena (30/03, 09/04 e 17/04).
- Participação na videoconferência “Mortalidade Materna no Paraná 2014– na perspectiva raça-cor/etnia”, com enfoque para a atenção à gestante negra e indígena) – avanços e desafios; data: 24/04/2015. Nesta vídeo, estiveram presentes 21 Regionais de Saúde (técnicos e gestores das Regionais, municípios e saúde indígena), totalizando 156 participantes.
- Realização de Oficina de Trabalho com Gestores e profissionais das Equipes de Saúde Indígena das Aldeias do Paraná, gestores e Técnicos da SESA, em 22 a 24/07, com o tema saúde mulher e criança indígena.
- Estudo de caso em conjunto com a SESAI / MS, referente à Saúde Mental em Área Indígena da 7ª Regional de Saúde.
- Organização de conteúdo e estratégias de ação para o desenvolvimento do Programa Saúde nas Escolas Indígenas, em parceria com SEED e SESAI/MS.
- Implantação do Projeto Piloto de Gestão de casos das gestantes das Aldeias Rio das Cobras.
- Realização de videoconferências sobre o Programa Saúde na Escola-PSE, em parceria com SEED e SESAI-Dsei Litoral Sul, nos dias 04/11 e 03/12, com total de 45 participantes.

8. Sensibilização das equipes de saúde dos municípios com Comunidades Quilombolas, para o desenvolvimento de ações que garantam a atenção integral à saúde dessa população, inclusive com a manutenção do Incentivo Estadual para Comunidades Quilombolas e ações de monitoramento e avaliação.

- Monitoramento do desenvolvimento de ações voltadas à atenção integral da população em Comunidades Quilombolas, por meio de envio de Relatório aos municípios que recebem o Incentivo, sobre a atuação da Equipe de Saúde no acompanhamento dessa população.

9. Repasse do Incentivo Financeiro Estadual para Comunidades Remanescentes de Quilombos (CRQ) aos municípios que fizeram a adesão ao incentivo.

- Repasse recurso aos 17 municípios que aderiram ao Incentivo Estadual, no valor total de R\$ 309.600,00.

10. Estabelecimento de parcerias com as Secretaria de Estado da Segurança Pública (SESP), Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social (SEDS), e os Municípios para o desenvolvimento de ações em saúde, por meio de equipe multiprofissional, buscando garantir atenção integral às pessoas privadas de liberdade.

- Organização de fluxo de atendimento às crianças da Penitenciária Feminina do Paraná.
- Realização de Videoconferência com o tema Teste rápido de fluído oral para profissionais das Regionais de Saúde, equipes de saúde sócio educação e equipes de saúde das unidades penais (Londrina, Guarapuava, Maringá, Cruzeiro do Oeste, Francisco Beltrão, Cascavel, Foz do Iguaçu e Curitiba).
- Organização do fluxo para aquisição de medicamentos para o Departamento Penitenciário – DEPEN / SESP, em conjunto com o Departamento de Assistência Farmacêutica e o CEMEPAR.

- Organização de fluxo de atendimento às gestantes do Complexo Médico Penal, para solicitação de exames da Rede Mãe Paranaense.
- Organização de fluxo de atendimento às mulheres da Penitenciária Feminina do Paraná, para realização da coleta e análise do exame preventivo do colo do útero.
- Apresentação na Comissão de Saúde da Mulher / CES, das ações desenvolvidas pela SESA/SESP – DEPEN para mulheres privadas de liberdade, em 25/11.

11. Estimulo aos municípios para adesão à Política Nacional de Saúde Integral das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP).

- Reunião técnica, em 02/10, com a SESP / DEPEN para discutir estratégias de divulgar a PNAISP aos municípios.

12. Capacitação de profissionais das Regionais de Saúde, Municípios, Ambulatórios das Unidades Penais e CENSES, em saúde das pessoas privadas de liberdade.

- Realização de Videoconferência, em 28/08, sobre Flúido oral que teve como publico alvo técnicos de saúde que atuam nas Unidades Penais, Centro de Sócio Educação, com aproximadamente 116 participantes.
- Realização de Videoconferência, em 19/10, sobre Tuberculose, com a participação de representantes das Regionais de Saúde, Profissionais das unidades penais e centros de sócios educação e profissionais das secretarias municipais de saúde, com 192 participantes.

13. Estruturação do Comitê Estadual de Saúde da População em situação de Rua de acordo com a Resolução SESA nº 629 de 24 de outubro de 2014.

- Realização de Oficina introdutória sobre a População em Situação de Rua – PSR, na perspectiva da saúde em 12-03-2015. Participaram técnicos da SAS (Saúde Mental, Promoção da Saúde e Atenção Primária), e técnicos da Vigilância (Tuberculose, AIDS e Epidemiologia). A oficina teve como objetivo um alinhamento conceitual sobre a temática, bem como a indicação de representantes da SESA para compor o Comitê que foi instituído pela Resolução 629/2014.
- Realização de Visitas Técnicas, com representantes do Comitê Estadual de Saúde da População em Situação de Rua, à Equipe de Consultório na Rua (ECnR) do município de Curitiba, em 01/06.
- Participação nos Encontros do Comitê Estadual de Saúde da População em Situação de Rua – PSR, nos dias 22/06, 05/08, 07/10 e 02/12.
- Elaboração do Plano Operativo de Saúde da PSR, aprovado pelo Comitê e enviado ao Ministério Público do Paraná.

ACÇÕES ADICIONAIS

DEPEN

As ações custeadas com recursos alocados no FUNSAÚDE no Projeto Atividade 4167 – Gestão do Complexo Médico Penal – CMP envolvem em sua maior parte despesas com pessoal; e a compra de material de consumo e contratação de serviços de terceiros.

O Departamento de Execução Penal – DEPEN teve em 2015 um investimento em pessoal no valor de R\$ 24.226.134,14 (vinte e quatro milhões duzentos e vinte e seis mil cento e trinta e quatro reais e quatorze centavos).

No ano de 2015, o DEPEN realizou convênio com o FUNSAUDE no valor de 517.994,48 (quinhentos e dezessete mil novecentos e noventa e quatro reais e quarenta e oito centavos), para atender a Portaria Interministerial nº 1.777, de 09 de setembro de 2003, com implantação de ações qualificadas de saúde para a população privada de liberdade das Unidades Penais do Estado do Paraná.

O DEPEN, por meio do CMP situado na Região Metropolitana de Curitiba, realizou o total de 24.824 (vinte e quatro mil oitocentos e vinte e quatro) ocorrências hospitalares no ano de 2015.

ATENÇÃO À SAÚDE DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RISCO

A Secretaria de Estado do Trabalho e Desenvolvimento Social - SEDS é responsável pela execução dos recursos do FUNSAÚDE, referente ao Projeto Atividade 4202 - Atenção à Saúde de Pessoas em Situação de Risco, que faz parte do Programa Saúde para Todo Paraná. São executadas despesas referente a garantia de que as pessoas acolhidas em serviços de acolhimento institucional recebam o necessário atendimento em saúde. No exercício de 2015, foram executadas R\$ 3.129.863,69, para repasse a sete Instituições de acolhimento institucional, com um total de até 216 pessoas atendidas.

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultados			
			1º Quadr	2º Quadr	3º Quadr	Acumulado
7.1	100% das áreas indígenas com protocolo de estratificação de risco para as gestantes implantado.	% de áreas indígenas com protocolo de estratificação de risco para a gestante implantado.	100%	100%	100%	100%
7.2	100% das áreas indígenas com protocolo de investigação da mortalidade materna e infantil implantado.	% das áreas indígenas com protocolo de investigação da mortalidade materna e infantil implantado.	100%	100%	100%	100%
7.3	65% de municípios, com comunidades quilombolas, desenvolvendo ações voltadas para as comunidades quilombolas.	% de municípios, com comunidades quilombolas, desenvolvendo ações em saúde voltadas para as comunidades quilombolas.	100%	100%	100%	100%
7.4	100% das Regionais com a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra implantada.	Implantação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra nas Regionais de Saúde do	100%	100%	100%	100%

		Paraná.					
7.5	50% das equipes de Saúde das Unidades Penais com cadastro no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES.	Cadastro das equipes de saúde das Unidades Penais no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES.	50%	50%	50%	50%	
7.6	100% das equipes de Saúde das Unidades Penais capacitadas.	Capacitação das equipes de saúde das Unidades Penais.	100%	100%	100%	100%	

Fonte: SESA-PR/SAS/ DAPS/ DVACV.

Análise e Considerações

A “MELHORIA DO ACESSO E DO CUIDADO DAS COMUNIDADES VULNERÁVEIS (POPULAÇÃO NEGRA, INDÍGENA, POPULAÇÕES PRIVADAS DE LIBERDADE)” foi inserida no “Plano Estadual de Saúde 2012-2015”, como uma de suas diretrizes. Em relação aos resultados obtidos em 2015, todas as metas previstas foram alcançadas.

DIRETRIZ 8 – FORTALECIMENTO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL DA ATENÇÃO À SAÚDE

Objetivo: Implantar Centros de Especialidades do Paraná - CEP em regiões de saúde do Estado, mediante parceria com os Consórcios Intermunicipais de Saúde e Prefeituras Municipais, e fortalecer as estruturas das Regionais de Saúde.

Ações previstas e desenvolvidas em 2015:

1. Construção, ampliação e reforma de Centros de Especialidades do Paraná - CEP, em parceria com os Consórcios Intermunicipais de Saúde e Prefeituras Municipais, visando melhorar o acesso da população e seu atendimento.

A obra do Centro de Especialidades do Paraná de Toledo foi concluída em abril e já está em funcionamento. A obra do Centro de Especialidades do Paraná de Pato Branco também está concluída, aguardando os equipamentos que estão sendo adquiridos. As obras dos Centros de Especialidades do Paraná de Apucarana, Cascavel, Guarapuava, Londrina estão em andamento. As obras dos Centros de Especialidades do Paraná de Maringá e Ponta Grossa foram iniciadas.

A obra de Jacarezinho não foi iniciada devido a dificuldades da Prefeitura Municipal que não apresentou todos os projetos à SESA. Quanto à obra de Cianorte, não foi realizado o projeto por falta de definição da localização do terreno pela Prefeitura Municipal.

Continua em fase de estudo as obras dos CEP Metropolitano e a reforma do CRE Kennedy.

2. Aquisição de equipamentos para os Centros de Especialidades do Paraná, de acordo com as necessidades decorrentes da implantação das redes de atenção à saúde.

Assinados Convênios para aquisição de equipamentos para 05 Centros de Especialidades do Paraná: CISI (Medianeira), CISMENPAR (Londrina), CISVIR (Apucarana), CISCOPAR (Toledo). Além desses, foi autorizado um convênio para aquisição de um equipamento para o CISCOMAM (Campo Mourão).

3. Manutenção do Incentivo para o custeio dos Centros de Especialidades do Paraná, por meio do Programa Estadual de Apoio aos Consórcios Intermunicipais de saúde do Paraná – COMSUS, mediante parceria com os Consórcios Intermunicipais de Saúde, considerando as desigualdades regionais.

Estavam vigentes 20 convênios do COMSUS.

4. Implantação de processo de qualificação gerencial em parceria com a Associação dos Consórcios e Associações Intermunicipais de Saúde do Paraná ACISPAR – Paraná.

Não realizado por falta de tempo hábil para tramitação do processo de convênio.

5. Implementação do Sistema Regional de Transporte Sanitário Eletivo.

Iniciado processo para abertura de Registro de Preços, visando posterior aquisição de microônibus que atenderão à esta ação. O processo não se efetivou em 2015.

6. Construção, Ampliação e Reforma de Regionais de Saúde.

Encontravam-se em execução os contratos para elaboração de Projeto Arquitetônico e complementares das Regionais de: 8ª – Francisco Beltrão, 9ª. – Foz do Iguaçu, 11ª. – Campo Mourão, 12ª. – Umuarama, 20ª. – Toledo; sendo a da 11ª. RS relativo a ampliação e reforma e os demais a construção.

Metas, Indicadores e resultados

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultados			
			1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	Acumulado
8.1	Manter as ações do COMSUS em 20 CIS.	Número de CIS que aderiram ao COMSUS.	20	20	20	20
8.2	Construir, ampliar ou reformar 12 Centros de Especialidades do Paraná - CEP. Obras concluídas : Toledo e Pato Branco. Obras a serem iniciadas: Maringá, Ponta Grossa, Londrina, Guarapuava. Obras em andamento: Apucarana, Cascavel Obra em fase de estudo: CEP Metropolitan, CEP Jacarezinho, CEP Cianorte, reforma do CRE Kennedy	Número de Centros de Especialidades construídos, ampliados ou reformados.	01 <u>conclusão</u> (Toledo) 01 <u>em fase de conclusão</u> (Pato Branco) 02 <u>em andamento</u> (Apucarana e Cascavel) 01 <u>iniciada</u> (Guarapuava) 01 <u>a iniciar</u> (Londrina) 02 obras <u>aguardando licitação</u> (Maringá e Ponta Grossa) 04 obras <u>em fase de estudo</u> (CEP Metropolitan, CEP Jacarezinho, CEP Cianorte, e a reforma do CRE Kennedy)	01 <u>conclusão</u> (Toledo) 01 <u>em fase de conclusão</u> (Pato Branco) 02 <u>em andamento</u> (Apucarana e Cascavel) 02 <u>iniciadas</u> (Guarapuava e Londrina) 01 obra <u>aguardando licitação</u> (Maringá) 01 obra <u>aguardando o inicio</u> (Ponta Grossa) 04 obras <u>em fase de estudo</u> (CEP Metropolitan, CEP Jacarezinho, CEP Cianorte, e a reforma do CRE Kennedy)	02 <u>conclusão</u> (Toledo e Pato Branco) 04 <u>em andamento</u> (Apucarana, Cascavel, Guarapuava e Londrina) 02 <u>iniciadas</u> (Maringá e Ponta Grossa) 04 obras <u>em fase de estudo</u> (CEP Metropolitan, CEP Jacarezinho, CEP Cianorte, e a reforma do CRE Kennedy)	02 <u>conclusão</u> (Toledo e Pato Branco) 04 <u>em andamento</u> (Apucarana, Cascavel, Guarapuava e Londrina) 02 <u>iniciadas</u> (Maringá e Ponta Grossa) 04 obras <u>em fase de estudo</u> (CEP Metropolitan, CEP Jacarezinho, CEP Cianorte, e a reforma do CRE Kennedy)
8.3	Repassar recursos para aquisição	Número de Centros de Especialidades que	Em fase de estudo.	Em fase de estudo.	Assinados Convênios para aquisição de	Assinados Convênios para aquisição de

	de equipamentos para 01 Centros de Especialidades do Paraná: Medianeira.	receberam recursos para aquisição de equipamentos.			equipamentos para 05 Centros de Especialidades do Paraná: CISI (Medianeira), CISMEPAR (Londrina), CISVIR (Apucarana), CISCOPAR (Toledo), CISCOMAM (Campo Mourão).	equipamentos para 05 Centros de Especialidades do Paraná: CISI (Medianeira), CISMEPAR (Londrina), CISVIR (Apucarana), CISCOPAR (Toledo), CISCOMAM (Campo Mourão).
8.4	Realizar 02 Oficinas e 01 Curso de Especialização sobre Gerenciamento do CIS.	Número de Cursos realizados em parceria com a Associação dos Consórcios e Associações Intermunicipais de Saúde do Paraná – ACISPAR.	Em fase de estudo.	Em fase de estudo.	Não realizado	Não realizado por falta de tempo hábil para tramitação do processo de convênio.
8.5	01 região de saúde a ser contemplada com o recebimento de ônibus para transporte eletivo em saúde	Número de Regiões de Saúde com Transporte Sanitário Eletivo implementado.	Iniciado processo para abertura de processo licitatório para Registro de Preço, com vistas à posterior aquisição.	Aquisição não realizada. Definição prevista para 3º Quadrimestre..	O processo de novas aquisições não foi efetivado. No entanto, foram distribuídos 13 ônibus adquiridos em ano anterior, abrangendo 05 Regiões de Saúde. Destas, duas não haviam recebido em 2014.	Dos ônibus adquiridos em ano anterior, foram distribuídos 13 ônibus para: 2ª RS Metropolitana, 8ª RS Francisco Beltrão, 14ª RS Paranaíba, 16ª RS Apucarana, 22ª RS Ivaiporã.

8.6	Licitar obras para construção de 04 Regionais de Saúde	Número de Regionais de Saúde com obras licitadas e iniciadas.	Contratos para elaboração de projetos de 05 Regionais em fase de execução.	Contratos para elaboração de projetos de 05 Regionais em fase de execução.	Realizado processo licitatório por meio da PRED para elaboração de Projetos Complementares para 4 Regionais de Saúde (Toledo, Umuarama, Foz do Iguaçu e Francisco Beltrão)	Realizado processo licitatório por meio da PRED para elaboração de Projetos Complementares para 04 R.S. (Toledo, Umuarama, Foz do Iguaçu e Francisco Beltrão) ; e de reforma e ampliação da 11ª R.S. - Campo Mourão.

Fonte: SESA/DG/NDS e SAD.

Análise e Considerações

Os Planos de Governo 2011-2014, 2015-2018, contemplavam entre suas principais propostas para a área da saúde a implantação de Centros de Especialidades do Paraná. Até o final de 2015, foram concluídas 02 obras, 06 obras estão em andamento, 04 estão em estudo . Portanto, o objetivo foi cumprido em parte. O atraso nas obras se deu porque a execução das mesmas, em maioria, são de Prefeituras ou Consórcios que têm que realizar o processo licitatório e em alguns deles não houve empresa que se apresentasse; tendo , portanto, os processos que serem refeitos mais de uma vez. Considerando ainda, os CEPs de Cornélio Procópio, Medianeira e Francisco Beltrão, têm-se 11 Centros de Especialidades que estão concluídos (04) ou em obras (07).

Quanto aos equipamentos, foram assinados convênios para repasse de recursos para 05 Centros de Especialidades: Medianeira, Londrina, Apucarana, Toledo e Campo Mourão, ultrapassando, portanto, a meta.

Foram mantidos os 20 convênios com CIS dentro do Programa COMSUS. O Curso de Especialização não foi realizado em 2015, pois o processo de solicitação do mesmo estava em andamento e em discussão.

O transporte sanitário eletivo foi distribuído em 2014 e 2015, sendo a meta de 2015 alcançada. Em relação às obras de 04 regionais, foi efetivado parte da meta com a licitação dos Projetos Complementares.

DIRETRIZ 9 - ESTRUTURAÇÃO DOS SERVIÇOS PRÓPRIOS DA SESA

Objetivo: Reestruturar as unidades hospitalares próprias, por meio de investimentos em equipamentos e obras, e implantar ações de melhoria na gestão administrativa das unidades.

Ações previstas e desenvolvidas em 2015:

1. Reestruturação das áreas físicas das unidades hospitalares próprias já existentes e acompanhamento das obras/reformas dos hospitais universitários.

O Hospital de Guarapuava terá uma área construída de 16.100 m² e possuirá as seguintes características: 150 leitos, sendo 30 leitos de UTI Adulto, 10 leitos de UTI Infantil, 08 leitos de Psiquiatria e 102 leitos Diversos. O perfil assistencial do hospital compreende: Cirurgia Vascular (Urgência), Cirurgia Eletiva de Grande Porte, Centro de Atendimento A.V. E (acidente vascular encefálico), Neurologia / Neurocirurgia, Traumatologia e Ortopedia e Saúde Mental. O processo licitatório ocorreu por meio da Concorrência Pública nº 073/2014 – A Obra encontra-se com um percentual de 1,93% de serviços executados (situação em dez./2015).

As demais obras e reformas das unidades próprias podem ser verificadas nas ações desenvolvidas relacionadas por unidade.

2. Conclusão da obra do Hospital em Telêmaco Borba com leitos UTI.

Referente ao novo contrato, a obra encontra-se com um percentual de 5,76% de serviços executados (situação em dez./2015). O Hospital terá a seguinte estrutura: 101 leitos, sendo: 32 de Clínica Médica, 25 de Clínica Cirúrgica, 25 de Obstetrícia, 13 de Pediatria, e 06 de Psiquiatria; Pronto Socorro com 02 consultórios, 05 leitos SAV (Suporte Avançado de Vida), e 09 leitos de observação; Ambulatório com 06 consultórios.

3. Aquisição de equipamentos para os hospitais de acordo com as necessidades de abertura de novos leitos e serviços e a implantação nas redes de atenção à saúde.

No ano de 2015, o montante de processos encaminhados da fonte 100/Tesouro do Estado e fonte 117 – recursos transferidos do FNS para o FES totalizaram R\$ 40.344.853,31 para compra de equipamentos para as Unidades Próprias.

4. Implantação de um sistema informatizado que contemple todas as necessidades da gestão hospitalar, integrando os hospitais entre si e monitorado pela SESA.

Sistema GSUS - **Módulos Existentes:** Infraestrutura de Saúde, Serviço de Arquivo Médico Estatístico, Serviço Ambulatorial, Atendimento do Corpo Clínico, Pronto Atendimento, Serviço de Farmácia, Unidade de Internação, Serviço de Laboratório de Análise Clínica, Serviço de Apoio ao Diagnóstico e Terapia, Faturamento do SUS, Serviço de Enfermagem, Controle Gerencial, Serviço de Nutrição, Interfaceamento Laboratorial. **Módulos em Desenvolvimento:** Central de Material Esterilizável (pré-requisito para Centro Cirúrgico). **Módulos em fase de levantamento de requisitos:** Unidade Transfusional de Sangue (Agência Transfusional) e SCIH - Serviço de Controle de Infecção Hospitalar. **Módulos Pendentes:** UTI, Centro Cirúrgico, Hotelaria. **Locais Implantados:** HIWM - Hospital Infantil Waldemar Monastier (Campo Largo), CHR - Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier (Curitiba), HRL - Hospital Regional do Litoral (Paranaguá), HRP - Hospital Regional de Ponta Grossa Wallace Thadeu de Mello e Silva (Ponta Grossa), HU-UEM - Hospital da Universidade Estadual de Maringá, Hospital Regional São Sebastião da Lapa (Lapa), Hospital Colônia Adauto Botelho (Pinhais). **Em processo de Implantação:** Hospital Oswaldo Cruz – Curitiba, Hospital Eulalino Ignácio de Andrade (Zona Sul) – Londrina (em avaliação). **Pendente de Implantação:** Hospital Regional do Sudoeste Waldemar Alberto Pecoits (Francisco

Beltrão), Hospital de Dermatologia Sanitária de Piraquara – Piraquara, Hospital Estadual Lucy Requião de Mello e Silva – Guaraqueçaba. **Não Avaliado:** Hospital Regional do Noroeste – Paranaíba, Hospital Anísio Figueiredo (Zona Norte) – Londrina, Hospital Luiza Borba Carneiro – Tibagi, Hospital Regional do Norte Pioneiro – Santo Antônio da Platina, Hospital do Trabalhador – Curitiba.

5. Implantação de um Programa de Qualidade que proporcione condições para a garantia da qualidade e eficiência dos serviços prestados.

- Criação dos Grupos de Trabalho da Comissão Inter-hospitalar da Qualidade, que possibilitou a conjunção de esforços para a realização de propostas integradas de padronização e otimização das atividades desenvolvidas:
 - Grupo de Trabalho de MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR: **578** descritivos elaborados, **142** itens padronizados, **92** itens despadronizados, **45** descritivos revisados e **62** descritivos em andamento, totalizando **919** itens avaliados.
 - Grupo de Trabalho PADRONIZAÇÃO DE DOCUMENTOS - Padronizados **14** formulários de uso comum e em grande escala utilizados nas unidades próprias para impressão em lotes pelo DEMP/SAD.
 - Grupo de Trabalho RECURSOS HUMANOS– Resgate do **Manual Orientador de Recursos Humanos** - Atualizados as informações, rotinas, procedimentos e legislações.
- Criação dos **Comitês de Qualidade e Segurança do Paciente** nos Hospitais Próprios para implantação do Sistema de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente.
- Padronização dos modelos para elaboração dos Procedimentos Operacionais e Assistenciais Padrão (**POP e PAP**) e dos Protocolos Clínicos (**PC**).
- Implantação da **Pesquisa de Satisfação** nos Hospitais Próprios com o objetivo de verificar o nível de satisfação dos usuários. Meta: 75% de satisfação. Média de satisfação obtida nos Hospitais em 2015: **84,64%** (resultado preliminar).
- Estruturado o **Plano de Segurança do Paciente** e os Protocolos da Segurança do Paciente para os Hospitais Próprios.
- Estruturação do **Gerenciamento de Riscos** para os Hospitais Próprios, com adoção da ferramenta HFMEA (Healthcare Failure Mode and Effect Analysis):
 - Mapeamento de Riscos e Planos de Contingência;
 - Notificação e Gerenciamento de Eventos Adversos.
- **Capacitações Realizadas:** 05 Workshops de Gerenciamento de Riscos e Notificação e Gerenciamento de Incidentes, 04 capacitações sobre o Sistema de Gestão da Qualidade, 01 capacitação sobre o Projeto Mãos Limpas - Paciente Seguro, 01 capacitação sobre Qualificação do Atendimento na Recepção Hospitalar, 01 capacitação sobre atualizações do Programa Nacional de Segurança do Paciente.
- Início da utilização do **site HOSPITAIS DO PARANÁ** para divulgação dos trabalhos dos Hospitais Próprios, Comissão Inter-Hospitalar da Qualidade, capacitações e eventos.
- Realização do **I, II, III e IV Seminários da Qualidade em Hospitais Públicos**, realizado anualmente pela Comissão Inter-Hospitalar da Qualidade, com temas sobre a Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente. Inclui palestras e apresentação de trabalhos realizados pelos Hospitais Próprios do Estado e hospitais públicos, filantrópicos e particulares do Paraná.
- Instituição das **Auditorias Internas** nos Hospitais Próprios para verificação do atendimento ao Sistema de Gestão da Qualidade e à Segurança do Paciente.
- Instituição do **Selo de Qualidade e Segurança do Paciente** como forma de reconhecimento aos hospitais próprios que finalizarem a implantação das 42 metas propostas.

6. Implantação da Gestão de Custos Hospitalares para a garantia da otimização dos recursos públicos.

No 1º e 2º quadrimestres, foram realizadas as descrições dos POPs (Procedimentos Operacionais Padrão) pelos responsáveis pelos centros de custos nos dois hospitais participantes do projeto: Hospital do Trabalhador e Hospital Infantil de Campo Largo. No 3º quadrimestre de 2015, a aplicação da metodologia foi concluída e o projeto de pesquisa finalizado.

7. Implantação de ações para o aumento da produtividade hospitalar e ambulatorial.

No 3º quadrimestre de 2015, em comparação com o 3º Quadrimestre de 2014, houve um aumento de 2,43% na taxa de ocupação hospitalar e aumento de 6,21% na produtividade ambulatorial.

8. Continuidade ao processo de monitoramento e avaliação dos hospitais próprios do Estado do Paraná, inclusive dos que mantêm convênios com outras entidades.

O monitoramento e avaliação são realizados por meio das seguintes ações:

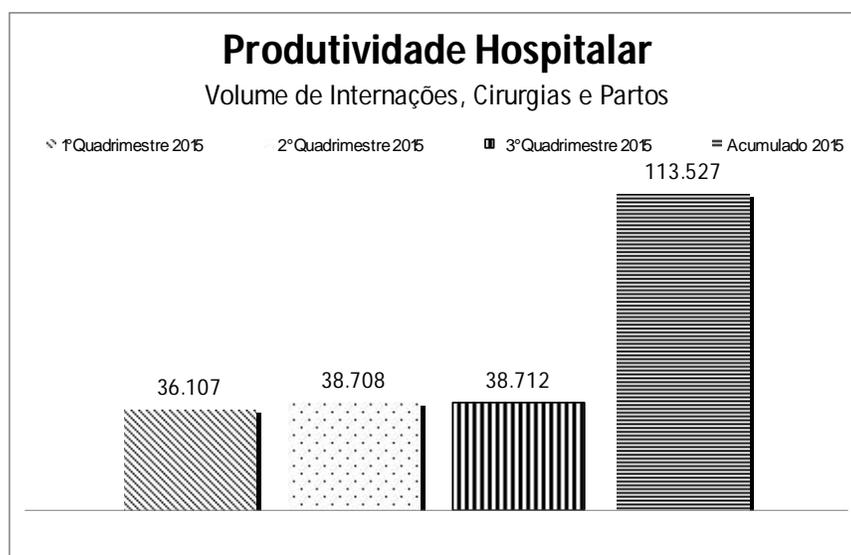
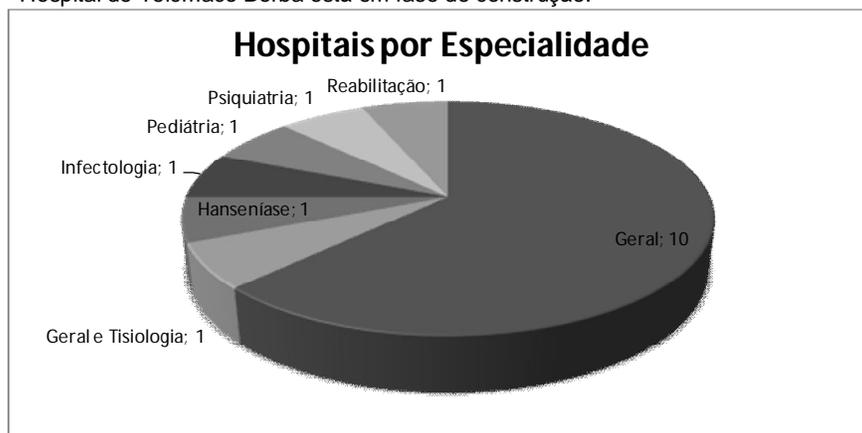
1. Acompanhamento mensal da Planilha SIG – Sistema de Informações Gerenciais.
2. Acompanhamento do Sistema SIT – Sistema Integrado de Transferências, para os hospitais que mantêm convênio com outras entidades.
3. Ações para a plena execução orçamentária, com instrução, acompanhamento e monitoramento dos processos de compras e obras/reformas.
4. Visitas técnicas direcionadas.

O Estado do Paraná possui uma rede própria de 16 hospitais:

HOSPITAL	MUNICÍPIO
Hospital de Dermatologia Sanitária do PR	Piraquara
Hospital Regional da Lapa São Sebastião	Lapa
Hospital Oswaldo Cruz	Curitiba
Hospital Colônia Adauto Botelho	Pinhais
Hospital Luiza Borba Carneiro	Tibagi
Hospital do Trabalhador	Curitiba
Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier	Curitiba
Hospital Regional do Litoral	Paranaguá
Hospital Infantil de Campo Largo Waldemar Monastier	Campo Largo
Hospital Regional do Sudoeste Walter Alberto Pecoits	Francisco Beltrão
Hospital Zona Sul de Londrina	Londrina

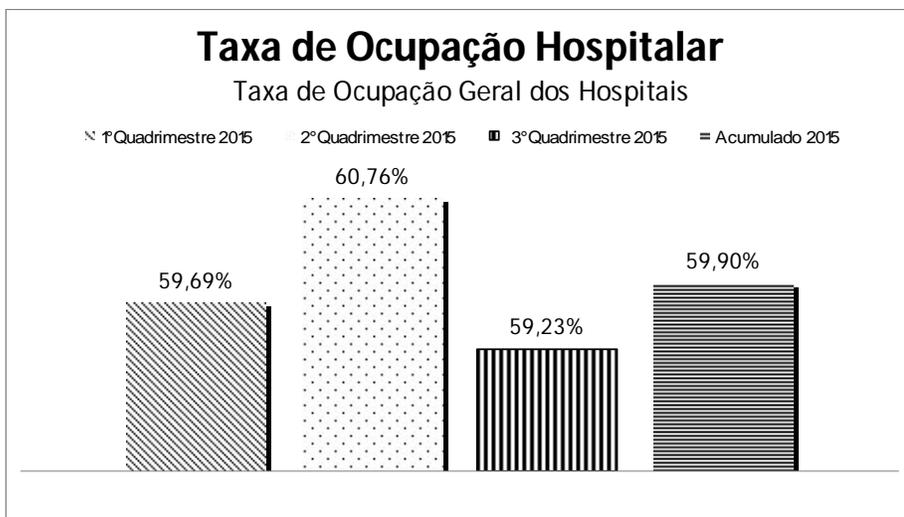
Hospital Zona Norte de Londrina	Londrina
Hospital Regional de Guaraqueçaba	Guaraqueçaba
Hospital Regional do Norte Pioneiro	Santo Antonio da Platina
Hospital Regional do Noroeste	Paranavaí
Hospital de Telêmaco Borba ¹	Telêmaco Borba

¹ Hospital de Telêmaco Borba está em fase de construção.



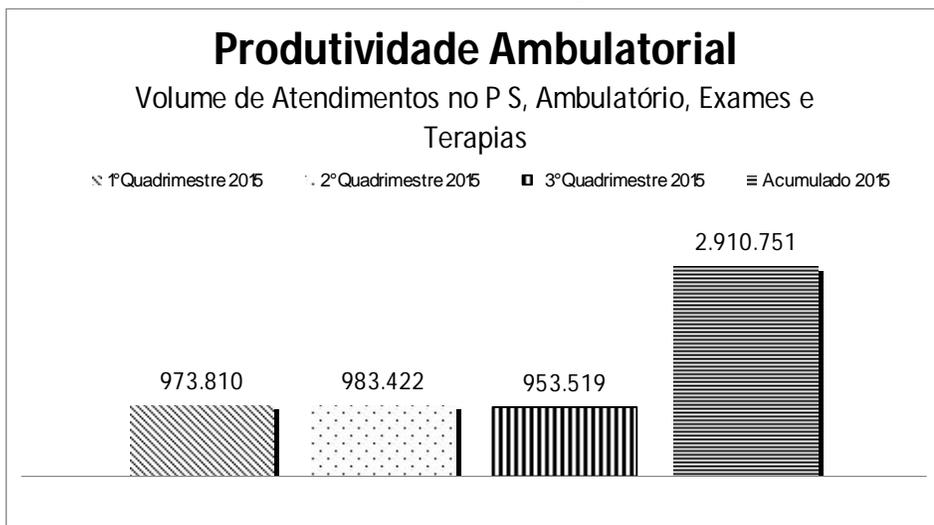
Referência: Total 1º Quadrimestre 2015, Total 2º Quadrimestre 2015, Parcial 3º Quadrimestre e Acumulado 2015.

Nota: Dados preliminares devido ao não fechamento de algumas informações do mês de Dezembro.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015, Total 2º Quadrimestre 2015, Parcial 3º Quadrimestre e Acumulado 2015.

Nota: Dados preliminares devido ao não fechamento de algumas informações do mês de Dezembro.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015, Total 2º Quadrimestre 2015, Parcial 3º Quadrimestre e Acumulado 2015.

Nota: Dados preliminares devido ao não fechamento de algumas informações do mês de Dezembro.

VOLUME DE PRODUÇÃO

	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
INTERNAÇÕES	21.937	23.914	23.925	69.776
PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS	10.965	11.885	11.895	34.745
PARTOS	3.205	2.909	2.892	9.006
ATENDIMENTOS NO HOSPITAL DIA	1.464	2.003	1.857	5.324
ATENDIMENTOS NO PRONTO SOCORRO	93.547	102.581	99.506	295.634
CONSULTAS AMBULATORIAIS	56.331	62.812	65.339	184.482
EXAMES DE IMAGEM	115.245	127.800	128.552	371.597
EXAMES DE ANÁLISES CLÍNICAS	512.377	488.672	477.307	1.478.356
OUTROS EXAMES	9.721	11.514	10.495	31.730
TERAPIAS	185.125	188.040	170.463	543.628

VOLUME DE ATENDIMENTOS	1.009.917	1.022.130	992.231	3.024.278
-------------------------------	------------------	------------------	----------------	------------------

Referência: Total 1º Quadrimestre 2015, Total 2º Quadrimestre 2015, Parcial 3º Quadrimestre e Acumulado 2015.

Nota: Dados preliminares devido ao não fechamento de algumas informações do mês de Dezembro.

Na sequência, apresentamos as unidades próprias e as ações desenvolvidas em 2015.

1) CENTRO HOSPITALAR DE REABILITAÇÃO

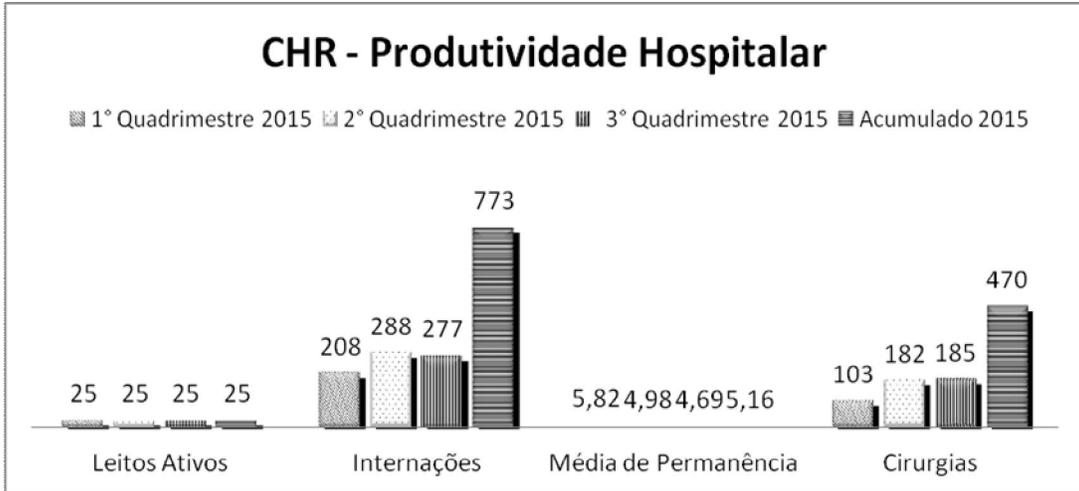
Inauguração: 06/2008

Localização: Curitiba

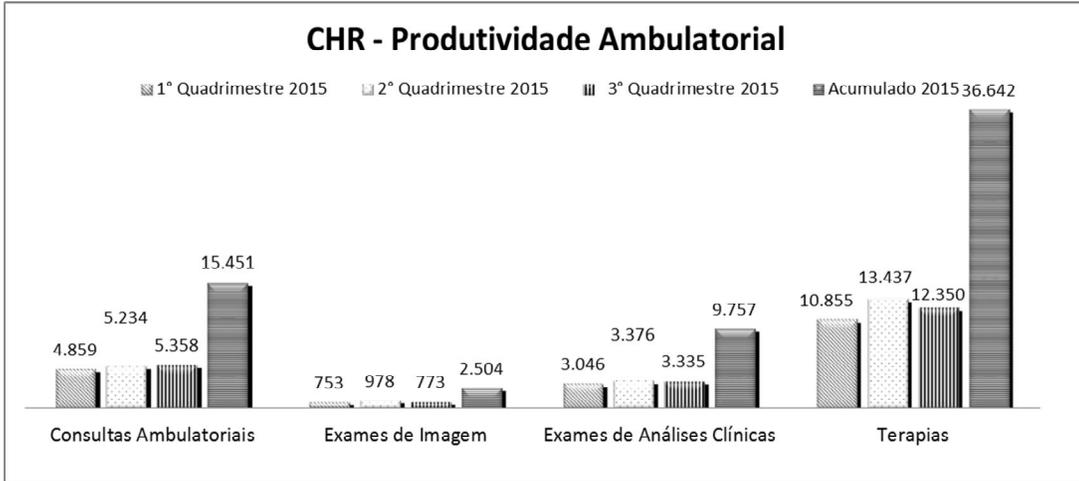
Especialidade: Reabilitação

Capacidade Instalada: 81 leitos

Em funcionamento 25 leitos.

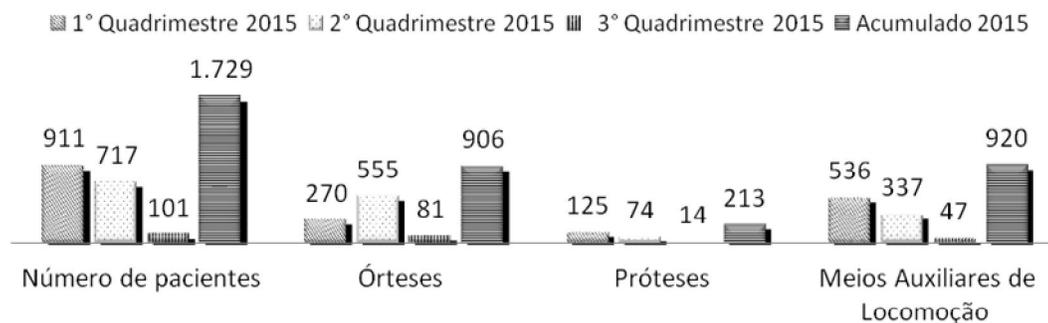


Referência: Total 1º Quadrimestre 2015, Total 2º Quadrimestre 2015, Total 3º Quadrimestre, Acumulado dos 3 Quadrimestres 2015.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015, Total 2º Quadrimestre 2015, Total 3º Quadrimestre, Acumulado dos 3 Quadrimestres 2015.

CHR - Entrega de Órtese, Prótese e Meio Auxiliar de Locomoção



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015, Total 2º Quadrimestre 2015, Total 3º Quadrimestre, Acumulado dos 3 Quadrimestres 2015.

Município de origem dos pacientes atendidos de Janeiro à Junho de 2015:

(Dados preliminares devido à indisponibilidade das informações dos meses de Julho a Dezembro de 2015 no DATASUS)

Produção AIH

Município de Resid	Jan-Jun
Agudos do Sul	2
Almirante Tamandaré	10
Antônio Olinto	1
Araucária	3
Bocaiúva do Sul	4
Campina Grande do Sul	4
Campo Largo	4
Campo Magro	4
Cerro Azul	1
Colombo	22
Contenda	1
Cruz Machado	1
Curitiba	159
Fazenda Rio Grande	19
Foz do Iguaçu	1
Francisco Beltrão	2
Itaperuçu	1
Ivaiporã	1
Joaquim Távora	1
Mandirituba	2
Marialva	2
Matelândia	2
Missal	2
Morretes	2
Palmas	2
Paranaguá	5
Paula Freitas	1
Piên	1
Pinhais	23
Piraquara	9
Quatro Barras	4
Quitandinha	2
Rio Branco do Sul	2
São José da Boa Vista	1
São José dos Pinhais	19
Telêmaco Borba	3
Tibagi	1
Tijucas do Sul	3
Toledo	3
Tunas do Paraná	1
Tuneiras do Oeste	1
Papanduva	1
Bonito	1
Total	334

Produção Ambulatorial

Munic Resid - PR	Jan-Jun	Mandirituba	152
Adrianópolis	1	Marialva	1
Agudos do Sul	5	Matinhos	13
Almirante Tamandaré	623	Morretes	1
Antonina	8	Nova Londrina	1
Antônio Olinto	2	Ortigueira	23
Arapoti	2	Paçandu	2
Araucária	92	Palmas	38
Balsa Nova	8	Paranaguá	133
Barracão	12	Paula Freitas	7
Bituruna	1	Paulo Frontin	1
Bocaiúva do Sul	10	Piên	1
Campina Grande do Sul	125	Pinhais	767
Campo do Tenente	25	Piraí do Sul	1
Campo Largo	19	Piraquara	217
Campo Magro	21	Ponta Grossa	9
Campo Mourão	1	Pontal do Paraná	1
Cerro Azul	14	Porto Vitória	1
Colombo	1317	Quatro Barras	361
Contenda	23	Quitandinha	12
Cruz Machado	10	Rebouças	1
Curitiba	9446	Reserva	1
Curiúva	6	Rio Azul	1
Doutor Ulysses	5	Rio Branco do Sul	7
Fazenda Rio Grande	127	Rio Negro	46
Foz do Iguaçu	1	São João do Triunfo	6
Guamiranga	2	São José dos Pinhais	568
Guaratuba	13	São Mateus do Sul	72
Imbaú	2	Sengés	1
Imbituva	10	Teixeira Soares	2
Ipiranga	1	Telêmaco Borba	18
Irati	7	Tibagi	4
Itaperuçu	23	Tijucas do Sul	13
Ivaí	5	Tomazina	1
Ivaiporã	14	Ubiratã	2
Lapa	140	União da Vitória	21
		Ventania	12
		Total	14639

Fonte: DATASUS/Tabwin

Ações de Gerenciamento:

- Implantados os Protocolos de Segurança do Paciente.
- Instituído o NIR (Núcleo de Regulação Interna), responsável pela admissão de pacientes para internação no hospital, composto pelo serviço social e médico responsável pela horizontal do hospital.
- Criado o atendimento especializado do paciente neuromuscular com aulas para pacientes e cuidadores e criação de grupos de pacientes com estabilidade funcional. O projeto já está em funcionamento e em processo de introdução.
- Instituídas novas comissões técnicas internas: humanização, prontuários, multiprofissional da assistência médica, óbito, ética multiprofissional e curativos.
- Criado o GLOBAL para Classificação de pacientes para o paradesporto.
- Implantado o Centro de Custo Hospitalar, que objetiva diagnosticar o custeio da assistência em contraste com sua produção. Engloba custo por paciente, manutenção e operacional.
- Realizado mapeamento de riscos de toda a unidade.
- Implantado os seguintes Protocolos de Segurança do Paciente: Protocolo de Identificação do Paciente, Protocolo de Comunicação e Protocolo de Higienização de Mãos. Em andamento para implantação os Protocolos de Segurança: Protocolo de Prevenção de Quedas e Úlcera e Administração Segura de Medicamentos.
- Elaborado Protocolo de Curativos pela Comissão de Cuidados com a Pele.
- Instituído o NAQH (Núcleo de Acesso a Qualidade Hospitalar) com reuniões quinzenais.
- Criada sala de situação de contratos e de monitoramento da performance assistencial.
- Implantado programa de ambientação para novos servidores.
- Iniciado Sistema de Gerenciamento da Central de Regulação de leitos (Sistema MV).
- Criado o Comitê de Relações Institucionais, por parte da Direção Geral, visando melhoria de comunicação e relacionamento com servidores por meio de reuniões quinzenais com representantes deles.
- Implantado o serviço de transporte noturno com dois motoristas.

Projetos / Obras / Reformas:

- Concluída ampliação de 4 salas para agendamento, financeiro, faturamento e RH da APR.
- Adequadas uma sala para Terapia Ocupacional para confecção de órteses.
- Adequada uma sala de Terapia Ocupacional para Terapia de Grupo.
- Reformas nos vestiários do Setor de Fisioterapia Aquática: colocação de tomadas, espelhos, fixação de portas, troca de pisos, reparos nas paredes.
- Reparos do ar condicionado do Centro Cirúrgico e do Ginásio de Fisioterapia.
- Colocadas molas, trava contra incêndio e puxadores nas portas do Centro Cirúrgico.
- Reforma da CME (Central de Material Esterilizado): projeto arquitetônico já aprovado, incluindo orçamento de materiais (quantitativo). No aguardo de licitação.
- Em andamento, o processo para projeto da rouparia, reforma e ampliação da CME, adequação do piso condutivo e divisória da UTI.
- Realizada pintura das paredes da administração, farmácia, CME, subsolo e setor de hidroterapia.

Ampliação de Serviços Médicos e Assistenciais:

- Criado o atendimento especializado do paciente neuromuscular com aulas para pacientes e cuidadores e criação de grupos de pacientes com estabilidade funcional. O projeto já está em funcionamento e em processo de introdução.
- Ampliado atendimento médico em consultas de triagens.
- Readequadas as agendas médicas para ampliação de atendimentos de consultas especializadas.
- Ampliada a oferta de cirurgias, consultas especializadas, triagem e exames.
- Realizadas 22 cirurgias com demanda de OPME (Órtese, Prótese e Material Especial) de paciente em fila de espera.
- Ampliado o horário de atendimento do Programa Farmácia Paraná sem Dor, de terça e quarta das 13h às 15h para segunda a sexta das 13h às 16h.
- Iniciada oferta externa regulada de exames de radiografia para 28 municípios contemplados na 2ª Regional de Saúde.
- Estendido atendimento de fisioterapia aos sábados no internamento.

Aquisições:

Um microscópio eletrônico, uma secadora de traquéia e uma termodesinfetadora para a CME.

Ações de Capacitação:

- Treinamento/capacitação num total de 166 colaboradores e num total de 775,5 horas/colaborador.
- Capacitações em **RADIOPROTEÇÃO** para os Técnicos de RX e Tomografia, fisioterapia respiratória, Avaliação Psicológica para Pacientes no Paradesporto, Prevenção e Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde para 08 equipes (médicos, enfermagem – internamento / CC / CME / ambulatório, terapeutas, nutrição e higiene hospitalar), Notificação de Incidentes/Evento Adverso, Gerenciamento de Riscos, Mapeamento de Risco, Plano de Ação e Plano de Contingência.
- Treinamento pelo Serviço da Qualidade (SQ) dos Protocolos de Segurança do Paciente nº 01 (Identificação do Paciente) e nº 02 (Comunicação), treinamento realizado com enfermagem do Internamento e Centro Cirúrgico sobre o Protocolo de Profilaxia Cirúrgica, capacitação da Comissão de Gerenciamento de Resíduos pela Vigilância Sanitária Estadual, participação do Setor de Recursos Humanos no Curso de Orientador de Recursos Humanos realizado pela Escola de Governo do Paraná.

2) HOSPITAL REGIONAL DO SUDOESTE

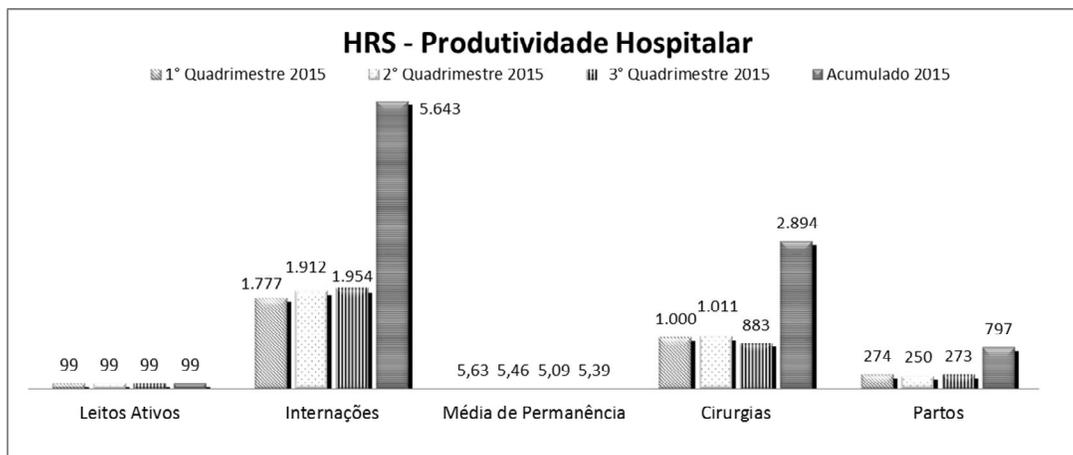
Inauguração: 02/2010

Localização: Francisco Beltrão

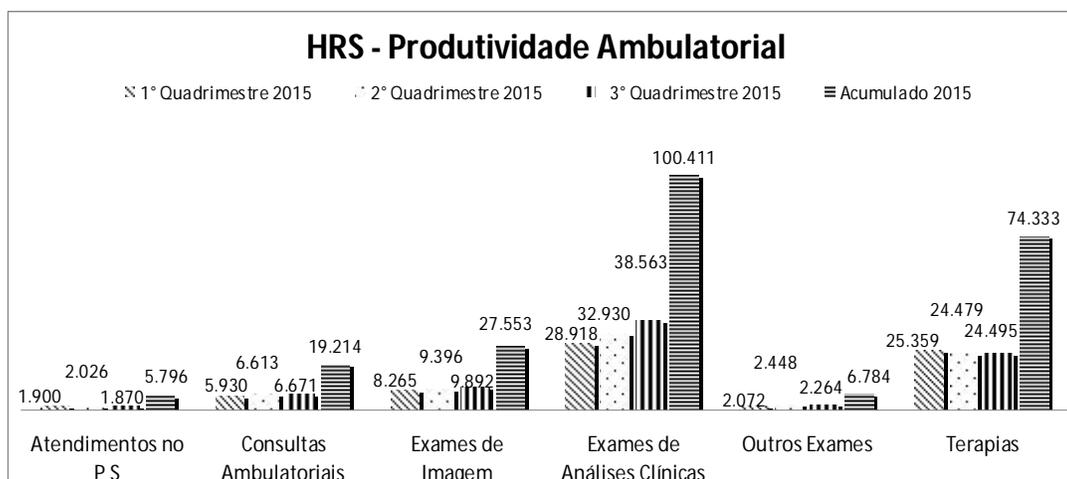
Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 149 leitos

Em funcionamento 99 leitos, sendo 19 de UTI.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015, Total 2º Quadrimestre 2015, Total 3º Quadrimestre, Acumulado dos 3 Quadrimestres 2015.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015, Total 2º Quadrimestre 2015, Total 3º Quadrimestre, Acumulado dos 3 Quadrimestres 2015.

Ações de Gerenciamento:

- Viabilizada abordagem social na primeira consulta de gestantes do risco intermediário e alto risco da Rede Mãe Paranaense.
- Desenvolvido, pelos profissionais da psicologia, grupo de mães dos bebês que se encontram na UTI Neonatal.
- Abordagem social na primeira consulta de gestantes de risco intermediário e alto risco da Rede Mãe Paranaense.
- Reestruturado o Comitê de Qualidade e Segurança do Paciente.
- Realizado o 1º Encontro do Comitê da Qualidade e Segurança do Paciente.
- Elaborado o Plano de Segurança do Paciente.
- Discutido junto ao Corpo de Bombeiros sobre os aspectos relacionados ao plano de contingências do hospital, etapa referente ao gerenciamento de riscos.
- Realizada a 1ª Amostra de Trabalhos Científicos do HRSWAP.

Projetos / Obras / Reformas:

- Troca do piso de sala cirúrgica; das salas da psicologia e telefonistas.
- Instalada película insulfilm nas recepções.
- Ampliado o setor de recursos humanos.
- Reforma da parede da UTI Adulto e correção da infiltração.

- Efetuada troca das portas do Abrigo de Resíduos e Saídas de Emergência.
- Efetuada adequação do corrimão na rampa de acesso ao setor de Maternidade e Pediatria.

Ampliação de Serviços Médicos e Assistenciais:

- Abertura do atendimento para Cirurgia de Cataratas no HRSWAP.
- Ampliada a oferta de cirurgias eletivas com o lançamento do Mutirão de Cirurgias Eletivas do Estado do Paraná no hospital.

Aquisições

Desfibrilador/cardioversor, armários, bebedouros, estantes, freezer, impressora e refrigeradores; Berço Hospitalar em Acrílico; 05 Camas Elétricas Motorizadas com Colchão, Carros Macas Hospitalares, 02 incubadoras, 04 Monitores Multiparamétricos com capnografia, 06 Monitores de Sinais Vitais, Monitor Fetal Gemelar, 04 Macas de Transferência e 05 Perfuradores Canulados; 02 Armários de Aço, 05 Berços Aquecidos, 06 Cardiógrafos, 04 Desfibriladores, 01 Descongelador de Plasma e 10 Monitores de Oximetria;

Capacitações:

- Controle de Infecção, Assistência ao Recém-Nascido de Alto Risco, Reanimação e Transporte Neonatal, Nutrição Parenteral, Aleitamento Materno, Reanimação Pediátrica, Cuidados Humanizados com recém-nascidos, Ventilação Mecânica Neonatal e Fisioterapia.
- Utilização de Bolsas de Colostomia, Higienização das Mãos, vírus sincicial respiratório e aplicação do palivizumabe, Parada Cardiorespiratória.
- Paramentação Cirúrgica aos acadêmicos do Curso de Medicina da UNIOESTE; capacitação da Equipe de Enfermagem para manuseio dos Ventiladores e para os cuidados e manuseio do Cateter de PICC, Cateter Central e Bomba de Seringa; treinamento dos Enfermeiros em Gerenciamento de Riscos e capacitação dos colaboradores terceirizados sobre Higienização Hospitalar.

3) HOSPITAL DO LITORAL – PARANAGUÁ

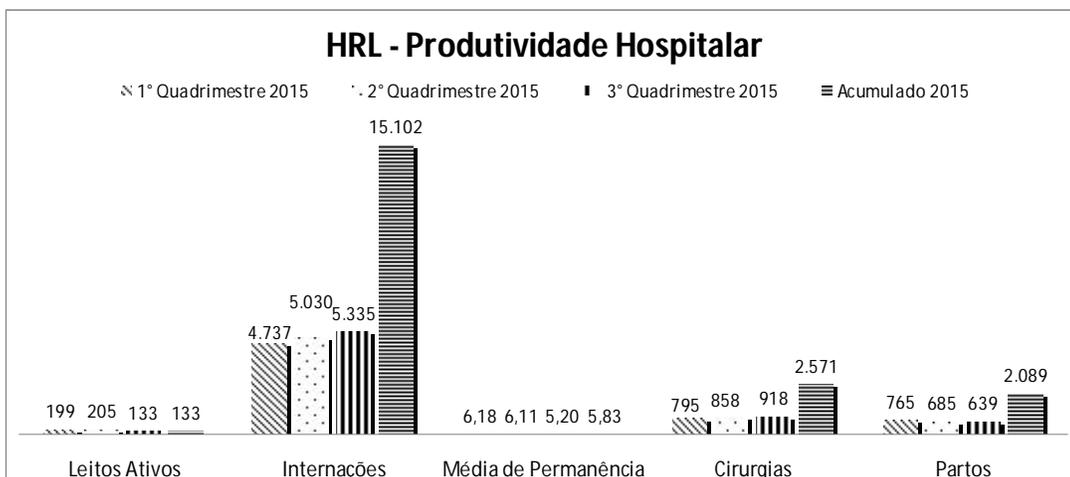
Inauguração: 02/2009

Localização: Paranaguá

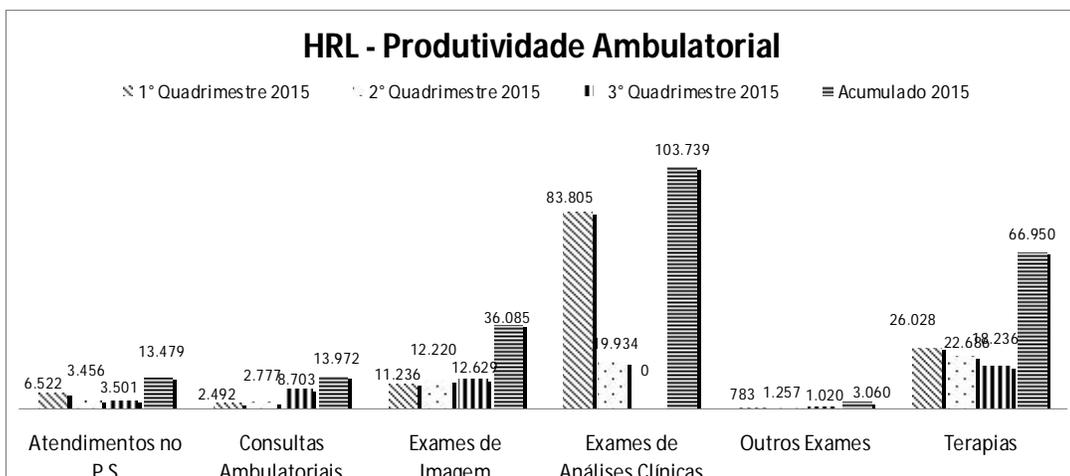
Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 166 leitos

Em funcionamento 153 leitos, sendo 21 de UTI.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015, Total 2º Quadrimestre 2015, Total 3º Quadrimestre, Acumulado dos 3 Quadrimestres 2015.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015, Total 2º Quadrimestre 2015, Parcial 3º Quadrimestre (set-out) Acumulados dos 3 Quadrimestres 2015 (jan- out).

Nota: Dados preliminares devido ao não fechamento das informações do mês de Novembro e Dezembro.

Ações de Gerenciamento:

- Implantadas escalas de trabalho padronizadas e disponibilizadas on line para todas as áreas do hospital do Setor Técnico Assistencial.
- Readequadas as escalas de enfermagem do noturno, mantendo assim enfermeiro 24 horas nas unidades de terapia intensiva geral e neonatal.
- Criado banco de dados para registro das informações da comissão de revisão de prontuários e óbitos.
- Criada comissão interna para adequação e Gerenciamento do Fluxo de Leitos;
- Adequadas as recepções, controles de acesso, acolhimento.
- Elaborado o Programa para Redução do Tabagismo junto aos pacientes internados.
- Realizados Projetos de Acompanhante Nota 10 na Clínica Pediátrica; e Acompanhamento de Visita na UTI e na Clínica Cirúrgica.

Projetos / Obras / Reformas:

- Reforma e pinturas no 3º e 4º andar.
- Adequação hidráulica, elétrica e estrutural no setor de costura (antiga ortopedia); da Entrada e portão do Estacionamento; do Estar Médico; de drywall da sala 5 do CC, sala de diluição da maternidade, estar do Pronto Socorro e sala ambulatorial; hidráulica para cisternas.
- Projeto de adequação do abrigo de resíduos.
- Confecção de bancadas em granito para sala de emergência; e de bancadas em granito no expurgo CME.
- Início da reforma da maternidade.
- Topografia e análise documental do terreno para unificação dos terrenos ocupados pelo HRL.
- Atualização do processo de climatização.
- Reforma do ar condicionado central.

Ampliação de Serviços Médicos e Assistenciais:

- Implantação do serviço de UTI móvel para transporte de pacientes para realização de exames externos e transferências, desde que não haja disponibilização de transporte via regulação da central de leitos.

Aquisições:

01 Carro Plataforma, 01 Detector fetal de mesa, 04 Impressoras multifuncionais, 01 Detector de batimentos cardíaco fetal portátil; Cardioversores, eletrocardiógrafos e condicionadores de ar.

Capacitações:

- Cuidados com Cateteres, Curativos, Influenza e Notificações de Violência.
- Participação de servidores em roda de conversa do Hospital Albert Einsten com os temas: Qual meu papel no cuidado ao paciente?, Fisioterapia no Grande Queimado, Desintubação paliativa e manejo de dispnéia pelos cuidados paliativos, Visita multiprofissional na UTI via Telemedicina - uma oportunidade.

4) HOSPITAL INFANTIL DE CAMPO LARGO

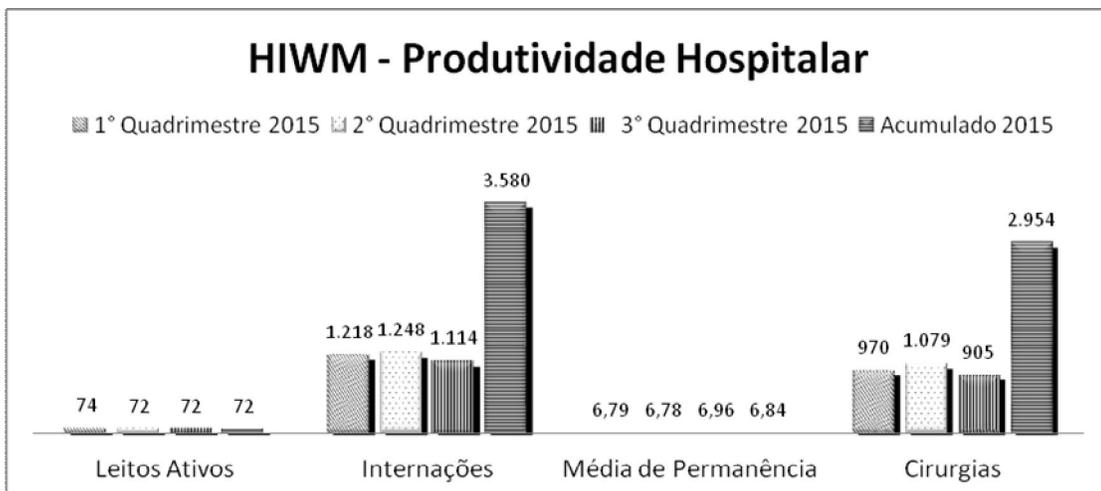
Inauguração: 12/2009

Localização: Campo Largo

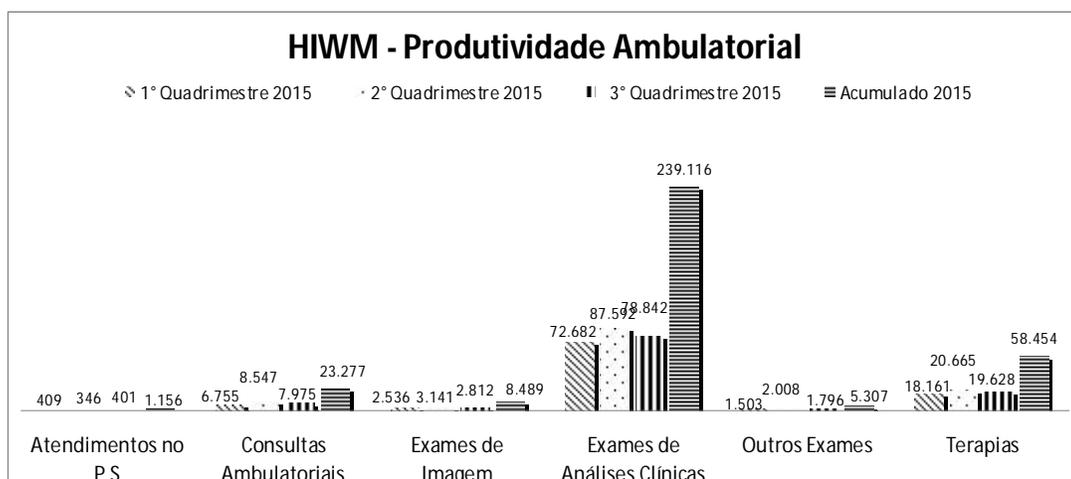
Especialidade: Pediatria

Capacidade Instalada: 140 leitos

Em funcionamento 72 leitos, sendo 28 de UTI.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015, Total 2º Quadrimestre 2015, Total 3º Quadrimestre, Acumulado dos 3 Quadrimestres 2015.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015, Total 2º Quadrimestre 2015, Total 3º Quadrimestre, Acumulado dos 3 Quadrimestres 2015.

Ações de Gerenciamento:

- Campanha do Dia Mundial da Higiene de Mãos. Tema do Hospital “Cuidado, eles podem estar em suas mãos”. Trabalhado o tema com a confecção de “mouse pad”, panfletos e cartazes.
- Implantado Protocolo de Segurança do Paciente “Úlcera por Pressão”, com a realização de campanha de informação e conscientização do tema e treinamento da equipe.
- Dia da Beleza, ação de humanização implantada pelo Voluntariado por meio do projeto “Bem Estar HI”, com a presença de voluntários que oferecem às mães, acompanhantes e colaboradoras, cortes de cabelo e penteados, aplicação de esmaltes nas unhas, maquiagem e outros cuidados estéticos possíveis no ambiente hospitalar.
- Visita do time de futebol americano, Paraná HP, aos pacientes; ação do Voluntariado (Capelania) do HIWM.
- Oficinas de dobradura para pacientes das Enfermarias e Ambulatórios com a confecção de cartões e lembranças para o dia dos pais.
- Mantido o certificado de Acreditação Hospitalar.
- Implantado o Protocolo de Prevenção de Quedas.

- Destaque na Revista “Experiências Exitosas de Farmacêuticos no SUS” de Projetos de farmacêuticas do Hospital Infantil.
- Realizada Segunda Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho.
- Implantado Protocolo de Cirurgia Segura.
- Avaliado o Hospital por meio de visita de recertificação, sendo mantido ao final o certificado da ONA (Organização Nacional de Acreditação).
- Certificado o Hospital pela participação no Projeto “Mãos Limpas, Paciente Seguro.
- Substituída escova com clorexidina pela solução alcoólica para antissepsia cirúrgica das mãos, contribuindo para a diminuição de dermatites e para redução do tempo de preparação das mãos e, conseqüentemente, aumentando a adesão no processo de higienização das mãos.
- Consolidado o Hospital como pólo de aplicação do medicamento Palivizumabe pelo segundo ano consecutivo.
- Implantado o Projeto Piloto de Conciliação Medicamentosa.
- Aprovado o Plano de Segurança do Paciente e cadastrado o Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente no NOTIVISA.

Projetos / Obras / Reformas:

- Readequada a Repai (recuperação pós-indução anestésica) com a instalação de isolamento (cortina).
- Implantada uma brinquedoteca dentro do Centro Cirúrgico, com o apoio de estagiária de pedagogia para as crianças que aguardam cirurgia, visando à humanização e qualidade no atendimento.
- Projeto de Ampliação da Rede Lógica e Elétrica; adequação para mudança da UTI Pediátrica; reforço da estrutura do piso superior (CME) para alocar equipamentos mais pesados.

Aquisições de equipamentos:

PHMetro Digital, Deionizador, 02 (dois) “containers” e 05 (cinco) camas maca hospitalar inox.

Ampliação de Serviços Médicos e Assistenciais:

- Implantado o Ambulatório de Avaliação Pré-Anestésica e o Grupo de Apoio para questões de Acolhimento.
- Ampliado atendimento do ambulatório de Erro Inato do Metabolismo de 1 (uma) para 2 (duas) vezes no mês e o atendimento do ambulatório de Bebê de Risco de 2 (duas) para 3 (três) vezes no mês.

Capacitações:

- Palivizumabe, Escala de Dor no RN, 9 certos da medicação, Encontro de Glicogenose, Casos de KPC em UTI pediátrica, Atualização em Inserção e Manutenção de Cateter PICC, Curativos em Acesso Venoso Periférico, Quimioprofilaxia para Meningite.
- Treinamento da Brigada de Emergência.
- Protocolo de Identificação, Protocolo de Prevenção de Úlcera por Pressão, Protocolo de Prevenção de Quedas, Qualificação para inserção, manutenção e remoção de PICC, Cuidados com cateter central, Utilização do peresal, Protocolo de Cirurgia Segura, Indicadores de Gerenciamento de Riscos, Check List de Cirurgia Segura, Dieta Cetôgenica, cuidados de enfermagem ao paciente pediátrico com lesões de pele, dentre outros.
- Realizadas 114 capacitações, totalizando 714 horas com participação de 2925 servidores.
- Apresentação no XIII Fórum de Indicadores de Gerenciamento de Risco;

- Participação de enfermeiros e assistentes sociais na capacitação realizada pelo município de Campo Largo para implantação da Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente em Situação de Risco para a Violência, sob a coordenação das Secretarias Municipais de Assistência Social e Saúde.

5) HOSPITAL OSWALDO CRUZ

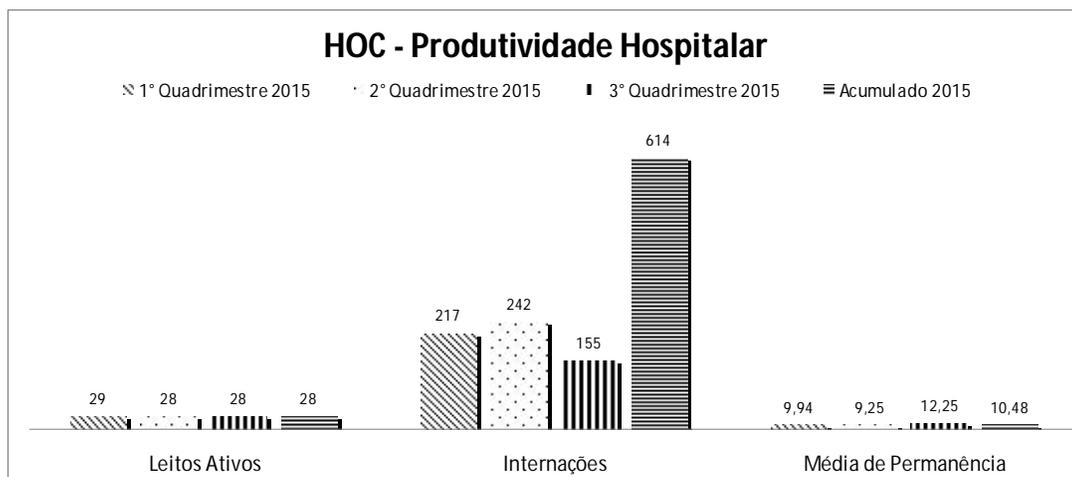
Inauguração: 01/1928

Localização: Curitiba

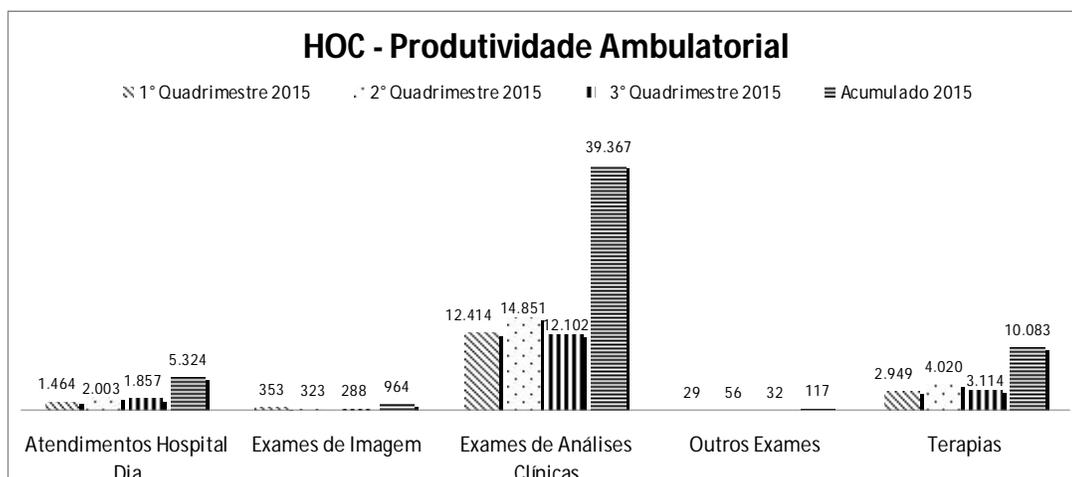
Especialidade: Infectologia

Capacidade Instalada: 39 leitos

Em funcionamento 30 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015, Total 2º Quadrimestre 2015, Total 3º Quadrimestre, Acumulado dos 3 Quadrimestres 2015.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015, Total 2º Quadrimestre 2015, Total 3º Quadrimestre, Acumulado dos 3 Quadrimestres 2015.

Projetos / Obras / Reformas:

- Substituído o telhado da área onde pacientes do Hospital Dia fazem as refeições e utilizado também pelo serviço de Terapia Ocupacional.
- Pintura externa do prédio.
- Recolocadas fitas antiderrapante na rampa de acesso as enfermarias.
- Troca das janelas das enfermarias por janelas de alumínio.
- Iluminação externa do hospital.
- Reforma do setor de alimentação do Hospital Dia.
- Sistema de videomonitoramento.
- Adequada área para sala de estar da enfermagem.
- Troca do piso do SAME e setor de farmácia.
- Projeto para aquisição de móveis para farmácia.
- Concluídas as reformas da cozinha e do setor de alimentação do hospital Dia.
- Implantado parcialmente o sistema de videomonitoramento.
- Troca do piso do SAME e setor de farmácia.
- Instalado ar condicionado na sala de guarda de soros e medicamentos.
- Troca do sistema de campainha.
- Reparos nas instalações do gerador.
- Redimensionada a energia do gerador para 100% do hospital.
- Concluída a adequação de área para sala de estar da enfermagem.

Ampliação de Serviços Médicos e Assistenciais:

- Implantado serviço de Terapia Ocupacional.

Aquisições de equipamentos:

11 camas elétricas motorizadas, 03 poltronas, 01 maca, aquisição de prateleiras para o SAME, 04 oxímetros de dedo, 01 armário para guarda de roupa em metal, 01 carrinho de emergência, 01 mesa para computador, 01 armário de escritório em madeira e 01 geladeira.

Ações de Capacitação / Educação Continuada:

- Uso Correto de EPIs e Cenário Epidemiológico da AIDS.
- Biossegurança, Administração Segura de Medicamentos e Orientações sobre Progressão e Promoção.
- Projeto Mãos Limpas e Cultura de Vigilância.

6) HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO – LAPA

Inauguração: 10/1927

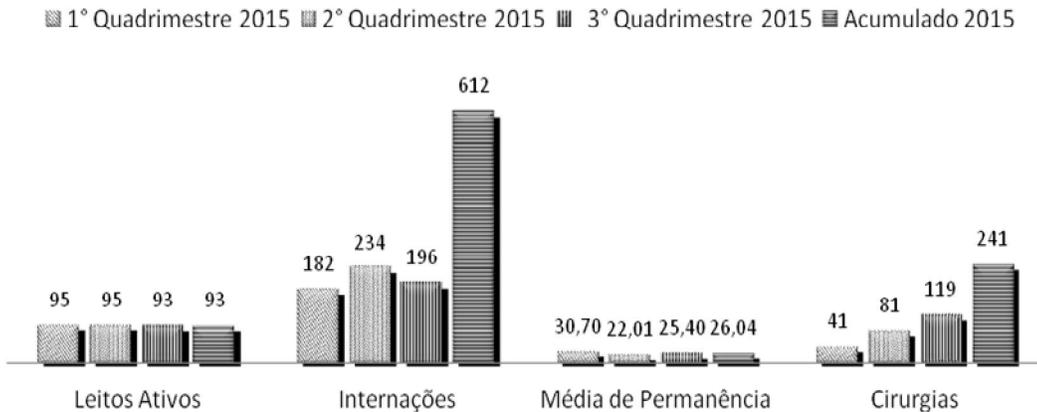
Localização: Lapa

Especialidade: Geral e Tisiologia

Capacidade Instalada: 95 leitos

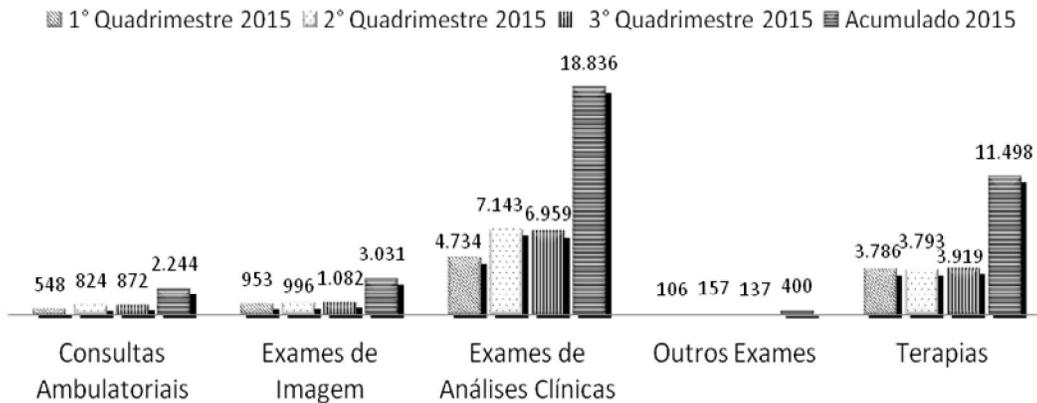
Em funcionamento 93 leitos.

HRLSS - Produtividade Hospitalar



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015, Total 2º Quadrimestre 2015, Total 3º Quadrimestre, Acumulado dos 3 Quadrimestres 2015

HRLSS - Produtividade Ambulatorial



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015, Total 2º Quadrimestre 2015, Total 3º Quadrimestre, Acumulado dos 3 Quadrimestres 2015

Ações de Gerenciamento:

- Realizado Evento Dia Mundial de Combate à Tuberculose, com exposição dos serviços realizados pelo hospital, exposição do projeto Caneca Sustentável, apresentação de peça teatral, entre outros.
- Instaurada Comissão Transfusional.
- Implantado sistema de controle de patrimônio, e novo sistema para cadastramento de documentos fiscais.
- Realizada parceria com o CERENE (Centro de Recuperação Nova Esperança) da Lapa para a capacitação dos servidores do hospital sob o foco nos trabalhos com pacientes com dependência química.
- Agendamento de refeições servidas com distribuição de senhas, visando a eliminação dos desperdícios e conseqüentemente a minimização de gastos.
- Readequado número de Lixeiras das Tisiologias com objetivo de economizar sacos plásticos.
- Instalado programa para monitoramento de impressões nos computadores.

- Informatizado setor de Biblioteca com cadastro de mais de 1500 livros e 1200 DVDs.
- Elaborados e apresentados, pelo Serviço de Comunicação do hospital, textos em programas de rádio local sobre a importância da higienização das mãos, especialmente em ambiente hospitalar. Elaboração e envio de matérias para publicação em jornal local e matérias para publicação em sites dos hospitais do Paraná.
- Elaborado Mapa de Riscos pelos setores e serviços do hospital; Manual de Hemotransfusão para as clínicas.
- Entrega de mais 12 pastas de procedimentos setoriais pelo Serviço da Qualidade.
- Lançamento do Projeto "HRLSS em ação: combatendo o Aedes e ajudando a população".

Projetos / Obras / Reformas:

- Adequações da área para estacionamento em frente à Recepção do hospital e demarcação de área para táxi; da estrutura da sala de exames exigidas para futura instalação do novo equipamento de Raio-X com a vedação de janela com parede de alvenaria, argamassa baritada e aparelho de controle de temperatura do ambiente; estruturais para instalação de Sala de Laudos para o Setor de Raio-X; na Ala de Tisiologia multirresistente (instalação de janela).
- Concluído Alamedão no perímetro da Unidade, perfazendo 1.210,00 metros lineares e portão eletrônico frontal. Tal obra possibilita melhor controle de acesso ao Hospital, visando a segurança de pacientes e servidores.
- Adequações e reparos para instalação das novas salas para o ambulatório do hospital (pintura, instalação de portas, etc).
- Melhorias nas vias de acessos internas do hospital com colocação de material asfáltico e pedras.
- Ampliada a infraestrutura de rede lógica no Ambulatório para 8 pontos nos consultórios e pontos de rede lógica Setor Diagnóstico e Terapia.
- Instalado no-break no Setor de Odontologia pelo Setor de Manutenção para sanar o problema de quedas de energia.
- Readequados e reorganizados 04 leitos da Clínica Médica para receber pacientes da Tisiologia Feminina.

Aquisições de equipamentos:

Aquisição de móveis para clínicas (armários, escadinha, cadeiras, poltronas), ilhas de trabalho para setores administrativos, geladeira, bebedouro, balanças, seladora de pedal, aquisição de placas de trânsito, seladora automática, etiquetadora, pistola ar/água, torneira clínica, compressor odontológico, balança de bioimpedância, lavadora de alta pressão, aspirador de pó, equipamento de processamento de dados.

Ações de Capacitação / Educação Continuada:

Curso de Segurança do Paciente, Tuberculose e Biossegurança, Workshop de Gerenciamento de Riscos, Conscientização da Higienização de Mãos, dispositivo de segurança NR 32, Seminário de Combate as Hepatites Virais e HIV-AIDS, Treinamento sobre Sondas de Aspiração VAS, TOT e TQT e Curativos Especiais, Diluição de Medicamentos e Administração Segura, Prevenção de úlceras por pressão, Boas práticas de higienização Hospitalar, Tratamento das úlceras por pressão, Primeiros Socorros e Uso do Extintor, Palestra sobre HIV.

7) HOSPITAL DO TRABALHADOR

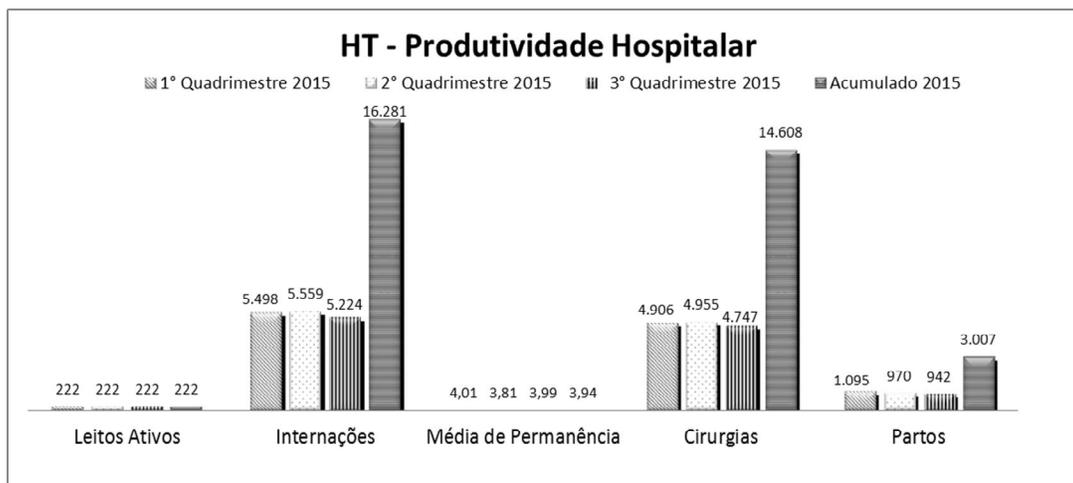
Inauguração: 08/1997

Localização: Curitiba

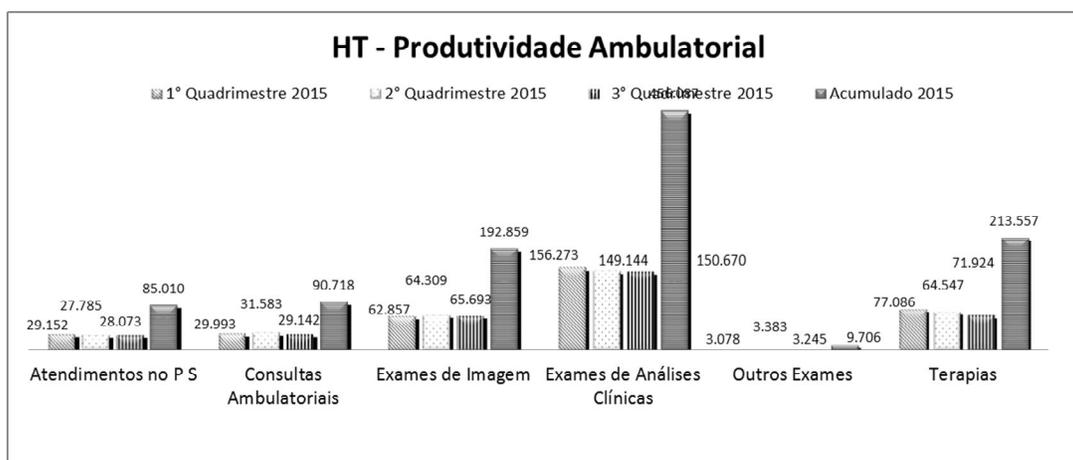
Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 222 leitos

Em funcionamento 222 leitos, sendo 40 de UTI.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015, Total 2º Quadrimestre 2015, Total 3º Quadrimestre, Acumulado dos 3 Quadrimestres 2015



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015, Total 2º Quadrimestre 2015, Total 3º Quadrimestre, Acumulado dos 3 Quadrimestres 2015

Ações de Gerenciamento:

- Revisados e implementados o POP - Procedimento Operacional Padrão, PAP – Procedimento Assistencial Padrão e protocolos de todos os processos de trabalho, visando a certificação hospitalar.
- Padronizado o fluxo de conferência da identificação dos pacientes para a realização de procedimentos / exames de diagnóstico e terapia.
- Implantado agendamento dos exames de Raio-x do ambulatório, no dia anterior à consulta, a fim de organizar o fluxo de atendimento.
- Implantado protocolo de hemorragias obstétricas definidos no Comitê Transfusional.

- Definida empresa para a construção do Anexo da Mulher, por meio de concorrência pública 098/2015.

Projetos / Obras / Reformas:

- Construída parede entre as baias central de resíduos nova para utilização pela separação de roupas.
- Executado piso em madeira compensada na área técnica em cima do P.S. – aproximadamente 150m².
- Início da reforma do corredor atrás do depósito de cilindros da Caldeira, readequação para novo depósito (o atual será utilizado para instalação do compressor novo) – aproximadamente 10m²; de execução da cobertura do telhado da sala dos geradores – aproximadamente 150m²; da reforma / ampliação da Central de Materiais, reforma aproximadamente 260m² e ampliação aproximadamente 90m²; da construção da UCP (Unidade de Curta Permanência) e reforma do P.S. ampliação aproximadamente 185m² e reforma aproximadamente 130m²; da construção dos consultórios da Rede Cegonha – aproximadamente 70m².
- Readequado vestiário feminino do GHH (Gerência de Hotelaria Hospitalar) para abrigar o depósito de roupas limpas do GHH.
- Término da reforma do corredor atrás do depósito de cilindros da Caldeira, readequação para novo depósito (o atual será utilizado para instalação do compressor novo) – aproximadamente 10m²; e de execução da cobertura do telhado da sala dos geradores – aproximadamente 150m².
- Reforma da UTI Neonatal – aproximadamente 170m²; da UCIN (Unidade de Cuidados Intermediários) – aproximadamente 65m².
- Construída uma sala para a copiadora do HT – aproximadamente 10m².
- Reforma e Modernização do Elevador da Pediatria, Centro Cirúrgico Eletivo e UTI-II.
- Instalado sistema de paralelismo e transferência em rampa nos 03 (três) grupos geradores, e três Quadros de Distribuição by-pass.
- Inaugurada a Central de Monitoramento dos leitos da UTI clínico cirúrgico.
- Concluída reforma da Sala para o Tomógrafo; e da Sala para o Mamógrafo, e inaugurados 01 Tomógrafo e 01 Mamógrafo.
- Instalado novo Compressor de Ar Medicinal totalmente isento de óleo.
- Executada impermeabilização da laje da Central de Gases Medicinais.
- Reforma e ampliação do serviço de imagem ambulatorial.

Ampliação de Serviços Médicos e Assistenciais:

- Ampliadas atividades de Farmácia Clínica para todas as alas de internamento do hospital.
- Reorganizado Serviço de Endoscopia com a disponibilização de médicos anestesiológicos.

Aquisições de equipamentos:

- Dois equipamentos de retossigmoidoscopia para compor o quadro tecnológico.
- Cuff Insuflador, etiquetadora manual, bebedouros, computadores, detector fetal portátil digital, aparelho de retossigmoidoscópio, carrinhos para transporte, televisores, aparelho de videoconferência, vídeo endoscópio flexível, monitor multiparamétrico, eletrocardiógrafos, baterias para eletrocardiógrafo, carros móveis, cardioversor portátil, reanimadores manuais pediátricos, suportes de soro e Transdutor Convexo para Aparelho de Ecografia.
- Ultrassom, equipamento para descongelamento de plasma fresco e crioprecipitado, monitor fetal, torre de videolaparoscopia, monitor

- multiparamétrico, ventilador pulmonar, sistema de ultrassonografia, macas articuladas e equipamentos de escritório.
- Homogeneizador de Plaquetas para 60 bolsas com alarme de travamento, alarme de falta de energia, alarme de pausa excessiva, para acondicionamento correto de hemocomponentes plaquetários.
- Centrífuga para Imunohematologia, para a realização de teste pré-transfusionais.
- Recebida nova Ambulância para suporte básico.
- 01 incubadora, 10 monitores de oximetria, 01 gabinete de secagem, microcomputadores e eletroportáteis.

Ações de Capacitação / Educação Continuada:

Realizadas 85 horas de capacitações com a presença de 1.139 participantes: Aleitamento Materno, Pancreatite Aguda Biliar, Diverticulite Aguda, Treinamento em altura NR 35, Programa de Orientação a Gestantes, Programa de Orientação aos Acadêmicos do PS, totalizando 186 horas de treinamento e 637 participantes.

8) HOSPITAL COLÔNIA ADAUTO BOTELHO

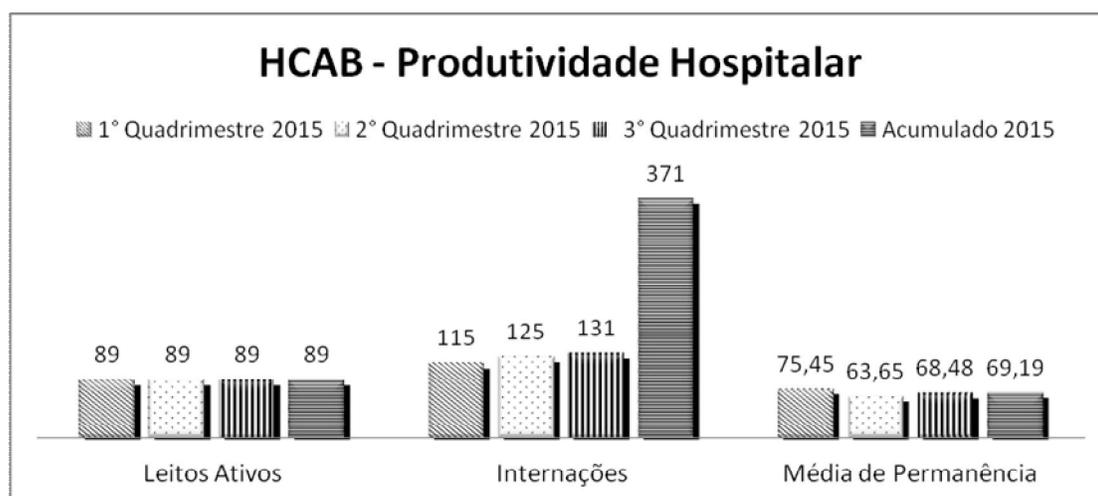
Inauguração: 06/1954

Localização: Pinhais

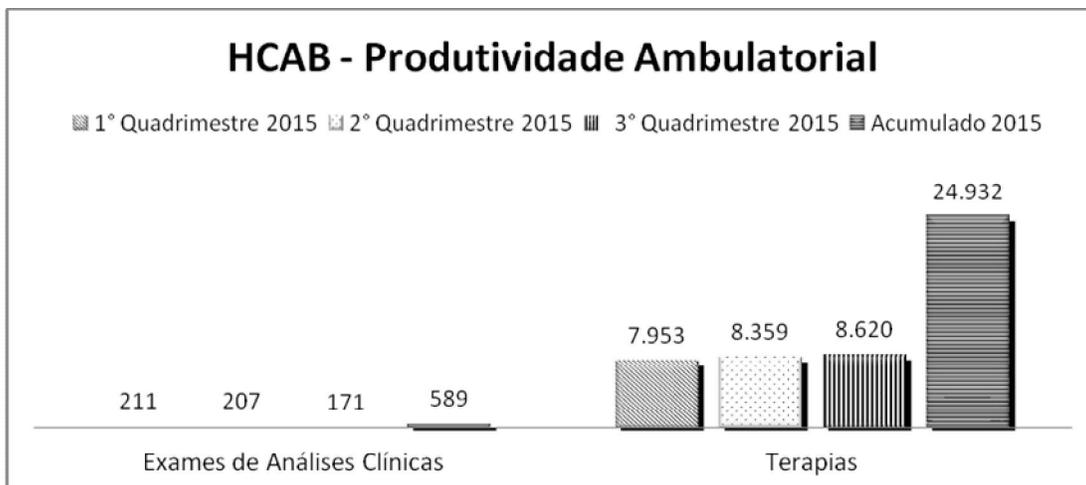
Especialidade: Psiquiatria

Capacidade Instalada: 160 leitos

Em funcionamento 89 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015, Total 2º Quadrimestre 2015, Total 3º Quadrimestre, Acumulado dos 3 Quadrimestres 2015



Referência: Total 1° Quadrimestre 2015, Total 2° Quadrimestre 2015, Total 3° Quadrimestre, Acumulado dos 3 Quadrimestres 2015

Ações de Gerenciamento:

- Finalizado check list da sala de emergência, bem como a revisão do PAP referente ao atendimento emergencial.
- Entrada de 03 servidores para o setor de cozinha.
- Coordenação e Atendimento de Visitas Técnicas ao HCAB: foram assistidos 109 alunos na visita técnica ao HCAB, dos Cursos Técnico em Enfermagem e alunos do Curso de Psicologia. Nesta atividade, além da visita às instalações do hospital trabalham-se os seguintes conteúdos: história do HCAB, Política de Saúde Mental do Estado, Rede de Atenção Psicossocial (Portaria nº 3088), Política de Gestão da Qualidade da SESA-PR, Plano de Segurança do Paciente.
- Entrada de 07 novos servidores de apoio para os seguintes setores: 02 Cozinha, 03 Hotelaria, 01 Manutenção, 01 Auxiliar de Farmácia.
- Implantada Escala de Morse para avaliar o risco de queda do paciente.
- Definido novo fluxo para a verificação da identificação do paciente por meio do uso das pulseiras.
- Criada Comissão de Cuidados com a Pele.
- Participação na segunda fase do Projeto Mãos Limpas, Paciente Seguro.
- Organizada “Campanha do Lenço” com a arrecadação de 200 lenços doados ao Hospital Erasto Gaertner, tendo como propósito a conscientização na prevenção ao Câncer de Mama entre servidores e pacientes.
- Formatada “Ouvidoria Interna do HCAB” e articulado com o Comitê da Qualidade e Segurança do Paciente e com o Ouvidor da SESA no HCAB para a sua operacionalização. Implantação prevista para primeiro trimestre de 2016.
- Operacionalizada Pesquisa de Clima Organizacional HCAB 2015, com as seguintes etapas já concluídas: Preparação do material, Comunicação da ação, Execução da Pesquisa e Tabulação dos Dados.
- Apropriação e Organização Interna da Campanha Lançada Pela GRHS/SESA “Reeducação Alimentar e Acompanhamento Nutricional” com 90% de adesão dos servidores.

Projetos / Obras / Reformas:

- Início da reforma da Rede Hidrossanitária externa do hospital.
- Reforma e instalação de novos toldos e coberturas.
- Conclusão da reforma da unidade 2 Masculina, com mão de obra de internos do complexo médico penal (pintura).

- Readequada sala de emergência, com colocação de carrinho próprio para atendimento emergencial.
- Concluídas as adequações do espaço para sala de atendimento da Unidade 2 feminina (salas do patrimônio).
- Melhorias na sala de vacina, com instalação de novo Frigobar.
- Pintura e readequação do sistema elétrico da unidade de oficinas do setor de terapia ocupacional.
- Instalados toldos de cobertura, para proteção de áreas de acesso ao Setor de Almoxarifado e pátio do Setor de Armazém.
- Autorizado o início da pintura do Hospital.
- Finalizada a readequação das instalações físicas e substituição de equipamentos e materiais de hotelaria (camas, armários, televisão, mesas para refeitório, oxímetro, geladeira, bebedouro, cadeiras, enxoval, etc.) da Unidade para Atendimento a Mulher com Transtorno, Unidade Flor de Maio.
- Contratado serviço para adequação de áreas para estacionamento com colocação de saibro e pedrisco.

Adequação de Áreas / Ampliações:

Foi readequado o setor de almoxarifado para otimizar espaço e melhor atender ao público (servidores/entregas).

Ampliação de Serviços Médicos e Assistenciais:

Reabertura de leitos bloqueados por falta de psiquiatra.

Aquisições de equipamentos:

Suportes para soro, mobiliário, refrigeradores, freezer; 15 Estantes de Aço com 06 portas, 04 Carros Maca Hospitalar, 03 Aspiradores Cirúrgicos Portáteis.

Ações de Capacitação / Educação Continuada:

- NR 32, Clorexidina Degermante, Clorexidina Uso Para Higiene Bucal, Atendimento a Parada Cárdiorrespiratória, Comunicação de Acidente de Trabalho e Identificação do Paciente.
- Palestra “Administração de Conflitos – Origem e Natureza” e Treinamentos Internos (Meta4) para os servidores do RH, Identificação do Paciente, Clorexidina, NR32, Redução de Cigarro, Medicação Segura, Gerenciamento de Riscos, Protocolo de Atendimento de Emergência e Atendimento de Primeiros Socorros, totalizando 19 capacitações com 172 participantes.
- Organizada Palestra “Obesidade e Síndrome Metabólica – Doenças Relacionadas”.
- Realizadas I e II Oficinas de Atendimento de Emergência; 07 rodas de conversa com os técnicos de enfermagem da Unidade Flor de Lis (voltada ao tratamento de pacientes usuários de álcool e outras drogas), sobre o tema “Maternidade e Trabalho”.
- Comemorado Dia Mundial da Saúde Mental.

9) HOSPITAL REGIONAL DE GUARAQUEÇABA

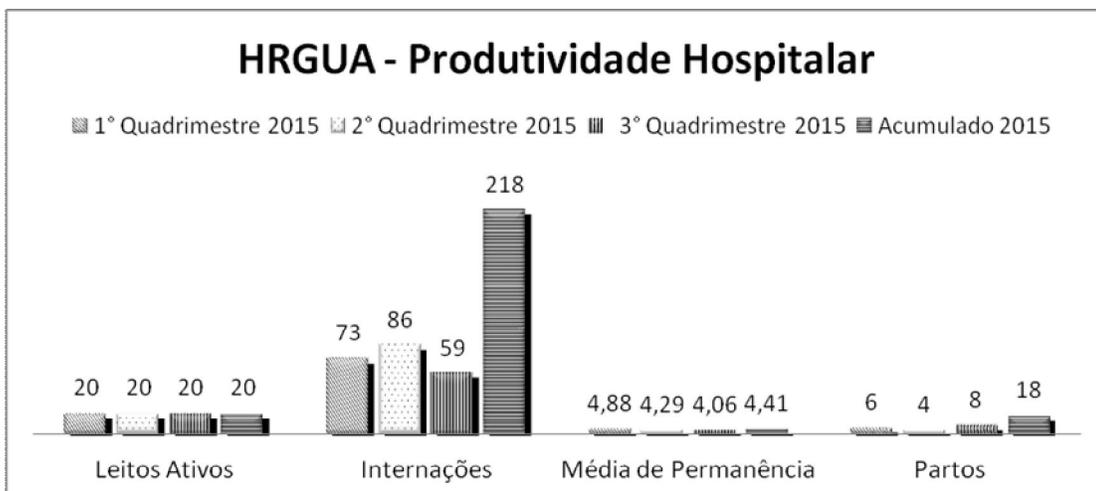
Inauguração: 09/2010

Localização: Guaraqueçaba

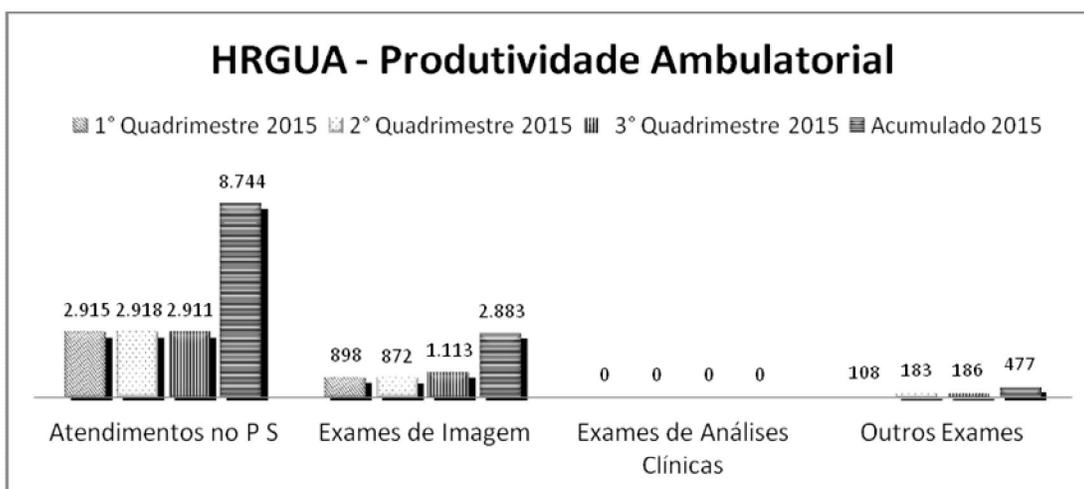
Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 20 leitos

Em funcionamento 20 leitos.



Referência: Total 1° Quadrimestre 2015, Total 2° Quadrimestre 2015, Total 3° Quadrimestre, Acumulado dos 3 Quadrimestres 2015.



Referência: Total 1° Quadrimestre 2015, Total 2° Quadrimestre 2015, Total 3° Quadrimestre, Acumulado dos 3 Quadrimestres 2015.

Ações de Gerenciamento:

- Redimensionamento da CME.

Projetos / Obras / Reformas:

- Pintura em toda estrutura predial externa e em todos os ares condicionados.
- Manutenção de instalações hidráulicas, sanitária, elétrica e eletrônica.
- Reparo nas paredes (rachaduras).
- Vedação na infiltração da cobertura.
- Reforma da caldeira.
- Construídas rampa de acesso para cozinha e rampa de acesso para depósito do lixo.

Aquisições de equipamentos:

Adquiridos 07 Carros Macas e 07 Cadeiras para acompanhante; 02 baterias e 15 extintores; e monitor multiparâmetros.

Ações de Capacitação / Educação Continuada:

- Organização de estoque medico hospitalar.
- Atendimento inicial ao paciente e atualização sobre qualidade no atendimento e segurança do paciente, Brigada de Incêndio, Modulação hormonal na pratica clinica, Sistema Central de Viagens e Processos Licitatórios.
- Epidemiologia do afogamento no Litoral do Paraná, Plano de contingência hospitalar para acidentes com múltiplas vítimas, Intervenção intestinal nas doenças crônicas.

10) HOSPITAL ZONA SUL DE LONDRINA

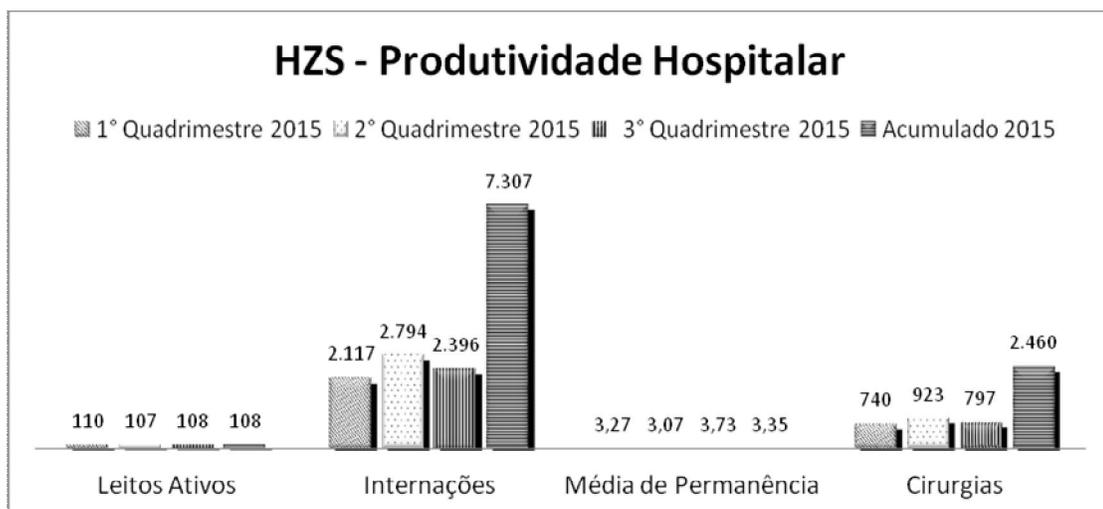
Inauguração: 03/2010

Localização: Londrina

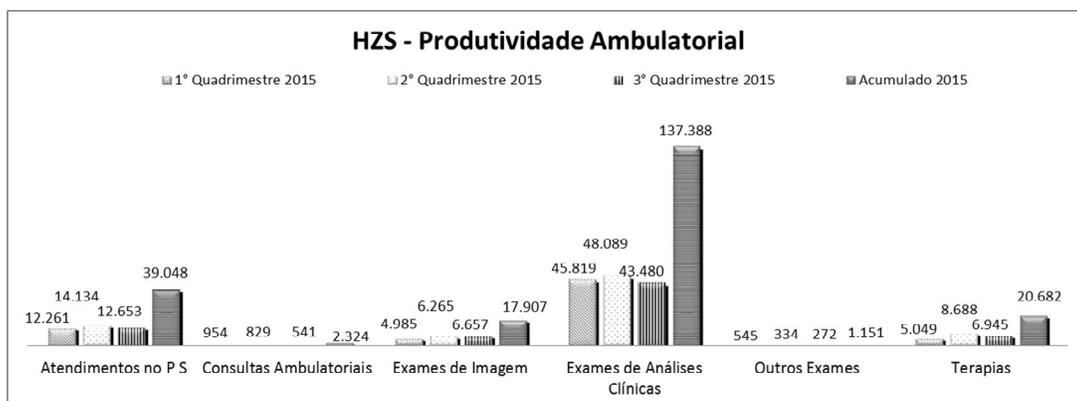
Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 119 leitos

Em funcionamento 108 leitos.



Referência: Total 1° Quadrimestre 2015, Total 2° Quadrimestre 2015, Total 3° Quadrimestre, Acumulado dos 3 Quadrimestres 2015.



Referência: Total 1° Quadrimestre 2015, Total 2° Quadrimestre 2015, Total 3° Quadrimestre, Acumulado dos 3 Quadrimestres 2015.

Ações de Gerenciamento:

- Reavaliado o fluxo de trabalho do setor da rouparia do hospital e houve uma readequação no processo de distribuição e controle de roupas. Com o novo fluxo de trabalho, as roupas não são contaminadas nos setores assistenciais e não há desperdício de roupas nos setores. Houve um direcionamento do serviço de costura e as costureiras estão produzindo mais, confeccionando enxovais, uniformes para funcionários e outras demandas do hospital.
- Reavaliado o processo do agendamento cirúrgico com o objetivo de otimizar o centro cirúrgico, diminuir o número de cirurgias canceladas, trabalhar com planejamento para convocar os pacientes com antecedência. No primeiro quadrimestre de 2015, já foi observado uma baixa de cirurgias canceladas, diminuição de pacientes faltantes para cirurgia e um ponto forte foi resgatar a consulta de psicologia antes da cirurgia. Esse procedimento tem gerado mais confiança no paciente e o deixado mais preparado para a cirurgia. Houve uma grande melhora no fluxo de trabalho e melhora na comunicação entre centro cirúrgico e agendamento cirúrgico.
- Na área da qualidade, o hospital começou também a trabalhar com os protocolos operacionais e assistenciais, assim como colocar em prática o levantamento do gerenciamento de risco dos setores. No primeiro quadrimestre de 2015, foram definidos os novos membros do Comitê de Qualidade e foi definido um subcomitê, no subcomitê irá participar um funcionário de cada setor para levar comunicação e qualidade nos setores respectivos.

Projetos / Obras / Reformas:

- Reformas da central de resíduos e de três enfermarias.
- Adaptado novo setor de agendamento, transporte e descanso para funcionários.

Adequação de Áreas / Ampliações:

As seguintes áreas foram readequadas: setor de agendamento ao lado do centro cirúrgico, setor de transporte ao lado da pós-consulta e auditoria ao lado do SAME.

Aquisições de equipamentos:

Ultrassom e Respirador pulmonar; ambulância, aparelho de ar condicionado, cardioversor, cama elétrica, monitor multiparamétrico, monitor de oximetria, poltrona reclinável, respirador pulmonar e transdutor.

Ações de Capacitação / Educação Continuada:

- 16 horas de capacitação para 276 servidores. Ebola: paramentação e plano de contingência municipal, Dengue e Chikungunya, Atendimento em Pronto- Socorro ao paciente em urgência psiquiátrica, a Comunicação Segura e efetiva na assistência prestada em urgências e emergências hospitalares, Pneumonia associada à ventilação mecânica – prevenção e assistência, Medicamentos utilizados em urgência e emergência - potencialmente perigosos e a farmácia hospitalar, Protocolo de sondagem vesical e prevenção de infecção relacionada à cateterização vesical e Protocolo de punção venosa e prevenção de infecção de corrente sanguínea.
- Comunicação e interação pessoal, Desenvolvimento comportamental, Broncopneumonia: tuberculose e DPOC: urgência, clínica e assistencial, Atendimento ao paciente em enfermaria psiquiátrica, Encaminhamento de pacientes em emergência psiquiátrica, Encaminhamento de pacientes para exames externos, Recolhimentos de materiais estéreis, Atualização em tratamento e prevenção de úlcera de pressão.

- Integração intersetorial, Segregação e descarte de resíduo, Lavagem das Mãos, Boas práticas no Ambiente Hospitalar, Higienização Hospitalar, Atendimento de úlcera por pressão e Contenção mecânica.

11) HOSPITAL ZONA NORTE DE LONDRINA

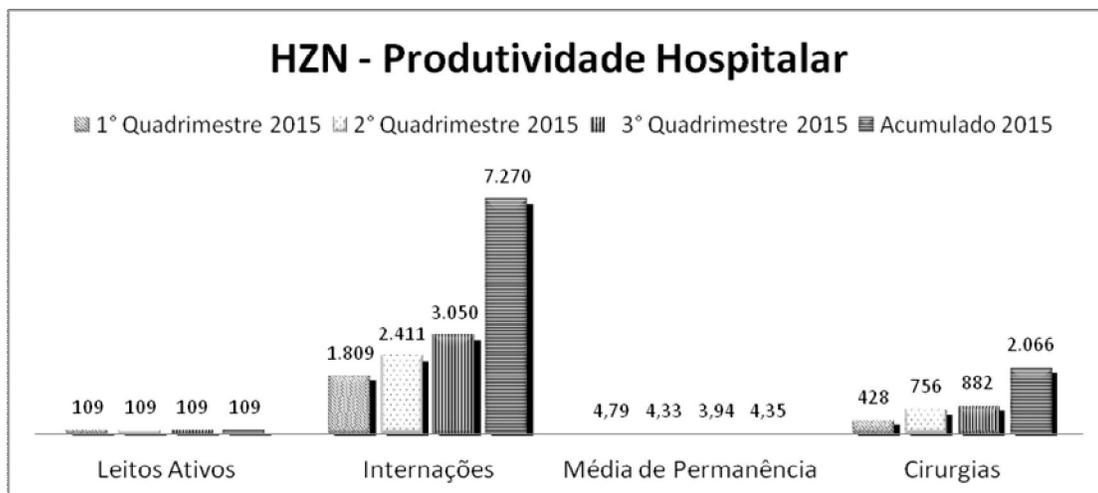
Inauguração: 03/2010

Localização: Londrina

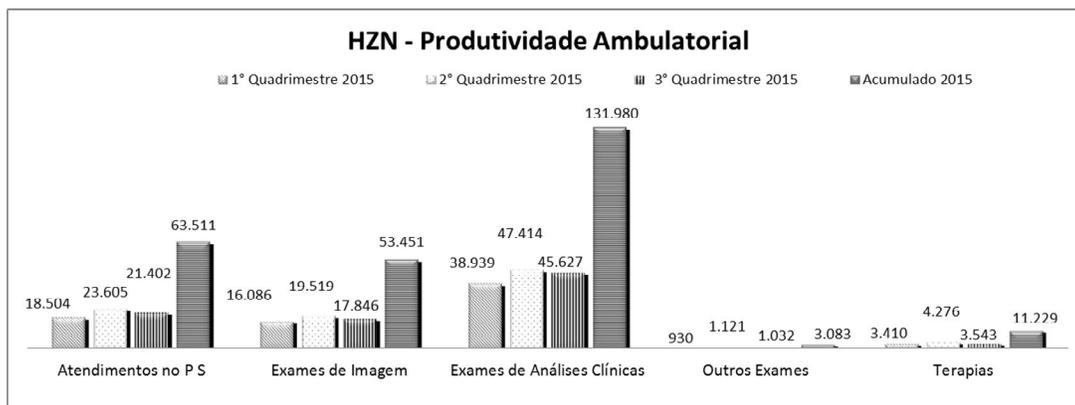
Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 109 leitos

Em funcionamento 109 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015, Total 2º Quadrimestre 2015, Total 3º Quadrimestre, Acumulado dos 3 Quadrimestres 2015.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015, Total 2º Quadrimestre 2015, Total 3º Quadrimestre, Acumulado dos 3 Quadrimestres 2015.

Projetos / Obras / Reformas:

- Aprovado Layout do Tomógrafo;

Adequação de Áreas / Ampliações:

- Instalado e adequado serviço de endoscopia (alta/baixa).
- Reestruturado o departamento de compras.
- Adequado espaço físico para sala de endoscopia.

- Disponibilizado o acesso as imagens de Raio-X nos computadores dos consultórios e enfermarias, agilizando a visualização e o atendimento médico e reduzindo custos com revelação e filmes.

Aquisições de equipamentos:

- Suportes de soro, monitores multiparamétricos, cardioversores/desfibriladores, mobiliário, freezer e bebedouros.
- Perfurador canulado à bateria, maca retrátil, cama elétrica motorizada com colchão e carro maca hospitalar inox.
- 15 aparelhos de ar condicionado, 02 ventiladores pulmonares, 01 monitor multiparamétrico, 01 aparelho de anestesia e 01 ambulância.

Ações de Capacitação / Educação Continuada:

- Sarampo, Anti-rábica, Orientação de material de Curativo, Manejo de Tuberculose, Cuidados Paliativos e Manejos Diagnósticos.
- Gerenciamento de Resíduos Hospitalares, Acolhimento com Classificação de Risco e Anotação e Aprazamento.
- Acolhimento com Classificação, Dengue, Zika, Acidente de Material Biológico, Atendimento Vitima de Violência/Notificação Atendimento Acidente Grave/Atendimento Integridade de Pele, Atendimento paciente com Alteração Cardiológica/ e Alterações Gineco-Obstétrico e Atendimento Intra Hospitalar Vitima, Paciente Distúrbio Psiquiátricos/ Alterações Abdominais.

12) HOSPITAL REGIONAL DO NORTE PIONEIRO

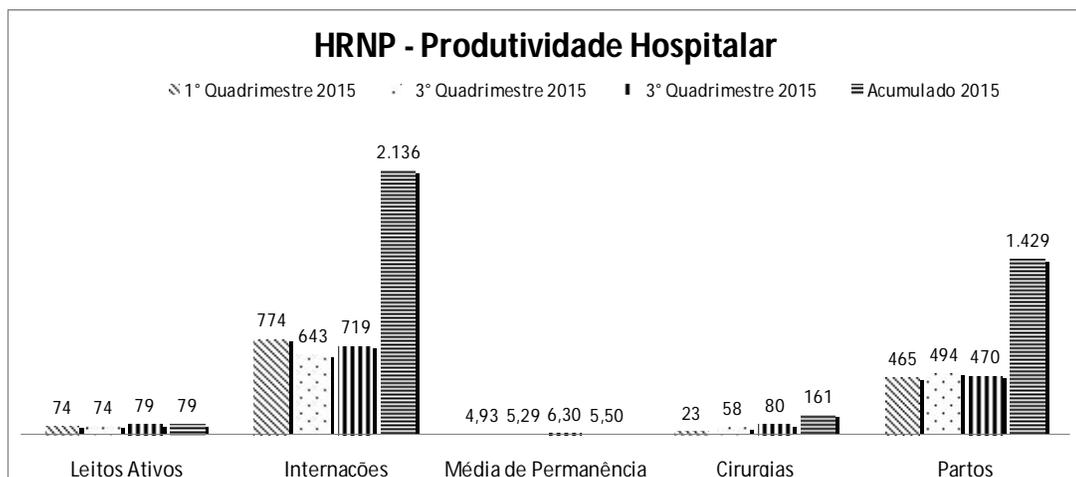
Inauguração: 08/2006

Localização: Santo Antônio da Platina

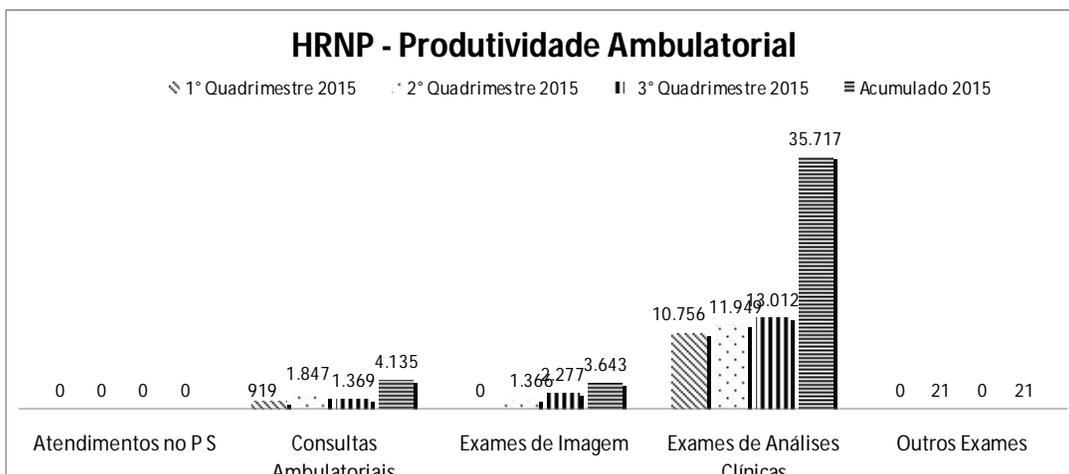
Especialidade: Obstetrícia e Ortopedia

Capacidade Instalada: 74 leitos

Em funcionamento 74 leitos, sendo 08 de UTI Neo.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015, Total 2º Quadrimestre 2015, Total 3º Quadrimestre 2015, Acumulado 3 Quadrimestres de 2015



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015, Total 2º Quadrimestre 2015, Total 3º Quadrimestre 2015, Acumulado 3 Quadrimestres de 2015

Ações de Gerenciamento:

- Implantadas comissões obrigatórias: Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, Comissão de Revisão de Prontuário, Comissão de Óbitos, Comissão de Mortalidade Materna e Infantil, Comissão de Farmácia e Terapêutica, Comitê Transfusional, Equipe Multiprofissional e Terapia Nutricional, Comissão de Ética e Pesquisa.
- Implantado Programa de Controle de Qualidade.
- Implantada Ouvidoria na Unidade.
- Início de serviço de atendimento do Cartório de Registro Civil na unidade.

Projetos / Obras / Reformas:

- Continuidade da Obra de Construção da UTI Adulto e Neonatal.
- Realizado o estudo de viabilidade do terreno para construção do Almoarifado.
- Pequena reforma na cozinha.
- Aprovados o Projeto de Adequação da Central de Materiais Esterilizados, pela Vigilância Sanitária e o Projeto de Adequação da Cozinha e Lavanderia pela Vigilância Sanitária.
- Ampliado sistema de climatização do Centro Cirúrgico.
- Instalado Serviço de Monitoramento por câmeras.

Ampliação de serviços Médicos e Assistenciais:

Iniciados os Atendimentos e Cirurgias de Urgência na Especialidade de Traumatologia/Ortopedia.

Aquisições:

02 Camas elétricas Motorizadas c/ Colchão e 02 Carros maca Hospitalar – INOX; 01 Kit Perfurador Canulado e 03 aparelhos de ar condicionado.

Ações de Capacitação / Educação Continuada:

Participação de Enfermeiros no VI Encontro Estadual da Rede Mãe Paranaense e Treinamento para Implementação do Sistema Estadual de Regulação de Consultas e Leitos – MV.

13) HOSPITAL DE DERMATOLOGIA SANITÁRIA DO PARANÁ

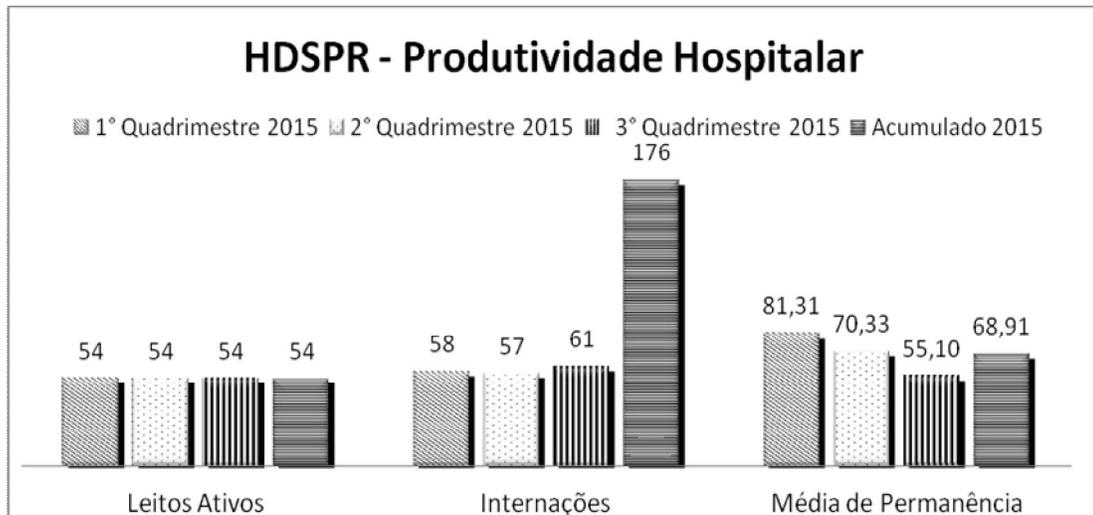
Inauguração: 10/1926

Localização: Piraquara

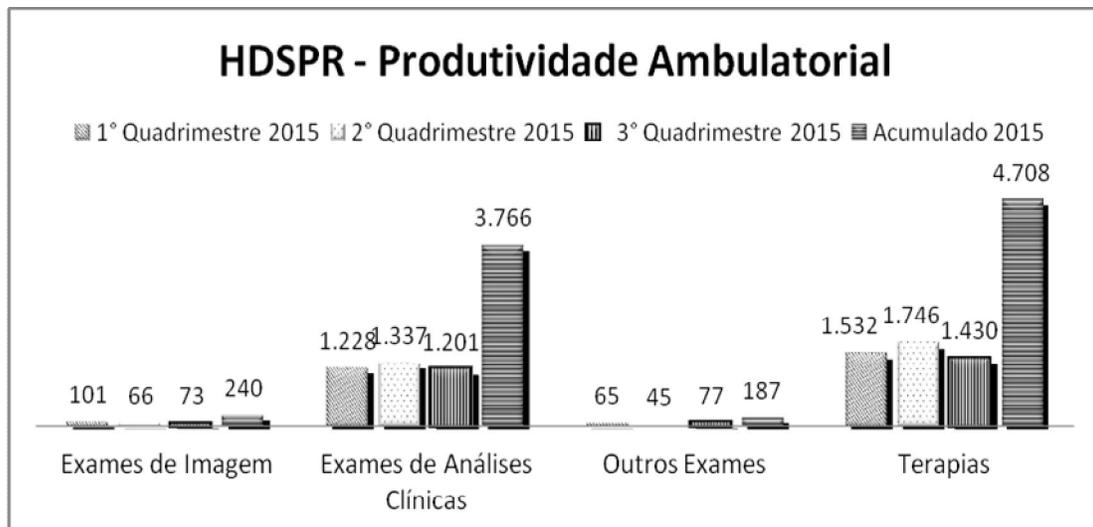
Especialidade: Dermatologia

Capacidade Instalada: 84 leitos

Em funcionamento 54 leitos.



Referência: Total 1° Quadrimestre 2015, Total 2° Quadrimestre 2015, Total 3° Quadrimestre, Acumulado dos 3 Quadrimestres 2015.



Referência: Total 1° Quadrimestre 2015, Total 2° Quadrimestre 2015, Total 3° Quadrimestre, Acumulado dos 3 Quadrimestres 2015.

Ações de Gerenciamento:

- Continuidade na Implantação dos Protocolos de Segurança do Paciente, nas Ações do Comitê de Qualidade e Segurança do Paciente, no Programa de Higienização de Mãos MS e do Programa de Implantação de Identificação dos Pacientes.

Projetos / Obras / Reformas:

- Substituída a rede elétrica conduítes, tomadas, disjuntores e interruptores do Setor de Enfermagem.
- Readequada a Rede Lógica e Telefônica do Setor de Enfermagem.
- Recuperadas paredes internas do pavimento superior do prédio da recepção.
- Pinturas das salas e hall do Setor Administrativo da Enfermagem.
- Restaurados banheiros do Setor de Enfermagem.
- Projeto de viabilidade em fase de elaboração para encaminhamento das obras de reforma da Portaria, Salas de Curativos, CME (Central de Materiais e Esterilização).
- Recuperadas as Salas do Serviço de Enfermagem incluindo hall, vestiários e sanitários femininos e masculinos.
- Reforma para readequação da Rede Elétrica (em andamento).
- Reforma da CME (Central de Materiais e Esterilização (em andamento)).
- Reforma na Câmara Fria do Setor de Nutrição.
- Reforma e pintura do Centro de Atendimento Integrado (CAI).
- Instalados Sistema de Aquecimento nos banheiros da ala Feminina; aquecedores e misturadores; Autoclave.
- Início da recuperação das paredes e telhado da rampa de acesso da cozinha ao Hospital.
- Retirada e substituição do contra piso da rampa de acesso da cozinha ao Hospital.

Aquisições de equipamentos:

- Freezer para atender o serviço de Nutrição.
- Freezer e Estantes para arquivos – SAME.
- 02 (dois) Containers para Resíduos 1000L, Pulseiras de Identificação de Pacientes, 10 (dez) Camas Elétricas, Lavadora de Alta Pressão, Mesas e Cadeiras para Refeitório dos servidores, Cadeiras de Banho e Cadeiras de Rodas.

Ações de Capacitação / Educação Continuada:

- Atualização em curativos – coberturas especiais para feridas crônicas, capacitação teórico/prático-desinfetante para limpeza e desinfecção simultânea de superfície e orientação de grupo externo em visita sobre orientações básicas de CIH (Controle de Infecção Hospitalar) e Hanseníase.
- Úlceras Diabéticas e Vasculogênicas, Boas Práticas para Cozinha Hospitalar, Higienização das Mãos, Mapa de Risco, Hanseníase na Atenção Básica e tratamento de feridas e cobertura.
- Fortalecendo a Segurança no Uso de Medicamentos, Uso da Autoclave Automática Horizontal, Microfisioterapia, Experiência no Manejo de Microorganismos Multirresistentes, Sistema de Regulação de Leitos, Webconferência Zika Vírus.

14) HOSPITAL LUIZA BORBA CARNEIRO

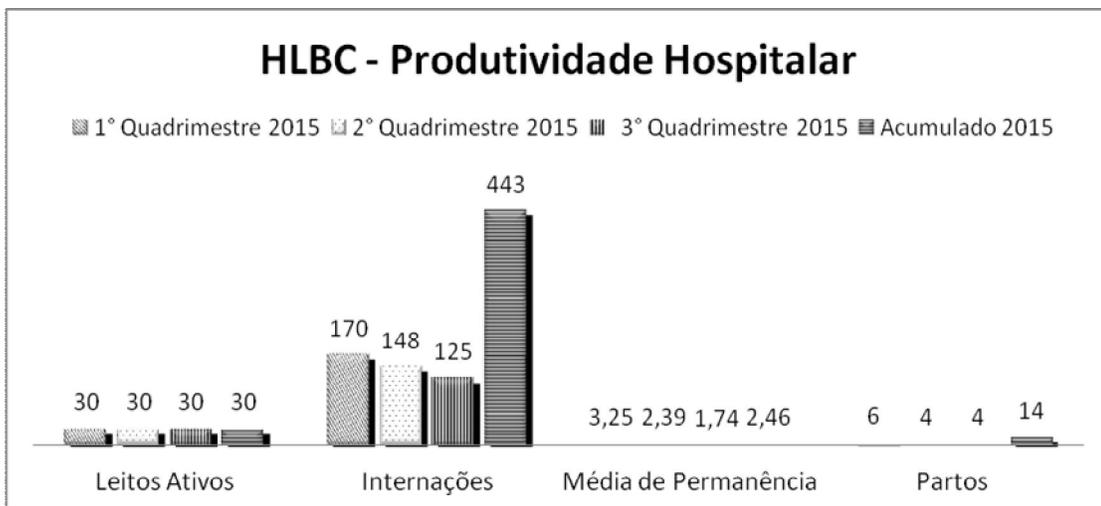
Inauguração: 05/1960

Localização: Tibagi

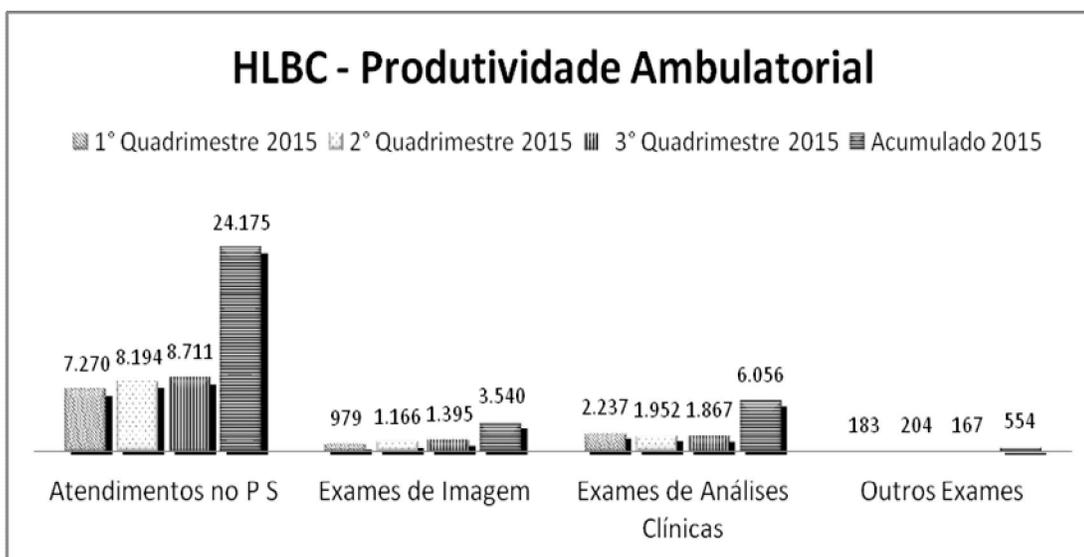
Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 30 leitos

Em funcionamento 30 leitos.



Referência: Total 1° Quadrimestre 2015, Total 2° Quadrimestre 2015, Total 3° Quadrimestre, Acumulado dos 3 Quadrimestres 2015.



Referência: Total 1° Quadrimestre 2015, Total 2° Quadrimestre 2015, Total 3° Quadrimestre, Acumulado dos 3 Quadrimestres 2015.

Ações de Gerenciamento:

- Lançamento das Campanhas Agosto Azul, Outubro Rosa, Novembro Vermelho, Campanha de combate à AIDS e Dengue.

Projetos / Obras / Reformas:

- Início da reforma da cobertura do hospital com substituição da cobertura, rede elétrica, forros, pinturas e rede lógica.

Adequação de Áreas / Ampliações:

- Adequadas a sala de Raio-x com a troca da rede elétrica e confecção de parede baritada para instalação do aparelho novo; as áreas para mudança do SAME, consultório médico, almoxarifado, sala do arquivo, sala de observação e serviços administrativos para a realização da reforma; a sala de cirurgia com retirada de foco cirúrgico, reativação do lavatório existente para utilização como sala de observação, durante a reforma; a sala de espera e da sala de parto.

Aquisições de equipamentos:

Raio x para o uso no setor de emergência; 03 computadores.

Ações de Capacitação / Educação Continuada:

- Segurança do Paciente, Campanha do Agosto Azul, Ouvidoria, Sistema GMS e Licitação.
- Protocolos Administrativos, Padronização MAT/MED, Plano de Contas Aplicadas ao Setor Público, Termo de Referência e Pregoeiro, Gestão da Qualidade em Laboratório e Saúde do Trabalhador.

15) HOSPITAL REGIONAL DO NOROESTE

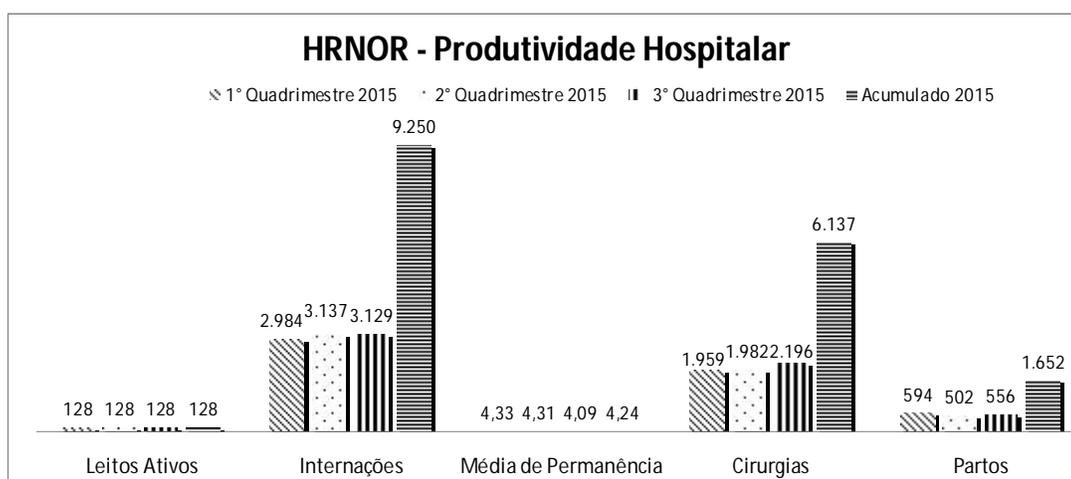
Inauguração: 09/03/1957

Localização: Paranavaí

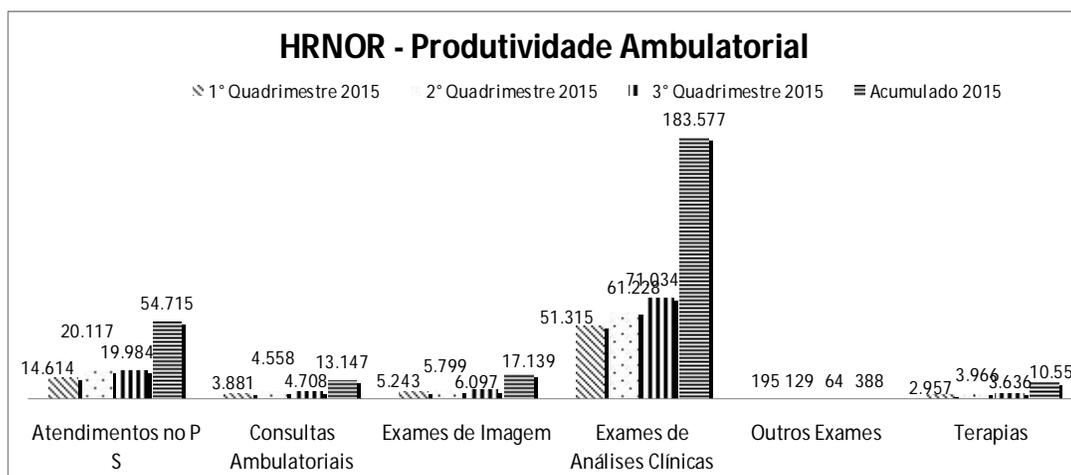
Especialidade: Geral

Capacidade Instalada: 128 leitos

Em funcionamento 128 leitos, sendo 20 UTI.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015, Total 2º Quadrimestre 2015, Total 3º Quadrimestre, Acumulado dos 3 Quadrimestres 2015



Referência: Total 1º Quadrimestre 2015, Total 2º Quadrimestre 2015, Total 3º Quadrimestre, Acumulado dos 3 Quadrimestres 2015

Projetos / Obras / Reformas:

- Reforma do Pronto Socorro em andamento.
- Obra da rampa para acesso, que interliga o Setor "E" ao Setor "B" (Rota de Fuga, Saída de Emergência).

Ações de Capacitação / Educação Continuada:

- Hemoterapia, Urgência e Emergência, Técnicas de Limpeza, Coleta de Swab de Vigilância, Cuidados com o Acesso Venoso e Úlceras por Pressão.
- Classificação de Risco, Integração, Isolamento, Cuidados com a Limpeza de Materiais e Equipamentos, Higiene Hospitalar, Identificação do Paciente, Técnica de Montagem de Materiais e Técnicas Básicas de Limpeza.
- Cuidados na Administração de Medicamentos, Cuidados com a Limpeza e Conservação dos EPIs e a Prevenção das Dermatites, Identificação do Paciente, Precauções de Isolamentos, Hemocomponentes, Cuidados com Perfurocortantes, Nutrição e Dietética e Cuidados na Administração de Medicamentos.

Metas, Indicadores e Resultados:

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultados			
			1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	Acumulado
9.1	Concluir a obra do Hospital de Telêmaco Borba com leitos UTI.	Obra concluída	A obra está com conclusão de aproximadamente 93,11%. Referente ao novo contrato a obra encontra-se em andamento tendo um percentual de 4,38% de serviços executados.	Referente ao novo contrato a obra encontra-se com um percentual de 4,55% de serviços executados.	Referente ao novo contrato a obra encontra-se com um percentual de 5,76% de serviços executados.	Referente ao novo contrato a obra encontra-se com um percentual de 5,76% de serviços executados.
9.2	Implantar o Programa de Estruturação dos Hospitais Próprios do Estado do Paraná com recursos para investimento, custeio e capacitação em todos os hospitais	Programa implantado.	Programa em implantação. Em fase de avaliação da metodologia proposta, bem como dos referenciais pré-estabelecidos. Em avaliação as metas e indicadores	Programa em implantação. Em fase de estruturação do site Hospitais do Paraná, atualização e inclusão de indicadores na Planilha SIG (Sistema de Informações Gerenciais). Capacitação de servidores para preenchimento	Programa implantado e ações iniciadas. Indicadores de acompanhamento incluídos na Planilha SIG. Capacitação de servidores estruturada e prevista para março/2016. Investimentos aprovados na LOA 2016.	Programa implantado e ações iniciadas. Indicadores de acompanhamento incluídos na Planilha SIG. Capacitação de servidores estruturada e prevista para

	próprios.		propostos.	dos indicadores do Programa. Estruturada capacitação de Qualidade no Atendimento para o próximo quadrimestre. Inclusão de custeio e investimentos necessários na programação orçamentária de 2016.		março/2016. Investimentos aprovados na LOA 2016.
9.3	Implantar um Sistema de Gestão da Qualidade em todos os hospitais próprios.	Unidades hospitalares com Sistema de Gestão da Qualidade e implantado.	No 1º quadrimestre foi estruturado um workshop de Gerenciamento de Riscos e Notificação e Gerenciamento de Incidentes para treinamento dos Comitês de Qualidade e Segurança do Paciente dos hospitais próprios e organizado o IV Seminário da Qualidade.	No 2º quadrimestre foi iniciada a inclusão de notícias sobre a implantação da Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente no site do Programa Hospitais do Paraná (http://www.hospitaisdoparana.saude.pr.gov.br). Em julho, foi realizado o IV Seminário da Qualidade em Hospitais Públicos, com o tema: Rumos e desafios na Gestão da Saúde, com participação de cerca de 400 profissionais de saúde do Paraná. Foram realizados também 2 workshops de Gerenciamento de Riscos e Notificação de Incidentes, tendo sido 1 em maio e 1 em agosto. Em agosto também foi aplicado treinamento	No 3º quadrimestre, foi realizada nos dias 01 e 02 de setembro uma capacitação sobre o Sistema de Gestão da Qualidade e um Workshop de Gerenciamento de Riscos e Notificação e Gerenciamento de Incidentes, com a participação dos hospitais próprios da Zona Norte e Zona Sul de Londrina e os Hospitais Universitários de Londrina, Maringá e Cascavel. Em setembro também foi realizada uma capacitação sobre o Projeto Mãos Limpas, Paciente Seguro em parceria com a Vigilância Sanitária da SESA. Nos dias 08 e 15 de outubro foi realizada no auditório da	Iniciada a inclusão de notícias sobre a implantação da Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente no site do Programa Hospitais do Paraná (http://www.hospitaisdoparana.saude.pr.gov.br). Realizado o IV Seminário da Qualidade em Hospitais Públicos. Realizados 05 workshops de Gerenciamento de Riscos e Notificação e Gerenciamento de Incidentes. Realizadas 04 capacitações sobre o Sistema de Gestão da Qualidade. Realizada 01 capacitação sobre o Projeto Mãos Limpas, Paciente

				<p>para implantação do Sistema de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente aos novos membros do Comitê de Qualidade e Segurança do Hospital Regional Sudoeste.</p>	<p>SESA uma capacitação para os servidores que trabalham nas recepções dos hospitais, visando a qualificação do atendimento ao paciente e a correta identificação do mesmo. No dia 20 de outubro foi promovida uma capacitação para os Comitês de Qualidade e Segurança do Paciente sobre atualizações do Programa Nacional de Segurança do Paciente em parceria com a ANVISA e a Vigilância Sanitária da SESA. No dia 05 de novembro foi realizado um Workshop de Gerenciamento de Riscos no Hospital Regional da Lapa. No dia 11 de novembro foi realizada uma capacitação no Hospital Universitário de Maringá sobre o Sistema de Gestão da Qualidade e no dia 12 de novembro foi realizada uma capacitação no Hospital Regional do Noroeste (Paranavaí)</p>	<p>Seguro. Realizada 01 capacitação sobre Qualificação do Atendimento na Recepção Hospitalar. Realizada 01 capacitação sobre atualizações do Programa Nacional de Segurança do Paciente. A partir do cronograma para implantação do Sistema de Gestão da Qualidade com 42 metas, os hospitais estão realizando as ações previstas com o acompanhamento in loco pela Comissão Inter Hospitalar da Qualidade por meio das reuniões e visitas técnicas.</p>
--	--	--	--	---	---	--

					sobre o Sistema de Gestão da Qualidade e um Workshop de Gerenciamento de Riscos e Notificação e Gerenciamento de Incidentes.	
9.4	Implantar a gestão de custos hospitalares em 2 hospitais próprios de grande porte.	Unidades hospitalares com sistema de gestão de custos implantado.	Realizada a descrição dos POP's (Procedimentos Operacionais Padrão) pelos responsáveis pelos centros de custos nos dois hospitais (Hospital do Trabalhador e Hospital Infantil de Campo Largo), para orientações sobre o levantamento das informações necessárias.	Realizada a descrição dos POP's (Procedimentos Operacionais Padrão) pelos responsáveis pelos centros de custos nos dois hospitais (Hospital do Trabalhador e Hospital Infantil de Campo Largo), para orientações sobre o levantamento das informações necessárias.	No 3º trimestre a aplicação da metodologia foi concluída e o projeto de pesquisa finalizado.	No 3º trimestre a aplicação da metodologia foi concluída e o projeto de pesquisa finalizado.
9.5	Aumentar em 5 % a produtividade e hospitalar e 5 % a produtividade e ambulatorial ^{1,2} .	% de ocupação dos leitos hospitalares e capacidade de produtiva ambulatorial.	Produtividade Hospitalar: 2,10% Produtividade Ambulatorial: 6,55%	Produtividade Hospitalar: 2,97% Produtividade Ambulatorial: 7,01%	Produtividade Hospitalar: 2,43% Produtividade Ambulatorial: 6,21%	Produtividade Hospitalar: 2,43% Produtividade Ambulatorial: 6,21%
9.6	Iniciar construção fase II do LACEN GUATUPE	Obra iniciada	Processo na SEIL para abertura de licitação da Obra	Processo analisado pela PRED/SEIL, e cumprindo determinações da SEAP e do Tribunal de Contas foi encaminhado à SESA para atualização e	Concluído o orçamento em novembro; porém a licitação não foi iniciada em função do Decreto de término do exercício	Processo licitatório será encaminhado no exercício de 2016 pela PRED.

				revisão do orçamento		
9.7	Capacitar 30% dos servidores da hemorrede estadual	Percentual de profissionais da rede pública estadual de hemoterapia e hematologia capacitados	Foram capacitados 259 servidores totalizando 28,77% no quadrimestre			Foram capacitados 259 servidores totalizando 28,77%.
9.8	Construir Hemonúcleos de Foz do Iguaçu/Unidade de coleta e Transfusão de Toledo e Paranaguá	Número de obras (capital) da rede pública estadual de hemoterapia e hematologia licitadas e/ou iniciadas	<p><u>Foz do Iguaçu:</u> Projeto concluído, processo encontra-se na PRED.</p> <p><u>Toledo:</u> projeto concluído, plantas na PRED para iniciar processo licitatório.</p> <p><u>Paranaguá:</u> obra em execução.</p> <p><u>Paranavaí:</u> Esta obra faz parte da LOA-2015 e não constou da PAS-2015. O projeto está concluído, aguardando aprovação do Ministério da Saúde.</p>	<p><u>Foz do Iguaçu:</u> Projeto concluído, processo encontra-se na PRED para licitação</p> <p><u>Toledo:</u> projeto concluído, plantas na PRED para adequação e iniciar processo licitatório</p> <p><u>Paranaguá:</u> obra em execução.</p> <p><u>Paranavaí:</u> Esta obra faz parte da LOA-2015 e não constou da PAS-2015. O projeto está concluído, aprovado pelo Ministério da Saúde com liberação de Recurso.</p>	<p><u>Foz do Iguaçu:</u> Projeto concluído, processo encontrava-se na SESA para orçamento e licitação.</p> <p><u>Toledo:</u> projeto concluído, processo encontra-se na DG/SESA para orçamento e licitação.</p> <p><u>Paranaguá:</u> obra em execução.</p> <p><u>Paranavaí:</u> Esta obra faz parte da LOA-2015 e não constou da PAS-2015. O projeto está concluído, aprovado pelo Ministério da Saúde com liberação de Recurso</p>	<p><u>Foz do Iguaçu:</u> Projeto concluído, processo encontrava-se na SESA para orçamento e licitação.</p> <p><u>Toledo:</u> projeto concluído, processo encontrava-se na SESA para orçamento e licitação.</p> <p><u>Paranaguá:</u> obra com 60% executada.</p> <p><u>Paranavaí:</u> Esta obra faz parte da LOA-2015 e não constou da PAS-2015. O projeto está concluído, encontra-se na SESA para orçamento e licitação</p> <p>aprovado pelo Ministério da Saúde com liberação de Recurso</p>

9.9	Construir unidade de coleta e Transfusão de Telêmaco Borba e Cianorte	Número de obras (construção, ampliação ou reforma) da rede pública estadual de hemoterapia e hematologia concluídas	Número de obras (construção, ampliação ou reforma) da rede pública estadual de hemoterapia e hematologia concluídas	Cianorte e Telêmaco Borba obras concluídas	Cianorte e Telêmaco Borba obras concluídas	Cianorte e Telêmaco Borba obras concluídas e já estão em funcionamento
9.10	Implantar em todos os hospitais próprios um Sistema Informatizado que contemple todas as necessidades da gestão hospitalar.	Sistema de gestão informatizado implantado.	Sistema GSUS. Módulos em Desenvolvimento: Central de Material Esterilizável (pré-requisito para Centro Cirúrgico), Unidade Transfusional de Sangue. Hospitais em processo de Implantação: Hospital Oswaldo Cruz – Curitiba, Hospital Eulalino Ignácio de Andrade (Zona Sul) – Londrina (em avaliação).	Módulos em Desenvolvimento: Central de Material Esterilizável (pré-requisito para Centro Cirúrgico). Módulos em fase de levantamento de requisitos: Unidade Transfusional de Sangue (Agência Transfusional) e SCIH - Serviço de Controle de Infecção Hospitalar. Módulos Pendentes: UTI, Centro Cirúrgico, Hotelaria. Hospitais em processo de Implantação: Hospital Oswaldo Cruz – Curitiba, Hospital Eulalino Ignácio de Andrade (Zona Sul) – Londrina (em avaliação).	Módulos em Desenvolvimento: Central de Material Esterilizável (pré-requisito para Centro Cirúrgico). Módulos em fase de levantamento de requisitos: Unidade Transfusional de Sangue (Agência Transfusional) e SCIH - Serviço de Controle de Infecção Hospitalar. Módulos Pendentes: UTI, Centro Cirúrgico, Hotelaria. Hospitais em processo de Implantação: Hospital Oswaldo Cruz – Curitiba, Hospital Eulalino Ignácio de Andrade (Zona Sul) – Londrina (em avaliação).	Módulos em Desenvolvimento: Central de Material Esterilizável (pré-requisito para Centro Cirúrgico). Módulos em fase de levantamento de requisitos: Unidade Transfusional de Sangue (Agência Transfusional) e SCIH - Serviço de Controle de Infecção Hospitalar. Módulos Pendentes: UTI, Centro Cirúrgico, Hotelaria. Hospitais em processo de Implantação: Hospital Oswaldo Cruz – Curitiba, Hospital Eulalino Ignácio de Andrade (Zona Sul) – Londrina (em avaliação).
9.11	Reformas: Elevador Hemepar/Reforma na	Número de obras (custeio) da rede	<u>Elevador e estacionamento do Hemepar:</u>	<u>Elevador e estacionamento do Hemepar:</u> retirado da	<u>Elevador e Estacionamento do Hemepar,</u> foi cancelado.	Elevador e Estacionamento do Hemepar, foi cancelado.

	<p>área do estacionamento Hemepar/Hemocentro de Ponta Grossa/Revitalização do abrigo de Guarapuava e Campo Mourão/Reforma hemonúcleo de Umuarama/Reforma do Hemonúcleo de Apucarana</p>	<p>pública estadual de hemoterapia e hematologia licitadas e/ou iniciadas</p>	<p>retirado da Caixa Econômica Federal, pois não foram apresentados todos os documentos exigidos pela CEF, ficando inviável a execução, segundo parecer do Departamento de Engenharia da SESA.</p> <p><u>Ponta Grossa e Apucarana:</u> na PRED para adequação do projeto.</p> <p><u>Guarapuava, Umuarama e Campo Mourão:</u> em fase de elaboração de projetos pela PRED.</p> <p><u>Área do estacionamento do Hemepar:</u> no Departamento de Engenharia da SESA para adequação do projeto.</p>	<p>Caixa Econômica Federal, pois não foram apresentados todos os documentos exigidos pela CEF, ficando inviável a execução, segundo parecer do Departamento de Engenharia da SESA.</p> <p><u>Ponta Grossa e Apucarana:</u> na PRED para adequação do projeto e licitar</p> <p><u>Guarapuava, Umuarama e Campo Mourão:</u> em fase de elaboração de projetos pela PRED.</p> <p><u>Área do estacionamento do Hemepar:</u> na PRED para adequação do projeto.</p>	<p><u>Ponta Grossa</u> encontrava-se na SESA para indicação de orçamento.</p> <p><u>Apucarana,</u> processo deverá ser reiniciado por apresentar problemas de adequação e licitar.</p> <p><u>Guarapuava, Umuarama e Campo Mourão:</u> em fase de elaboração de projetos pela PRED.</p> <p><u>Área do estacionamento do Hemepar:</u> licitado e aguardando execução da obra</p>	<p><u>Ponta Grossa</u> encontrava-se na SESA para indicação de orçamento.</p> <p><u>Apucarana,</u> processo deverá ser reiniciado por apresentar problemas de adequação e licitar.</p> <p><u>Guarapuava, Umuarama e Campo Mourão:</u> em fase de elaboração de projetos pela PRED.</p> <p><u>Área do estacionamento do Hemepar:</u> licitado e aguardando execução da obra.</p>
--	---	---	---	--	--	---

¹ Calculo da Produtividade Hospitalar: Comparativo da taxa média de ocupação hospitalar de 2014 com a taxa média acumulada do 2º quadrimestre de 2015.

² Calculo da Produtividade Ambulatorial: Comparativo da taxa média de ocupação hospitalar de 2014 com a taxa média acumulada do 2º quadrimestre de 2015.

Análise e Considerações

A ESTRUTURAÇÃO DOS SERVIÇOS PRÓPRIOS DA SESA é uma das ações na perspectiva de processo dentro do Mapa Estratégico da SESA e está contemplada no Plano Plurianual de Governo 2012-2015 e nas Leis Orçamentárias Anuais, dentro da Iniciativa Orçamentária “Gestão das Unidades Próprias”. No ano de 2012, foi inserida também no “Plano Estadual de Saúde 2012-2015” como uma de suas Diretrizes.

Dentre as 11 metas propostas, 02 metas atingiram o esperado; 08 atingiram parcialmente, estando em fase final de implantação ou desenvolvimento; e 01 não atingiu (dados preliminares, sujeitos à alteração).

AÇÕES ADICIONAIS À DIRETRIZ 9: FUNEAS

A Fundação Estatal de Atenção à Saúde do Paraná –FUNEAS instituída através da Lei Estadual nº 17959 de 11 de março de 2014 é um organismo da Administração Pública Indireta do Estado e vincula-se a Secretaria Estadual de Saúde para fins de supervisão e fiscalização. Tem como finalidade a execução de ações e serviços de saúde ambulatorial e hospitalar, desenvolver pesquisa e tecnologia em produção de imunobiológicos, medicamentos e insumos e de realizar educação permanente no âmbito do SUS.

Por meio do Decreto Estadual no. 2.749, de 13/11/2015, foi nomeado o primeiro Diretor-Presidente da **Fundação Estatal de Atenção em Saúde do Estado do Paraná – FUNEAS**. Em conformidade com as condições e obrigações assumidas em Contrato de Gestão, a Fundação desenvolverá e executará ações e serviços de saúde ambulatoriais e hospitalares; de desenvolvimento de pesquisa e tecnologia em produção de imunobiológicos, medicamentos e insumos; e de educação permanente no âmbito do Sistema Único de Saúde do Paraná nas unidades próprias da SESA.

HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS PÚBLICOS ESTADUAIS:

HU UEL – Londrina

Investimento em pessoal: - informações repassadas pela Pró-Reitoria de Recursos Humanos da UEL

Projeto/Atividade 4168 - Orçamento FUNSAÚDE / Gestão do Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná

- Pessoal e Encargos R\$207.035.259,62
- Serviços de Telecomunicações – R\$ 284.683,00
- Serviços de Energia Elétrica – R\$ 2.507.033,00
- Serviços de Água e Esgoto –R\$ 1.027.832,00

Investimento em obras e equipamentos:

Projeto/Atividade 4168 - Orçamento FUNSAÚDE / Gestão do Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná

- Equip e Mat.Permanente – R\$ 1.000.000,00

Investimento em Convênios/Termos:

P/A 4161 - Rede Urg. e Emergência - Termo de Cooperação Técnico-Financeira nº 71/2011 - Hospsus - Mat.Consumo – R\$1.910.754,00

P/A 4162 - Rede Mãe Paranaense - Termo de Cooperação Técnico-Financeira nº 71/2011 - Hospsus - Mat.Consumo – R\$ 556.827,00

P/A 4168 - Orçamento FUNSAÚDE / Gestão do Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná - Out.Serv.Terceiros/Pes. Jurídica- R\$ 477.350,00

Produção Realizada em 2015

Consultas ambulatoriais : 108.397

Atendimentos de Pronto Socorro : 30.141

Internações : 10.895

Exames laboratoriais : 1.162.840

Cirurgias realizadas: 7.422

Exames de Imagem realizados (Raio x, Tomografia, USG): 62.975

Pacientes atendidos da 17ª Regional de Saúde: 115.103

Pacientes atendidos de outras Regionais de Saúde do Paraná (240 municípios): 11.136

Pacientes atendidos de outros estados da União (60 municípios): 141

Ações de relevância

- Certificação do Banco de Leite Humano do HU/Uel como Padrão OURO, designação como Centro de Referência para a Região SUL do País.
- Realização de 7.110 horas de Treinamentos para servidores e comunidade externa.
- Servidores do Hospital participaram de 7.862 horas em eventos técnicos ou científicos externos.
- 69 pesquisas científicas sendo conduzidas no âmbito do Hospital Universitário em 2015.
- Implantação do Núcleo de Segurança do Paciente – NUSEP.
- 04 servidores finalizaram o Curso de Especialização em Segurança do Paciente.
- Reconfiguração da Comissão de Avaliação de Óbitos – atingindo análise de 100% dos óbitos do Hospital
- Instituição do novo Protocolo de Sepsis- impacto direto na redução de mortalidade com o Grupo de Gerência de Sepsis.
- Revisão do Protocolo de morte encefálica- 1º lugar em notificações na 17ª Regional de Saúde.
- Reconfiguração do Núcleo de Epidemiologia .
- Implantação da 4ª meta internacional de segurança do pacientes. Em fase de implantação da 5ª. meta.
- Implantação da SAE informatizada com avaliação de Escalas de Braden, MORSE e o sistema de classificação de pacientes FUGULIN.
- Participação no Projeto MÃOS Limpas – estratégia multimodal da SESA.
- Implantação da Central de Ortese e Próteses, com redução de consumo e padronização de uso.

HU UEM – Maringá

Atividades Realizadas pelo Hospital Universitário Regional de Maringá com Recursos do Funsaude - 2015

Obras em andamento:

Centro Cirúrgico e Obstétrico – Primeira etapa

Investimento: R\$ 4.000.000,00

Construção de 100 novos leitos

Investimento: R\$ 14.356.000,00

Equipamentos adquiridos:

Termo de Cooperação Técnico-financeiro 086/2014

4 monitores cardioversores/desfibriladores

2 laringoscópios

2 carros de emergência

4 microscópios

1 câmara de conservação de vacinas

1 monitor multiparâmetro

2 ventiladores pulmonares

Investimento: R\$ 349.498,00

Termo de Cooperação Técnico-científico-financeiro 039/2014

1 autoclave automática

1 foco cirúrgico de Led

1 lavadora Ultrassônica

1 lavadora de Traqueias

1 sistema de osmose para tratamento de água

1 cama elétrica com balança

6 camas fawler elétricas

2 carros de emergência

2 poltronas de descanso

9 sofás para acompanhantes

3 macas hidráulicas

Investimento: R\$ 575.428,60

As aquisições contribuíram para melhor equipar a Central de Material Esterilizado, Centro Cirúrgico e Obstétrico, Unidade de Pronto Atendimento, sala de recuperação pós-anestésica e enfermarias. O HUM também recebeu recursos que foram utilizados para custeio, com prioridade para a aquisição de medicamentos e materiais hospitalares.

HU UNIOESTE – Cascavel

Há despesas do Hospital Universitárias executadas pelo FUNSAÚDE, no Projeto/Atividade: 4170 – Gestão do Hospital Universitário do Oeste do Paraná. Em 2015, foram empenhados R\$ 112.783.154,93 em despesas com pessoal; e R\$ 17.482.036,80 com serviços de terceiros pessoa jurídica.

HU UEPG – Campos Gerais/Ponta Grossa**• Capacitações**

Realização de total de 426 Capacitações Internas, abrangendo um total de 5.360 servidores participantes; bem como Capacitações Externas, abrangendo um total de 63 servidores participantes.

• Investimentos em obras e equipamentos;

Contratação de empresa especializada para executar os serviços de reparo do telhado central sobre o Hall principal do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais.

Valor: R\$ 50.750,00

Contratação de empresa especializada para executar os serviços de reparo para instalação de lanchonete no Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais.

Valor: R\$ 15.378,41

Contratação de empresa especializada para executar os serviços de reparo para adequação das salas para instalação de Tomógrafo e Raio X no Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais.

Valor: R\$ 81.252,80

- **Principais parcerias (convênios/termos);**

Adesão ao HOSPSUS

- **Produção de Serviços;**

- R\$ 6.040.597,33 – Ambulatorial e Hospitalar
- R\$ 982.812,52 – Pagamentos Administrativos
- R\$ 100.000,00 – Incentivos
- R\$ 7.123.409,85 – Total

- **Ações de Relevância;**

Abertura do Laboratório próprio do HURCG;
 Implantação da Ressonância Magnética;
 Início das Cirurgias Oftalmológicas;
 Aquisição de mais um tomógrafo;
 Ampliação de oferta dos exames de Imagem.

- **Resultados Alcançados**

Receita: R\$ 6.710.780,14
 Cirurgias: 2.792
 Consultas: 37.866
 Internações: 4.667
 Exames de Imagem: 22.022
 Exames Cardiológicos: 3.723
 Exames Neurológicos: 2.120
 Exames de Análises Clínicas: 110.009
 Exames de Patologia: 2.490

HOSPITAL DA POLÍCIA MILITAR:

O quadro resumo a seguir se refere às ações desenvolvidas pelo HPM em 2015, por meio de recursos do Projeto/Atividade 4179 – Serviços de Saúde – HPM/FUNSAÚDE:

Despesas de Pessoal	R\$ 30.222.163,08
Despesas de Custeio	R\$ 23.746.186,35
Investimentos e Obras	R\$ 16.848,00
Contratos Firmados	75 contratos vigentes
Atendimentos no HPM	286.965 atendimentos
Exames Complementares	204.754 exames
Laboratório	195.223 exames
Procedimentos externos credenciados	59.653 atendimentos
Odontologia	31.657 atendimentos
Total de atendimentos 2015	778.252 atendimentos

O atendimento voltado ao acesso universal foi comprometido pela insuficiência de profissionais especializados na área da saúde, notadamente de enfermagem em nível médio e superior, e insumos hospitalares em quantidade suficiente para ampliação do número de leitos hospitalares. Neste sentido, para o cumprimento de todas as exigências legais, encontram-se em trâmite estudo de viabilidade técnica e econômica para modalidade de gestão e gerencial que permita esta estruturação.

DIRETRIZ 10 – PROMOÇÃO DO ACESSO DA POPULAÇÃO A MEDICAMENTOS SEGUROS, EFICAZES E DE QUALIDADE, GARANTINDO SUA ADEQUADA DISPENSAÇÃO

Objetivo: Promover o acesso da população a medicamentos seguros, eficazes e de qualidade, garantindo a adequada dispensação dos mesmos, por meio da reestruturação das Farmácias das Regionais de Saúde, do custeio da Assistência Farmacêutica e da capacitação dos servidores envolvidos nesta área.

Ações previstas e desenvolvidas em 2015:

1. Estruturação das Farmácias, das Seções de Insumos Estratégicos e dos Almoxarifados de Regionais de Saúde e do Centro de Medicamentos do Paraná – Cemepar.

Em fase de elaboração de projetos arquitetônicos e complementares pela Paraná Edificações (PRED):

- 11ª RS – Campo Mourão; 18ª RS – Cornélio Procópio; 2ª RS – Curitiba, sede Kennedy;
- Centro de Medicamentos do Paraná (Cemepar): projeto concluído pela PRED, sendo realizada a concorrência pública nº 98/2015 em 09 de dezembro de 2015, para a execução da reforma;
- Farmácia e Central de Abastecimento Farmacêutico da 3ª RS: projeto concluído, sendo realizada a concorrência pública nº 60/2015 em 21 de dezembro de 2015 para a execução da obra.

Obras de Regionais de Saúde em execução, incluindo a Farmácia: 1ª RS – Paranaguá e 14ª RS – Paranaíba.

Obras e adequações concluídas:

- Farmácia da 2ª RS – Curitiba, sede Marechal;
- Central de Abastecimento Farmacêutico da 18ª RS – Cornélio Procópio; acomodação em espaço adequado, até que seja concluída a reforma da Regional de Saúde.

Instalação de Câmaras Frias: 16ª RS - Apucarana; 2ª RS – Curitiba (Farmácia e Central de Abastecimento Farmacêutico).

Investimentos em Equipamentos:

- Aquisição e distribuição de 06 computadores e 03 notebooks, por meio de Convênio com o Ministério da Saúde (Pregão Eletrônico SESA 338/2014).
- Aquisição e distribuição de móveis em aço para as farmácias e centrais de abastecimento farmacêutico das 22 Regionais de Saúde (Pregão Eletrônico SESA 409/2014).
- Aquisição e distribuição de 52 câmaras de conservação de medicamentos termolábeis às farmácias e centrais de abastecimento farmacêutico das 22 Regionais de Saúde, por meio de ata de registro de preço realizado pelo DEAM/SEAP (Pregão 380/2014).
- Aquisição de 03 câmaras de conservação de medicamentos termolábeis, soros e vacinas (-20°C) e 04 freezers horizontais para o Centro de Medicamentos do Paraná (Pregão Eletrônico SESA 109/2015).
- Processo licitatório para aquisição de 03 caminhões para a distribuição de medicamentos pelo Centro de Medicamentos do Paraná (Pregão Eletrônico SESA nº 337/2015). O pregão restou fracassado.

- Aquisição e distribuição de 30 scanners para as farmácias e centrais de abastecimento farmacêutico das 22 Regionais de Saúde, para o Cemepar e para o DEAF (Pregão Eletrônico SESA nº 423/2015).

2. Qualificação da Assistência Farmacêutica, por meio de capacitações de profissionais que atuam neste âmbito, em municípios e Regionais de Saúde, com foco nas áreas de gestão técnica do medicamento e no desenvolvimento de habilidades clínicas.

- Encaminhamento à Escola de Saúde Pública do Paraná de projeto e constituição de grupo de trabalho entre DEAF, Escola de Saúde Pública do Paraná e Escola de Governo para a formatação, na modalidade à distância, do “Curso para Formação e Atualização em Assistência Farmacêutica”, para qualificação de profissionais que exercem cargos de agente de execução ou agente de apoio e que atuam na Assistência Farmacêutica da SESA-PR.
- Realização de capacitação presencial com os farmacêuticos da farmácia da 2ª Regional de Saúde e de municípios da região (Araucária, São José dos Pinhais e Campo do Tenente), com o objetivo de instruí-los para o manejo dos dispositivos inalatórios dispensados para tratamento da asma e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC).
- Realização de videoconferência com os farmacêuticos de todas as farmácias das Regionais de Saúde, com o objetivo de capacitá-los para o manejo dos dispositivos inalatórios dispensados para tratamento da asma e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC).
- Realização de videoconferência conjunta entre DEAF, Cemepar e SAS, com os farmacêuticos das Regionais de Saúde, com o objetivo de capacitá-los para o atendimento às demandas pelo medicamento palivizumabe, segundo as regras e fluxos vigentes para o ano de 2015.
- Realização de videoconferência conjunta entre DEAF e Consórcio Intergestores Paraná Saúde para capacitação das Seção de Insumos Estratégicos - SCINE e Central de Abastecimento da 7ª RS – Pato Branco, da 15ª RS - Maringá, da 19ª RS – Jacarezinho e da 22ª RS - Ivaiporã e das Centrais de Abastecimento Farmacêutico dos municípios de Pato Branco, Sarandi, Jacarezinho e Ivaiporã, para a operacionalização da entrega descentralizada dos medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica - CBAF adquiridos pelo Consórcio.
- Realização de videoconferência conjunta entre DEAF e Consórcio Intergestores Paraná Saúde para capacitação de todas as Centrais de Abastecimento Farmacêutico das Regionais de Saúde e das Centrais de Abastecimento dos municípios cuja entrega dos medicamentos do CBAF adquiridos pelo Consórcio ocorre de forma descentralizada, acerca da operacionalização desta entrega.
- Realização de videoconferência com a farmácia da 10ª Regional de Saúde, CEONC e UOPECAN de Cascavel, Defensoria Pública e Ministério Público do Paraná para instrução quanto à documentação necessária para compor os processos de elaboração dos pedidos de ressarcimento junto ao Ministério da Saúde, no caso das demandas judiciais de medicamentos oncológicos.
- Realização de videoconferência com as Centrais de Abastecimento Farmacêutico com vistas a capacitar os farmacêuticos para o processo de implantação do sistema GSUS para o gerenciamento dos medicamentos do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica.
- Realização de videoconferência com as SCINE das Regionais de Saúde com vistas à capacitação para a operacionalização do Descritivo da Aplicação dos Recursos do Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica.
- Realização de videoconferência com as farmácias das Regionais de Saúde para capacitação acerca da utilização do módulo Agendamento do sistema de informação Sismedex.

- Realização de videoconferência com as SCINE com vistas à capacitação para a operacionalização dos recursos financeiros referentes ao Qualifar-SUS.
- Pagamento de R\$ 316.000,00 referente ao Convênio nº 73/2013 com o Consórcio Intergestores Paraná Saúde, para capacitação dos profissionais que atuam na Assistência Farmacêutica. O referido convênio foi aditivado em prazo.
- Realização de capacitação presencial com os farmacêuticos das farmácias das 22 Regionais de Saúde, em ação conjunta com o Ministério da Saúde, Departamento de Assistência Farmacêutica da SESA e Cemepar, sobre a execução do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica - CEAF.
- Participação da equipe do Departamento de Assistência Farmacêutica e da farmácia da 2ª Regional de Saúde no “Projeto Cuidado Farmacêutico” junto ao Ministério da Saúde. Este projeto teve como objetivo desenvolver um modelo de serviço de clínica farmacêutica a ser prestado aos usuários do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), cadastrados junto às farmácias das Regionais de Saúde.

3. Repasse financeiro referente ao Componente Básico da Assistência Farmacêutica aos municípios não consorciados e ao Consórcio Paraná Saúde, estratégia que consolida a aquisição de medicamentos destinados à Atenção Primária em Saúde.

- Referente ao Convênio nº 26/2013 com o Consórcio Paraná Saúde, celebrado em 24/09/2013 para execução da contrapartida federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, foram pagos R\$ 41.779.016,43. O referido convênio foi aditivado em prazo e valor.
- Referente ao Convênio nº 30/2013 com o Consórcio Paraná Saúde, celebrado em 04/10/2013 para execução da contrapartida estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, foram pagos R\$ 19.355.589,61. O referido convênio foi cumprido em sua integralidade e encerrado ao final de sua vigência.
- Celebração do Convênio nº 51/2015 com o Consórcio Paraná Saúde, em 07/12/2015 para execução da contrapartida estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, com valor total de R\$ 38.760.092,68.
- Referente à contrapartida estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica aos municípios não consorciados, exercício 2014, foram pagos os R\$ 6.235.216,76 devidos.
- Referente à contrapartida estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica aos municípios não consorciados, exercício 2015, foram pagos R\$ 6.210.760,08 devidos.
- Início da tramitação de novo processo para repasse da contrapartida estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica aos municípios não consorciados, exercício 2015.
- Referente ao valor de R\$ 9.693.725,24 do saldo residual da contrapartida estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica aos municípios não consorciados, empenhado em 2014, foram pagos R\$ 1.628.410,32.

OBSERVAÇÃO: O repasse financeiro referente ao Componente Básico da Assistência Farmacêutica tem sido executado na medida em que o Consórcio Paraná Saúde abre a programação de medicamentos aos municípios consorciados e sinaliza à Secretaria de Estado da Saúde o montante necessário ao pagamento dos fornecedores.

Segundo dados do Consórcio Paraná Saúde, em 2015 foi programada pelos 394 municípios consorciados a aquisição de 1.019.667.773 unidades de medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, sendo:

2015	Recurso Federal	Recurso Estadual	Recurso Municipal
Unidades	546.164.206	206.942.338	266.561.229
Valor (R\$)	45.482.567,31	R\$17.763.962,94	23.111.530,38

4. Recebimento, armazenamento e distribuição dos medicamentos do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica às RS, com posterior distribuição aos municípios paranaenses.

Atividades desenvolvidas: Descritas no Quadro “Demonstrativo Físico Financeiro da distribuição de medicamentos e insumos pelo Cemepar”.

5. Aquisição, recebimento, armazenamento e distribuição dos medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, mantendo a regularidade do atendimento dos usuários cadastrados junto às RS.

Atividades desenvolvidas: Descritas no Quadro “Demonstrativo Físico Financeiro da distribuição de medicamentos e insumos pelo Cemepar”.

6. Aquisição dos medicamentos dos programas especiais da SESA, bem como o recebimento, armazenamento e distribuição, para posterior dispensação aos usuários cadastrados junto às RS ou atendidos nas unidades próprias da SESA.

Atividades desenvolvidas: Descritas no Quadro “Demonstrativo Físico Financeiro da distribuição de medicamentos e insumos pelo Cemepar”.

DEMONSTRATIVO FÍSICO-FINANCEIRO DA DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS PELO CEMEPAR								
SESA/PR EM 2015								
PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA (AF)	1º QUADRIMESTRE DE		2º QUADRIMESTRE DE		3º QUADRIMESTRE DE 2.015		ANUAL	
	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)
COMPONENTE BÁSICO DA AF - Financiado pela SESA/PR								
	205.491	97.146,56	7.731	59.299,19	55.574	18.600,21	268.796	175.045,96
Componente Básico AF: refere-se à contrapartida estadual para os municípios não consorciados (tiras para medida de glicemia capilar) e medicamentos básicos (cisticercose e tratamento sintomático da dengue)								
COMPONENTE BÁSICO DA AF - Financiado pelo MS								
Diabetes (Insulinas NPH Humana e Regular)	327.678	3.681.743,12	395.576	3.682.498,75				
					346.623	3.262.741,08	1.069.877	10.626.982,95
Saúde da Mulher (Contraceptivos)	89.760	116.471,76	334.659	1.098.706,68	1.008.805	1.388.746,32	1.433.224	2.603.924,76
Sub-total	417.438	3.798.214,88	730.235	4.781.205,43	1.355.428	4.651.487,40	2.503.101	13.230.907,71
Total	622.929	3.895.361,44	737.966	4.840.504,62	1.411.002	4.670.087,61	2.771.897	13.405.953,67
COMPONENTE ESTRATÉGICO DA AF - Financiado pelo Ministério da Saúde (MS)								
AIDS/ Antiretrovirais	8.736.084	19.786.871,50	7.979.847	17.543.681,98	7.800.972	16.356.988,19	24.516.903	53.687.541,67
Desastres naturais	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Endemias	253.114	664.965,34	507.219	1.566.916,31	129.888	382.725,95	890.221	2.614.607,60
Hanseníase	191.766	95.107,44	116.753	58.524,18	142.030	74.192,83	450.549	227.824,45
Imunobiológicos (Insumos)	4.519.415	610.468,37	3.777.850	463.665,26	2.985.200	375.815,80	11.282.465	1.449.949,43
Imunobiológicos (Soros e Vacinas)	1.271.261	33.945.182,51	1.706.567	50.305.273,91	1.529.255	37.025.556,49	4.507.083	121.276.012,91
Imunodiagnóstico (Kits)	321.955	756.574,15	335.415	598.928,09	714.410	1.755.419,17	1.371.780	3.110.921,41
Prev.infeção pelo Vírus Sincicial	1.116	1.901.805,81	2.305	4.142.859,04	0	0,00	3.421	6.044.664,85
Tabagismo	468.526	433.303,99	884.623	697.821,04	574.154	419.500,16	1.927.303	1.550.625,19
Tuberculose	855.300	71.564,37	2.584.000	400.704,42	667.579	65.207,17	4.106.879	537.475,96
Sub-total	16.618.537	58.265.843,48	17.894.579	75.778.374,23	14.543.488	56.455.405,76	49.056.604	190.499.623,47
COMPONENTE ESPECIALIZADO DA AF - Financiado pelo MS e pela SESA/PR								
	20.759.204	109.362.969,67	17.666.792	99.386.579,00	26.005.114	133.201.630,50	64.431.110	341.951.179,17
MEDICAMENTOS PARA ONCOLOGIA - Financiado pelo Ministério da Saúde								
	98.114	11.166.875,76	165.885	14.157.808,89	125.250	11.371.497,95	389.249	36.696.182,60
MEDICAMENTOS DESTINADOS A PROGRAMAS ESPECÍFICOS - Financiado pela SESA/PR								
AIDS/Doenças Oportunistas	559.942	444.795,64	524.176	488.935,32	435.390	1.128.076,73	1.519.508	2.061.807,69
Diabetes (Análogos de Insulina)	6.915.406	9.591.138,91	3.761.004	9.698.381,20	6.980.723	11.115.050,25	17.657.133	30.404.570,36
Especiais (1)	1.384.007	449.655,25	1.095.140	468.100,50	1.517.113	1.527.022,74	3.996.260	2.444.778,49
Fibrose Cística	25.600	595.553,29	22.701	623.992,77	95.036	1.042.739,83	143.337	2.262.285,89
Hospitais e Unidades Próprias	2.848.768	5.260.518,62	2.639.636	5.320.963,31	3.241.234	5.492.183,43	8.729.638	16.073.665,36
Paraná Sem Dor	3.503.370	1.667.870,76	3.587.440	1.706.616,91	7.112.840	2.992.859,70	14.203.650	6.367.347,37
Saúde Bucal	196.000	129.360,00	44.500	29.370,00	182.000	152.880,00	422.500	311.610,00
Saúde da Mulher e da Criança(2)	5.963	416.938,04	8.638	2.852.691,57	23.514	424.085,41	38.115	3.693.715,02
CPATT (3)	0	0,00	0	0,00	29.680	52.691,20	29.680	52.691,20
Sub-total	15.439.056	18.555.830,51	11.683.235	21.189.051,58	19.617.530	23.927.589,29	46.739.821	63.672.471,38
(1) Especiais :7 medicamentos em 10 apresentações farmacêuticas para terapêuticas específicas								
(2) Saúde da Mulher e da Criança: Imunoglobulina Anti Rho e Medicamentos para Toxoplasmose Congênita								
(3) CPATT: Centro de Pesquisa e Atendimento a Travestis e Transsexuais								
MEDICAMENTOS PARA ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS JUDICIAIS								
Financiados pela SESA/PR	765.761	30.738.981,70	975.099	38.545.180,53	1.391.659	54.261.040,66	3.132.519	123.545.202,89
Financiados pelo MS	0	0,00	0	0,00	56	65.193,52	56	65.193,52
Sub-total	765.761	30.738.981,70	975.099	38.545.180,53	1.391.715	54.326.234,18	3.132.575	123.610.396,41
QUADRO RESUMO								
	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)
Componente Básico da AF	622.929	3.895.361,44	737.966	4.840.504,62	1.411.002	4.670.087,61	2.771.897	13.405.953,67
Componente Estratégico da AF	16.618.537	58.265.843,48	17.894.579	75.778.374,23	14.543.488	56.455.405,76	49.056.604	190.499.623,47
Componente Especializado da AF	20.759.204	109.362.969,67	17.666.792	99.386.579,00	26.005.114	133.201.630,50	64.431.110	341.951.179,17
Oncologia	98.114	11.166.875,76	165.885	14.157.808,89	125.250	11.371.497,95	389.249	36.696.182,60
Programas da SESA/PR	15.439.056	18.555.830,51	11.683.235	21.189.051,58	19.617.530	23.927.589,29	46.739.821	63.672.471,38
Atendimento às Demandas Judiciais	765.761	30.738.981,70	975.099	38.545.180,53	1.391.715	54.326.234,18	3.132.575	123.610.396,41
TOTAL	54.303.601	231.985.862,56	49.123.556	253.897.498,85	63.094.099	283.952.445,29	166.521.256	769.835.806,70
FONTE: RELATÓRIO 63 DO SYSMED/CEMEPAR								
Acessado em 18/01/2016								

7. Repasse do recurso financeiro referente ao Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica aos 399 municípios paranaenses.

- Pagamento de R\$ 5.457.500,00, sendo R\$ 2.277.500,00 referentes ao exercício 2013 e R\$ 3.180.000,00 referentes ao exercício 2014.
- Publicação da Resolução SESA nº 620/2015 para a transferência de recursos referentes ao Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica/2015.
- Aprovação da Deliberação CIB nº 210, de 17 de dezembro de 2015.
- Suplementação orçamentária de R\$7.182.000,00 aos R\$4.788.000,00 inicialmente previstos, para aporte de recursos aos 399 municípios paranaenses, com empenho do valor total de R\$ 11.970.000,00 (onze milhões novecentos e setenta mil reais).

Metas, Indicadores e Resultados

	Meta Anual	Indicador	Resultados			
			1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	Acumulado
10.1	Estruturar 04 (quatro) Farmácias das Regionais de Saúde (1ª RS, 2ª RS, 14ª RS, 15ª RS) e o Centro de Medicamentos do Paraná - CEMEPAR.	Número de farmácias estruturadas	Vide nota explicativa abaixo.	01	Vide nota explicativa abaixo.	01
10.2	Realizar 04 (quatro) eventos de capacitação de farmacêuticos sobre a gestão técnica do medicamento e habilidades clínicas aplicadas à assistência farmacêutica.	Número de eventos realizados para capacitação	06	05	02	13
10.3	Manter Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica (IOAF) a todos os municípios paranaenses.	Número de municípios contemplados com o IOAF	Não implementado no 1º Quadrimestre/2015	Não implementado no 2º Quadrimestre/2015	399	399

Fonte: SESA/SGS/DEAF.

Nota:

Farmácia da 1ª RS – Paranaguá: em obras, juntamente com a obra da nova sede da Regional de Saúde.

Farmácia da 14ª RS – Paranavaí: em obras, juntamente com a obra de reforma da Regional de Saúde.

Farmácia da 15ª RS – Maringá: a obra da farmácia será executada conjuntamente à obra de construção da nova sede da Regional de Saúde.

CEMEPAR – concorrência pública para a execução da reforma foi realizada em 09/12/2015.

Análise e Considerações

A Assistência Farmacêutica foi inserida no Plano Plurianual de Governo 2012-2015 e na Lei Orçamentária Anual 2012, como uma Iniciativa Orçamentária. A Iniciativa agrega projetos e atividades que visam atender ao mesmo propósito e geram entregas a sociedade de bens e serviços. Em 2012 ocorreu a inserção no Plano Estadual de Saúde (PES) 2012-2015 como uma de suas diretrizes.

Em relação aos resultados, dos 03 indicadores selecionados para o monitoramento e avaliação e suas metas para 2015: 01 superou, 01 alcançou a meta estabelecida e 01 atingiu 20%, com as devidas justificativas e informações acerca do cumprimento parcial.

DIRETRIZ 11 - PROMOÇÃO DE ACESSO DA POPULAÇÃO A SERVIÇOS DE QUALIDADE COM EQUIDADE E EM TEMPO ADEQUADO ÀS NECESSIDADES DE SAÚDE POR MEIO DO COMPLEXO REGULADOR DO ESTADO

Objetivo: Implantar o Complexo Regulador da Assistência e integrar as centrais de regulação de emergência, de leitos e de consultas.

Ações previstas e desenvolvidas em 2015:

1. Implementação do Complexo Regulador Estadual, mediante estruturação de área física, equipamentos e protocolos de regulação.

- Desenvolvimento inicial de protocolo de regulação macrorregional de urgência e leitos especializados na Macro Leste.
- Trâmite inicial para licitação da obra do Complexo Regulador Metropolitano – Macro Leste, e, do Complexo Regulador – Macro Norte.
- Treinamento e revisão de protocolos de regulação macrorregional de urgência e leitos especializados – Macro Oeste.

2. Implementação do Sistema de Gestão Estadual de Regulação Assistencial do SUS.

- Discussão técnica voltada à implantação do sistema de regulação do Estado do Paraná / Módulo SAMU em diferentes serviços de urgência.
- Implantação do Módulo SAMU no SAMU Regional Centro-Norte / Apucarana e início de implantação no SAMU Ponta Grossa e SAMU Metropolitano / Curitiba.
- Elaboração do projeto inicial de reformulação do Complexo Regulador do Estado do Paraná, em articulação com o COSEMS.
- Realização de treinamento / capacitação para mais de 900 servidores durante o ano de 2015 para utilização do sistema Informatizado de Regulação nos módulos SAMU, LEITOS, CONSULTAS/EXAMES, APAC E AIH.
- Implantação inicial do módulo ELETIVO em 03 prestadores da Regional de Cascavel.

3. Implementação da Norma Operacional de Regulação junto às Centrais componentes do Complexo Regulador – SAMU, SIATE e Centrais de Leitos Macrorregionais.

- Realização de capacitação das equipes de regulação dos SAMUs Regionais Oeste-Cascavel e Sudoeste-Pato Branco, e da Central de Regulação de Leitos Especializados Macro Oeste-Cascavel.
- Realização de capacitação das equipes de regulação do SAMU Regional Metropolitano - Curitiba.
- Realização de capacitação das equipes de regulação dos SAMUs Regionais Oeste-Cascavel e Sudoeste-Pato Branco, e da Central de Regulação de Leitos Especializados Macro-Oeste Cascavel, Central de Regulação de Consultas especializadas na Macro Norte- Londrina.

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultados			
			1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	Acumulado
11.1	02 Centrais Macrorregionais, com protocolos de regulação revisados e implantados.	Número de centrais macrorregionais de regulação estruturadas ou reestruturadas.	01 Central	-	01 Central	02 Centrais com protocolos revisados.
11.2	100% dos municípios sob gestão estadual integrados ao “Módulo Consulta e Leitos” do Sistema de Regulação Assistencial do SUS.	Sistema de Gestão Estadual de Regulação Assistencial do SUS/PR implantado, conforme requisitos e critérios definidos em contrato.	Integração de 100% módulo leitos e 95% módulo consultas		Integração de 2% módulo consultas na Macro de Londrina	Integração de 100% módulo leitos e 97% módulo consultas ¹
11.3	12 SAMUs Regionais com implantação do “Módulo de Gestão do SAMU” do Sistema de Regulação Assistencial do SUS.	Sistema de Gestão Estadual de Regulação Assistencial do SUS/PR implantado, conforme requisitos e critérios definidos em contrato.	06 SAMUs Regionais implantados		01 SAMU Regional implantado	07 SAMUs Regionais implantados ²
11.4	Atingir 1,0 o número de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para a população residente.	Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente.	0,33	0,40	0,41	1,14 ³
11.5	Atingir 5,40 o número de internações clínico-cirúrgicas realizadas, de média complexidade na população residente.	Razão de internações clínico-cirúrgicas realizadas, de média complexidade e população residente.	1,16	1,50	1,46	4,12 ³
11.6	Atingir 93% a proporção de serviços hospitalares com contrato de metas firmado.	Proporção de serviços hospitalares sob gestão estadual com contrato de metas firmado.	87,5%	93,5%	93,5%	93,5%

Fonte: SESA-PR/SAS/DAUE/DVREG, SGS.

Nota: Dados preliminares.

¹ A implantação do Módulo Consultas não foi realizada na 17ª. RS – Londrina, devido a problemas estruturais e gerenciais próprios.

² A implantação do módulo de Gestão do SAMU não foi realizada nos demais SAMUs Regionais devido a problemas estruturais e gerenciais próprios. A implantação integral será concluída no próximo exercício. As Regionais com SAMU implantado são: Norte Pioneiro (18ª e 19ª RS), Oeste (10ª e 20ª RS), Noroeste (21ª, 13ª, 11ª e 14ª RS), Litoral (1ª RS), Norte Novo (15ª RS), Fronteira (9ª RS) e Centro Norte (16ª RS).

³ Para se obter os dados exatos é necessário calcular o ano de referência mais 6 meses do ano seguinte.

Análise e Considerações

A Diretriz PROMOÇÃO DO ACESSO DA POPULAÇÃO A SERVIÇOS DE QUALIDADE COM EQUIDADE E EM TEMPO ADEQUADO ÀS NECESSIDADES DE SAÚDE POR MEIO DO COMPLEXO REGULADOR, do PES 2012-2015, contempla 06 indicadores selecionados para monitoramento e avaliação. Destes, pode-se observar que 01 indicador atingiu a meta proposta e que 02 atingiram parcialmente, é preciso levar em consideração que ainda está se trabalhando com dados preliminares, ou, seja, há possibilidade do alcance da meta. Com relação aos indicadores 11.4, 11.5 e 11.6 apenas um foi atingido parcialmente (76,3% da meta prevista), pois devido a série histórica a tendência do indicador é diminuir a cada ano uma vez que há aumento do atendimento ambulatorial e diminuição da internação hospitalar. Ressalta-se ainda que os dados são preliminares.

DIRETRIZ 12 – IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO EM SAÚDE, COORDENANDO E REGULANDO AS AÇÕES DE FORMA ARTICULADA E INTEGRADA INTRA E INTERSETORIALMENTE E COM A SOCIEDADE CIVIL EM ÂMBITO ESTADUAL E REGIONAL

Objetivo: Reestruturar, reorganizar e fortalecer a vigilância em saúde no Estado.

Ações previstas e desenvolvidas em 2015:

1. Monitoramento e gerenciamento dos riscos à saúde decorrentes de ambientes, processos de trabalho, produtos e serviços de interesse da saúde pública.

- Programa de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano – VIGIAGUA: Monitoramento da água de sistemas e soluções alternativas e soluções individuais para os parâmetros básicos, realizando no ano de 2015 um total de 33.412 análises para coliformes totais, 44.185 para cloro residual, 53.350 para turbidez e 21.421 para flúor. Estas análises são realizadas por 11(onze) laboratórios regionais de baixa complexidade, pelo LACEN e em parceria com 06 Universidades Estaduais (UEPG; UNICENTRO; UNIOESTE; UEM; UEL e UNESPAR).
- Programa Leite das Crianças: Coleta de 217 amostras de leite pasteurizado integral coletadas nas escolas estaduais para análises microbiológicas e físico-químicas, resultando em 211 amostras satisfatórias e 06 insatisfatórias.
- Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos – PARA: 129 amostras de hortícolas coletadas em supermercados para análise de resíduos de agrotóxicos.
- Monitoramento de Alimentos: Coleta de 152 amostras de produtos de origem animal para análises microbiológicas e físico-químicas, sendo 93 embutidos (resultando em 50 amostras satisfatórias e 43 insatisfatórias) e 59 de queijo (resultando em 40 amostras satisfatórias e 19 insatisfatórias). Coleta de 23 amostras de bacalhau para análise microbiológico e físico-química, referente à Operação Páscoa (resultando em 23 amostras satisfatórias). Coleta de 59 amostras de frangos e miúdos resfriados para a pesquisa de *Campilobacter* (resultando em 50 amostras satisfatórias, 09 insatisfatória). Coleta de 71 amostras de alimentos oriundas de reclamação para análise laboratorial (resultando em 59 amostras satisfatórias e 12 insatisfatórias). Coleta de 16 amostras de leite UHT para análise físico-química (adulterantes), todas satisfatórias. Coleta de 15 amostras de suco de frutas para análise físico-química (resultando em 14 amostras satisfatórias e 01 insatisfatória).
- Auditorias técnicas do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) realizadas na 3° - Ponta Grossa e 16° - Apucarana Regionais de Saúde e Municípios: Pinhais, Colombo, Apucarana e Curitiba. Auditoria ANVISA: 2° auditoria da ANVISA para verificação do cumprimento do plano de ação proposto pela Divisão de Vigilância Sanitária de Produtos; Auditorias do Sistema de Gestão da Qualidade em Vigilância Sanitária: 04 auditorias.
- Inspeções: Em 20 Penitenciárias (03 em Maringá, 04 em Londrina, 02 em Cascavel, 02 em Guarapuava, 01 em Cruzeiro do Oeste, 06 em Piraquara, 01 em Curitiba e 01 São José dos Pinhais); Em 06 Frigoríficos (01 Francisco Beltrão, 01 Indianópolis, 01 Cidade Gaúcha, 01 Umuarama, 01 Rondon e 01 Paiçandu); Fábrica de ração de Indianópolis; 03 Fábricas de Baterias: (01 Cidade Gaúcha, 01 Santo Antônio do Sudoeste e 01 Cianorte); SCALI em Maringá; 01 Farmácia de Manipulação em Campo Largo, em conjunto com a 02° RS e o CRF-PR; 01 empresa de elementos filtrantes; 01 Madeireira (Bocaiúva do Sul); 01 Usina de etanol (Astorga); 01 Lavanderia Industrial (Astorga); 01 Marmoraria (Curitiba); 01 Indústria automotiva (São José dos Pinhais); Postos da Guarda Municipal (Paranaguá).

- Projeto Multimodal: Apresentação do projeto de higienização de mãos para 60 profissionais de saúde dos Hospitais Próprios do estado.
- Consulta Pública, sobre os requisitos de boas práticas para instalação e funcionamento de Estabelecimentos de Odontologia (EO).
- Análise de rotulagem de alimentos industrializados: 40 análises, sendo 29 insatisfatórias.

2. Monitoramento e gerenciamento dos riscos à saúde decorrentes de eventos adversos, doenças e agravos inusitados, surtos, epidemias e emergências em saúde pública.

- Atendimento a situação de desastre natural durante o ano de 2015: Apoio técnico e articulação com desenvolvimento de ações em vigilância em saúde frente à emergência natural em 593 ocorrências em 240 municípios que afetou cerca de 410 mil pessoas (chuvas intensas; vendaval / ciclones / tornados, granizos; enchentes / inundações / alagamentos e deslizamentos), com emissão de 53 Informes / Relatórios ao MS e Regionais de Saúde pela Vigilância Ambiental e envio de material educativo sobre enchentes (folders sobre enchentes e sobre leptospirose) e liberação de frascos de 50 ml de hipoclorito de sódio a 2,5% as RS e municípios atingidos.
- Pesquisa de Campo: Realização de pesquisa de campo em hantavirose, no município de Barracão e São José dos Pinhais, Lapa, Ponta Grossa, Querência do Norte e Porto Rico.
- GT Brucelose: adequação e habilitação do protocolo estadual.
- Investigação de Surto Toxoplasmose IAPAR, no município de Londrina.
- Monitoramento diário de eventos de relevância em saúde pública em fontes e sites oficiais e não oficiais. Elaboração e divulgação de 52 Informes técnicos do CIEVS, como produto do monitoramento de eventos de relevância em saúde pública.
- Febre Amarela: Pesquisa de Avaliação do Conhecimento de Atitudes e Práticas (CAP) da Febre amarela, que teve início em maio e término em outubro/2015, no Aeroporto Internacional Afonso Penna, com apresentação dos resultados em 23/11/2015, no Hotel NIKKO, para a vigilância ambiental e imunização e CIEVS/Unidade de Campo da SESA, Anvisa/CGPAF – PR e Infraero.
- Monitoramento Mensal: elaboração de Informes Epidemiológicos da Dengue.
- Vacinação: Campanha de Influenza, Campanha de Poliomielite e Multivacinação, monitoramento de 100% dos eventos adversos da reação vacinal.
- Monitoramento diário de eventos de relevância em saúde pública em fontes e sites oficiais e não oficiais. Elaboração e divulgação de Informes técnicos do CIEVS, como produto do monitoramento de eventos de relevância em saúde pública.

3. Implementação de ações da vigilância epidemiológica e epidemiologia das doenças infecciosas, transmissíveis, não transmissíveis e agravos à saúde mediante o monitoramento, análise de dados e informações, prevenção, promoção e proteção da saúde.

- Microcefalia: Elaboração do Plano de contingência para o enfrentamento da microcefalia, evento de interesse em saúde pública, associado à infecção congênita pelo Zika vírus e declarado como Emergência de Saúde Pública Nacional (ESPIN) pelo MS, em 11/11/2015; criação de um Grupo de Trabalho Interinstitucional (GT – Microcefalia) com especialistas em infectologia pediatria, neonatologia, obstetrícia, neuropediatria, genética e radiologia pediátrica, para assessorar tecnicamente a SESA/PR no assunto, o qual vem se reunindo semanalmente; elaboração de um Protocolo de

Vigilância e Resposta à ocorrência de Microcefalia relacionada à infecção pelo Zika vírus, baseado no Protocolo do Ministério da Saúde, apresentando a organização, fluxos de vigilância e atenção à saúde do recém-nascido e da gestante (Rede Mãe Paranaense), adequados à realidade do Estado do Paraná (disponível no site:http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/00000000zika/PROTOCOLO_VIGILANCIA_ERESPOSTA_PR_MICROCEFALIA_09_12_2015.pdf), prevendo a detecção de casos suspeitos, o acompanhamento do RN e gestante; diagnóstico e vigilância ambiental, o qual vem sendo atualizado periodicamente; Reunião com o Comitê Estadual de Infectologia, sobre a microcefalia para discutir as estratégias e ações de enfrentamento, no dia 26 de novembro de 2015; Videoconferência, com todas as 22 regionais de saúde do Estado, envolvendo as áreas técnicas da vigilância epidemiológica e ambiental, da assistência, do laboratório, das regionais e dos municípios, os hospitais (públicos e privados), médicos, enfermeiros, clínicas de imagem, enfim todos os profissionais envolvidos no assunto, perfazendo uma média de 60 pessoas por regional de saúde para divulgação das ações de enfrentamento ao problema, desencadeados pela SESA; divulgação dos protocolos e demais documentos relacionados ao evento no site da SESA/PR

<http://www.saude.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=3086> reunião do Secretário de Saúde com os diretores das regionais de saúde, com ênfase nas ações tanto de detecção de casos, como no combate ao vetor *Aedes aegypti*, responsável não só pela transmissão da dengue, Chikungunya, como pela infecção do Zika vírus.

- Programa Estadual de Combate a Dengue: liberação de 122 equipamentos de UVB acoplados a veículos (FUMACÊ) com os respectivos técnicos operadores para 67 municípios e repasse de 238 equipamentos nebulizadores costais de inseticidas para as Regionais de Saúde para atender às solicitações dos municípios. Mobilização dos 399 municípios no Dia Estadual de Combate à Dengue – 09 de dezembro, onde os municípios desenvolveram várias ações e atividades educativas no que se refere à vigilância ambiental e comunicação. Estabelecimento do dia 09 de cada mês, “É dia de combate à dengue no Estado do Paraná”, conforme a Lei 17675 que criou o “Dia Estadual de Combate à Dengue” de 10/09/2013.
- Incentivo financeiro aos 299 municípios infestados com repasse de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões), para combate ao vetor *Aedes aegypti* de acordo com a Resolução SESA 600/2015.
- Apoio Técnico dos Núcleos de Vigilância Entomológica às 22 regionais de saúde com execução de ações de pesquisa larvária, levantamento de índice, instalação de armadilhas por meio de pesquisa vetorial especial e capacitação dos ACE.
- A SESA lançou nova Campanha midiática, divulgando o risco da circulação dos três vírus em uma mesma epidemia: dengue; Chikungunya e Zika vírus. A campanha está sendo divulgada pelo link:<https://www.facebook.com/governopr/videos/706497832784308/VID-20151208-WA0006> (vídeo).
- Programa Estadual de Combate a Hanseníase: realização de 07 cirurgias - neurolise no Centro Hospitalar de Reabilitação, em Curitiba.
- Vacinação: divulgação e monitoramento da 1º dose do HPV, pesquisa da Efetividade da Vacina de Influenza, instalação do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização – SIPNI em 1.880 computadores distribuídos para as salas de vacina dos municípios do Paraná.

- Ampliação da Rede de 08 para 11 Sentinelas da Coqueluche, inserindo Ponta Grossa, Toledo e Francisco Beltrão.
- Visita técnica dos especialistas em coqueluche do Projeto Latino-Americano Pertussis (LAPP).
- Elaboração e disponibilização de material: 250.000 Cartilhas Educativas das Doenças Imunopreveníveis – “Você sabia que essas doenças estão por aí?”, para população em geral; 3.000 unidades do Protocolo Estadual de Monitorização das Doenças Diarréicas Agudas – MDDA para organização do trabalho das Unidades Sentinelas; 5.000 exemplares do Guia Rápido de Manejo Epidemiológico das Doenças Imunopreveníveis, para facilitar o trabalho dos serviços de Vigilância Epidemiológica, serviços de atenção à saúde, núcleos de vigilância epidemiológica hospitalares, comissões de controle de infecção hospitalares, entre outros.
- Vigilância de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT): Elaboração do Caderno Temático sobre Vigilância das Doenças Crônicas Não Transmissíveis para publicação. Monitoramento do Plano Estadual de Enfrentamento às DCNT do Paraná; Inserção do tema DCNT em duas Oficinas da *11ª Conferência Estadual de Saúde* (*‘Promoção da Saúde: Eu faço?!’*; e *‘Promoção da Saúde e Saúde Mental’*).
- Sistema de Registro Hospitalar de Câncer (SIS-RHC): Monitoramento do SIS-RHC e apoio técnico aos registradores das unidades do SIS-RHC do Paraná. Participação na Reunião de Avaliação dos Registros Hospitalares de Câncer da Associação Brasileira de RHC, Fortaleza (de 26 a 30 de outubro).
- Programa da Academia da Saúde: Apoio, orientação e monitoramento do Programa Academia da Saúde, em integração com DEPS/SAS, junto aos municípios do Paraná. Visita de Avaliação e Monitoramento nos municípios de Itaperuçu, Tunas do Paraná, Tijucas do Sul e Paranaguá (1ª e 2ª RS). Inscrição e aprovação de trabalho na categoria Roda de Conversa na *22ª Conferência Mundial de Promoção da Saúde da UIPES*, a ser realizado em maio de 2016.
- Núcleos de Prevenção de Violência e Promoção da Saúde (NPVPS): Monitoramento e apoio técnico às ações de vigilância, prevenção e redução das violências e acidentes e vigilância e promoção da saúde e cultura da paz, e de prevenção de lesões e mortes no trânsito e promoção da paz no trânsito junto aos municípios do PR com incentivo financeiro do MS e decorrentes das Resoluções SESA-PR nº 177/2012, nº 230/2013 e nº 790/2014. Elaboração e publicação da Resolução SESA nº 618/2015, que institui incentivo financeiro no valor de R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais) para até 28 municípios do Paraná, no desenvolvimento de ações visando a implantação do Núcleo de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde (NPVPS) no âmbito municipal durante o ano de 2016. Apoio técnico e assessoria a municípios para a implantação os NPVPS. Articulação e coordenação de reuniões dos Grupos de Trabalho ‘Violência e Saúde Pública’ e ‘Notificação Intersetorial de Violências’, vinculado ao *Núcleo Estadual Intersetorial de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde e da Cultura da Paz* (Núcleo da Paz). Inscrição e aprovação de trabalho sobre o Monitoramento dos Núcleos Municipais na categoria Apresentação Oral na *22ª Conferência Mundial de Promoção da Saúde da UIPES*, a ser realizado em maio de 2016.
- Vigilância de Violências e Acidentes: Orientações para equipes das RS e municípios quanto às mudanças da ficha de notificação de Violência Interpessoal e Auto-provocada junto ao SINAN versões 5.0 e 5.1. Monitoramento da notificação de violências, com análise epidemiológica para qualificação dos dados; reuniões técnicas para inserção do tema *notificação de violências* em diferentes processos de capacitação e educação permanente da SESA, na Oficina de Promoção da Saúde e Saúde Mental da *11ª Conferência Estadual de Saúde e de outras secretarias do Estado*. Apoio e coordenação da Capacitação sobre a Notificação de Violência Interpessoal e Autoprovocada, promovida pela SMS de Campo Mourão, em 18/11. Inscrição e aprovação de trabalho sobre a experiência dessa

vigilância no Paraná na categoria Sessão de Poster na 22ª Conferência Mundial de Promoção da Saúde da UIPES, a ser realizado em maio de 2016. Apresentação de trabalho sobre o perfil da notificação de violência contra a mulher, na categoria Pôster, e mediação de mesa na I Jornada Nacional Mulher Viver Sem Violência, em Curitiba (24 e 25 de novembro).

- **Projeto Vida no Trânsito (PVT):** Coordenação da *Comissão Estadual Intersectorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito* e criação da *Subcomissão de Dados* do PVT ligada à essa comissão. Acompanhamento do PVT dos municípios de Curitiba, Foz do Iguaçu e São José dos Pinhais, com participação em reuniões e eventos nesses municípios; e monitoramento, divulgação e análise de banco de dados de morbimortalidade de acidentes de transporte terrestre para subsidiar relatórios e elaboração de programas e ações da SESA e de outras Secretarias do Estado. Realização de um Workshop (30/09) envolvendo sete regionais de saúde, para atualizar informações e promover troca de experiência entre experiências municipais. Participação na *II Conferência Global sobre Segurança no Trânsito*, em Brasília, de 16 a 18 de novembro. Confecção de material educativo para a prevenção de mortes e lesões no trânsito, sendo uma faixa extensiva do PVT, 10.000 folders, 10.000 marcadores de livro, 10.000 portas lixo para carro, 30 banners e 500 cartazes. Inscrição e aprovação de trabalho na categoria Pôster Eletrônico na 22ª Conferência Mundial de Promoção da Saúde da UIPES, a ser realizado em maio de 2016.

NOTIFICAÇÃO DE VIOLENCIA INTERPESSOAL E AUTOPROVACADA - SINAN-Net, SEGUNDO SEXO, POR QUADRIMESTRE - PARANÁ, 2015¹ (Nº ABSOLUTOS, COEFICIENTE DE NOTIFICAÇÃO E PROPORÇÃO)

Sexo	Nº Notificações				População ²	Coefic. de Notif. ³ 2015	Proporção entre Sexos
	1º Quadrim. (Jan a Abr)	2º Quadrim. (Mai a Ago)	3º Quadrim. (Set a Dez)	Total em 2015			
Ignorado	10	11	6	27			0,1
Masculino	2.088	2.529	1860	6.477	5.516.825	11,7	34,6
Feminino	4.134	4.498	3590	12.222	5.646.193	21,6	65,3
Total	6.232	7.038	5456	18.726	11.163.018	16,8	100,0

¹ Dados preliminares (Fonte: SINAN-PR - DVDNT/CEPI/SVS/SESA-PR - 04/01/2016).

² População: Estimativa da população do Brasil e Unidades Federadas por sexo e idade para o período 2000-2030/IBGE.

³ Taxa por 10 mil habitantes.

4. Implementação da rede de atenção integral à saúde do trabalhador (RENAST), conforme política estadual de atenção integral à saúde do trabalhador.

- Reunião (roda de conversa) em todos os municípios da 8ª RS, para discutir notificações dos agravos da Saúde do Trabalhador.
- Reunião com a participação da Coordenação Geral de Saúde do Trabalhador (COSAT/MS), CERESTs Macro Regionais e CEST; discutido sobre ações de vigilância em saúde do trabalhador, em alguns ramos de trabalho.
- Ciclo de debates com as equipes dos CERESTs: Macro Norte II, Campos Gerais e Macro Leste.
- Matricialmente com as equipes dos CERESTs e municípios: Macro Norte I e II, Campos Gerais, Macro Leste, Macro Centro Sul, Macro Oeste, Macro Noroeste I e II.
- Discussão sobre notificações dos agravos da Saúde do Trabalhador. Reunião em todos os municípios da 8ª RS.

5. Implantação e implementação da rede estadual de laboratórios de saúde pública.

- Aprovação na Comissão Intergestores Bipartite da reformulação da Rede de Laboratórios de Carga Viral para HIV e Hepatites.
- Inclusão de mais um Monitor Estadual para Teste Rápido Molecular para o Diagnóstico da Tuberculose – RTR-TB.
- Instalação de equipamento de PCR para carga viral de hepatites no Laboratório da Universidade Estadual de Londrina e no Laboratório de Fronteira de Foz do Iguaçu.

	AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO LACEN-PR	LABORATÓRIOS
1.	Supervisão de Laboratórios Clínicos	58
2.	Supervisão de Laboratórios de Vigilância Sanitária e Ambiental	04
3.	Capacitação e Assessoramento para Inspeção	32
4.	Cadastros novos	05

PRODUÇÃO DA REDE LACEN – 2015

Análises/Exames	Quantidade
Análises Laboratoriais de Vigilância Epidemiológica	384.042
Análises Laboratoriais de Vigilância Sanitária	95.445
Análises Laboratoriais de Vigilância Ambiental	99.746
TOTAL	579.233

6. Ampliação e modernização da produção de imunobiológicos e desenvolvimento de pesquisas.

- Produção científica: Stinghen ST, Guerra WR, Sella SRBR. Histórico da produção do antígeno de mitsuda pelo Estado do Paraná. Hansen. Int. 2014;39(Supl. 1):138.
- Evento Saúde em Ação: orientação sobre a prevenção de acidentes com animais peçonhentos para 19.440 pessoas participantes do evento promovido pela Secretaria de Saúde.
- Treinamento de prevenção de acidentes e manejo de animais peçonhentos: capacitação de 70 policiais militares do BOPE e do Batalhão de Polícia Ambiental das cidades de Paranaguá, Voçoroca, Maringá, Vila Velha, Guaratuba, Ponta Grossa, Antonina e Pontal do Paraná.
- Atividade educacional de prevenção e caracterização de acidentes por animais peçonhentos, medidas de primeiros socorros ao acidentado, manejo de animais peçonhentos e visita guiada aos laboratórios para 67 alunos de graduação de Biotecnologia e Farmácia da PUC-PR.

7. Inserção de inovações científicas e tecnológicas no desenvolvimento de ações de vigilância em saúde.

- Aquisição de equipamentos para a Divisão de Laboratórios de Epidemiologia e Controle de Doenças no valor de R\$ 1.581.308,00, com destaque ao equipamento Maldi Tof para identificação rápida de bactérias submetidas à análise em Laboratório de Referência em Saúde Pública, dando suporte à Rede de Monitoramento de Resistência a Antimicrobianos (R\$ 899.500,00).
- Aquisição de equipamentos para a Divisão de Laboratórios de Vigilância Sanitária e Ambiental no valor de R\$ 3.087.158,00, com destaque ao equipamento Espectrômetro de Massas de Alta Resolução que possibilita a implantação das atividades como: monitoramento de hormônios, fármacos, drogas veterinárias e pesticidas em água, pesquisa de metais pesados em água e alimentos, pesquisa de cátions e ânions em água de consumo humano e de hemodiálise (R\$ 1.880.000,00).
- Padronização do exame de Brucelose por Biologia Molecular e a implantação da Genotipagem do HIV pelo Laboratório Central do Estado - LACEN.

- Implantação do Sistema Estadual de Informação em Vigilância Sanitária – SIEVISA, por meio da Resolução SESA n.º 496/15 que será utilizado pelas 22 Regionais de Saúde e disponibilizado para os 399 municípios para o registro e obtenção de informação das ações de vigilância sanitária no Paraná. No projeto Piloto do Sistema, adesão de 05 Regionais de Saúde e de 68 municípios.
- Desenvolvimento de nova versão do SONIH: Sistema online de notificação de infecção hospitalar.
- Implantação do Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial Animal – GAL/Animal, pelo LACEN/PR.
- Capacitação de servidor do LACEN-PR no Diagnóstico Laboratorial da Bordetella pertussis (coqueluche) realizada por especialistas do Centers for Disease Control and Prevention - CDC /EUA.

8. Articulação intrasetorial e intersetorial com planejamento e proposição de ações prioritárias e de intervenção de interesses do setor saúde nas políticas públicas.

- Vigilância e Prevenção de Violência: Coordenação de reuniões da Comissão Estadual Intersectorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito, envolvendo municípios de Curitiba e São José dos Pinhais, DETRAN, órgãos da SESP, SEED e outros parceiros do Projeto Vida no Trânsito (PVT); realização de reuniões da Subcomissão de Dados do PVT; Coordenação das reuniões do Núcleo Estadual Intersectorial de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde e da Cultura da Paz (Núcleo da Paz), com representação de 06 Secretarias de Estado (SESA, SEED, SESP, SEJU, SEDS e SETI), 05 Conselhos Estaduais de políticas públicas (CES, CEAS, CEDCA, CEDI e CEDM) e convidados, com criação de Grupo de Trabalho (GT) de Notificação Intersectorial; Reuniões intersectoriais sobre o Sistema de Informação de Acidentes de Consumo (SIAC), envolvendo CEVS, CEPI, PROCON-PR, INMETRO e Hospital Pequeno Príncipe; Realização de reunião da Câmara Técnica de Vigilância de DANT/Violências e Acidentes, do Grupo Técnico de Trabalho da Saúde do Litoral (GT Litoral), com participação de seis das sete SMS da 1ª RS, para discussão de estratégias para a prevenção de violências durante as ações da Operação Verão; Coordenação e articulação da Rede Metropolitana de Atenção às Mulheres em Situação de Violência e Rede de Atenção a Pessoas em Situação de Violência da 2ª RS (Metropolitana), com reuniões intersectoriais, envolvendo Epidemiologia, Atenção Básica e Coordenação de Saúde da Mulher e de Crianças e Adolescentes das SMS, CREAS e Secretarias Municipais de Assistência Social, e serviços de atenção às vítimas de violência da 2ª RS; Coordenação e articulação da Comissão Regional de Enfrentamento às Violências da 12ªRS (Umuarama), com reuniões intersectoriais para mapeamento da rede e levantamento de problemáticas, envolvendo as SMS, Secretarias Municipais de Assistência Social, CREAS e serviços de atenção às vítimas de violência de Umuarama e municípios vizinhos.
- Vigilância das DCNT: participação no grupo de trabalho para o Plano Estadual da Rede de Oncologia do Paraná, envolvendo SGS, SAS e SVS da SESA, com confecção de análises de dados epidemiológicos de Câncer provenientes dos Sistemas de Informações de Internações Hospitalares (SIH), Sistema de Informações de Mortalidade (SIM), Registro Hospitalar de Câncer (RHC). Reuniões intersectoriais para discussão do Sistema de Informação de Câncer (SISCAN), e SIS–RHC envolvendo DVDNT-CEPI, SMS Curitiba, Hospital Erasto Gaertner.
- Vigilância da Saúde do Trabalhador: Participação no Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil, no Seminário de Vigilância Epidemiológica Hospitalar, da oficina para formação de facilitadores para gestão participativa da política de saúde do campo, da floresta e das águas – MS-CONTAG e FIOCRUZ e do 6º encontro nacional das CISTs em Brasília. Reunião com o CEREST Macro

Oeste e Universidade UNIOESTE, para discutir a implantação de ambulatório de referência em Saúde do Trabalhador na RS de Cascavel. Realização da 1ª Semana de Saúde do Trabalhador nos Portos, coordenação do CEST, parceria com MS e Secretaria dos Portos da Presidência da República. Apresentação de trabalho no Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva (ABRASCO), Processo de Saúde Doença dos Trabalhadores da Sericultura do PR. Participação do seminário sobre: exposição, manejo clínico, notificação e investigação de intoxicação por agrotóxicos e da folha verde do tabaco. Participação do CEST na Câmara Técnica da Saúde do Trabalhador do CONASS e na Oficina sobre Desastre Ambiental em Brasília. Reunião sobre Curso de Especialização em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana com a FIOCRUZ, CEST e coordenadores das macro-regiões do PR. Realização de 01 evento em Ponta Grossa para controle da hantavirose e leptospirose. Reuniões da Comissão Estadual do Benzeno; do CEIOART (Comitê Estadual de Investigação de Óbito e Amputação relacionados ao Trabalho); do GT da Brucelose; do Fórum Estadual de Combate aos Agrotóxicos e Meio Ambiente e Trabalho. Participação no Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil. Reunião com Ministério Público do Trabalho de Pato Branco, 7ªRS, 8ªRS e CEST, para discutir as ações de vigilância de ambientes de trabalho. Realização de ciclo de debates em saúde do trabalhador em todos os CERESTs. Palestra sobre a Saúde do Trabalhador no Encontro de Saúde Coletiva na UNIOESTE – Francisco Beltrão. Reunião sobre saúde do trabalhador com os alunos e professores de medicina da Faculdade Pequeno Príncipe. Participação da reunião do Comitê Regional de Investigação de óbitos de Foz do Iguaçu. Palestra sobre a Saúde do Trabalhador, realizada pela técnica do CEST no curso de mestrado da Universidade TUIUTI do Paraná.

- Grupo Técnico-GT Peçonhentos: realização de 02 reuniões para elaboração e implementação do Labtax.
- Programa Empresa Fácil Paraná: mapeamento de processos de trabalho e de classificação de risco, bem como configuração do sistema da REDESIM para adesão da Vigilância Sanitária Estadual.
- Comitê Gestor Intersetorial para o Controle da Dengue: realização de reuniões mensais com a presença de vários segmentos.
- Plano de Reconversão e Diversificação da Produção da Agropecuária em Propriedades que Cultivam Tabaco: Participação do Seminário sobre: exposição, manejo clínico, notificação e investigação de intoxicação por agrotóxicos e da folha verde do tabaco. Apresentação do Centro de Controle de Envenenamento ao TELESÁUDE estadual.
- Monitoramento e Avaliação do Programa Saúde na Escola (PSE) junto aos municípios da 10ª RS (Cascavel) com equipes locais de atendimento na saúde, educação e assistência social (CRAS).
- Ação conjunta com o Conselho Regional de Educação Física em Academias de Ginástica no litoral do Paraná – 06 academias vistoriadas em Paranaguá.
- Ações com o CRF-PR para ações em farmácias e farmácias de manipulação.
- Vigilância: visitas técnicas em propriedades rurais da agricultura familiar nos municípios de Bocaiúva do Sul, Campo Magro e Cerro Azul para conhecimento da realidade da produção dos alimentos processados, tendo em vista a necessidade de normalização de boas práticas de fabricação e licenciamento sanitário para a Agricultura Familiar e empreendimento econômico solidário no âmbito da vigilância sanitária de alimentos, visando atender a RDC 49.

9. Desenvolvimento de ações de educação permanente em Vigilância em Saúde, com a realização de cursos básicos de capacitação técnica, especialização e mestrado.

Nº	Capacitações	Horas	Nº de capacitados	Público
1	Manejo Epidemiológico da Coqueluche e Doenças Exantemáticas	16	70	Profissionais de VE dos municípios da 5ª RS
2	Capacitação de Manejo Epidemiológico dos Agravos Imunopreveníveis	20	130	Profissionais de VE das 22 RS, Municípios Sede, municípios da RM de Curitiba e Núcleos de VEH
3	Capacitação sobre o Sistema de Informação do Câncer (SISCAN)	08	35	09 municípios da 4ªRS.
4	Capacitação Sobre Notificação de Violência Interpessoal e Autoprovocada no Litoral	06	33	Municípios da 1ª RS
5	Capacitação em Notificação de Violência Interpessoal / Autoprovocada	04	130	Municípios da 10ªRS
6	Capacitação em Notificação de Violência Interpessoal / Autoprovocada em Nova Aurora – 10ªRS	04	22	Servidores de UBS/USF, UPAS e hospitais do município de Nova Aurora
7	Capacitação SIPNI Desktop 15º RS	16	60	Vacinadores dos municípios da 15º RS
8	Capacitação Treinamento em Sala de Vacina – Campo Largo	48	50	Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem da sala de Vacina
9	Capacitação SIPNI Desktop	40	60	03º Regional de Saúde
10	Encontro de Vigilância do Óbito Materno e Infantil e Atenção a Saúde da Mulher e da Criança: Macro Norte Local: Londrina	20	130	Gestor, Vig. Do Óbito, Chefe SCVGE, Chefe SCAPS, Vig. Sanitária Representante de Hospital, interlocutores do SIM e SINASC
11	Encontro de Vigilância do Óbito Materno e Infantil e Atenção a Saúde da Mulher e da Criança	20	130	Municípios de fronteira Local: Foz do Iguaçu
12	Curso de Capacitação Tabwin e Sinan Relatórios	20	12	Técnicos responsáveis pelas doenças e agravos do nível central e 2ª RS.
13	Curso de Atualização em Epidemiologia em Saúde do Trabalhador	80	30	CEST, CIEVS, CERESTs, SMS Curitiba, Hospitais.
14	Sistema de informação em saúde do trabalhador	8	30	4ªRS (Técnicos da saúde do trabalhador, epidemiologia e atenção primária da RS e municípios)
15	Sistema de informação em saúde do trabalhador	8	30	6ªRS (Técnicos da saúde do trabalhador e epidemiologia da RS e municípios)
16	Vigilância nos postos de combustíveis	12	70	11ªRS (Técnicos da saúde do trabalhador da RS e seus municípios)
17	Oficina sobre vigilância em frigoríficos	16	25	11ªRS, 12ªRS e 13ªRS (Técnicos da saúde do trabalhador das RS e seus municípios)
18	Oficina com o professor da UFBA, sobre epidemiologia em Saúde do Trabalhador	8	20	Técnicos do CEST, CEREST municipal de Curitiba, hospitais municipais e técnicos em saúde do trabalhador do município de Curitiba
19	Painel "Vigilância do Câncer Relacionado ao Trabalho no Paraná"	4	40	Alunos do curso de epidemiologia em saúde do trabalhador e profissionais dos núcleos de epidemiologia hospitalar.

20	Oficina sobre NR 12	8	120	Técnicos dos municípios da 4ªRS
21	Palestra sobre Processo saúde – doença	8	40	Técnicos da VISA dos municípios da 9ªRS
22	Notificação dos agravos da saúde do trabalhador e vigilância dos ambientes e processos de trabalho	6	30	Técnicos da SVS dos Municípios da 14ªRS
23	Sistema de informação em saúde do trabalhador	8	30	Técnicos da SVS, epidemiologia dos Municípios da 21ªRS
24	Oficina sobre vigilância nas indústrias de vestuário	8	40	Técnicos da SVS dos Municípios da 13ªRS
25	Oficina Macrosul: Avaliação das ações de vigilância em saúde do trabalhador nos ramos de frigoríficos e trabalho rural. Oficina de comunicação em saúde	12	20	Técnicos do CEST, CERESTs de SC e RS
26	Oficina de acompanhamento das ações realizadas nas indústrias formuladoras e de síntese de agrotóxicos	12	30	Astorga, Campo Largo, Curitiba, Quatro Barras, São José dos Pinhais, Palmeira, Ponta Grossa, Cascavel, Jandaia do Sul, Manoel Ribas, Arapongas e Londrina
27	Aula sobre saúde do trabalhador (Agrotóxicos)	4	30	Alunos de Enfermagem da UFPR
28	Oficina sobre acidentes de trabalho com exposição à material biológico	8	40	Técnicos da SVS dos Municípios da 13ªRS
29	Capacitação para desenvolvimento de ações Inspeção em Sistemas de Abastecimento de Água / VIGIAGUA	16	08	Técnicos de oito Regionais de Saúde (2ª, 3ª, 11ª, 13ª, 17ª, 18ª e 20ª RS)
30	Capacitação sobre Hantavirose e Leptospirose	04	110	Técnicos da SVS, médicos e enfermeiros.
31	Capacitação de Animal Peçonhento	04	80	13ªRS e municípios
32	Capacitação sobre Hantavirose	04	150	Técnicos da 8ªRS médicos e enfermeiros.
33	Curso Básico de Toxicologia Clínica	04	200	Estudantes de medicina e profissionais de saúde
34	Capacitação em Investigação Epidemiológica de Campo: aplicação ao estudo de surtos (DVVSA/CEVS e CIEVS)	24	260	18ª RS; 17ª e 19ª RS; 3ª RS e 2ªRS e municípios, exceto Curitiba
35	Capacitação em vigilância epidemiológica	04	15	Secretaria Municipal de saúde de Pinhais
36	Capacitação Interna: Treinamento de funcionários da empresa contratada para serviços de limpeza do LACEN-UG	4	17	Funcionários da empresa Tecnolimp
37	Biologia Molecular Aplicada a Doenças Infecciosas - Aspectos Práticos e Teóricos	4	13	Servidores do LACEN
38	Vigilância Sindrômica das Doenças Exantemáticas, Manejo de Agravos Imunopreveníveis, Programa Estadual de Controle da Tuberculose e Dengue, Atualização para Técnicos de Laboratórios e Atualização em Qualidade e Biossegurança.	63	124	Profissionais das Regionais de Saúde.
39	Diagnósticos de Malária, Hanseníase, Tuberculose e GAL.	282	287	Profissionais de saúde do Paraná e de Laboratórios Públicos de outros estados.
40	Capacitação em Tuberculose, Coqueluche e PCR digital.	88	06	Servidores do LACEN
41	Workshop de Biologia Molecular aplicado à Infectologia	45	40	Servidores do LACEN e da Universidade Federal do Paraná – UFPR
42	Participação dos servidores do LACEN em Congressos e Seminários	102	09	Servidores do LACEN
43	Participação dos servidores do LACEN em Reuniões Técnicas	212	27	Profissionais da SESA e outras Instituições de Saúde

44	Capacitação em Diálise	8	30	Técnicos da 1ª, 2ª e 3ª Rs
45	Lançamento 2ª Fase Estratégia Multi Modal para hospitais próprios do Estado	4	60	CCIH dos hospitais próprios
46	Módulo III-Capacitação em Inspeção Sanitária nos Serviços Sanitária em Serviços de Hemoterapia e hemovigilância	40	77	Técnico de visa da regional de saúde, município sede e visa do município de elenco iil
47	Capacitação em Concessionárias	8	30	VISA da regional de saúde (1ª, 2ª 3ª 4ª 5ª 9ª 10ª 11ª 15ª 16ª 17ª 18ª 19ª)
48	I Encontro Paranaense de Controle de Qualidade em Serviços de Mamografia	8	150	Técnicos dos municípios 1ª, 2ª e 6ª RS
49	Capacitação em Diálise	22	100	Técnicos das VISA dos municípios da 2ª RS
50	Capacitação em Controle de Qualidade em mamografia	8	20	Técnicos da VISA 10 RS e município de Curitiba
51	Capacitação em Investigação Epidemiológica de Campo: aplicação ao estudo de surtos (DVVSA/CEVS e CIEVS)	72	186	Regionais de saúde e de municípios
52	Capacitação para desenvolvimento de ações do VIGIAGUA/SISAGUA	24	23	Técnicos de todas as RS, responsáveis pelo VIGIAGUA / SISAGUA
53	Treinamento para Manejo Clínico de paciente de Dengue/Chikungunya	08	150	Profissionais da Assistência
54	Capacitação sobre Hantavirose	08	200	Técnicos da SVS, agentes de endemias e comunitários, médicos e enfermeiros do município de São Jose dos Pinhais
55	Avaliação de projetos de radioproteção em radiodiagnóstico médico e odontológico	04	10	Regionais de saúde e municípios
56	Avaliação Neurológica Simplificada na Hanseníase	04	22	Médicos, médicos residentes, assistente social e enfermeiros
57	Atualização Clínica sobre Hanseníase	08	100	Médicos da atenção primária e da vigilância epidemiológica das 22 regionais saúde
58	Capacitação em Sala de Vacina	16	60	Profissionais de saúde de São José dos Pinhais
59	Capacitação em Sala de Vacina	16	40	Profissionais de saúde dos municípios da 3º Regional de Saúde.
60	Formatação e Trâmite de Manuais, Procedimento Operacional Padrão e Instrução Técnica	02	04	Servidores do LACEN
61	Capacitação para aquisição de materiais	01	04	Servidores do LACEN
62	Curso de Atualização em Epidemiologia em Saúde do Trabalhador	80	30	CEST, CIEVS, CERESTs, SMS Curitiba e Hospitais.
63	Capacitação em Exame Dermato Neurológico	4	3	Técnicos do Município de Paranaguá
64	Capacitação em sala de Vacina do Municípios de São José dos Pinhais e 7ª RS	72	110	Técnicos da sala de Vacinação
65	Capacitação SIPNI	84	105	1ª RS, 9º RS, 19ª RS e 20ª RS
66	Capacitação SIEAPV online	8	20	09º Regional de Saúde
67	Avaliação do Registro Hospitalar de Câncer	08	32	CACONS e UNACONS.
68	Seminário Regional de Atenção às Violências Contra Crianças e Adolescentes	08	35	2ªRS

69	Oficina de Manejo Clínico de Tuberculose	8	77	RS Irati e RS União da Vitória
70	TB na população indígena – Epidemiologia, Diagnóstico e Tratamento	16	80	Médicos e enfermeiros da SESAI
71	TB na infância - Epidemiologia, Peculiaridades no Diagnóstico e Tratamento; discussão de casos clínicos	16	120	Pediatras e pneumologistas do Piauí
72	Por que pensar em Tuberculose em serviços de emergência	5	211	2.ª RS (região metropolitana), Londrina e Paranaguá
73	Oficina de Manejo Clínico de Tuberculose	8	200	10.ª RS, 8.ª RS, 20.ª RS
74	Capacitação MOPECE	40	97	Técnicos do nível central e das regionais de: CEPI, SAS, CIEVS Vigilância epidemiológica, Vig. Sanitária, CEST, CRE Metropolitano, CPPI e CEMEPAR
75	Encontro de vigilância do óbito materno e infantil e atenção à saúde da mulher e da criança: macro norte	20	130	Gestor, Vig. do Óbito, Chefe SCVGE, Chefe SCAPS, Vig. Sanitária Representante de Hospital, interlocutores do SIM e SINASC
76	Treinamento para ampliação de Unidades Sentinelas para coqueluche	8	60	Profissionais de saúde de 11 hospitais sentinelas, regionais e equipe da DVVTR
77	Sistema de informação em saúde do trabalhador	8	30	4ªRS
78	Sistema de informação em saúde do trabalhador	8	30	6ªRS
79	Vigilância nos postos de combustíveis	12	70	11ªRS
80	Oficina sobre vigilância em frigoríficos	16	25	11ªRS, 12ªRS e 13ªRS
81	Oficina com o professor da UFBA, sobre epidemiologia em Saúde do Trabalhador	8	20	Técnicos do CEST, CEREST municipal de Curitiba
82	Painel "Vigilância do Câncer Relacionado ao Trabalho no Paraná"	4	40	Alunos do curso de epidemiologia em saúde do trabalhador e profissionais dos núcleos de epidemiologia hospitalar.
83	Oficina sobre NR12	8	120	Técnicos da VISA da 4ªRS,
84	Palestra sobre Processo saúde - doença	8	40	Técnicos da VISA dos municípios da 9ªRS
85	Capacitação Teste Rápido Dengue	4	50	Farmacêuticos Bioquímicos
86	Capacitação sobre Hantavirose e Leptospirose	16	110	Técnicos da SVS, médicos e enfermeiros.
87	Capacitação Treinamento Animal Peçonhento	24	80	10ªRS municípios
88	Treinamento Coleta de Serpentes	8	40	10ªRS municípios
89	Capacitação em Intoxicações Exógenas	16	120	Todas RS
90	Capacitação sobre Hantavirose	2	100	Técnicos da 14ªRS
91	Curso Básico de Toxicologia Clínica	10	200	Estudantes de medicina e profissionais de saúde
92	Capacitação para desenvolvimento de ações do VIGIAGUA / SISAGUA	24	22	Técnicos da 4ªRS e de 9(nove) municípios da RS
93	Capacitação para desenvolvimento de ações do VIGIAGUA / SISAGUA	24	26	Técnicos da 3ªRS e de 12(doze) municípios da RS
94	Capacitação em Investigação Epidemiológica de Campo: aplicação ao estudo de surtos (DVVSA/CEVS e CIEVS)	24	30	Regionais de saúde e de municípios
95	Capacitação em auditoria de programas de controle de infecção hospitalar	16	100	Técnico de visa da regional de saúde, município sede e visa do município de Elenco II

96	Capacitação em segurança do paciente para vigilância sanitária	16	70	Vigilância Sanitária regional de saúde e município sede
97	Qualidade em Radiodiagnóstico – Ênfase em Mamografia	40	50	Visa da regional de saúde e município sede do locais participantes do projeto da 1ª fase de avaliação de mamógrafos
98	Capacitação em Diálise Presencial	4	30	VISA 2ª RS e municípios da Região metropolitana de Curitiba
99	Capacitação Interna: Formatação e trâmite de manuais, pops e instruções de trabalho em aquisição de materiais	3	08	Servidores do LACEN
100	Capacitação teórica realizada por servidores do LACEN para público externo: Diagnósticos de Leptospirose, Hantavirose, Hanseníase e Coqueluche, utilização do GAL	101	231	Profissionais da 2ª RS e 6ª RS, Macrorregião Oeste
101	Capacitação prática realizada por servidores do LACEN para público externo: Diagnósticos de Malária, Hanseníase, Coqueluche	72	23	Profissionais de saúde
102	Capacitação recebida por servidor do LACEN: Epidemiologia para Controle de Enfermidades de Interesse em Saúde Pública, GAL, PCR para Dengue, Cultivo Celular para Raiva	288	10	Servidores do LACEN
103	Participação dos servidores do LACEN em Reuniões Técnicas	168	49	Profissionais da SESA e outras Instituições de Saúde
104	07 Oficinas de Investigação epidemiológica de campo – RS de Foz do Iguaçu; Campo Mourão; Paranaguá e Francisco Beltrão; Cascavel; Ivaiporã e Cornélio Procópio	168	420	Técnico da Vigilância Epidemiológica; vigilância sanitária; saúde do trabalhador; Núcleos de vigilância Hospitalar e atenção primária das regionais e Municípios.
105	Capacitação em EPI Info 7	40	10	Técnicos do CEPI, CEVA e CEST e CIEVS
106	Curso de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (agosto)	40	60	Técnicos dos Núcleos de Vigilância Hospitalares do Paraná; dos municípios e das regionais sede.
107	Capacitação para desenvolvimento de ações do VIGIAGUA/SISAGUA	24	23	Técnicos de todas as RS, responsáveis pelo VIGIAGUA / SISAGUA
108	Treinamento para Manejo Clínico de paciente de Dengue/Chikungunya	08	150	Profissionais da Assistência
109	Capacitação sobre Hantavirose.	08	200	Técnicos do município de São José dos Pinhais
110	Avaliação de projetos de radioproteção em radiodiagnóstico médico e odontológico	08	10	Regionais de saúde e municípios
111	Avaliação Neurológica Simplificada na Hanseníase	04	22	Médicos, médicos residentes, assistente social e enfermeiros
112	Atualização Clínica sobre Hanseníase	08	100	22ª Regionais Saúde
113	Capacitação em Sala de Vacina	16	60	Profissionais de saúde de São José dos Pinhais
114	Capacitação em Sala de Vacina	16	40	Profissionais de saúde dos municípios da 3ª Regional de Saúde.
115	Curso de Atualização em Epidemiologia em Saúde do Trabalhador	80	30	CEST, CIEVS, CERESTs, SMS Curitiba e Hospitais.
	Capacitação dos profissionais da assistência ao paciente de Dengue, Zika e Chikungunya			22 regionais de saúde

	Total de Horas e participantes das Capacitações	3.290	8.258	
--	--	--------------	--------------	--

Nº	Videoconferência	Horas	Nº participantes	Público
1	Diagnóstico da TB no Sistema Prisional	4	288	Todas as RS e seus municípios de abrangências
2	Fluxo laboratorial de exames	4	30	Coordenadores DST/Aids e farmacêuticos/ parceria LACEN
3	Avaliação das Coberturas Vacinais - 2015	8	25	Técnicos das Regionais de Saúde
4	SINASC	3	05	Interlocutores SINASC
5	Videoconferência Sinan	2	10	Interlocutores do Sinan
6	Plano de vigilância das populações expostas a agrotóxicos para as RS e municípios prioritizados.	4	57	Técnicos da saúde do trabalhador das RS e municípios.
7	NR 12	4	250	Técnicos da saúde do trabalhador de todas as RS
8	Avaliação das ações da Vigilância epidemiológica hospitalar (VEH) no ano	04	50	VEH da rede estadual; regionais de saúde e municípios
9	Enfrentamento da Microcefalia	04	200	Regionais de saúde; municípios; serviços de saúde de referência.
10	Videoconferência sobre Raiva. Na SESA/Piquiri. Em Curitiba.	03	10	22 RS
11	Fórum de Discussão de Multi Resistente	4	30	Regionais de saúde, médicos da Associação de Intensivistas (ABIH) e CCIH de hospitais.
12	Apresentação Projeto Multi Modal 2ª fase	4	90	Técnicos das VISA RS, municípios, hospitais
13	Fórum Revisão da Portaria	4	150	Técnicos das VISA RS, municípios e hospitais
14	Capacitação Vigipós 2,3,4 de setembro	20	80	RS, Municípios
16	Qualificação para iniciar amostragem de água para análise de agrotóxico pelo LACEN	08	20	Técnicos da 3ª, 4ª, 5 e 6ª RS e de 10 municípios destas.
17	2.ª Videoconferência Programa da Raiva	04	80	Todas Regionais de Saúde e municípios
18	Encerramento do Projeto Mãos Limpas, Paciente Seguro	04	140	Regionais de Saúde e hospitais
19	Reunião Grupo técnico de processamento de produtos para saúde (GT Processamento)	04	60	Hospitais, associações, empresas processadoras,
20	Vídeo conferência REDESIM	04	113	Regionais de Saúde e SVS
21	Vídeo conferência de Capacitação para o REGINSP – Sistema de Registro de Inspeções	04	141	Regionais de Saúde e CEVS
22	Sobre o combate da Tuberculose no Estado	03	360	Coordenadores de APS (SCAPS), vigilância epidemiológica, DST/Aids, Saúde mental, SCAERA, coordenadores Programa de Combate a Tuberculose.
23	Descentralização do SIES	03	25	Técnicos das Regionais de Saúde
24	Mobilização para Vacinação HPV 1º Dose	04	30	Técnicos das Regionais de Saúde
25	PNI/MS - Mobilização para Vacinação HPV 1º Dose	03	10	Técnicos das Secretarias Estaduais da Região Sul
26	2 Videoconferências com os Núcleos Hospitalares de Vigilância	04	50	Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar,

	Epidemiológica			Regionais de Saúde e Município
27	Sobre a "Resolução 790/2014: Incentivo para os Núcleos de Prevenção às Violências e Promoção da Saúde e da Cultura da Paz" (dia 03/02)	03	126	Gestores e profissionais de saúde de 96 municípios contemplados pela Resolução 790/2014 e equipes de 19 RS (59 municípios e 17 Regionais de Saúde).
28	Sobre "A Notificação de Violência Interpessoal / Autoprovocada no SINAN Versão 5.0" – 04 Macrorregionais de Saúde – Leste (17/04), Oeste (17/04), Noroeste (22/04) e Norte (24/04)	03	330	Gestores e profissionais de saúde da vigilância em saúde, atenção em saúde das RS, SMS e US (135 municípios e 21 Regionais de Saúde)
29	Campanha de Poliomielite e Multivacinação	47	450	Técnicos dos Municípios e Regional
30	"Monitoramento dos Núcleos de Prevenção às Violências e Promoção da Saúde e da Cultura da Paz" (dia 24/08)	3	44	Gestores e profissionais da Epidemio e da Atenção em Saúde das RS's
31	Videoconferência Tuberculose (23/04/2015)	4	288	Todas as RS e seus municípios de abrangências
32	Participação em Vídeo conferência MS Uso da penicilina	4	6	DST/AIDS/SAS
33	SINASC	3	15	Interlocutores SINASC
34	Meningites e Coqueluches	8	1.000	Profissionais das 22 regionais de saúde, municípios e das 110 unidades de saúde de Curitiba
35	Plano de vigilância das populações expostas a agrotóxicos para as RS e municípios priorizados.	32	37	Técnicos da saúde do trabalhador das RS e municípios (5ª RS, 6ª RS, 8ª RS e 12ª RS)
36	Profilaxia do atendimento antirrábico humano (maio, junho e junho)	1	42	22 RS e municípios
37	Videoconferência para implementação da Resolução n.º 748/2014 - SESA	4	434	Regionais de Saúde e municípios
38	Capacitação em Diálise - Videoconferência	3	30	Todas as regionais de saúde
39	Videoconferência Doença Meningocócica e Coqueluche. Na Sesa/Piquiri, auditório Anne Marie. Em Curitiba.	8	22	22 RS
40	01 Reunião sobre Vigilância Epidemiológica Hospitalar (VEH)	4	20	Regional de Saúde de Cascavel; município de Cascavel e Hospital Regional do Sudoeste do Paraná
41	Qualificação para iniciar amostragem de água para análise de agrotóxico pelo LACEN	08	20	Técnicos da 3ª, 4ª, 5 e 6ª RS e de 10 municípios destas.
42	2.ª Videoconferência Programa da Raiva	04	80	Todas Regionais de Saúde e municípios
43	Encerramento do Projeto Mãos Limpas, Paciente Seguro	04	140	Regionais de Saúde e hospitais
44	Reunião Grupo técnico de processamento de produtos para saúde (GT Processamento)	04	60	Hospitais, associações, empresas processadoras,
45	Vídeo conferência REDESIM	04	113	Regionais de Saúde e SVS
46	Vídeo conferência de Capacitação para o REGINSP – Sistema de Registro de Inspeções	04	141	Regionais de Saúde e CEVS
47	Sobre o combate da Tuberculose no Estado	03	360	Todas as Regionais de Saúde

48	Descentralização do SIES	03	25	Técnicos das Regionais de Saúde
49	Mobilização para Vacinação HPV 1º Dose	04	30	Técnicos das Regionais de Saúde
50	PNI/MS - Mobilização para Vacinação HPV 1º Dose	03	10	Técnicos das Secretarias Estaduais da Região Sul
51	2 Videoconferências com os Núcleos Hospitalares de Vigilância Epidemiológica	04	50	Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar, Regionais de Saúde e Município
52	Sobre a “Resolução 790/2014: Incentivo para os Núcleos de Prevenção às Violências e Promoção da Saúde e da Cultura da Paz” (dia 03/02)	03	126	Gestores e profissionais de saúde de 96 municípios contemplados pela Resolução 790/2014 e equipes de 19 RS (59 municípios e 17 Regionais de Saúde).
53	Sobre “A Notificação de Violência Interpessoal / Autoprovocada no SINAN Versão 5.0” – 04 Macrorregionais de Saúde – Leste (17/04), Oeste (17/04), Noroeste (22/04) e Norte (24/04)	03	330	Gestores e profissionais de saúde da vigilância em saúde, atenção em saúde das RS, SMS e US (135 municípios e 21 Regionais de Saúde)
54	Sobre a passagem da Monitorização das Doenças Diarréicas Agudas-MDDA do CIEVS para a DVVTR – abril/2015	4	60	22 RS
55	Sobre a mudança das Unidades Universais para Unidades Sentinelas de MDDA e descentralização do SIVEP DDA-julho/2015	4	60	22RS
		295	6.633	

EVENTOS: Seminários, Congresso, Simpósio, Oficina, Grupo de Trabalho, Reunião Técnica, Workshop, Palestra, Celebração científica ou social.

	EVENTO	Nº participantes	Público
1	Reunião Técnica Anual da DVVTR	50	Chefias e técnicos das VE das 22 Regionais de Saúde
2	Supervisão 5ª, 6ª, 7ª, 8ª RS	60	Coordenadores do PCH Regionais
3	Treinamento de Baciloscopia 3	40	Farmacêuticos/Enfermeiros
4	Reunião Técnica no Ministério da Saúde para avaliação	2	Coordenação Estadual de Hanseníase
5	Reunião Técnica no Ministério da Saúde para previsão de medicamentos	20	Coordenação de Hanseníase, Professor Paulo Jus e Acadêmicos da UFPR de Estatística
6	Reunião com médicos para referência em Situações Específicas de Hanseníase	25	Coordenação de Hanseníase e Dra. Ewolda e Chefias do CEPI/DVVTR
7	Reunião de Monitores do Programa Nacional de Controle da TB	50	Monitores do Grupo de Trabalho
8	III Reunião Regional de TB e TBMDR de Tuberculose na Infância nas Américas III Reunión Regional de TB y MDR TB infantil de las Américas (21 e 22/10/2015)	50	Coordenador de Programa de TB do Brasil e demais países da América Latina; pediatras especialistas e professores de universidades de vários Estados do Brasil. Participação da reunião regional por ser presidente do Grupo Regional de Trabalho em TB infantil para América Latina
9	Organização e facilitadora da Oficina de Manejo Clínico de TB na Infância (23/10/2015)	100	Pediatras especialistas de todos estados brasileiros em Brasília

10	Reunião de avaliação e planejamento das ações de controle da TB (10 e 11 de novembro 2015).	81	Técnicos responsáveis pela TB, APS, DST/aids/ hepatites virais, saúde mental, populações vulneráveis das RS e seus municípios prioritários.
11	Reunião do Comitê de Saúde da População em Situação de Rua (01/09/2015 e 02/12/2015)	11	Departamento de Atenção ao Risco – DACC, Técnicos representantes: PECT, SM, ONG CEFURIA, SMS Curitiba, ATP, COSEMS
12	Reunião Técnica da DVDST/HIV/HV/TB (15 e 16/12/2015)	50	Coordenação Estadual, Técnicos responsáveis pela TB, DST/aids/hepatites virais,
13	Reunião da Organização Mundial da Saúde Implantação da Estratégia Fim da TB- Cidade do Cabo- África do Sul– The END TB Strategy (30/11/2015) in Cape Town South Africa	50	Participação da reunião dos 30 países prioritários representando o Brasil na conferência.
14	46th Congresso UNION - Saúde Cidade do Cabo- África do Sul Union World Conference on Lung Health (2 a 6/12/2015) in Cape Town South Africa	1.200	Participação como co-autora do pôster Tuberculose na Infância
15	Reunião Anual do Grupo de Tb na Infância da OMS Annual meeting of the Childhood TB Subgroup in Cape Town South Africa	50	Participação da reunião do grupo de TB na infância da OMS por fazer parte deste grupo como pediatra especialista em TB desde outubro 2015.
16	III Seminário Religião Afro	150	
17	Reunião MS/DAF/ANVISA /SESA– PCDT 2015	200	Profissionais médicos referência Hepatites e Coordenadores DST/Aids/HV
18	Reunião Técnica DST/aids/HV/TB	50	Coordenadores DST/AIDS/HV/TB
19	Reunião Técnica DST/aids/HV/TB	50	Coord. DST/aids/HV
20	Realização de 4 Reuniões Técnicas sobre "Vigilância de Violências e Acidentes e Notificação de Violências no SINAN Versão 5.1" (na 11ª, 18ª, 19ª e 21ªRS)	172	Gestores e profissionais da Saúde das SMS e serviços de notificação da 11ª, 13ª, 18ª, 19ª e da 21ªRS
21	Realização de 9 Reuniões Técnicas sobre "Monitoramento dos Núcleos de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde" (na 1ª, 2ª, 11ª, 12ª, 13ª, 18ª, 19ª e 21ªRS)	109	Gestores e técnicos das SMS da 1ª, 2ª, 11ª, 12ª, 13ª, 18ª, 19ª e 21ªRS que receberam incentivo para estruturação dos NPVPS
22	Workshop Vida no Trânsito (30 set)	38	Gestores e técnicos de RS's
23	Reunião Técnica sobre o Fluxo de Atendimento e a Notificação de Tentativas de Suicídio em Curitiba e Região Metropolitana – 2ªRS	06	Gestores e técnicos da SMS Curitiba e SESA-PR (nível central e 2ªRS)
24	Seminário Outubro Rosa – Câncer de Colo de Útero, Nutrição e Atividade Física – 4ªRS (16/10)	40	Profissionais Mulheres da 4ª RS, do Consórcio e dos Municípios da 4ª RS
25	Seminário Agosto Azul - Doenças Cardiovasculares e Atividade Física – 4ªRS (12/08)	28	Profissionais Homens da 4ª RS, do Consórcio e dos Municípios da 4ª RS
26	2 Palestras sobre 'Núcleo de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde – Orientações para sua implantação' – 7ªRS	39	Profissionais de Saúde da SMS de Palmas e Itapejara d'Oeste – 7ªRS
27	XVII Jornada Nacional de Imunizações SBIm	120	Técnicos de Imunização das RS.
28	Manejo Epidemiológico das Doenças Imunopreveníveis	02	Técnicos do DVVPI
29	Reunião implantação SIPNI Desktop 2º Regional de Saúde	40	Técnicos do municípios da 02º RS
30	Fórum Nacional dos Coordenadores de Imunização	01	Coordenador do DVVPI
31	Reunião para implantação do SIPNI Online – Foz do Iguaçu e Medianeira	15	Técnicos do PNI/MS, DVVPI, 09º RS, Técnicos dos municípios de Foz do Iguaçu a Medianeira

32	Reunião municípios da 03ª Regional de Saúde Avaliação Coberturas Vacinais e implantação SIPNI Desktop	20	Técnicos dos municípios da 03ª RS
33	Reunião municípios da 05ª Regional de Saúde Avaliação Coberturas Vacinais e implantação SIPNI Desktop	30	Técnicos dos municípios da 05ª RS
34	Reunião Técnicas com os Coordenadores Regionais de Imunização	30	Técnicos das Regionais de Saúde
35	MOPECE	3	Técnicos da DVIEP
36	Reuniões Técnicas semanais no GT- ARO para análise de óbitos maternos (26/05, 30/06, 14/07, 21/07, 28/07 e 04/08).	48	Representantes da SGS, SAS, DVIEP, Vigilância Sanitária e 3ª RS Ponta Grossa
37	Fevereiro/2015: Análise de Mortalidade Materna e Infantil segundo diagnósticos de assistência à saúde.	4	Técnicos da DVIEP
38	29/05/2015: Reunião do Grupo Técnico de Agilização de Revisão do Óbito (GTARO) para consolidação das análises dos óbitos maternos ocorridos em 2014, com elaboração de diagnóstico situacional.	15	Técnicos da DVIEP, SAS, Vigilância Sanitária, SGS da SESA
39	Novembro e Dezembro/2015: Análise e qualificação de amostras das 22 Regionais de Saúde, das investigações dos óbitos infantis e fetais, perfazendo aproximadamente 8% do universo.	120	Técnicos da DVIEP, SAS, Vigilância Sanitária, SGS da SESA e RS
40	Participação do GT Brucelose para elaboração do protocolo de manejo Clínico e Vigilância em Saúde para Brucelose Humana no Paraná	1	Técnico da DVIEP
41	Participação do Núcleo da Paz no Paraná (Fev a dezembro de 2015)	1	Técnico da DVIEP
42	Atualização do Projeto da Rede de SVO estadual, elaborado pelas equipes do CEPI, CIEVS e Sala de Situação (06/08/2015)	03	CEPI, CIEVS e Sala da Situação
43	Participação da IX Capacitação em Codificação e Classificação da Causa Básica em Mortalidade em Goiânia 2ª Etapa (06 a 10/04/2015).	1	Técnicos da DVIEP
44	Apoio técnico e administrativo na aplicação do curso MOPECE/2015.	2	Técnicos da DVIEP
45	Participação da IX Capacitação em Codificação e Classificação da Causa Básica em Mortalidade em Goiânia -2ª Etapa (22 a 26/06/2015).	1	Técnico da DVIEP
46	Apoio técnico e administrativo para o curso de Especialização à Distância de "Análise de Situação em Saúde", promovido pelo MS, projeto da UFG, com sede na ESPP.	2	Técnicos da DVIEP
47	21/08/2015: Elaboração do POP de monitoramento do óbito infantil em conjunto com a equipe da sala de situação.	5	Técnicos da DVIEP
48	24/08/2015_ Oficina conjunta com a SAS, sobre gestão de caso e vigilância do óbito materno, infantil e fetal	1	Técnico da DVIEP e SAS
49	21/09/2015: <i>Workshop</i> com o Dr. Gregory Roth cardiologista pós doc professor assistente da Universidade de <i>Washington-USA</i> , sobre "Doença Cardíaca como problema de saúde pública: aspectos clínicos e epidemiológicos da doença cardíaca no mundo".	3	Técnicos da DVIEP
50	26-29/10/2015: Participação do curso de monitoramento e avaliação promovido pelo CDC/Atlanta em conjunto com equipe da Vigilância em Saúde de países africanos (Guiné Bissau, Moçambique, Loanda) e do município de Curitiba.	1	Técnico da DVIEP

51	Palestrante sobre o tema de vigilância do óbito materno, infantil e fetal no Congresso Nacional de Ciências Aplicadas à Saúde – CONCAPS, de 24 à 27/11/2015 em Francisco Beltrão (PR).	2	Técnicos da DVIEP
52	Dezembro/2015: Elaboração do trabalho intitulado "Monitoramento e Avaliação da Mortalidade Infantil", o qual foi aceito para apresentação na 22nd IUHPE World Conference on Health Promotion, em 2016.	1	Técnico da DVIEP
53	Colaboração na elaboração do Caderno Temático sobre Vigilância das Doenças Crônicas Não Transmissíveis para publicação	1	Técnico da DVIEP
54	Colaboração na elaboração do Guia de Implantação e Monitoramento de Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar – SESA/Paraná	2	Técnicos da DVIEP
55	Participação no 67º Congresso Brasileiro de Enfermagem – São Paulo outubro/2015 com apresentação de dois trabalhos sobre Sinan e SI-PNI.	1	Enfermeiros
56	Seminário de Lançamento do Programa Estadual da Saúde do Viajante – 19 e 20/11	200	Regionais de saúde, municípios e profissionais de saúde
57	Oficina de atualização – CIEVS	20	1ª RS; 2ª RS; 9ª RS; 17ª RS
58	Reunião Grupo Técnico Processamento de produtos para saúde (4 reuniões)	30	Hospitais e reprocessadoras
59	Reunião Finalização Construção Sistema SONIH (10 reuniões)	5	SMS Curitiba, hospital de Clínicas, LACEN, CEVS, Aparcih, SMS Curitiba epidemiologia
60	Reunião do Grupo de Trabalho para estabelecer Norma de produção e comercialização de produtos da agroindústria familiar	20	Secretaria da Agricultura – Emater, ADAPAR e CPRA; Secretaria da Família, Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba, Rede Ecovida, SEBRAE
61	Testes Rápidos realizados na Operação Verão e ações rotineiras executadas no serviço de saúde: HIV, sífilis, Hepatites B e C	93.163	População em geral
62	Evento do Dia Mundial da Tuberculose	300	Hospital Regional São Sebastião - Lapa
63	Palestra sobre a "Rotulagem de Hortícolas no Estado do Paraná", na I Reunião do Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos – PARA, 14/05/2015, Florianópolis/SC	130	Técnicos das 27 vigilâncias sanitárias do país.
64	Audiência pública para tratar sobre a regulamentação da Lei estadual 17.733/13, que dispõe sobre a venda de artigos de conveniência em farmácias e drogarias do Paraná.	80	Setor varejista, farmacêuticos, gestores, Ministério Público e entidades de defesa do consumidor.
65	Realização do Dia Mundial de Combate à Tuberculose, no Hospital São Sebastião da Lapa	300	Profissionais de saúde, comunidade.
66	Reunião Técnica com os Prefeitos, Secretários Municipais de Saúde da 6ª RS sobre vigilância em saúde	250	Prefeitos, Secretários e equipes municipais da Saúde
67	Seminário de Vigilância Epidemiológica Hospitalar	100	Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar, Regionais de Saúde e Municípios
68	Estudo Epidemiológico da Hanseníase	5	Coordenação estadual e Coordenador LEG UFPR
69	Atualização das Ações do PCH e Orientações quanto ao cadastramento de pensão de hanseníase	30	Coordenadores do PCH Regionais
70	Oficina para agentes de Endemias em Toledo	50	Agentes Comunitários de Saúde
71	Oficina para agentes de Endemias em União da Vitória	60	Agentes Comunitários de Saúde

72	Treinamento de Baciloscopia	40	Farmacêuticos/Enfermeiros
73	Reunião com filhos que foram separados dos pais na época do isolamento compulsório	50	Filhos separados dos pais
74	Café com Prosa	50	Pacientes do Município de São José dos Pinhais
75	Participação da banca de TCC na UFPR - Análises espacial e espaço-temporal dos casos novos de hanseníase no estado do Paraná	20	Coordenação de Hanseníase, Professor Paulo Jus e Acadêmicos da UFPR de Estatística
76	Reunião para pontuação de profissionais para nova rede de validadores para Situações Específicas de Hanseníase	5	Coordenação de Hanseníase e Dra. Ewalda e Chefiás do CEPI/DVVTR
77	Realização de 2 Reuniões Técnicas sobre "Vigilância de Violências e Acidentes e Notificação de Violências no SINAN Versão 5.0" (5ªRS - Guarapuava e 16ª RS - Apucarana)	60	Gestores e profissionais da Saúde das SMS e serviços de notificação da 5ª e da 16ªRS
78	Realização de 2 Reuniões Técnicas sobre "Monitoramento dos Núcleos de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde" (5ªRS - Guarapuava e 16ª RS - Apucarana)	16	Gestores e técnicos das SMS da 5ª e da 16ªRS que receberam incentivo para estruturação dos NPVPS
79	Participação no Curso Tuberculose para Especialistas 05/2015 Brasília	50	Médicos referências em TB
80	Reunião do PECT em Paranaguá: Encaminhamentos sobre TDO Compartilhado 24/07/2015	23	Técnicos responsáveis pela TB, APS, DST/aids/ hepatites virais, saúde mental (CAPS), populações vulneráveis da 1ª RS
81	Participação na Visita de Monitoramento e Avaliação ao PECT 07/2015 Maranhão	8	Técnicos do PCT do Maranhão e São Luís
82	Reunião Comitê Estadual de Saúde da População em Situação de Rua - PSR	9	Técnicos responsáveis TB, SM, COSEMS, DVSAF, DACC, SAS
83	Visita de Monitoramento e Avaliação a 9.ª RS com ênfase na coinfeção TB /HIV e diagnóstico (implementação TRM para Foz de Iguaçu e demais municípios da 9.ª RS) 10/08/2015	26	Técnicos responsáveis pela TB, APS, DST/aids/ hepatites virais, saúde mental, populações vulneráveis da 9.ª RS
84	Visita de Monitoramento e Avaliação a 10.ª RS Cascavel 27/08/2015	30	Técnicos responsáveis pela TB, APS, DST/aids/ hepatites virais, saúde mental, populações vulneráveis das RS
85	Reunião do PNCT com Coordenadores Estaduais de TB 20 e 21/08/2015 Brasília	100	Coordenadores Estaduais de TB e dos municípios prioritários de cada Estado
86	Oficina de trabalhos dos Indicadores Vigiasus (11 e 12/05)	40	Profissionais
87	Descentralização do SISLOGLAB (22 a 26/06)	180	Profissionais de saúde (5ª, 7ª e 8ª RS)
88	Descentralização do SISLOGLAB (06 a 10/07)	210	Profissionais de saúde (4ª,6ª e 3ª RS)
89	Reunião Foz do Iguaçu Projeto a Hora é Agora (06/07, 13 A 15/07)	50	Profissionais de Saúde
90	Seminário de Combate às Hepatites Virais (28/07)	200	Profissionais de saúde do estado
91	Trabalho de testagem na Praça Rui Barbosa (29/07)	400	Público em geral
92	Descentralização do SISLOGLAB (03 a 07/08)	400	Profissionais de saúde (15ª, 16ª, 17ª, 18ª, 21ª RS)
93	Reunião Conferência LGBT	20	
94	Reunião Conferência LGBT	20	
95	Agosto azul- Teste rápido no CEASA	227	População Geral – Realizado 837 testes rápidos para hepatite e HIV
96	Reuniões Técnicas semanais no GT- ARO para análise de óbitos maternos	48	Representantes da SGS, SAS, DVIEP, Vigilância Sanitária e 3ª RS Ponta Grossa

97	Palestra Assistência Dengue em Guarapuava, Irati, Paranaguá, Paranavaí, Pontal do Paraná, Morretes, Matinhos e Antonina	1.300	Médicos e enfermeiros, técnicos
98	Palestra atendimento antirrábico humano- 7ª RS	50	Enfermeiros e técnicos dos municípios da regional
99	Reunião técnica sobre profilaxia e epidemiologia da raiva – Foz do Iguaçu	20	Médicos e enfermeiros
100	Seminário devolutiva leishmaniose visceral na tríplice fronteira	120	Profissionais de saúde das regionais e dos municípios (9ªRS e 10ªRS)
101	Palestra sobre leishmaniose visceral –Foz do Iguaçu	30	Médicos e enfermeiros
102	Reuniões do GT Brucelose, para a adequação e habilitação do protocolo estadual.	12	Membros do GT
103	Reunião com o CEATOX, para encaminhamento das atividades.	10	CEVA, DVVZI, 10ªRS e CEATOX
104	Reunião para encaminhamento das atividades do GT Tabaco.	14	Membros do GT
105	Comitê Gestor Intersetorial da Dengue do Estado do Paraná- reunião mensal	50	Membros do comitê
106	Reunião GT peçonhentos	10	Membros GT e LACEN
107	2º ENEFIS (Encontro de Fiscalização)	100	Regionais, municípios e fiscais dos Conselhos Regionais de Farmácia.
108	29 Oficinas organizadas em conjunto com a APRAS, SEAB, CEASA, EMATER e FAEP, para divulgação e implementação da Resolução n.º 748/2014 - SESA sobre rotulagem de hortícolas	2000	Técnicos das vigilâncias sanitárias das Regionais de Saúde e municípios, técnicos da SEAB (EMATER, CEASA e ADAPAR), produtores rurais e comerciantes
109	Dia da Vigilância Sanitária em São José dos Pinhais trabalho em conjunto com o município.	200	Público que transitava na Rua XV do centro de São José dos Pinhais.
110	Reunião Grupo Técnico Processamento de produtos para saúde (7 reuniões)	30	Hospitais e reprocessadoras
111	Reunião radiologia odontológica/normatização	10	SMS SJP, CRO, Universidade Federal, Universidade Positivo, CEVS/DVVSS
112	01 Reunião técnica sobre Vigilância Epidemiológica Hospitalar	60	Técnicos dos Núcleos de Vigilância Hospitalares do Paraná; dos municípios e das regionais sede.
113	Testes Rápidos realizados na Operação Verão e ações rotineiras executadas no serviço de saúde: HIV, sífilis, Hepatites B e C	93.163	População em geral
114	Evento do Dia Mundial da Tuberculose	300	Hospital Regional São Sebastião - Lapa
115	Palestra sobre a “Rotulagem de Hortícolas no Estado do Paraná”, na I Reunião do Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos – PARA, 14/05/2015, Florianópolis/SC	130	Técnicos das 27 vigilâncias sanitárias do país.
116	Audiência pública para tratar sobre a regulamentação da Lei estadual 17.733/13, que dispõe sobre a venda de artigos de conveniência em farmácias e drogarias do Paraná.	80	Setor varejista, farmacêuticos, gestores, Ministério Público e entidades de defesa do consumidor.
117	Realização do Dia Mundial de Combate à Tuberculose, no Hospital São Sebastião da Lapa	300	Profissionais de saúde, comunidade.
118	Reunião Técnica com os Prefeitos, Secretários Municipais de Saúde da 6ª RS sobre vigilância em saúde	250	Prefeitos, Secretários e equipes municipais da Saúde
119	Seminário de Vigilância Epidemiológica Hospitalar	100	Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar, Regionais de Saúde e Municípios
	TOTAL DE PARTICIPANTES	198.561	

10. Implementação do Programa Estadual de Qualificação da Vigilância em Saúde – VIGIASUS.

- Resolução nº 010/2015: Repasse de Incentivo Financeiro de Custeio e Capital do Programa VIGIASUS para o fortalecimento de: 13 Laboratórios Clínicos Públicos localizados em municípios sede de Regionais de Saúde, no valor de R\$ 1.600.800,00; e 14 Laboratórios Clínicos Públicos localizados em Municípios com população acima de 30.000 habitantes, no valor de R\$ 1.902.100,00.
- Resolução nº 022/2015: Repasse de Incentivo Financeiro de Custeio e Capital Recursos para os 399 municípios do Estado, no valor de R\$ 53.871.297,05, para Qualificação e Fortalecimento das Ações de Vigilância em Saúde – Ações pactuadas na CIB.
- Resolução nº 261/2015: Repasse de Incentivo Financeiro de Custeio para os 399 municípios do Estado, no valor de R\$ 18.000.000,00, para Qualificação e Fortalecimento das Ações de Vigilância em Saúde – Ações pactuadas na CIB.
- Resolução nº 600/2015: Repasse de Incentivo Financeiro de Custeio para os 299 municípios do Estado no valor de R\$ 10.000.000,00, aos municípios infestados pelo *Aedes aegypti*, para executar ações de controle da dengue.
- Resolução nº 600/2015: Publicada Resolução de incentivo financeiro de Custeio e de Capital a todos os 399 municípios do Estado no valor de R\$ 25.000.000,00, para Qualificação e Fortalecimento das Ações de Vigilância em Saúde – Para execução das Ações pactuadas na CIB.
- Resolução nº 174/2014: Repasse de incentivo financeiro de Custeio e de Capital a todos os 399 municípios do Estado no valor de R\$ 30.485.229,79, que estavam em “restos a pagar”, para Qualificação e Fortalecimento das Ações de Vigilância em Saúde – Para execução das Ações pactuadas na CIB.
- Acompanhamento do Programa: realização do acompanhamento das ações realizadas pelos municípios no exercício de 2014.

11. Estruturação e implantação do Programa Saúde do Viajante do Estado do Paraná e eventos de massa.

- Criação de um Grupo de Trabalho (GT) para elaboração do Programa Estadual da Saúde do Viajante (PESV), por meio da Resolução 151/2015, do Gabinete do Secretário da Saúde, em abril de 2015, o qual realizou reuniões mensais.
- Elaboração da Proposta do Programa Estadual da Saúde do Viajante.
- Criação de “site” da Saúde do Viajante, ferramenta interativa com o viajante, em parceria com a ACS e CELEPAR.
- Realização de Seminário para o lançamento do Programa Estadual da Saúde do Viajante e do site do PESV, nos dias 19 e 20 de novembro de 2015.
- Lançamento no dia 20/11/2015 do Programa Estadual da Saúde do Viajante, pautado em 03 eixos estratégicos: informação; vigilância e atenção ao viajante.

12 - Implementação de programas com ações em regiões estratégicas como o Litoral (ProMar) e Fronteira Oeste (ProOeste).

- Reunião GT Saúde Litoral – realização de duas reuniões em Paranaguá – 20 de outubro e 10 de dezembro/2015.
- Operação Ágata: Operação sob o comando do Exército Brasileiro visando realizar ações preventivas e repressivas na região da fronteira oeste do Paraná, entre Foz do Iguaçu e Guairá, em coordenação com as demais forças e agências federais, estaduais e municipais. O papel do SNVS (ANVISA e VISAs regionais e municipais) consistiu na prestação de apoio técnico nas ações de fiscalização sanitária, visando prevenção e combate a crimes transfronteiriços relacionados a produtos sujeitos a vigilância sanitária, principalmente medicamentos falsificados e contrabandeados, além de suplementos alimentares. Foi realizada capacitação pela ANVISA de agentes do Exército Brasileiro e da VISA. A SVS/SESA também realizou treinamento para mais 53 técnicos em Cascavel. A operação e seus treinamentos ocorreram em Julho/2015. Houve apreensão de vários produtos.
- Reunião do GT Litoral, na APPA - Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina, 1ª Regional de Saúde/Paranaguá.

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual	Indicador	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	Acumulado
12.1	100% dos municípios desenvolvendo ações de vigilância em saúde (Adesão do Programa VIGIASUS)	Percentual de municípios com ações de vigilância em saúde (Adesão do Programa VIGIASUS)	100%	100%	100%	100%
12.2	Desenvolver o Programa Estadual de Controle da Dengue, visando a prevenção de epidemias e óbitos. Reduzir o número absoluto de óbitos por dengue em relação ao ano anterior = 07 óbitos.	Número absoluto de óbitos por dengue.	23	01	0	24
12.3	Realizar investigação em 100% dos eventos adversos a saúde de qualquer natureza, de notificação compulsória, bem como outros eventos de interesse	Percentual de investigação realizada sobre a notificação.	98,4% (Notificados: 105.571; Investigados : 103.863)	98,2% (Notificados: 73.784, Investigados : 72.488)	96,9% (Notificados : 46.328, Investiga dos: 44.875)	98,0% (Notificados: 225.683, Investigados: 221.226)
12.4	Investigar 80% dos óbitos infantis (menores 01 ano), 70% dos óbitos fetais com mais de 2.500 gramas	Percentual de óbitos infantis e fetais investigados.	93,01% (Óbitos infantis: 532, Investigados : 516) 96,08% (Óbitos fetais: 102, Investigados : 98)	92,79% (Óbitos infantis: 555, Investigados : 515) 92,86% (Óbitos fetais: 126, Investigados : 117)	86,17% (Óbitos infantis: 629, Investigados : 542) 90,43% (Óbitos fetais: 115, Investiga dos: 104)	90,49% (Óbitos infantis: 1756, Investigados: 1589) 93,00% (Óbitos fetais: 343, Investigados: 319)
12.5	Investigar 95% dos óbitos de mulheres em idade fértil	Percentual de óbitos de mulheres em idade fértil investigados.	98,4% (Óbitos: 1.115, Investigados : 1.097)	97,6% (Óbitos: 1.210, Investigados : 1.181)	94,4% (Óbitos: 1.191, Investiga dos: 1.124)	96,8% (Óbitos: 3.516, Investiga dos: 3.402)
12.6	Atingir coberturas vacinais e 70% de homogeneidade	Percentual de cobertura vacinal, por imunobiológico; Percentual de	87,50%	11,11%	2,75%	10,52% 42 municípios

	vacinal preconizada pelo Ministério da Saúde	municípios com cobertura vacinal adequada, por imunobiológico.				
12.7	Manter igual ou maior que 90% o parâmetro de Cura nos Anos das Coortes de Hanseníase até 2019, de acordo com o critério do Ministério da Saúde	Taxa de cura em hanseníase dos casos novos diagnosticados nos anos das coortes.	91,7% (Total casos: 241 Total de Cura: 221)	87,6% (Total casos: 275 Total de Cura: 241)	86,3% (Total casos: 291 Total de Cura: 251)	88,4 % (Total casos: 807 Total de Cura: 713)
12.8	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera, alcançando 75,2%	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	77,6%	70,4%	75,9%	77,0%
12.9	Reduzir em 0,5% ao ano, em relação ao ano anterior, a taxa de abandono ao tratamento de tuberculose (8,2 %)	Taxa de abandono ao tratamento de tuberculose.	6,7%	4,5%	6,7%	6,1% (Redução de 2,1 pontos percentuais)
12.10	Aumentar em 1,0/100.000 hab. ao ano, em relação ao ano anterior, a taxa de detecção de portadores de Hepatite B, atingindo 14,0/100.000 hab	Taxa de detecção de HVB.	4,18/100 mil hab (464 casos)	2,46/100 mil hab (273 casos)	3,25/100 mil hab (363 casos)	13,85/100 mil hab. (1.546 casos)
12.11	Aumentar em 14% ao ano, em relação ao ano anterior, a taxa de detecção de portadores de Hepatite C crônica, atingindo 7,01/100.000 hab. em 2015	Taxa de detecção de HVC.	2,79/100 mil hab (310 casos)	1,46/100 mil hab (162 casos)	2,43/100 mil hab (272 casos)	9,58/100 mil hab (1.071 casos)
12.12	Ampliar as notificações de agravos e doenças em saúde do trabalhador em 10% ao ano, em relação ao ano anterior, em	Percentual de notificação de agravos e doenças em Saúde do Trabalhador.	4.215	4.125	4.494	12.834 (18% a mais que 2014)

	conformidade com a Portaria MS 104/2011 Meta 2015: 11.982					
12.13	Ampliar em 5 pontos percentuais, em relação ao ano anterior, a proporção de amostras de água examinadas para os parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez, tendo como referência 40% da Diretriz Nacional do Plano de Amostragem, atingindo 79,34%	Número de amostras de água examinadas para os parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez/ano.	28,44%	32,37%	26,20%	87,01%
12.14	Apoiar a implantação de Núcleo de Prevenção da Violência em <u>pelo menos um município das 5 Regionais de Saúde que ainda não têm Núcleo implantado</u> (11ª, 13ª, 16ª, 18ª e 19ª).	Número de regionais de saúde/municípios que implantaram o Núcleo de Violência.	0	01 (um) - SMS de Apucarana (16ªRS)	04 (quatro) - SMS's de: Campo Mourão (11ªRS), Indianópolis (13ªRS), Califórnia (16ªRS) e Jacarezinho (19ªRS)	05 (cinco) municípios em 04 (quatro) dessas RS
12.15	Aumentar em 10% a produção de imunobiológicos antígenos e insumos. Produção Final 2014 – 5.960	Número de frascos produzidos/ano.	Zero	4.600	6.824	11.414 (aumento de 90,8%)
12.16	Reduzir em 5% ao ano, em relação ao ano anterior, o diagnóstico tardio da infecção por HIV	Proporção de pacientes HIV + com o 1º CD4 inferior a 200cl/mm3 registrado no SISCEL.	-	-	-	Redução de 10,43%.
12.17	Reduzir em 5% ao ano a transmissão vertical de sífilis	Número de casos de sífilis congênita em menores de um ano.	153 casos	132 casos	169 casos	583 casos, aumento de 114 casos, representam

	congenita em crianças em relação a 2014 - 469 casos.					do um aumento de 24,3%
12.18	Reduzir em 5% ao ano a transmissão vertical do HIV/AIDS em relação a 2014 - 08 casos.	Número de casos de HIV em menores de cinco anos	06 casos	01 caso	1 caso	6 casos (Reduziu 24,3%)
12.19	Inspeccionar em caráter complementar ou suplementar, 100% dos estabelecimentos de interesse à saúde, considerados de maior risco	Percentual de inspeções realizadas/ inspeções programadas.	88,24% (Inspeções realizadas: 90, Inspeções programadas: 102)	72,81% (Inspeções realizadas: 412, Inspeções programadas: 300)	39,99% (Inspeções realizadas: 121, Inspeções programadas: 303)	88,36% (Inspeções realizadas: 623, Inspeções programadas: 705)
12.20	Manter a proporção de 86% dos casos de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após a notificação	Proporção de casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após a Notificação.	80,9% (Notificados: 329, Investigados : 266)	79,8% (Notificados: 341, Investigados : 272)	75,5% (Notificados : 245, Investiga dos: 185)	79,0%* (Notificados : 915, Investiga dos: 723)
12.21	95% dos municípios notificando doenças ou agravos relacionados ao trabalho da população residente	Proporção de municípios que notificam doenças ou agravos relacionados ao trabalho da população residente.	76,6% (306 municípios notificando)	33,08% (267 municípios notificando)	87,7% (350 municípios notificando)	95,48% (381 municípios notificando)
12.22	100% dos municípios executando ações de vigilância sanitária consideradas necessárias	Percentual de municípios que executam as ações de vigilância sanitária, consideradas necessárias.	86,22% (344 Municípios)	97,74% (390 Municípios)	90,97% (363 Municípios)	98,49% (393 Municípios)
12.23	Realizar exames Anti-HIV em 90,0 % dos casos novos de tuberculose	Proporção de exames Anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose. SINAN em 08/03/2016	86,2	77,5	79,2	86,9%

12.24	Manter 95% dos registros de óbitos com Causa Básica Definida	Proporção de registro de Óbitos com Causa Básica Definida.	96,68%	96,35%	95,25%	96,11% (Total de óbitos: 69.881); Mal definidas 2.720; Causa básica definida: 67.161)
12.25	Investigar 100% de óbitos maternos	Proporção de óbitos maternos investigados.	100% (Total de óbitos: 19, Investigados: 19)	96,2% (Total de óbitos: 26, Investigados: 25)	95,5% (Total de óbitos: 22, Investigados: 21)	97,0% (Total de óbitos: 67, Investigados: 65)

- 12.2 - Os óbitos são proporcionais a ocorrência do número de casos e casos graves. No primeiro quadrimestre houve uma grande epidemia de dengue no Estado do Paraná, onde ocorreu o maior número de óbitos e o não atingimento da meta proposta.
- 12.3 - A meta não foi totalmente atingida.
- 12.6 - A baixa cobertura vacinal de 2015 reflete a implantação do SIPNI Desktop no estado, no segundo semestre foi encerrado o APIWEB e nos municípios que ainda não tinham iniciado o SIPNI Desktop não conseguiram informar os dados da cobertura vacinal. Os dados do ano de 2015 são preliminares, pois o banco de dados se encerra em março de 2016 para correções.
- 12.7 - Dados preliminares, pois temos na base de dados uma média de 50 casos em prolongamento de tratamento, além de casos que não foram fechados no SINAN, mas com tratamento encerrado.
- 12.10 - Dados preliminares, o agravo tem até 180 dias para encerramento de caso. Não atingiu a meta. A dificuldade para atingir essa meta, foi devido ao fato de que a última remessa de testes rápidos enviada pelo MS foi em abril de 2015, retornando o abastecimento normal somente em outubro de 2015, dificultando a oferta para testagem da Hepatite B. O TR para diagnóstico de Hepatite B, é utilizado como triagem para o diagnóstico de hepatite B, por ser um teste que não necessita de ambiente laboratorial, é feito por meio de punção digital, possibilita a detecção da hepatite B "precocemente". Importante avaliar que mesmo intensificando o acesso ao diagnóstico, a Hepatite B é imunoprevenível com a vacinação distribuída em toda a rede pública, disponível para todas as faixas etárias, tendo como objetivo a redução do número de casos.
- 12.13 - Dados preliminares extraídos do Sistema de Informação SISAGUA em 15/01/2016. Foi ampliado 11,67 pontos percentuais em relação ao ano anterior 67,60% (33.412 amostras examinadas para Coliformes)89,39%(44.185 amostras examinadas para Cloro Residual)107,93%(53.350 amostras examinadas para Turbidez).
- 12.17 - Meta ainda não atingida.
Ano de 2014 - 469 casos - Taxa de detecção 2,9
Ano de 2015- 583 casos- Taxa de detecção 3,7
Meta não atingida, sugerindo que vários fatores estão contribuindo simultaneamente , como a oportunidade do acesso ao diagnóstico decorrente do trabalho do Programa "Mãe paranaense", e também pelo fato de que muitos casos ainda são detectados tardiamente, ou considerados tratados de forma inadequada por falhas na adesão ao tratamento e ausência/falta de informação sobre o tratamento do parceiro, No ano de 2014 e 2015 ocorreu um desabastecimento a nível nacional da penicilina, medicamento recomendado expressamente pelos Protocolos do Ministério da Saúde, por ser o único capaz de atravessar a barreira pLACENTária, evitando a transmissão vertical da sífilis.
- 12.20 - Dados Preliminares, os agravos tem 60 dias para encerramento de caso.
- 12.23 - Não se atingiu a taxa de realização do teste rápido HIV ou convencional, pois a rede de teste rápido para HIV expandiu-se muito em 2013/2014, porém ainda temos municípios não realizando esta técnica no estado, que corresponde a 210 casos (9,6%) do total de casos novos (2177casos). Além disso, ao analisarmos o banco ainda temos 76 casos (3,5%) com a informação em andamento. Ao compararmos com outras unidades federadas, o Paraná em 2015 testou 86% de seus pacientes com casos novos de TB, enquanto a média brasileira foi de 62,7 %. O segundo lugar foi de Santa Catarina que testou 80,5% dos pacientes.
- 12.25 - Base de Dados atualizada em 25/08/2014, dados sujeitos a alteração de acordo com prazos estabelecidos pelas portarias: 72/2010; 1119/2008 e 116/2009.

Análise e Considerações

A Vigilância em Saúde está inserida no Plano Plurianual de Governo 2012-2015 e nas Leis Orçamentárias Anuais 2014, como uma Iniciativa Orçamentária. A Iniciativa agrega projetos e atividades que visam atender ao mesmo propósito e geram entregas à sociedade de bens e serviços. Em 2012, ocorreu a inserção no “Plano Estadual de Saúde -2012-2015”, como uma de suas Diretrizes. Faz parte do Mapa Estratégico da SESA, em conjunto com a Regulação, como base para o desenvolvimento de processos que permitirão à SESA alcançar os resultados para a sociedade. A Diretriz possui 25 indicadores para monitoramento e avaliação e destes observam-se os seguintes resultados: 13 atingiram as metas (sendo que destas, 11 superaram o previsto); 06 atingiram parcialmente e 06 não atingiram.

AÇÕES ADICIONAIS: TECPAR

O Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar) é uma empresa pública de direito privado, totalmente pertencente ao Governo do Estado do Paraná, que há mais de 65 anos desenvolve pesquisas e produz insumos para a saúde.

A utilização dos recursos alocados do FUNSAÚDE, no exercício 2015, permitiram ao Tecpar ampliar a produção de vacina antirrábica, para as campanhas de vacinação do Ministério da Saúde, em 50% em relação a 2014. Em números, isso representou uma produção adicional de cinco milhões de doses de vacina e um incremento na receita total de aproximadamente nove milhões de reais. Esse aumento decorreu dos dispêndios em investimentos em melhorias do processo, qualificação do pessoal, manutenção das instalações fabris e aquisição de insumos e matéria-prima de boa qualidade.

Com o intuito de fortalecimento da produção de medicamentos no Estado do Paraná o Tecpar também utilizou os recursos oriundos do FUNSAÚDE para elaboração do projeto executivo para adequação de toda a área fabril, comodatada ao Tecpar, localizada na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) para atender critérios de Boas Práticas de Fabricação, garantido qualidade e confiabilidade nos produtos que serão produzidos. Esse projeto é decorrente da parceria entre o Instituto e a UEPG para consolidação do Estado nesse segmento, especialmente relacionado à produção de medicamentos farmoquímicos demandados pelas Secretarias Estaduais de Saúde e pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Adicionalmente, focando nos interesses estratégicos do SUS, o Tecpar utilizou-se dos recursos do FUNSAÚDE na execução da parceria para o desenvolvimento produtivo com a empresa farmacêutica russa Biocad. Tal parceria está transferindo tecnologia para o desenvolvimento e produção do medicamento Bevacizumabe, medicamento de alto valor agregado, utilizado para tratamento de câncer de mama, pulmão, colorretal, entre outros.

A parceria possibilita a produção do medicamento no Brasil, e os recursos foram utilizados para capacitar os profissionais nas ferramentas necessárias para a fase preliminar do projeto. O Tecpar tem investido na qualificação de sua equipe para a execução da transferência da tecnologia, bem como na estruturação de seu parque fabril para este projeto. A Área de fabricação do produto está sendo projetada e ações de adequação nos Laboratórios de Controle da Qualidade de Medicamentos estão sendo executadas para possibilitar a continuidade do projeto.

Por fim, considerando a vocação de fornecedor e desenvolvedor de produtos e soluções para a saúde pública nacional, o Tecpar também realizou investimentos com recursos do FUNSAÚDE para a manutenção e expansão das atividades do Parque Tecnológico da Saúde, que potencializou o desenvolvimento tecnológico do Estado do Paraná na área de plataformas tecnológicas para produtos destinados à saúde humana, bem como atraiu novos parceiros produtores ampliando a capacidade de atender à Secretária Estadual de Saúde e ao Ministério da Saúde.

Com recursos do FUNSAÚDE, foram realizadas despesas para atender: insumos químicos e biológicos para análises laboratoriais e produção de

imunobiológicos; materiais para manutenção de equipamentos e predial e aquisição de utensílios de laboratório; contratação de mão de obra de pessoas físicas especializadas; participação de rateio em locação de mão de obra necessária para a manutenção do Instituto; contratação de serviços para manutenções de equipamentos e laboratórios, participação no rateio de serviços (energia elétrica, água e esgoto, telefonia) relacionados a parte de laboratórios; aquisição de diversos equipamentos utilizados em análises e produção de imunobiológicos.

DIRETRIZ 13 – DEMOCRATIZAÇÃO DA GESTÃO DO TRABALHO

Objetivo: Democratizar a Gestão do trabalho no âmbito da SESA, por meio da consolidação do chamamento e nomeação de novos servidores, dos trabalhos da Mesa Estadual de Negociação Permanente – MENPSUSPR, do Quadro Próprio dos Servidores da Saúde – QPSS e do Projeto Técnico de Saúde Ocupacional.

Ações previstas e desenvolvidas em 2015:

1. Mesa Estadual de Negociação Permanente do SUS – MENPSUSPR.

Atividades desenvolvidas:

Em 2015, a meta foi realizar 11 reuniões. Foram realizadas 10 reuniões em 2015, considerando o cancelamento da reunião de agosto/2015.

2. Criar por Lei 2.114 vagas de cargos no QPSS – Quadro Próprio dos Servidores da Saúde:

A SESA teve editada a Lei 18.599/2015, de 26.10.2015, que incluiu 2.114 novas vagas de cargos do QPSS – Quadro Próprio dos Servidores da Saúde. Com esse novo dispositivo legal a SESA conta hoje com 11.364 vagas de cargos no Quadro Próprio.

3. Programa de Prevenção de Riscos Ambientais do Trabalho - PPRA

Atividades desenvolvidas:

A Secretaria de Estado da Saúde aportou no orçamento recursos para a implantação de Projeto de Saúde Ocupacional, envolvendo todas as Unidades. O projeto prevê a implantação do PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, com a emissão de LTCAT - Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho que ocorreu em 2014. Em 2015, foi concluído o processo licitatório para a execução e implantação do PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais em todas as Unidades.

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual	Indicador	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	Acumulado 2015
13.1	Realizar 11 reuniões da MENPSUSPR.	Reuniões da Mesa Estadual de Negociação Permanente do SUS.	3 reuniões realizadas	3 reuniões realizadas	4 reuniões realizadas	10 reuniões realizadas
13.2	Criar por Lei 2.114 vagas de cargos no Quadro Próprio dos Servidores da Saúde	Criação em Lei de 2.114 vagas de cargos	Projeto de Lei encaminha do	Projeto de Lei de transferência de 2.114 vagas do QPPE para o QPSS em fase final para ALEP.	Lei 18.599/2015 de transferência de 2.114 vagas do QPPE para o QPSS em vigência	Lei 18.599/2015 de transferência de 2.114 vagas do QPPE para o QPSS em vigência.
13.3	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA	Implantação do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais	Procedimento licitatório iniciado	Procedimento licitatório em andamento.	PPRA em fase de execução.	PPRA em fase de execução e implantação.

Fonte: SESA/GRHS.

**DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES EFETIVOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE,
SESA/PR, AGOSTO/2015**

NÍVEL	Nº	%
SUPERIOR	2.984	34,05
MÉDIO	3.225	36,81
FUNDAMENTAL	2.554	29,14
TOTAL	8.763	100,00

NOMEAÇÕES DE NOVOS SERVIDORES DA SESA/PR

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	12
2º QUADRIMESTRE	16
3º QUADRIMESTRE	12
TOTAL	40

PROTOCOLOS DE PROMOÇÃO E PROGRESSÃO DA SESA/PR

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	860
2º QUADRIMESTRE	637
3º QUADRIMESTRE	590
TOTAL	2.087

SERVIDORAS EM LICENÇA MATERNIDADE

PERÍODO	Nº. SERVIDORAS
1º QUADRIMESTRE	145
2º QUADRIMESTRE	90
3º QUADRIMESTRE	119
TOTAL	354

LICENÇAS MATERNIDADE CONCEDIDAS

PERÍODO	Nº. SERVIDORAS
1º QUADRIMESTRE	115
2º QUADRIMESTRE	103
3º QUADRIMESTRE	165
TOTAL	383

LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE MENTAL

PERÍODO	Nº. SERVIDORES ¹
1º QUADRIMESTRE	213
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL ACUMULADO	213

¹ Média de 53,25 LTSM mês.

AFASTAMENTOS CAT – COMUNICAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO ¹

PERÍODO	SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	104
2º QUADRIMESTRE	88
3º QUADRIMESTRE	99
TOTAL	291

¹ Encaminhamentos pelo Sistema de Atendimento à Saúde do Estado – SAS.

LICENÇAS CONCEDIDAS PARA TRATAMENTO DE SAÚDE DA SESA/PR*

PERÍODO	Nº LICENÇAS
1º QUADRIMESTRE	1.283
2º QUADRIMESTRE	1.531
3º QUADRIMESTRE	1.581
TOTAL	4.395

*Exclui CAT e Licença Maternidade.

NÚMERO DE SERVIDORES EM LICENÇAS PARA TRATAMENTO DE SAÚDE ¹

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	798
2º QUADRIMESTRE	911
3º QUADRIMESTRE	917
TOTAL	2.626

¹ Exclui CAT e Licença Maternidade.

APOSENTADORIAS DE SERVIDORES DA SESA/PR

PERÍODO	POR INVALIDEZ	OUTRAS	TOTAL
1º QUADRIMESTRE	0	24	24
2º QUADRIMESTRE	5	66	71
3º QUADRIMESTRE	2	4	06
TOTAL	7	94	101

EXONERAÇÕES DE SERVIDORES

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	17
2º QUADRIMESTRE	21
3º QUADRIMESTRE	19
TOTAL	57

FALECIMENTO DE SERVIDORES

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	4
2º QUADRIMESTRE	5
3º QUADRIMESTRE	7
TOTAL	16

Fonte: SESA-PR/DG/GRHS, DEZEMBRO/2015.

Análise e Considerações

A Diretriz 13 possui três metas atendidas em 100%. A Mesa Estadual de Negociação Permanente do SUS realizou as 10 reuniões programadas, considerando que a reunião de agosto/2015 foi cancelada pelo Conselho Estadual de Saúde. Por meio da segunda meta a Lei 18.599/2015 transferiu 2.114 vagas do QPPE – Quadro Próprio do Poder Executivo para o QPSS - Quadro Próprio dos Servidores da Saúde, com autorização Governamental para a realização de concurso público. Em cumprimento à terceira meta o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA teve em 2015 efetivado por meio de processo licitatório e está sendo implantado.

DIRETRIZ 14 – DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA O SUS

Objetivo: Fortalecer e aperfeiçoar os processos educacionais em saúde no Paraná, atuando na perspectiva da educação permanente que traz em sua essência a valorização e o reconhecimento dos espaços de trabalho como locais privilegiados de formação.

Ações previstas e desenvolvidas em 2015:

1. Estruturação técnica e administrativamente a Escola de Saúde Pública do Paraná (ESPP) em consonância com a reforma administrativa e funcional.

Foram implementadas práticas de planejamento estratégico e de gestão colegiada envolvendo todos os setores da Escola. O monitoramento e a avaliação dos processos de trabalho passaram a ser uma preocupação da direção e das chefias de Divisão existentes na atual estrutura da Escola. Foi providenciada a alteração no Regulamento da SESA, visando resgatar legalmente a situação do CFRH, um dos componentes da nova Escola em construção. Criação de CNPJ próprio da ESPP. Vistoria realizada pelo Corpo de Bombeiros e Vigilância Sanitária, com aprovação emitida em Laudo entregue à ESPP.

2. Desenvolvimento de ações de Educação Permanente em saúde em parceria com instituições afins e CES.

- Participação da ESPP nas reuniões da Comissão de Comunicação e Educação Permanente do CES e na coordenação pedagógica do Curso de Capacitação de Conselheiros de Saúde.
- Reelaboração do Caderno do Curso de Capacitação de Conselheiros
- Iniciado processo de inscrição de alunos e seleção de docentes para a 3ª Oferta do Curso de Capacitação de Conselheiros de Saúde em 12 Regionais de Saúde.
- Participação da ESPP na Comissão Científica e Organizadora do 3º Congresso de Saúde Pública/Coletiva a ser realizado em 2016.
- Estabelecimento de parcerias com: o Instituto de Ensino e Pesquisa Sírio Libanês para oferta do Curso de Especialização em Gestão de Políticas de Saúde Informadas por Evidências – em andamento com 25 alunos; a ENSP/FIOCRUZ para oferta do Curso de Especialização em Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (PROGESUS) – em andamento com 25 alunos; e a Universidade Federal de Goiás (UFG) para oferta do Curso de Especialização em Análise de Situação de Saúde (UFG/MS/ESPP).

3. Ampliação dos cursos de especialização próprios da Escola de Saúde Pública como parte do processo de credenciamento da mesma.

- Conclusão de processo de seleção de alunos para ingresso nos cursos de Especialização em Saúde Mental (2 turmas) e Formação de Gestores e Equipes Gestoras do SUS (2 turmas).
- Realização de chamamento público para credenciamento de docentes para os cursos de Especialização.
- Início de projeto pedagógico do Curso de Especialização em Saúde Pública a ser ofertado em 2016.

4. Manutenção de ofertas regulares dos Cursos próprios da ESPP.

Ações desenvolvidas: Cursos programados para oferta contínua. Iniciado processo para Acreditação Pedagógica junto À Associação Brasileira de Saúde Coletiva – ABRASCO.

5. Organização da oferta dos cursos necessários ao SUS de acordo com as prioridades e necessidades dos serviços de saúde, em especial dos municípios e necessidades de saúde da população.

Ações desenvolvidas:

- Realização de reuniões técnicas (ESPP-CFRH, Superintendências, Regionais de Saúde e Universidades) para elaboração conjunta do conteúdo programático dos cursos da ESPP-CFRH.

6. Fortalecimento dos processos de formação e qualificação profissional em todos os níveis (inicial, técnico e de especialização).

Capacitação Pedagógica para Instrutores dos Cursos. Entrega dos certificados dos cursos realizados em 2014: Nível inicial – 1.465 certificados; Nível técnico – 828 certificados; Nível especialização – 348 certificados entregues. Reorganização dos processos de trabalho administrativos-financeiros da ESPP-CFRH (integração de processos de trabalho das Divisões, fluxos, planejamento, monitoramento e avaliação das ações). Utilização da Plataforma Workflow para a emissão de certificados on line aos alunos.

7. Implementação da descentralização da oferta de cursos e da política de educação permanente em saúde no Estado em parceria com as superintendências, regionais de saúde, municípios e instituições de ensino.

Análise, Emissão de Parecer e Encaminhamento de 99 Eventos de Educação Permanente, que ocorreram em 19 Regionais de Saúde com a participação de 6.793 servidores da saúde.

8. Implantação da oferta de cursos na modalidade EAD.

- Capacitação dos técnicos da ESPP-CFRH pela Escola de Governo para gerenciamento da Plataforma Moodle.
- Criação de Grupo de Trabalho para elaboração do Plano de Desenvolvimento da EaD em parceria com a Escola de Governo.
- Oficina de Capacitação para uso de plataformas de EaD realizada pela Escola Nacional de Saúde Pública.

9. Fomento a produção de informações da Estação “Observa RH Paraná”, integrando a rede Observatório de RH para o SUS em parceria com a UEL.

- Manutenção da declaração de interesse para oficialização de parceria entre ESPP-CFRH e UEL para coordenação compartilhada do Observatório de RH para o SUS.
- Criação de ambiente na ESPP-CFRH para uma “Sala de Situação” da SESA a ser utilizada para monitoramento e gerenciamento de informações.

10. Fortalecimento da integração ensino-serviço por meio da Política Estadual de Educação Permanente no SUS.

- Plano Estadual de Educação Permanente em elaboração.
- Realização de Oficina sobre Educação Permanente com a Escola Nacional de Saúde Pública e técnicos da ESPP-CFRH.

- Realização de 04 Oficinas Descentralizadas nas Macrorregiões para Definição de Prioridades de Pesquisa para o SUS que resultou na proposição de 15 Problemas, 9 linhas de pesquisa e 29 perguntas de pesquisa levadas à Oficina Estadual na Fundação Araucária para Definição de Prioridades de Pesquisa, a serem financiadas pelo Edital 2016 do Programa Pesquisa para o SUS - PPSUS.
- Reunião para reconstituição da CIES no Paraná.
- Realização do 1º Seminário para Integração dos Processos de Trabalho entre Direção Geral da SESA, ESPP-CFRH, Chefes das Seções de Recursos Humanos e de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde das Regionais de Saúde.

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultados			
			1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	Acumulado
14.1	Ofertar 03 Capacitações de Qualificação Profissional de Nível Técnico . Formação Inicial para Agente Comunitário de Saúde (ACS) Formação Inicial para Agente de Combate às Endemias (ACE) e Formação Inicial para Cuidador de Idoso (CI)	<p>Nº de Turmas = 90 – 2.250 profissionais qualificados</p> <p>ACS – 30 turmas = 750 Agentes qualificados</p> <p>ACE – 30 turmas – 750 Agentes qualificados</p> <p>CI – 30 Turmas – 750 Cuidadores qualificados</p>	<p>Turmas em andamento referente ao PAS 2014:</p> <p>- Curso Formação Inicial para Agentes Comunitários de Saúde: 3 Turmas em andamento na 6ªRS União da Vitória. 45 alunos matriculados.</p> <p>Turmas novas, referente ao PAS 2015: ação não iniciada</p>	<p>Turmas em andamento referente ao PAS 2014:</p> <p>- Curso Formação Inicial para Agentes Comunitários de Saúde: 3 Turmas em andamento na 6ªRS União da Vitória. 45 alunos matriculados.</p> <p>Início de 10 turmas ACS: 250 alunos matriculados no município de Londrina.</p>	<p>Turmas referente ao PAS 2014:</p> <p>- Curso Formação Inicial para ACS na 6ªRS União da Vitória: 1 turma em andamento com 16 alunos em sala. 2 turmas concluídas com 27 alunos concluintes.</p> <p>Turmas referentes ao PAS 2015:</p> <p>10 turmas ACS concluídas na 17ªRS Londrina: 238 alunos concluintes</p> <p>1 turma concluída na 9ªRS Foz do Iguaçu: 30 alunos concluintes.</p>	<p>Meta parcialmente atingida</p> <p>Total Geral META 14.1: 74 turmas ofertadas = 82,2% da meta (meta = 90 turmas); 1.634 profissionais qualificados = 72,6% da meta (meta = 2.250)</p> <p>TOTAL ACUMULADO POR CURSO: ACS (Agentes Comunitários de Saúde): Nº turmas ACS: 49 Nº alunos concluintes: 265 alunos/ACS Total alunos em sala: 758 alunos/ACS</p>

					<p>em sala</p> <p>TOTAL TURMAS ACS: 49</p> <p>TOTAL ALUNOS: 1.023</p>
				<p>Curso ACE – ação não iniciada</p>	<p>ACE (Agentes de Combates a Endemias) Ação não iniciada</p> <p>Houve oferta de cursos conforme demanda confirmada nos municípios que foi para cursos de ACS e CI. Devido À reforma emergencial na ESPP-CFRH e abertura tardia do orçamento. Curso foi autorizado para inicio a partir de setembro, no entanto, é um período (pré-verão) que dificulta a participação dos ACE.</p>
				<p>Curso CI – Cuidador de Idoso</p> <p>Período do curso: 05 de outubro a 10 de dezembro de 2015</p> <p>Oferta de 25 turmas nas Regionais de Saúde de: 1^a, 2^a, 3^a, 5^a, 6^a, 7^a, 8^a, 9^a, 10^a, 11^a, 13^a, 14^a, 16^a, 17^a e 21^a.</p> <p>Total de Matriculados : 739</p> <p>Total de concluintes: 611</p>	<p>CI (Cuidador de Idoso): Nº turmas CI: 25</p> <p>Total de concluintes: 611</p>

14.2	<p>Ofertar 03 cursos de Aperfeiçoamento para profissionais de nível técnico – Aperfeiçoamento no Exame de mamografia para Técnicos em Radiologia (AEMTR).</p> <p>Aperfeiçoamento no Manejo do Pré Natal para Técnicos em Enfermagem (APNTE) e</p> <p>Aperfeiçoamento em Imunização para Técnicos em Enfermagem (AITE)</p>	<p>Nº de Turmas – 15 – 375 profissionais qualificados</p> <p>AEMTR – 05 turmas -125 Técnicos em Radiologia qualificados</p> <p>APNTE – 05 turmas – 125 Técnicos em Enfermagem qualificados</p> <p>AITE – 05 turmas – 125 Técnicos em Enfermagem qualificados</p>	Ação não iniciada	Ação não iniciada	Ação não iniciada	<p>Meta não atingida. Ação não iniciada. Identificada oferta de Cursos em EaD pelo Ministério da Saúde com oferta de vagas para os servidores do Estado PR. Não houve repasse de recursos do PROFAPS – Portaria Ministério da Saúde, para a ESPP-CFRH implementar esta ação no Paraná. Não houve demanda de alunos por oferta destes cursos.</p>
14.3	<p>Ofertar 05 cursos de Educação Profissional de Nível Técnico –</p> <p>1)Curso Técnico em Saúde Bucal (TSB/ASB)</p>	<p>Nº de Turmas – 16 turmas – 451 profissionais formados</p> <p>1)TSB/ASB - 07 turmas – 210 profissionais formados</p>	<p>1)Turmas em andamento referente a PAS 2014: - Curso técnico em Saúde Bucal (TSB): 1 turma na RS Guarapuava. 25 alunos matriculados.</p>	<p>1)Turmas em andamento referente a PAS 2014: - Curso técnico em Saúde Bucal (TSB): 1 turma na 5ª RS Guarapuava. 19 alunos matriculados.</p> <p>Turmas iniciadas:</p>	<p>1)Turmas em andamento referente ao PAS 2014: - Curso TSB: Período: 16/04/2014 a junho/2016 1 turma na 5ª RS Guarapuava. 19 alunos em sala</p> <p>Referente ao PAS 2015: - Curso TSB/ASB Período: 24/08/2015 a maio de 2017</p>	<p>Meta parcialmente atingida</p> <p>Nº turmas ofertadas: 09 (meta alcançada em 56,2%) Nº alunos matriculados: 263 Nº alunos formados: 224 (meta alcançada em 49,6%)</p> <p>1)Total</p>

				Referente ao PAS 2015 - Curso TSB – Módulo III, nas Regionais de Saúde: 1ªRS Paranaguá (35 alunos); 6ªRS União da Vitória (17); 7ªRS Pato Branco (32); 16ªRS Apucarana (35); 22ªRS Ivaiporã (30) Total 149 alunos matriculados	1 turma na 2ª RS - Curitiba Matriculados - 28 Em sala – 24 - Curso TSB – Módulo III Período: 24/08/2015 a junho de 2016 Locais: 1ªRS, 6ªRS, 7ªRS, 16ªRS e 22ªRS. TOTAL PAS 2015: 6 turmas 213 alunos matriculados 201 alunos em sala 2) Ação não iniciada 3) Curso Técnico em Hemoterapia (TH) – 1 turma concluída Referente PAS 2013: Período: 2013 a 2015 Matriculados = 25 alunos Formados = 09 alunos 4) Curso técnico em Prótese Dentária (TPD): Início em 25/06/2014 Término em 13/11/2015 2ª RS Curitiba	Cursos TSB/ASB 07 turmas Matriculados = 213 alunos Alunos em sala - 201 2) TE: Ação não iniciada Não há demanda para realização deste Curso. Não houve Portaria Ministerial com garantia de recurso para a realização desta ação. 3) Ação iniciada no PAS 2013 e concluída em 2015 1 turma concluída Iniciada no PAS 2013 e concluída no PAS 2015. Matriculados = 25 alunos Formados = 09 alunos Não houve demanda para início de novas turmas de Curso Técnico em Hemoterapia (TH) 4) Curso técnico em Prótese Dentária (TPD): Início em 25/06/2014 Término em
	2)Curso Técnico em Enfermagem (TE), 3)Curso Técnico em Hemoterapia (TH)	2)TE – 05 turmas – 150 profissionais formados 3)TH – 01 turmas – 15 profissionais formados	2)Ação não iniciada 3)Em andamento Curitiba 1 turma (TH) referente a PAS 2013. 13 alunos matriculados.	- Curso TSB/ASB, na Regional de Saúde Curitiba (25) Total: 25 alunos matriculados. Ação não iniciada Ação não iniciada Em andamento Curitiba 1 turma/ 13 alunos - Curso		
	4)Curso Técnico em Prótese Dentária (TPD), 5)Curso Técnico em Análises Clínicas (TAC)	4)TPD – 01 turma – 26 profissionais formados 5)TAC – 02 turmas – 50 profissionais formados	-4)Curso técnico em Prótese Dentária (TPD): 1 turma 2ªRS Metropolitana. 14 alunos matriculados. 5)Ação não iniciada			

				<p>técnico em Hemoterapia (TH) 1 turma referente a PAS 2013</p> <p>- Curso técnico em Prótese Dentária (TPD): 1 turma 2ª RS. 14 alunos em sala.</p> <p>Ação não iniciada</p>	<p>Matriculados = 25 alunos Formados = 14 alunos</p> <p>5) Ação não iniciada</p>	<p>13/11/2015 2ª RS Curitiba 1 Turma Matriculados = 25 alunos Formados = 14 alunos (Recurso de Portaria específica, não houve novas Portarias com recursos para início de novas turmas).</p> <p>5) Ação não iniciada Não houve divulgação de Portaria Ministerial com oferta de recursos (PROFAPS) para implementar esta ação.</p>
14.4	Ofertar Curso de Especialização de Formação de Gestores e equipe gestoras para o SUS, Curso de Especialização em Gestão da Vigilância em Saúde, Curso de Especialização em Saúde Mental na Atenção Primária	Nº de turmas e de alunos participantes por Curso de Especialização	Ação não iniciada	<p>Em processo de produção de material didático e elaboração de Edital para seleção de docentes e alunos.</p> <p>Realizadas reuniões com as áreas técnicas para decisão de data para início dos cursos – em fase de negociação</p>	<p>- Realizados processos internos para iniciar a oferta de vagas no 3º Quadrimestre - Concluído processo de inscrição de alunos: Ofertadas 2 turmas Curso Especialização em Saúde Mental na APS - Ofertadas 2 turmas Curso Especialização de Formação de Gestores e Equipes Gestoras do SUS</p>	<p>Meta parcialmente atingida</p> <p>Oferta de 2 Curso de Especialização próprios da ESPP:</p> <p>Curso de Especialização de Formação de Gestores e equipe gestoras do SUS (2 turmas – 80 vagas)</p> <p>Curso de Especialização em Saúde Mental na</p>

						<p>Atenção Primária (2 turmas – 70 vagas).</p> <p>Ofertados outros cursos em parceria, sem custo para a ESPP/SESA:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Curso de Especialização em Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde – PROGESUS (ENSP-FIOCRUZ/ESPP) - Curso de Especialização em Gestão de Políticas de Saúde informadas por evidência (IEP-HSL/ESPP) - Curso de Especialização em Análise de Situação de Saúde (UFG/MS/ESPP)
14.5	Ofertar Curso de Capacitação de Conselheiros municipais, estaduais e secretarias executivas dos Conselhos de saúde do Paraná em parceria com Conselho estadual de	63 turmas 2.102 alunos participantes No curso de Capacitação de Conselheiros	Ação não iniciada	Concluído projeto para início da 3ª Oferta do Curso. Em fase de diagramação da nova edição do Caderno do Curso. Em fase de seleção de facilitadores.	- Cadernos de Curso impressos em nova edição e diagramação - Divulgada lista de instrutores aprovados na 1ª fase de seleção, divulgado calendário para 2ª fase de seleção e início do curso. Iniciada	<p>Meta atingida.</p> <p>Concluído curso em 5 Regionais de Saúde e iniciada oferta para 2.102 vagas em 12 Regionais de Saúde. TOTAL: 17 Regionais de Saúde atendidas.</p>

	Saúde (CES)				matrícula de alunos/conselheiros para provimento de 2.102 vagas em 63 turmas com sede em 12 Regionais de Saúde.	Fontes de Recursos está na Diretriz do Conselho Estadual de Saúde. Esta ação para a ESPP (Diretriz 14) é apenas de apoio à execução que é feita pelo CES (Diretriz 15). Ação (Diretriz 14 – ESPP) 100% executada. As matrículas para a 3ª oferta poderão ser feitas até 09/03/2016.
14.6	Implementar/realizar 100% das ações previstas para qualificação de Rede, pactuadas na CIB-Estadual	Proporção de ações de educação permanente previstas para qualificação da Rede, pactuadas na CIB-Estadual, implementadas e/ou realizadas.	Ações em fase de planejamento para pactuação. Não concluída.	Plano Estadual de Educação Permanente e em elaboração para ser apresentado e pactuado com CIB.	- Plano Estadual de Educação Permanente em elaboração para ser apresentado e pactuado com CIB. - Definida agenda para elaboração do Plano Estadual de Saúde e Plano Estadual de Educação Permanente.	Meta parcialmente atingida. Ação concluída considerando que todas as ações foram pactuadas na CIB individualmente, mas não todas juntas em um Plano Estadual de Educação Permanente. Conforme Deliberação CIB. Meta parcialmente atingida por considerar que houve ação não iniciada e repactuada. Todas as ações de Educação

						Permanente encaminhadas para a ESPP e pactuadas na CIB foram analisadas e providenciadas. Total em 2015 = 99 eventos / 6.793 profissionais participantes.
14.7	Estimular o uso da ferramenta de Web e videoconferência nos processos de gestão da comunicação e da educação permanente	Nº de Webconferências e videoconferências realizadas nos processos formativos	Ação não iniciada	As Web e Vídeo Conferências não foram transmitidas a partir da ESPP.	As Web e Vídeo Conferências não foram transmitidas a partir da ESPP devido ao fato de que não houve aula nos cursos de Especialização.	Meta parcialmente atingida As Web e Vídeo Conferências não foram transmitidas a partir da ESPP devido ao fato de que não houve aula nos cursos de Especialização.
14.8	Reformar, restaurar e equipar novo espaço físico para instalação da ESPP	Espaço físico reformado e equipado para o funcionamento da ESPP.	Ação em fase de planejamento. Não concluída.	Concluídas as obras de reforma do atual prédio. Manutenção da ação para reforma do novo prédio no planejamento e orçamento de 2016.	Concluídas as obras de reforma do atual prédio. Manutenção da ação para reforma do novo prédio no planejamento e orçamento de 2016.	Meta não atingida. Ação repactuada pela DG/SESA em relação ao cronograma.
14.9	Credenciar a ESPP para modalidade de oferta de cursos EAD especialização e educação profissional de nível técnico	Adquirir Infraestrutura adequada para credenciamento em EAD	- Pedido de credenciamento enviado à Escola Nacional de Saúde Pública. Em análise. - Realizada capacitação	- Pedido de credenciamento enviado à Escola Nacional de Saúde Pública. Em análise. - Realizada capacitação	- Pedido de credenciamento enviado à Escola Nacional de Saúde Pública. Em análise. - Realizada capacitação dos técnicos da ESPP-	Meta parcialmente atingida. - Pedido de credenciamento enviado à Escola Nacional de Saúde Pública. Em análise. - Realizada

			o dos técnicos da ESPP-CFRH para gerenciamento da Plataforma Moodle	o dos técnicos da ESPP-CFRH para gerenciamento da Plataforma Moodle	CFRH para gerenciamento o da Plataforma Moodle	capacitação dos técnicos da ESPP-CFRH para gerenciamento (tutoria, administração e elaboração de cursos) da Plataforma Moodle. - Processo em andamento.
--	--	--	---	---	--	--

Fonte: SESA/DG/ESPP e CFRH.

Análise e Considerações

A Secretaria de Estado da Saúde definiu em seu Mapa Estratégico o DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA ESTADUAL DE FORMAÇÃO E DE EDUCAÇÃO, DE ACORDO COM AS NECESSIDADES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO E VOLTADA PARA OS TRABALHADORES DA SAÚDE, como uma das ações estruturantes, na perspectiva de processos para o alcance dos resultados para a sociedade que se propõe. Em 2012, a mesma foi inserida no “Plano Estadual de Saúde 2012-2015”, como uma de suas Diretrizes. Para o ano de 2014, a Diretriz possui 09 indicadores e metas, sendo que: das nove metas que compõem a Diretriz 14, uma foi plenamente atingida (14.5), seis foram parcialmente atingidas (14.1;14.3; 14.4;14.6; 14.7 e 14.9) e duas não foram atingidas (14.2 e 14.8) .

As centenas de ações que foram desenvolvidas durante 2015 pelas equipes da ESPP e do CFRH, com a contribuição decisiva de dirigentes e de servidores das Superintendências, da DG e das Regionais de Saúde, fortaleceram e aperfeiçoaram os processos educacionais em saúde no Paraná. Os espaços de trabalho existentes nos serviços de saúde continuaram sendo reconhecidos como locais privilegiados de formação. Isso aconteceu tanto por meio das atividades dos cursos formais propostos pela ESPP-CFRH em atendimento às demandas recebidas, como por meio das dezenas de eventos promovidos pelas estruturas da SESA e que contaram com a análise e apoio da ESPP-CFRH. Muitas outras ações poderiam ter sido desenvolvidas mas, devido às condições estruturais da ESPP-CFRH, impuseram-se limitações que só foram minimizadas no final de 2015. Apesar disso, a Educação Permanente em Saúde fez parte das pautas de trabalho de todas as instâncias da SESA e foram plantadas as sementes para seu florescimento com mais vigor em 2016 e nos anos seguintes.

DIRETRIZ 15 – AMPLIAÇÃO E FORTALECIMENTO DOS ESPAÇOS DE PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE E DO CONTROLE SOCIAL

Objetivo: Fortalecer a participação da sociedade e o controle social, por meio do apoio aos Conselhos de Saúde no exercício de seu papel e estímulo à participação e à avaliação dos cidadãos nos serviços e à implantação/implementação de ouvidorias da saúde.

1. Estruturação e Qualificação das Ouvidorias Regionais/Unidades Próprias do SUS-SESA.

1.1 Capacitação dos Ouvidores: 08ª Regional de Saúde de Francisco Beltrão; 11ª Regional de Saúde de Campo Mourão; Hospital Regional do Litoral; 06ª Regional de Saúde de União da Vitória; 18ª Regional de Saúde de Cornélio Procópio; Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Xavier de Moura; Hospital Oswaldo Cruz; 19ª Regional de Saúde de Jacarezinho e 21ª Regional de Saúde de Telêmaco Borba; Consórcio Intermunicipal de Saúde ARSS de Francisco Beltrão; Consórcio Intermunicipal de Saúde COMESP de Curitiba; Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Paranapanema – CISMENPAR; Consórcio Intermunicipal de Saúde do Setentrão Paranaense – CISAMUSEP; Consórcio Intermunicipal de Saúde de Pato Branco – CONINS; Consórcio Intermunicipal de Saúde de Cornélio Procópio – CISNOP.

1.2 Instalação de Urnas de acrílico da Ouvidoria: na Farmácia do Paraná da 1ª Regional de Saúde de Paranaguá e Hospital Regional do Litoral, em Paranaguá; na Farmácia do Paraná da 03ª Regional de Saúde de Ponta Grossa; 04ª Regional de Saúde de Irati e Hospital Universitário dos Campos Gerais, em Ponta Grossa; Hospital Oswaldo Cruz; Hospital Infantil Waldemar Monastier – Campo Largo, Centro Regional de Atendimento Integrado ao Deficiente, Hospital Adauto Botelho, Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier; na 07ª Regional de Pato Branco; 08ª Regional de Saúde de Francisco Beltrão; Associação Regional de Saúde do Sudoeste - ARSS; Hospital Regional do Sudoeste – Francisco Beltrão; 10ª Regional de Saúde de Cascavel; 20ª Regional de Saúde Toledo; 15ª Regional de Saúde de Maringá; Consórcio Intermunicipal de Saúde CISAMUSEP; Hospital Universitário de Maringá; 16ª Regional de Saúde de Apucarana.

1.3 Reunião de monitoramento com Ouvidora da 15ª Regional de Saúde de Maringá, em Maringá.

1.4 Eventos realizados:

- Encontro de Ouvidores dos Hospitais Contratualizados ao SUS pertencentes à 7ª RS, com 10 participantes, em Pato Branco;
- Reunião com a Macrorregional Oeste para Capacitação de Ouvidores da Saúde, com 78 participantes, em Foz do Iguaçu;
- Encontro de Ouvidores Municipais de Saúde pertencentes à 11ª Regional de Saúde de Campo Mourão, com 25 participantes, em Campo Mourão;
- Reunião com a Macrorregional Leste para Capacitação de Ouvidores da Saúde com 98 participantes, em Curitiba;
- Reunião com a Macrorregional Noroeste para Capacitação de Ouvidores da Saúde com 94 participantes, em Cianorte;
- Reunião com a Macrorregional Norte para Capacitação de Ouvidores da Saúde com 106 participantes, em Londrina;
- Encontro para Implantação do Sistema SIGO para 23 municípios, em Curitiba.

1.5 Elaboração e divulgação de material educativo:

- Distribuição permanente de folders e cartazes nos eventos da saúde como forma de divulgação da Ouvidoria de saúde.
- Disponibilização da coleção de postais da ouvidoria sobre como acessar a ouvidoria e serviços do SUS em pontos estratégicos aos usuários do SUS.

- Distribuição de pastas personalizadas da Ouvidoria às Ouvidorias Regionais e Municipais de Saúde para a guarda de documentos.
- Distribuição do Kit – Operação Verão da Ouvidoria no litoral do Paraná – Coleção de postais, folders, sacola e leque.
- Disponibilização do manual do Ouvidor e Cartilhas dos Direitos dos Usuários da Saúde a todas as Ouvidorias de Saúde.
- Distribuição de Cartilhas dos Usuários da Saúde.
- Distribuição de agendas da Ouvidoria às Ouvidorias de Saúde e outros órgãos afins.

2. Implantação de Ouvidorias Municipais

No 1º quadrimestre do ano de 2015, foram implantadas **19** Ouvidorias Municipais de Saúde. No 2º quadrimestre, foram implantadas **03** Ouvidorias Municipais de Saúde e, no 3º quadrimestre, foram implantadas **16** ouvidorias Municipais de Saúde.

Cabe ressaltar que não houve implantação de Ouvidoria em municípios com população acima de 50.000 habitantes.

3. Relatórios Gerenciais das Ouvidorias

Nº DE MANIFESTAÇÕES RECEBIDAS SEGUNDO OUVIDORIA, NO ANO DE 2015

1º Quadrimestre - 2015		
OUVIDORIA	No. Manifestações	Percentual
SESA	747	34%
REGIONAIS	971	44%
UNID. PROPRIAS	453	20%
CONSÓRCIOS MUNICIPAIS	48	2%
TOTAL	2219	100%
2º Quadrimestre - 2015		
OUVIDORIA	No. Manifestações	Percentual
SESA	623	27%
REGIONAIS	1218	52%
UNID. PROPRIAS	430	18%
CONSÓRCIOS MUNICIPAIS	60	3%
TOTAL	2331	100%
3º Quadrimestre - 2015		
OUVIDORIA	No. Manifestações	Percentual
SESA	665	27%
REGIONAIS DE SAÚDE	1230	51%
UNIDADES PROPRIAS	371	15%
CONSÓRCIOS MUNICIPAIS	67	3%
MUNICÍPIOS	103	4%
TOTAL	2436	100%
TOTAL ANUAL	6986	100%

Fonte: SESA – PR/OGS, SIGO/OUVIDORSUS/PR.

Nº DE MANIFESTAÇÕES RECEBIDAS SEGUNDO OUVIDORIA, NO ANO DE 2015

OUVIDORIA	No. Manifestações	Percentual
SESA	2035	29%
REGIONAIS DE SAÚDE	3419	49%
UNIDADES PROPRIAS	1254	18%
CONSÓRCIOS MUNICIPAIS	175	3%
MUNICÍPIOS	103	1%
TOTAL	6986	100%

Fonte: SESA – PR/OGS, SIGO/OUVIDORSUS/PR

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultados			
			1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	Acumulado
15.1	Implantar Ouvidorias Municipais: 1) Nos municípios que recebem recursos do PARTICIPASUS (19) 2) Nos municípios acima de 50.000 habs. que não recebem ParticipaSUS (05) 3) Nos municípios que não estavam contemplados na meta, porém implantaram Ouvidoria municipal de saúde. (148)	Percentual de ouvidorias implantadas nos municípios, atendendo a critérios pactuados na CIB/PR, conforme Deliberação nº 42/12.	03 (16%)	00 (00%)	02 (10%)	05 (26%)
			01 (20%)	00 (00%)	00 (00%)	01 (20%)
			15 (10%)	03 (02%)	16 (11%)	34 (23%)

Fonte: SESA – PR/OGS.

EXECUÇÃO FINANCEIRA ANO 2015

Fonte	Descrição	Valor
250	3390.1401 - Diárias	R\$ 15.155,00
250	4490.5242 - Mobiliário em Geral	R\$ 15.996,00
250	3390.3025 Material para Manutenção de Bens Móveis	R\$ 4.421,55
117	3390.3016 - Material de Expediente	R\$ 21.430,19
117	3390.3302 - Passagens Aéreas	R\$ 13.066,74
117	3390.1401 - Diárias	R\$ 13.468,00
117	3390.3922 - Exposições, Congressos e Conferências	R\$ 11.455,00
117	3390.3916 - Manutenção, Adaptação e Substituição de Bens Imóveis	R\$ 1.600,00
117	3390.3019 Material de Acondicionamento e Embalagem	R\$ 14.456,00
117	3390.3023 - Uniformes, tecidos e aviamentos	R\$ 18.929,79
117	3390.3024 Material para Manutenção de Bens Imóveis	R\$ 400,00
117	3390.3980 - Hospedagem	R\$ 2.799,75
117	3390.3941 - Fornecimento de Alimentação	R\$ 22.041,00
117	3390.3963 - Serviços Gráficos	R\$ 14.549,60
Total		R\$ 169.768,62

Fonte: SESA – PR/OGS.

CONTROLE SOCIAL – Conselho Estadual de Saúde do Paraná

Ações previstas e desenvolvidas em 2015:

1. Fortalecimento do SUS, com equidade e acesso universal aos serviços públicos de saúde com qualidade.

A contribuição no fortalecimento do SUS com equidade e acesso universal aos serviços públicos de saúde com qualidade deu-se por meio da participação de conselheiros estaduais de saúde em eventos que abordam questões relevantes ao Sistema Único de Saúde – SUS, nos níveis estadual e nacional, qualificando e agregando as discussões, objetivando fortalecer o SUS nas diversas áreas de atuação do mesmo.

Os eventos com participação dos conselheiros, nas discussões temáticas, foram:

- Posse do Diretor da Escola de Saúde Pública do Paraná, Márcio José de Almeida – 09/01/2015;
- Sessão Solene de Posse da Cúpula Diretiva, Biênio 2015/16, do Tribunal de Contas do Estado do Paraná – 15/01/2015;
- Jantar do Dia do Farmacêutico – 30/01/2015;
- Reunião com as Secretarias Executivas dos Conselhos de Saúde Estaduais e Municipais das Capitais – 27/02/2015;
- Oficina de Saúde da População em Situação de Rua – PSR – 12/03/2015;
- Dia Mundial de Combate à Tuberculose – 24/03/2015;
- Plenárias Populares Regionais – 21 e 22/03/2015;
- 29 anos de Fundação da FEMIPA – 24/03/2015;
- Projeto Mãos Limpas, Paciente Seguro – 1º/04/2015;
- Videoconferência sobre a 15ª Conferência Nacional de Saúde para os Secretários Executivos dos Conselhos Estaduais de Saúde e dos Conselhos Municipais de Saúde das Capitais – 06/04/2015;
- IV Seminário da Influenza – 14/04/2015.

- 76ª Semana Brasileira de Enfermagem – SBEn – 12/05/2015;
- Dia Estadual de Conscientização da Hanseníase – 26/05/2015;
- Encontro Paranaense de Farmacêuticos Preparatório para a 15ª CNS;
- 12ª Conferência Municipal de Cascavel/PR – 19 e 20/06/2015;
- XI Conferência Municipal de Saúde de Nova Fátima – 25/06/2015;
- Capacitação para os Dentistas e Coordenadores de Saúde Bucal de Curitiba, Região Metropolitana e Litoral no Centro Hospitalar de Reabilitação do Paraná – 29/06/2015;
- VI Encontro Nacional das Comissões Intersetoriais de Saúde do Trabalhador – 01 e 02/07/2015;
- 10ª Conferência Municipal de Saúde de Apucarana – 03/07/2015;
- 1º Encontro Regional para a Conscientização sobre o Lúpus em Londrina – 04/07/2015;
- 1ª Oficina Nacional de Relatoria do Conselho Nacional de Saúde 06 e 07/07/2015;
- Reunião sobre Governança na Saúde – Tribunal de Contas da União – TCU – 07/07/2015;
- 10ª Conferência Municipal de Saúde de Prudentópolis – 08 e 09/07/2015;
- Conferência Municipal de Saúde de Paranaguá – 08 e 09/07/2015;
- Fórum Região Sul do Ciclo de Debates em VISA – 07 e 09/07/2015, em Curitiba;
- 13ª Conferência Municipal de Saúde de Curitiba – 10 11 e 12/07/2015;
- XII Conferência Municipal de Saúde de Castro – 14/07/2015;
- Reunião Macrorregional com Ouvidores de Saúde dos Municípios e Unidades Próprias do Estado – 16/07/2015, em Curitiba;
- Lançamento do Programa Reabilitação Motora e Iniciação Esportiva Viva o Jogo 21/07/2015, em Curitiba;
- Reunião Macrorregional com Ouvidores de Saúde dos Municípios e Unidades Próprias do Estado – 30/07/2015, em Cianorte;
- II Encontro Estadual das Fiscalizações – VISA/CRF-PR – 11 e 12 de agosto de 2015;
- 5ª Reunião da Comissão Organizadora da 15ª Conferência Nacional de Saúde – 13 e 14 de agosto de 2015, em Brasília.
- Mutirão Paranaense de Cirurgias Eletivas – 1º de setembro de 2015;
- Formatura do Curso de Capacitação de Conselheiros Municipais, Estaduais e Secretarias Executivas dos Conselhos Municipais de Saúde do Paraná – 16ª Regional de Saúde - Apucarana – 14 de setembro de 2015;
- Capacitação sobre o Atendimento Integral e Coleta de Vestígios às Pessoas em Situação de Violência Sexual – 15 e 16 de setembro de 2015;
- Formatura do Curso de Capacitação de Conselheiros Municipais, Estaduais e Secretarias Executivas dos Conselhos Municipais de Saúde do Paraná – 15ª Regional de Saúde - Maringá – 15 de setembro de 2015;
- Formatura do Curso de Capacitação de Conselheiros Municipais, Estaduais e Secretarias Executivas dos Conselhos Municipais de Saúde do Paraná – 22ª Regional de Saúde - Ivaiporã – 15 de setembro de 2015;
- Formatura do Curso de Capacitação de Conselheiros Municipais, Estaduais e Secretarias Executivas dos Conselhos Municipais de Saúde do Paraná – 10ª Regional de Saúde – Cascavel – 25 de setembro de 2015;
- Movimento Paranaense por mais recursos para o SUS – Curitiba – 28 de setembro de 2015;
- Lançamento do Livro 35 anos da História contra o Tabagismo no Paraná – Curitiba – 29 de setembro de 2015;
- Abertura Exposição – Instituto de Peito Aberto (fotos de mulheres que tiveram

- câncer de mama) Curitiba – 30 de setembro de 2015;
- Exposição fotográfica “Ártemis – deusa, mulher, guerreira” - Curitiba – 30 de setembro de 2015;
- Selo Paraná Pela Vida 2015”, concedido pela Central Estadual de Transplantes (CET-PR), 1º de outubro de 2015;
- Mulher de Atitude – Cascavel – 02 de outubro de 2015;
- Seminário “A Política Nacional de Educação Permanente para o Controle Social no SUS e a Educação Popular em Saúde: Desafios para a Equidade”, 05, 06 e 07 de outubro de 2015;
- Mulher de Atitude – Maringá – 10 de outubro de 2015;
- I Encontro Paranaense sobre Controle de Qualidade em Serviços de Mamografia, 20 de outubro de 2015;
- 8º Seminário FEMIPA 22 e 23 de outubro de 2015;
- Capacitação sobre o Atendimento Integral e Coleta de Vestígios às Pessoas em Situação de Violência Sexual – Londrina – 22 e 23 de outubro de 2015;
- Homenagem a Maurício Machado – Curitiba, 28 de outubro de 2015;
- Reunião Ampliada com Conselhos Estaduais de Saúde sobre a 15ª Conferência Nacional de Saúde;
- 4ª Oficina de Relatoria para a 15ª Conferência Nacional de Saúde;
- Videoconferência CES/PR com os delegados para a 15ª Conferência Nacional de Saúde – Curitiba – 12 de novembro de 2015;
- 33 anos do Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná – HEMEPAR – Curitiba – 17 de novembro de 2015;
- Videoconferência Conselho Nacional de Saúde: “Saúde pública de qualidade pra cuidar bem das pessoas: um direito do povo brasileiro” – 25 de novembro;
- 58 anos da Escola de Saúde Pública do Paraná – 07 de dezembro;
- Formatura do Curso de Capacitação de Conselheiros Municipais, Estaduais e Secretarias Executivas dos Conselhos Municipais de Saúde do Paraná – 2ª Regional de Saúde – Curitiba – 17 de dezembro de 2015.

2. Articulação das ações do CES com os Conselhos Municipais de Saúde para o exercício do controle social.

Capacitação dos Conselheiros Municipais e Estaduais de Saúde e Secretários (as) Executivos (as) do Paraná, Modalidade Presencial em andamento nas 2ª, 10ª, 15ª, 16ª e 22ª Regionais de Saúde.

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta/Indicador	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	Acumulado
15.2	Fiscalizar e avaliar a execução do Planejamento Plurianual, do Plano Estadual de Saúde, da Lei de Diretrizes Orçamentárias, a Lei Orçamentária Anual e o Relatório Anual de Gestão.	% de Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões Temáticas e de Plenária do CES/PR pela SESA. Apresentações	% de Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões Temáticas e de Plenária do CES/PR pela SESA. Apresentações	% de Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões Temáticas e de Plenária do CES/PR pela SESA. Apresentações	100% de cumprimento de cada instrumento de gestão.

			: do Relatório de Prestação de Contas do 3º Quadrimestre e Acumulado de 2014; Programação Anual de Saúde – PAS 2015; Relatório Anual de Gestão – RAG 2014 e do Anteprojeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO - 2015.	: do Relatório de Prestação de Contas do 1º Quadrimestre e Acumulado de 2015. 100% de cumprimento de apresentação de cada instrumento de gestão.	: do Relatório de Prestação de Contas do 2º Quadrimestre e Acumulado de 2015; das Propostas do PPA 2016-2019 e LOA – 2016, parte referente ao órgão SESA; e Acompanhamento das Metas Programadas e Alcançadas até agosto/2015 do PES 2012-2015.	
15.3	Garantir o cumprimento de 100% das deliberações e resoluções CES/PR, plenárias temáticas e das conferências gerais.	0% de cumprimento das deliberações e resoluções do CES/PR.	Início do acompanhamento realizado com base no Relatório Final da 10ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná.	Início do acompanhamento realizado com base no Relatório Final da 10ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná.	Início do acompanhamento realizado com base no Relatório Final da 10ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná.	100% de cumprimento das deliberações e resoluções do CES/PR.
15.4	Realizar Regionais de Saúde (2ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 10ª, 11ª, 13ª, 14ª, 15ª, 16ª, 18ª, 19ª, 20ª, 21ª e 22ª) capacitações para Conselheiros Municipais, Estaduais e Secretários (as)	nas % de capacitações realizadas.	Capacitação em andamento nas 2ª, 10ª, 15ª, 16ª e 22ª Regionais de Saúde.	Capacitações em andamento nas 2ª, 10ª, 15ª, 16ª e 22ª Regionais de Saúde.	Realizada Capacitação nas 2ª, 10ª, 15ª, 16ª e 22ª Regionais de Saúde.	100% das capacitações realizadas.

	Executivos (as) ao longo de 2015 atingindo 2.102 alunos (as).						
15.6	100% de participação das entidades conselheiros nas atividades relativas ao CES.	% de frequência dos conselheiros nas atividades relativas ao CES.	% de frequência dos conselheiros nas atividades relativas aos CES: Acumulado: 1º Quadrimestre: Comissões = 53,24% de participação. Reuniões Ord/Extr: = 49,65% de participação.	% de frequência dos conselheiros nas atividades relativas aos CES: Acumulado: 1º e 2º Quadrimestre: Comissões = 53,24% de participação. Reuniões Ord/Extr: = 49,65% de participação.	% de frequência dos conselheiros nas atividades relativas aos CES: Acumulado: 1º, 2º e 3º Quadrimestre: Comissões = 47,45% de participação. Reuniões Ord/Extr: = 53,64% de participação.	% de frequência dos conselheiros nas atividades relativas aos CES: Acumulado: 1º, 2º e 3º Quadrimestres: Comissões = 47,45% de participação. Reuniões Ord/Extr: = 53,64% de participação.	% de frequência dos conselheiros nas atividades relativas aos CES: Acumulado: 1º, 2º e 3º Quadrimestres: Comissões = 47,45% de participação. Reuniões Ord/Extr: = 53,64% de participação.
		% de temas agendados pelas entidades conselheiras	% de temas agendados pelas entidades conselheiras: 1,39% Of. nº 087/SINDIFAR/2015 de 04 de maio de 2015 – SINDIFAR solicita pauta na reunião de maio/2015 para análise e discussão da legislação a regulamentar a Lei Estadual nº 17.733/2013 que dispõe sobre o comércio de artigos de conveniência nas farmácias e drogeries no Paraná.	% de temas agendados pelas entidades conselheiras: 1,39% Of. nº 087/SINDIFAR/2015 de 04 de maio de 2015 – SINDIFAR solicita pauta na reunião de maio/2015 para análise e discussão da legislação a regulamentar a Lei Estadual nº 17.733/2013 que dispõe sobre o comércio de artigos de conveniência nas farmácias e	% de temas agendados pelas entidades conselheiras: 1,39% Of. nº 087/SINDIFAR/2015 de 04 de maio de 2015 – SINDIFAR solicita pauta na reunião de maio/2015 para análise e discussão da legislação a regulamentar a Lei Estadual nº 17.733/2013 que dispõe sobre o comércio de artigos de conveniência nas farmácias e	% de temas agendados pelas entidades conselheiras: 1,39% Of. nº 087/SINDIFAR/2015 de 04 de maio de 2015 – SINDIFAR solicita pauta na reunião de maio/2015 para análise e discussão da legislação a regulamentar a Lei Estadual nº 17.733/2013 que dispõe sobre o comércio de artigos de conveniência nas farmácias e	% de temas agendados pelas entidades conselheiras: 1,39% Of. nº 087/SINDIFAR/2015 de 04 de maio de 2015 – SINDIFAR solicita pauta na reunião de maio/2015 para análise e discussão da legislação a regulamentar a Lei Estadual nº 17.733/2013 que dispõe sobre o comércio de artigos de conveniência nas farmácias e
		Normativas do Regimento Interno do CES.					

				drogarias no Paraná. % de temas agendados pelas entidades conselheiras: 0 Acumulado: 1º e 2º Quadrimestres: 4,16%	drogarias no Paraná. % de temas agendados pelas entidades conselheiras: 0 Acumulado: 1º, 2º e 3º Quadrimestres: 4,16%	% de temas agendados pelas entidades conselheiras: 0 Acumulado: 1º, 2º e 3º Quadrimestres: 4,16%
15.7	Acompanhar perfil socioepidemiológico do Estado de acordo com relatório trimestral da Programação Anual de Saúde.	Acompanhar 100% dos indicadores de saúde selecionados.	Perfil socioepidemiológico acompanhado por meio das apresentações realizadas pela SESA no CES. 100% de acompanhamento.	Perfil socioepidemiológico acompanhado por meio das apresentações realizadas pela SESA no CES. 100% de acompanhamento.	Perfil socioepidemiológico acompanhado por meio das apresentações realizadas pela SESA no CES. 100% de acompanhamento.	100% de acompanhamento no ano.
15.8	Realizar Conferências de Saúde	% de conferências realizadas.	11ª Conferência Estadual de Saúde a ser realizada no 2º trimestre	11ª Conferência Estadual de Saúde realizada na 2º trimestre com 1300 participantes nos dias 18,19 e 20 de agosto de 2015 em Curitiba.	-	100%
15.9	Promover participação CES em movimentos mais recursos para o SUS.	% de participações em eventos relacionados ao financiamento do SUS	Elaborada Moção de Repúdio nº 001, de 27 de março de 2015, inserida no site do CES/PR e encaminhada à imprensa, aos Conselheiros			100%

			<p>Estaduais de Saúde, aos Conselhos Municipais de Saúde, à Câmara dos Deputados, à Associação dos Municípios do Paraná (Prefeitos) e União dos Vereadores do Paraná.</p> <p>A Moção repudia: o descompromisso do Governo Federal e da Câmara dos Deputados com a sociedade brasileira, desrespeitando o Projeto de Lei de Iniciativa Popular não dando a ele a prioridade esperada; bem como a aprovação de novas regras para o financiamento da Saúde, incluídas no bojo da Proposta de Emenda Constitucional - PEC 358/13, chamada de PEC do Orçamento Impositivo, a qual definiu no primeiro ano, a aplicação mínima em saúde de 13,2%; no segundo ano, 13,7%; no terceiro ano, 14,1%; no quarto ano,</p>			
--	--	--	---	--	--	--

			14,5%; e, do quinto ano em diante, 15%, representando prejuízo irreparável para a assistência integral a saúde da população brasileira, tornando inócuo o esforço coordenado pelo Movimento Saúde+10, que apresentou proposta de lei de iniciativa popular que prevê a destinação de 10% das receitas correntes brutas da União para o setor.			
15.10	Deliberar sobre 100% das propostas orçamentárias para a saúde.	% de participações em eventos relacionados ao financiamento do SUS.	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos Instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões e Plenária do CES/PR pela SESA. 100% das propostas orçamentárias deliberadas.	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos Instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões e Plenária do CES/PR pela SESA. 100% das propostas orçamentárias deliberadas.	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos Instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões e Plenária do CES/PR pela SESA. 100% das propostas orçamentárias deliberadas.	100% das propostas orçamentárias deliberadas.
15.11	Acompanhar execução orçamentário-financeira.	Relatório de Gestão Quadrimestral apresentado.	Acompanhado por meio dos Relatórios Quadrimestrais de Prestação de Contas da SESA. Apresentado o	Acompanhado por meio dos Relatórios Quadrimestrais de Prestação de Contas da SESA. Apresentado o	Acompanhado por meio dos Relatórios Quadrimestrais de Prestação de Contas da SESA. Apresentado o	100% dos Relatórios apresentados para acompanhamento.

			Relatório do 3º Quadrimestre e Acumulado de 2014.	Relatório do 1º Quadrimestre de 2015.	Relatório do 2º Quadrimestre de 2015. 100%	
15.12	100% da programação do CES realizada.	Relatório de Gestão do 1º Quadrimestre apresentado.	100% de execução da programação do CES realizada com base nas apresentações dos Instrumentos de Gestão apresentados pela SESA. 100% apresentado.	100% de execução da programação do CES realizada com base nas apresentações dos Instrumentos de Gestão apresentados pela SESA. 100% apresentado.	100% de execução da programação do CES realizada com base nas apresentações dos Instrumentos de Gestão apresentados pela SESA. 100% apresentado.	100% de execução da programação do CES realizada com base nas apresentações dos Instrumentos de Gestão apresentados pela SESA.
15.13	Acompanhar a alocação de recursos para municípios com menor Fator de Redução das Desigualdades Regionais.	% de municípios com menor Fator de Redução das Desigualdades Regionais e maior alocação de recursos acompanhados.	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos Instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões e Plenária do CES/PR pela SESA. 100% apresentado.	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos Instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões e Plenária do CES/PR pela SESA. 100% apresentado.	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos Instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões e Plenária do CES/PR pela SESA. 100% apresentado.	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos Instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões e Plenária do CES/PR pela SESA. 100% apresentado.
15.14	Ampliar para 100% o percentual dos Conselhos de Saúde cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde – SIACS.	Proporção de Conselhos cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde – SIACS	Encaminhado aos municípios do Paraná o Of. Circular nº 004/2015-SE/CES/PR, de 06 de março de 2015, solicitando aos CMS a atualização do SIACS. 38 Municípios = 9,52%.	68 Municípios = 17,04%. Acumulado 1º e 2º Quadrimestres = 106 Municípios = 26,56%.	252 Municípios = 63,15%. Acumulado 1º, 2º e 3º Quadrimestres = 358 Municípios = 89,71%.	Acumulado 1º, 2º e 3º Quadrimestres: 358 Municípios = 89,71%.

				Acumulado 1º e 2º Quadrimestres	Acumulado 1º, 2º e 3º Quadrimestres	Acumulado 1º, 2º e 3º Quadrimestres:
15.15	Ampliar para 100% o percentual dos Municípios com Planos Municipais de Saúde enviados aos Conselhos Municipais de Saúde.	Proporção de Plano de Saúde enviado ao Conselho de Saúde	Encaminhado aos municípios do Paraná o Of. Circular nº 004/2015-SE/CES/PR, de 06 de março de 2015, solicitando aos CMS informar se os mesmos deliberaram sobre o Plano Municipal de Saúde. 44 Municípios = 11,03%.	117 Municípios = 29,32%.	369 Municípios = 92,48%.	369 Municípios = 92,48%.
15.16	Alocar recursos financeiros nos municípios com até 20 mil habitantes, por meio do Fundo a Fundo, para a estruturação e melhoria dos Conselhos Municipais de Saúde, a partir de critérios estabelecidos pelo CES-Conselho Estadual de Saúde	Número de municípios com até 20 mil habitantes, que tiveram recursos alocados para os Conselhos Municipais de Saúde		Em 17/06/2015 ocorreu a 1ª reunião entre a SESA e Comissão do CES/PR para o estabelecimen to de critérios para alocação de recursos financeiros nos municípios com até 20 mil habitantes.	Em 30 de outubro de 2015 foi publicado no Diário Oficial do Estado nº 9567, Resolução SESA nº 463/2015, que institui o Programa Estadual de Qualificação dos Conselhos Municipais de Saúde – PQCMS, tendo 393 Municípios aderido ao Programa do total de 399 Municípios que compõem o Estado do Paraná.	393 Municípios aderidos ao Programa do total de 399 Municípios que compõem o Estado do Paraná.

Fonte: CES-PR/Secretaria Executiva.

Análise e Considerações

Em relação ao indicador para monitoramento e avaliação do processo de implantação das Ouvidorias Municipais, foram implantadas 40 Ouvidorias Municipais de Saúde (23% da meta esperada que eram 172). A implantação depende do interesse e adesão dos municípios.

"Das 14 (catorze) metas propostas pelo CES -PR, relativas ao controle social, não ocorreu o pleno atingimento somente de 04 metas: 15.6, 15.14, 15.15 e 15.16.

15.6: Não houve o atingimento da meta devido os compromissos assumidos pelos conselheiros que em muitas vezes coincidiam com as reuniões do CES/PR.

15.14: Alguns Conselhos não atualizaram seus cadastros no SIACS, apesar do esforço do CES/PR no sentido de orientá-los.

15.15: Em muitos casos, a Secretaria Municipal de Saúde não encaminhou ou não encaminhou a tempo o Plano para deliberação dos CMS.

15.16: 06 municípios não aderiram ao Programa, do total de 399.

DIRETRIZ 16 – QUALIFICAÇÃO DOS GASTOS E AMPLIAÇÃO DE RECURSOS NO FINANCIAMENTO DO SUS

Objetivo: Otimizar e racionalizar os recursos orçamentários e financeiros disponíveis, redefinindo sua alocação conforme planejamento estratégico; prestar contas de forma transparente da aplicação dos recursos orçamentários e financeiros; garantir a aplicação integral da EC-29 e ampliar a captação de recursos dentro da área governamental e externa.

Ações previstas e desenvolvidas em 2015:

1. Estruturação administrativa do Fundo de Saúde – FUNSAUDE e aprovação de novo arranjo legal e Regimento Interno, apresentando ao CES/PR por meio da Comissão de Orçamento

Regimento Interno em fase de elaboração.

2. Otimização e racionalização dos recursos orçamentários e financeiros, redefinindo a sua alocação conforme planejamento estratégico, dando conhecimento à Comissão dentro do Relatório Quadrimestral de Gestão

Remanejamentos de recursos orçamentários oficializados por Decreto, fonte 100, para atendimento:

de pedido de reajuste financeiro da “Reforma, readequação e ampliação da 16º R.S.” no valor de R\$ 186.220,28; remanejados da obra do Hospital Regional de Guarapuava prevista na LOA – 2015, mas que foi plenamente atendida com recursos orçamentários em 2014 em virtude de suplementações ocorridas nesse ano;

da necessidade de reabertura da obra do Anexo da Mulher do Hospital do Trabalhador, que não teve viabilidade de licitação em 2014, no valor de R\$ 9.475.000,00 na fonte 100 e R\$ 5.625.000,00 na fonte 281. Valores da fonte 100 remanejados da obra do Hospital Zona Oeste de Londrina, o qual não será possível licitar em 2015;

de aditivo ao convênio entre a SESA e CISAMUSEP, relativo à obra do Centro de Especialidades do Paraná, situado em Maringá, no valor de R\$ 2.151.000,00, remanejados do CEP de Cianorte, este ainda aguardando definição de terreno;

de inclusão dos recursos orçamentários da fonte 100, como contrapartida de convênios, no P/A 4160 – Gestão de Convênios/Unidade Orçamentária Gabinete do Secretário, no valor de R\$ 216.449,00, remanejados do P/A 4163 – Gestão das Unidades Próprias;

da necessidade de reabertura da obra para instalação de 100 leitos no HU-UEM, que não teve viabilidade de licitação em 2014, no valor de R\$ 10.100.000,00, remanejados da obra do Hospital Zona Oeste de Londrina, o qual não será possível licitar em 2015;

de devolução de saldo de convênio(CV 3720/2007) entre a SESA e o Ministério da Saúde, no valor de R\$ 30.000,00, remanejados internamente no P/A 4160 – Gestão de Convênios;

da necessidade de reabertura da obra para construção da Farmácia da 3ª. Regional de Saúde/Ponta Grossa, que não teve viabilidade de licitação em 2014, no valor de R\$ 1.729.000,00, remanejados da obra do Hospital Regional de Guarapuava;

do aditivo da ampliação do Hospital Regional do Litoral, no valor de R\$ 293.600,00 remanejados da obra do Hospital Regional de Guarapuava;

de aditivo ao convênio entre a SESA e o COSEMS-PR, no valor de R\$ 350.000,00, remanejados do P/A 4163 – Gestão das Unidades Próprias;

de abertura da obra de ampliação da Maternidade do Hospital do Trabalhador, sendo R\$ 333.223,00 da fonte 100, e R\$ 246.900,00 da fonte 117, remanejados do P/A 4163 (ODC/STPJ) e P/A 4162(Equipamentos) respectivamente;
da necessidade da SEDS(P/A 4202 – Atenção à Saúde de Pessoas em Situação de Risco) para contratos de serviços de terceiros pessoa jurídica, no valor de R\$ 666.000,00, remanejados de serviços de terceiros pessoa física do P/A 4159 – Gestão das Redes;
de aquisição de equipamentos para atender mulheres e crianças vítimas de violência pelo P/A 4159 – Gestão das Redes, no valor de R\$ 100.000,00, remanejados do P/A 4162 – Mãe Paranaense,
da necessidade de suplementar os recursos orçamentários para aquisição de medicamento no P/A 4172 – Assistência Farmacêutica, no valor de R\$ 20.000.000,00, remanejados do P/A 4163 – Gestão das Unidades Próprias.

Por meio ainda de Decreto, foi suplementado pessoal no P/A 4163 – Gestão das Unidades Próprias, no valor de R\$ 3.520.000,00, visando atender a necessidade de recursos orçamentários para Obrigações Patronais.

Remanejamentos de recursos orçamentários oficializados por Decreto, fonte 100, para atendimento no 3º. Quadrimestre/2015:

Despesas com Pessoal específico aos Fundos rubrica 3191.1300 no valor de R\$ 50.848.025,00

Orgão	Unidade	P/A	Natureza	Fonte	Aumentar	Reduzir
47	60	4159	44404200	100		10.447.816
47	60	4159	44905100	100		22.935.920
47	60	4159	44404200	100		17.464.289
47	60	4163	31911300	100	50.848.025	

Aquisição de Medicamentos Urgentes R\$ 20.000.000,00

Orgão	Unidade	P/A	Natureza	Fonte	Aumentar	Reduzir
47	60	4163	33903900	100		10.000.000
47	60	4173	33414100	100		10.000.000
47	60	4172	33903200	100	20.000.000	

Suplementação para Clínica Odontológica da UENP/Jacarezinho R\$ 500.000,00

Orgão	Unidade	P/A	Natureza	Fonte	Aumentar	Reduzir
47	60	4159	44905100	100	500.000	
47	60	4163	44905100	100		500.000

Aquisição de Equipamentos destinados a Rede Paraná Urgente e Rede Própria R\$ 5.000.000

Orgão	Unidade	P/A	Natureza	Fonte	Aumentar	Reduzir
47	60	4161	44905200	100	3.135.000	
47	60	4163	44905200	100	1.865.000	

47	60	4173	44905200	100		5.000.000
----	----	------	----------	-----	--	-----------

Aquisição de Medicamentos Urgentes R\$ 11.266.238

Orgão	Unidade	P/A	Natureza	Fonte	Aumentar	Reduzir
47	60	4159	33903600	100		557.160
47	60	4159	33903900	100		108.840
47	60	4172	33903200	100	11.266.238	

Ampliação de Instalação do Serviço de Óbitos Regional – Hospital Universitário do Oeste R\$ 210.762,00 Contratos da Área de Assistência Social R\$ 666.000,00

47	60	4173	33414100	100		8.000.000
47	60	4173	33901400	100		500.000
47	60	4173	33903000	100		1.800.000
47	60	4173	33903900	100		1.177.000
47	60	4173	44905100	100	210.762	
47	60	4202	33903900	100	666.000	

Aquisição de Medicamentos Urgentes R\$ 2.400.000,00

Orgão	Unidade	P/A	Natureza	Fonte	Aumentar	Reduzir
47	60	4161	44414200	100		2.400.000
47	60	4172	33903200	100	2.400.000	

Pessoal do GU/UNIOESTE R\$ 23.750.087,00

Orgão	Unidade	P/A	Natureza	Fonte	Aumentar	Reduzir
47	60	4159	44905100	100		23.750.087
47	60	4170	31901100	100	23.750.087	

Aquisição de Material Permanente para a obra 001 – GU/UEM R\$ 385.199,00

Orgão	Unidade	P/A	Natureza	Fonte	Aumentar	Reduzir
47	60	4158	44905100	100		385.199
47	60	4158	44905200	100	385.199	

Suplementação para o Hospital Universitário do Oeste do Paraná R\$ 7.200.000,00 – Serviços de Terceiros

Orgão	Unidade	P/A	Natureza	Fonte	Aumentar	Reduzir
47	60	4159	33504100	100		7.200.000
47	60	4163	33903000	100		88.851
47	60	4163	44909200	100	88.851	
47	60	4170	33903900	100	7.200.000	

Aquisição de Equipamentos para as Unidades da SESA R\$ 19.588.923,00

Orgão	Unidade	P/A	Natureza	Fonte	Aumentar	Reduzir
-------	---------	-----	----------	-------	----------	---------

47	60	4161	33414100	100		8.388.923
47	60	4161	44905200	100	8.388.923	
47	60	4163	33903900	100		11.200.000
47	60	4163	44905200	100	11.200.000	

Crédito suplementar na Modalidade 96 R\$ 10.297.025

Orgão	Unidade	P/A	Natureza	Fonte	Aumentar	Reduzir
47	60	4163	44905100	100		4.792.250
47	60	4163	45906100	100		5.505.000
47	60	4159	33963900	100	10.297.025	

Suplementação Contrato CELEPAR R\$ 2.033.000,00

Orgão	Unidade	P/A	Natureza	Fonte	Aumentar	Reduzir
47	60	4163	33903900	100		2.033.000
47	60	4165	33903900	100	2.033.000	

Suplementação Custeio na UEPG R\$ 2.000.000,00

Campanha Publicitária SECS R\$ 2.000.000,0

Aquisição de Medicamentos Urgentes R\$ 26.789.535,00

Orgão	Unidade	P/A	Natureza	Fonte	Aumentar	Reduzir
47	60	4159	44905100	100		7.484.139
47	60	4161	44905100	100		3.000.000
47	60	4163	33903900	100	2.000.000	
47	60	4163	44905100	100		2.779.307
47	60	4171	3390300	100	800.000	
47	60	4171	33903900	100	1.200.000	
47	60	4172	33903200	100	26.289.535	
47	60	4173	44905100	100		17.026.089

Construção da Clínica Odontológica da UENP - R\$ 6.000.000,00

Orgão	Unidade	P/A	Natureza	Fonte	Aumentar	Reduzir
47	60	4159	33903900	100		6.000.000
47	60	4159	44905100	100	6.000.000	

Construção de Centro de Especialidades em Guarapuava R\$ 289.260,00 (Aditivo de contrato)

Orgão	Unidade	P/A	Natureza	Fonte	Aumentar	Reduzir
47	60	4159	33704100	100		289.260
47	60	4159	44905100	100	289.260	

Aquisição de Medicamentos Urgentes R\$ 27.969.858,00

Orgão	Unidade	P/A	Natureza	Fonte	Aumentar	Reduzir
47	60	4161	44404200	100		23.742.114
47	60	4161	44504200	100		4.227.744
47	60	4172	33903200	100	27.969.858	

Pagamento da COPEL R\$ 3.500.000,00

Material de Saúde para Vigilância em Saúde R\$ 930.000,00

Orgão	Unidade	P/A	Natureza	Fonte	Aumentar	Reduzir
47	60	4159	33903900	100		4.430.000
47	60	4165	33903900	100	3.500.000	
47	60	4173	33903000	100	930.000	

Descontingenciamento para atender despesas da SESA R\$ 16.131.401,00

Orgão	Unidade	P/A	Natureza	Fonte	Aumentar	Reduzir
47	60	4163	44905100	100		16.131.401
47	60	4162	44414200	100	16.131.401	

**Atender obra Ampliação do Hospital Regional de Telêmaco Borba R\$ 474.337,00
(aditivo de contrato)**

Orgão	Unidade	P/A	Natureza	Fonte	Aumentar	Reduzir
47	60	4163	33903900	100		474.337
47	60	4163	44905100	100	474.337	

Atender despesas com o Programa Saúde dos Viajantes R\$ 9.000.000,00

Orgão	Unidade	P/A	Natureza	Fonte	Aumentar	Reduzir
47	60	4159	33414100	100	9.000.000	
47	60	4163	33903000	100		9.000.000

Atender despesas com o Programa Transporte Sanitário R\$ 6.802.904,00

Orgão	Unidade	P/A	Natureza	Fonte	Aumentar	Reduzir
47	60	4159	33414100	100	6.802.904	
47	60	4174	33901400	100		100.000
47	60	4174	33903000	100		679.662
47	60	4174	33903200	100		5.777.872
47	60	4174	33903900	100		245.370

Ajuste para atender despesas Fundo a Fundo R\$ 11.628.498

Orgão	Unidade	P/A	Natureza	Fonte	Aumentar	Reduzir
47	60	4173	33414100	100	11.628.498	
47	60	4179	33909200	100		5.216
47	60	4179	33909300	100		500
47	60	4179	44905200	100		42.297
47	60	4202	33903900	100		4.869
47	60	4203	33903000	100		789.950
47	60	4203	33903300	100		184.000
47	60	4203	33909200	100		17
47	60	4203	33909300	100		1.028
47	60	4212	33903900	100		8.007

Ressalta-se que os remanejamentos são realizados após análise de viabilidade orçamentária e financeira e possibilidade legal.

3.Prestação de contas de forma transparente da aplicação de recursos orçamentários e financeiros

Prestação de contas da execução orçamentário-financeira dos recursos alocados no Fundo Estadual de Saúde realizada por meio de Relatórios Quadrimestrais apresentados ao Conselho Estadual de Saúde e à Assembleia Legislativa do Paraná. Apresentações do Relatório de Prestação de Contas do 3º. Quadrimestre e Acumulado de 2014 em fevereiro/2015, do RAG – 2014 em março/2015 e dos Relatórios de Prestação de Contas Quadrimestrais em maio/2015, setembro/2015, e fevereiro/2016. A prestação de contas no SIOPS, relativa ao 6º. Bimestre/2015, foi realizada no prazo conforme determinação do Art. 52, Lei de Responsabilidade Fiscal.

4.Captação de recursos na área governamental e em instituições financeiras internacionais, por meio do Governo do Estado, dando ciência ao CES/PR quanto aos recursos captados e os projetos em andamento

Apresentação de manifestação da SESA, em março/2015, quanto aos recursos devidos pelo Ministério da Saúde. Levantamento sobre o financiamento de ações e serviços de saúde em funcionamento no Paraná já pactuados com o Ministério da Saúde e que, no entanto, não foram habilitados ou qualificados, revela que o Governo Federal tem como obrigação o repasse em torno de R\$ 540 milhões ao Estado. Somente duas portarias foram publicadas após a manifestação: PT 1.053, GM/MS, de 23/07/2015, incorporando R\$ 30 milhões ao Teto Financeiro da Média e Alta Complexidade do Estado do Paraná, para a Rede de Urgência e Emergência/Hospital Nossa Sra. do Rocio situado em Campo Largo, e PT 0647, SAS/MS, de 27/07/2015, habilitando o Centro de Trauma Tipo III/Hospital do Trabalhador, com recursos também incorporados ao Teto MAC do Estado ou do Município de Curitiba.

Não houve solicitação de emendas parlamentares federais que beneficiassem a SESA no período. Emendas parlamentares autorizadas: montante R\$ 3.193.448,89 para aquisição de equipamentos e reforma, destinados ao Hospital do Trabalhador; Hospitais Zona Norte e Zona Sul de Londrina e Hospital Regional de Guarapuava – aguardando recursos em conta.

5.Transferência de recursos financeiros aos municípios, fundo a fundo para custeio e investimento, com base em metodologia de alocação a partir da aplicação do Fator de Redução das Desigualdades Regionais

A SESA tem seguido a metodologia nos repasses.

Os repasses foram efetuados considerando o fator das Desigualdades Regionais e per capita

6.Desenvolvimento de Sistema de Informações Gerenciais para o FUNSAÚDE

Em conjunto com a CELEPAR, a SESA desenvolveu um Sistema de Informações Gerenciais para o Fundo Estadual de Saúde, iniciando pelas despesas com repasse fundo a fundo. O Sistema está implantado e em funcionamento.

O Sistema de Controle de Repasses Fundo a Fundo – FAF foi implantado por meio da Resolução SESA nº 116/2015 e já se encontra instalado e funcionando no sítio oficial da SESA no link do Fundo Estadual de Saúde.

7.Consolidação da Reestruturação Administrativa/Reorganização Organizacional da SESA – Publicação dos Regimentos internos das unidades, por meio de Resolução

Por meio da Resolução no. 263/2015, de 24/06/15 publicada no DOE 9.480, de 26/06/15, foi aprovado o Regimento Interno da Superintendência de Unidades Próprias – SUP. Demais Regimentos reprogramados para publicação em 2016, após reanálise técnica pela SESA e parecer da SEPL. Deu-se início ao processo de alteração do Decreto Estadual no. 9.921/2014, que trata do Regulamento da SESA e seu organograma, no que se refere especificamente à Escola de Saúde Pública do Paraná e ao Centro Formador de Recursos Humanos, considerando a necessidade de estarem separadas na estrutura administrativa formal, podendo funcionarem sob uma mesma Direção. Formalização por meio de Decreto Governamental no. 2.410, de 15/09/15, publicado no DOE no. 9536 de 16/09/15.

Metas, Indicadores e Resultados

Nº	Meta Anual	Indicador	Resultado Janeiro a Dezembro 2015
16.1	Cumprir a lei Complementar federal nº 141, de 13 de janeiro de 2012 e a Lei Complementar nº 152 de 10/12/2012.	12% de recursos aplicados em ações e serviços de saúde, de acordo com LC nº 141/12.	12,03%

FONTE: FUNSAÚDE/SESA/PR.

NOTA: Dados preliminares.

Análise e Considerações

O indicador relativo a esta Diretriz diz respeito ao cumprimento da EC 29/2000 e da Lei Complementar Federal no. 141/2012 que dispõem sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde e a Lei Complementar nº 152 de 10/12/2012 que dispõe sobre o Fundo Estadual de Saúde do Paraná – FUNSAÚDE.

De acordo com Relatório Resumido da Execução Orçamentária – RREO,/Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde/Secretaria de Estado da Fazenda do Paraná e o mesmo Relatório disponibilizado pelo SIOPS/Ministério da Saúde, o Governo do Estado do Paraná alcançou o percentual de 12,03% de aplicação em ações e serviços públicos de saúde sobre a receita líquida de impostos.

METAS, INDICADORES E RESULTADOS 2015

Nº 1	TIPO	INDICADORES	MÉTODO DE CÁLCULO Pactuação Estadual	METAS PREVISTAS 2015	RESULTADOS 2015
1	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	Percentual de equipes em relação à população total residente	87%	86,71%
2	U	PROPORÇÃO DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA (ICSAB)	Proporção de internações em relação ao total de internações clínicas	29%	28,27% (preliminar)
3	U	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	Proporção de famílias beneficiadas acompanhadas em relação ao total de famílias beneficiárias	82%	82,49%
4	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES BÁSICAS DE SAÚDE BUCAL.	Percentual de equipes de saúde bucal em relação à população total	65%	64,14% (preliminar)
5	U	MÉDIA DA AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA	No. de pessoas participantes da ação em relação à população total	4,5%	4,83%
7	U	RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	No. de procedimentos ambulatoriais selecionados de média complexidade realizados em ambulatórios e hospitais na população total residente (por 100 habs.)	1,0/100	1,14
8	U	RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	No. de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade na população total residente (por 100 habs.)	5,40/100	4,12
11	E	PROPORÇÃO DE SERVIÇOS HOSPITALARES COM CONTRATO DE METAS FIRMADO.	Proporção de hospitais SUS (públicos e privados) com + de 50 leitos com contratos firmados em relação ao total de hospitais SUS (públicos e privados) com + de 50 leitos	93%	93,5%
12	U	NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM SERVIÇO DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS IMPLANTADO	No. absoluto de unidades implantadas	1.354 (+10%)	1.659 (381 Novas Unidades Notificadoras. Ampliação de 36,7% em relação a 2014)
16	E	COBERTURA DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU 192)	Percentual da população residente em municípios com acesso ao SAMU em relação à população total residente no Estado	90%	80%
		RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO	No. de exames citopatológicos do colo de		

18	U	COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	útero realizados em mulheres de 25 a 64 anos pela população feminina da mesma faixa etária	0,65	0,54 preliminar
19	U	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	No. de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos pela população feminina da mesma faixa etária	0,40	0,39 preliminar
20	U	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL	Proporção de nascidos vivos por parto normal de mães residentes em relação ao total de n.v. de todos os partos de mães residentes(SINASC)	37,59% (+2%)	38,47% Aumento de 4.38% em relação a 2014 (preliminar)
21	U	PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRE-NATAL.	Proporção de mães residentes com 7 ou + consultas de pré-natal em relação ao total de nascidos vivos de mães residentes (SINASC)	80%	82,02% (preliminar)
22	U	NÚMERO DE TESTES DE SÍFILIS POR GESTANTE.	No. de testes para o diagnóstico de sífilis em gestantes realizados pelo SUS em relação ao no. de partos hospitalares do SUS	3	0,39 (5)
23	U	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNO EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA.	No de óbitos maternos de residentes no Estado	66 (-2%)	72 (Aumento de 9,09 em relação a 2014 . (preliminar)
24	U	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL POR 1.000 NASCIDOS VIVOS	No. de óbitos de menores de 01 ano residentes no Estado para cada 1.000 nascidos vivos residentes no Estado	10,87 (-3%)	10,91/1000 NV (7). Redução de 2,60% em relação a 2014 (preliminar)
25	U	PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS E FETAIS INVESTIGADOS	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados em relação ao total dos óbitos infantis e fetais ocorridos	80% (parâmetro nacional 70%)	90,01%
26	U	PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNO INVESTIGADOS	Proporção de óbitos maternos investigados em relação ao total dos óbitos maternos ocorridos	100%	97,0% (Total de óbitos: 67, investigados: 65)
27	U	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	Proporção de óbitos de MIF investigados em relação ao total dos óbitos de MIF ocorridos	95% (parâmetro nacional 70%)	96,8% (Óbitos : 3.516, Investigados: 3.402)
28	U	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	No de casos de < 01 ano residentes no Estado	426 (menos 5%)	583 casos representando um aumento de 24,3%
29	E	COBERTURA DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS) POR 100.000	No. de CAPS em funcionamento para cada 100 mil habs. (do		

		HABITANTES	total da população residente em municípios com = ou > 15 mil habs)	0,90	0,95
30	U	TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA PELO CONJUNTO DAS 04 PRINCIPAIS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS) POR 100 MIL HABS. NA FAIXA ETÁRIA DE 30 A 69 ANOS	No. de óbitos por DCNT selecionadas na faixa etária de 30 a 69 anos para cada 100 mil habs. nessa mesma faixa etária	345,70 (menos 1%)	353,15
35	U	PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS	Proporção de municípios do Estado com coberturas vacinais adequadas para as vacinas do calendário básico em relação ao total de municípios do Estado	70% (parâmetro nacional 70%)	10,52%
36	U	PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA	Proporção do total de casos novos de TB pulmonar bacilífera curados em relação ao total de casos novos de TB pulmonar bacilífera diagnosticados	75,2%	77%
37	U	PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	Proporção do total de casos novos de TB com exame anti-HIV realizado em relação ao total de casos novos de TB diagnosticados	90%	86,9%
38	U	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	Proporção do total de óbitos não fetais com causa básica definida em relação ao total de óbitos não fetais	95%	96,11%
39	U	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	Proporção do total de registros de DNCI encerrados dentro de 60 dias a partir da data de notificação em relação ao total de registros de DNCI notificados no período da avaliação	86% (parâmetro nacional = ou > 80%)	79%
40	U	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM CASOS DE DOENÇAS OU AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NOTIFICADOS.	Proporção de municípios com casos de doença ou agravo relacionados ao trabalho notificados por local de residência em relação ao total de municípios do Estado	95%	95,48%
41	U	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE EXECUTAM AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS	Proporção de municípios que executam todas as ações de vigilância sanitária necessárias em relação ao total de municípios do Estado	100%	98,49%

42	U	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	Número de Casos Novos de AIDS diagnosticados em Menores de 05 Anos residentes no Estado	8 (menos 5%)	6 casos (reduziu 24,31%)
43	E	PROPORÇÃO DE PACIENTES COM HIV + COM 1º. CD4 INFERIOR A 200CEL/MM3	Proporção de indivíduos residentes no Estado, maiores de 15 anos, infectados pelo HIV e virgens de tratamento antirretroviral, <u>com contagem inicial de CD4 abaixo de 200 cel/mm3 X 100</u> em relação aos indivíduos residentes, maiores de 15 anos, infectados pelo HIV e virgens de tratamento antirretroviral, <u>que realizaram a primeira contagem de CD4</u>	24,98% (- 5%)	
45	E	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	Proporção de casos novos de hanseníase residentes no Estado, diagnosticados, ..., em relação ao Total de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes e residentes no Estado	91%	88,4%
51	E	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR DENGUE	Número Absoluto de Óbitos por Dengue	07 óbitos (- 10%)	24
53	U	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	Método igual para os nível municipal, regional e estadual	79,34% (+ 5 pontos percentuais)	87,01%
57	E	PROPORÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLEMENTADAS E/OU REALIZADAS.	Proporção de ações realizadas e/ou implementadas em relação às ações propostas no Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde	100%	
60	E	NÚMERO DE PONTOS DO TELESSAÚDE BRASIL REDES IMPLANTADOS	Número de pontos implantados no Estado	678 (+ 30%)	743 pontos (ampliação de 42,3% em relação a 2014)
61	U	PROPORÇÃO DE TRABALHADORES QUE ATENDEM AO SUS, NA ESFERA PÚBLICA, COM VÍNCULOS PROTEGIDOS	Proporção de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública estadual , com vínculos protegidos, cadastrados no CNES, em relação ao total de trabalhadores que atendem ao SUS na esfera pública estadual	100%	

62	E	NÚMERO DE MESAS OU ESPAÇOS FORMAIS MUNICIPAIS E ESTADUAIS DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO SUS, IMPLANTADOS E/OU MANTIDOS EM FUNCIONAMENTO	No. de Mesas Estaduais de Negociação Permanente do SUS implantada e mantida em funcionamento	01	01
63	U	PROPORÇÃO DE PLANO DE SAÚDE ENVIADO AO CONSELHO DE SAÚDE	Número de Plano de Saúde enviado ao Conselho de Saúde (unidade)	01	01
64	U	PROPORÇÃO DE CONSELHOS DE SAÚDE CADASTRADOS NO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DOS CONSELHOS DE SAÚDE – SIACS	Conselho de Saúde cadastrado no SIACS (unidade)	01	01
65	E	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM OUVIDORIAS IMPLANTADAS	Proporção de municípios com ouvidorias já implantadas anteriormente + implantadas no ano no Estado em relação ao total de municípios no Estado	100% para 2015, a meta é implantar 172 ouvidorias municipais no Estado do Paraná.	23,3%

As justificativas das metas não atingidas encontram-se nos quadros de metas, indicadores e resultados da PAS/2015

Análise e Considerações

A Resolução nº05 da Comissão Intergestores Tripartite, de 19/06/2013, dispôs sobre as regras de pactuação das Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores para os anos de 2013-2015, com vistas ao fortalecimento do planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS) e para a implementação do Contrato Organizativo da Ação Pública de Saúde (COAP). Por meio desta Resolução, ficou estabelecido um rol de indicadores para pactuação nacional classificados em universais (obrigatórios) e específicos, vinculados às diretrizes do Plano nacional de Saúde e às dos Planos Estaduais e Municipais de Saúde. O Estado do Paraná pactuou (Deliberação/CIB 190 de 20/11/2015) 32 indicadores universais e 10 específicos que já estavam no Plano Estadual de Saúde ou foram incorporados por meio da Programação Anual de Saúde.

DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DO RECURSO

DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)											
Bloco de Financiamento	Transferência fundo a fundo			Oper. Crédito/Rend./Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	
	Federal	Outros Estados	Municipal								
Outras Receitas do SUS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo	112.643.053,54	0	0	87.476,83	826.720.794,29	939.451.324,66	971.483.002,00	948.437.823,68	736.720.794,29	711.345.366,30	81
Vigilância em Saúde	22.834.709,07	0	0	5.167.844,89	128.482.450,39	156.485.004,35	162.742.697,00	153.998.669,84	95.482.450,39	95.018.794,29	17
Atenção Básica	127.065,48	0	0	67.217,09	1.328.164.421,09	1.328.358.703,66	1.369.297.430,00	1.363.429.804,15	1.178.164.421,09	1.131.501.150,38	1.5
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	1.017.262.847,37	0	0	4.903.123,01	1.658.358.461,40	2.680.524.431,78	2.344.978.828,00	2.315.144.615,11	1.959.496.691,71	1.924.052.527,66	2.4
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	2.187.133,97	0	0	3.426.882,80	87.160.615,20	92.774.631,97	143.323.020,00	88.757.848,56	7.160.615,20	4.196.062,42	5
Assistência Farmacêutica	90.487.016,56	0	0	5.886.096,69	266.679.225,76	363.052.339,01	402.272.622,00	398.858.867,41	216.679.225,76	156.654.853,01	27
Gestão do SUS	236.266,28	0	0	2.504.711,35	6.096.833,97	8.837.811,60	8.549.374,00	7.748.238,41	7.096.833,97	6.806.642,32	1
Convênios	0	0	0	2.937.536,49	0	2.937.536,49	19.508.865,00	1.599.932,37	956.433,05	956.433,05	8
Prestação de Serviços de Saúde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Núcleo Apoio Saúde Família	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
CEO- Centro Espec. Odontológica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Implantação de Ações e Serviços de Saúde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Piso de Atenção Básica Fixo (PAB Fixo)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Piso de Atenção Básica Variável (PAB Variável)	127.065,48	0	0	67.217,09	1.328.164.421,09	1.328.358.703,66	1.369.297.430,00	1.363.429.804,15	1.178.164.421,09	1.131.501.150,38	1.5
Saúde da Família	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Agentes Comunitários de Saúde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Saúde Bucal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Outros Programas Financ. por Transf. Fundo a Fundo	127.065,48	0	0	67.217,09	1.328.164.421,09	1.328.358.703,66	1.369.297.430,00	1.363.429.804,15	1.178.164.421,09	1.131.501.150,38	1.5

DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)										
Bloco de Financiamento	Transferência fundo a fundo			Oper. Crédito/Rend./Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga
	Federal	Outros Estados	Municipal							
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo (6)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vigilância Sanitária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Componente Básico da Assistência Farmacêutica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Compensação de Especificidades Regionais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fator Incentivo Atenção Básica - Povos Indígenas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Limite Financeiro da MAC Ambulatorial e Hospitalar	904.619.793,83	0	0	4.815.646,18	831.637.667,11	1.741.073.107,12	1.373.495.826,00	1.366.706.791,43	1.222.775.897,42	1.212.707.161,36
Teto financeiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Qualificação da Gestão do SUS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Componente Estratégico da Assistência	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Incentivo: Atenção Integral à Saúde do Adolescente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CNRAC - Centro Nacional Regulação de Alta Complex.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fundo de Ações Estratégicas e Compensação -FAEC	112.643.053,54	0	0	87.476,83	826.720.794,29	939.451.324,66	971.483.002,00	948.437.823,68	736.720.794,29	711.345.366,30
CEREST - Centro de Ref. em Saúde do Trabalhador	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Incentivo Atenção à Saúde - Sistema Penitenciário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Terapia Renal Substitutiva	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)										
Bloco de Financiamento	Transferência fundo a fundo			Oper. Crédito/Rend./Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga
	Federal	Outros Estados	Municipal							
Transplantes - Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Componente Medicamentos de Dispensação Excepcional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Transplantes - Cornea	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CAPS - Centro de Atenção Psicossocial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Transplantes - Rim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Transplantes - Fígado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Transplantes - Pulmão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Transplantes - Coração	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo(6)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Análises e considerações

As atividades de saúde do Estado do Paraná foram financiadas com recursos:

- Federais mediante convênios (Fontes 107 e 281), e repasse Fundo a Fundo (Fonte 117); e

- Tesouro mediante repasses do Tesouro do Estado (Fonte 100), e arrecadação Própria (Fonte 250).

Os recursos de convênios foram repassados conforme cronograma de desembolso financeiros do Governo Federal e foram utilizados de acordo com o plano de aplicação pactuado. O registro da receita da **Fonte 107 – Convênios Federais e Fonte 117 – Transferências da União – SUS** são registradas no Tesouro Geral do Estado que repassa escrituralmente para Secretaria de Estado da Saúde (SESA) e para o Fundo Estadual de Saúde do Paraná (FUNSAUDE) valores para escrituração contábil. Esses recursos são gerenciados pela SESA e FUNSAUDE.

Os valores contabilizados com despesa em Ações e Serviços Públicos em Saúde (ASPS) foram financiados exclusivamente com recursos da **Fonte 100 – Ordinários não Vinculados**, adequados orçamentariamente na Lei Orçamentária Anual do Exercício de 2015 na Função 10 – Saúde.

Os valores empenhados e não liquidados foram inscritos em Restos a Pagar (RP). Todo o valor inscrito em RP foi inscrito com disponibilidade financeira.

O pagamento da despesa executada com recursos da **Fonte 100** seguiu a Política Fiscal do Estado, conforme estabelecido no Decreto nº 25 de 01/01/2015 o qual fixou as normas referentes a execução orçamentária e financeira para o exercício.

7.DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO

DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	J
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	31.050.482.830,00	31.883.247.854,00	30
Impostos s/ Transmissão "causa mortis" e Doação - ITCD	353.868.500,00	353.868.500,00	
Imposto s/ Circulação de Mercad. e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS	25.766.307.410,00	26.591.440.559,00	24
Imposto s/ Propriedade de Veículos Automotores - IPVA	2.400.614.000,00	2.400.614.000,00	2
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	2.245.164.010,00	2.245.164.010,00	2
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	248.276.910,00	255.908.785,00	
Dívida Ativa dos Impostos	36.252.000,00	36.252.000,00	
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	2.886.389.680,00	2.886.389.680,00	2
Cota-Parte FPE	2.305.051.520,00	2.305.051.520,00	2
Cota-Parte IPI-Exportação	433.880.720,00	433.880.720,00	
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	147.457.440,00	147.457.440,00	
Desoneração ICMS (LC 87/96)	147.457.440,00	147.457.440,00	
Outras		0,00	
DEDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS (III)	6.550.047.060,00	7.750.354.060,00	7
Parcela do ICMS Repassada aos Municípios	6.441.576.880,00	6.441.576.880,00	6
Parcela do IPVA Repassada aos Municípios	108.470.180,00	1.200.307.000,00	1
Parcela da Cota-Parte do IPI-Exportação Repassada aos Municípios	0,00	108.470.180,00	
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (IV) = I + II - III	27.386.825.450,00	27.019.283.474,00	25

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS
			Jan a Dez (d)
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	1.220.482.000,00	1.220.482.000,00	1.154.678,9
Provenientes da União	1.198.682.000,00	1.198.682.000,00	1.133.135,0
Provenientes de Outros Estados	0,00	0,00	
Provenientes de Municípios	0,00	0,00	
Outras Receitas do SUS	21.800.000,00	21.800.000,00	21.543,9
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	0,00	0,00	
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	1.220.482.000,00	1.220.482.000,00	1.154.678,9

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS	
			Liquidadas Jan a Dez (f)	Inscritas e Pagas em Processamento
DESPESAS CORRENTES	4.032.457.400,00	4.167.421.576,00	3.453.115.959,86	65
Pessoal e Encargos Sociais	1.302.249.040,00	1.386.700.293,00	1.364.238.769,78	
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	
Outras Despesas Correntes	2.730.208.360,00	2.780.721.283,00	2.088.877.190,08	64
DESPESAS DE CAPITAL	405.401.160,00	283.251.260,00	11.920.711,31	21
Investimentos	399.596.160,00	282.951.260,00	11.920.711,31	21
Inversões Financeiras	5.805.000,00	300.000,00	0,00	
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (VIII)	4.437.858.560,00	4.450.672.836,00		4.32

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS	
			Liquidadas Jan a Dez (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A		0,00	
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A		0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A		1.140.066.837,89	99.493.900,00
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A		1.114.003.233,48	92.137.290,00
Recursos de Operações de Crédito	N/A		0,00	
Outros Recursos	N/A		26.063.604,41	7.356.610,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A		0,00	
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (IX)				1.239.560.740,00
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VII) = [V(f+g)/VI(h+i)]			4.450.672.836,00	3.089.970,00
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VIII%) = (VII(H+I) / IVB X 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 12% ⁴ E 5				
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VII(h+i) - (12 x IVb)/100]				

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS
Inscritos em 2015	765.007.400,65	N/A	N/A
Inscritos em 2014	531.154.136,18	14.163.517,51	286.996.543,46
Inscritos em 2013	387.940.813,71	8.370.125,09	289.189.304,22
Inscritos em 2012	197.055.700,87	19.339.933,80	125.305.667,58
TOTAL	1.116.150.650,76	41.873.576,40	701.491.515,26

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS	
	Saldo Inicial	Despesa em 2015
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	8.370.125,09	
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	19.339.933,80	
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	
Total (IX)	27.710.058,89	

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE DE VALOR	
	Saldo Inicial	Diferença
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	
Diferença de limite não cumprido em 2013	163.542.114,65	
Total (X)	163.542.114,65	

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESEMBOLSOS	
			Liquidadas Jan a Dez (I)	Inscritos em 2015 (II)
Atenção Básica	206.413.930,00	240.537.055,00	96.902.940,97	
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	2.454.381.620,00	2.384.978.828,00	1.959.496.691,71	
Suporte Profilático e Terapêutico	260.395.680,00	402.272.622,00	216.679.225,76	
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Epidemiológica	107.536.750,00	84.822.541,00	35.781.936,40	
Alimentação e Nutrição	84.723.060,00	77.920.156,00	59.700.513,99	
Outras Subfunções	1.324.407.520,00	1.260.141.634,00	1.096.475.362,34	
TOTAL	4.437.858.560,00	4.450.672.836,00		

Análises e considerações

A execução das despesas seguiu as normas da Lei Federal nº 4320/64 – Lei sobre Orçamentos e Balanços Públicos, bem como os limites impostos pela Lei Federal 101/2000- Lei de Responsabilidade Fiscal e diretrizes da Lei Complementar nº 141/2012.

A escrituração das contas que resultaram no demonstrativo da despesa e da receita seguiu a normas brasileiras de contabilidade aplicada ao setor público, objetivando a eficiência e a eficácia nas ações e serviços públicos em saúde no Estado do Paraná.

A rubrica orçamentária da despesa “Juros e Encargos da Dívida” permanece sem saldo, pois, a dívida pública é executada pela Secretaria de Estado da Fazenda do Paraná.

O valor dos restos a pagar cancelados ou prescritos de exercícios anteriores (2013 e 2014) que totalizou o valor de R\$ 27.710.058,89, foi aplicado em Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS) na modalidade 95, conforme LC 141/2012, artigo 24 § 1º e § 2º.

8.DEMONSTRATIVO INDICADORES FINANCEIROS

Indicadores Financeiros (Fonte: SIOPS - 2015)

Participação % da receita de impostos na receita total do Estado
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Estado
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Estado
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Estado
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Estado
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Estado
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Estado, por habitante
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde
Participação % da despesa com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012

Análises e considerações

Durante o exercício de 2015 o Estado do Paraná obteve uma aplicação de 12,03% em saúde conforme LC 141/2012.

O gasto por habitante no Estado do Paraná ficou em R\$ 310,40. Já o percentual com gastos de medicamentos na despesa total de saúde ficou em 5,10% acima da média nacional no exercício de 2015 que foi de 4,60%, mesmo com um acréscimo no número de usuários do SUS atendidos em relação ao exercício anterior.

A participação das receitas tributárias nas receitas totais no Estado correspondeu à 72,83% das receitas totais, índice superior ao mesmo período do exercício anterior. Isto demonstra um aporte maior de recursos do Estado em relação em as receitas Federais ou de outros entes.

9.AUDITORIAS

Análises e considerações

As auditorias analíticas e operativas foram realizadas dentro do planejamento anual das atividades, onde a maioria foi concluída com êxito. As auditorias especiais, que ocorrem pontualmente por meio de denúncias, ou para atender alguma demanda específica também alcançaram resultado dentro das especialidades de cada uma.

Não foram enviados relatórios de algumas regionais de saúde por não ter ocorrido auditoria especial no período.

No ano de 2015 foram realizadas 128 auditorias nas 22 Regionais de Saúde, conforme consta nos Relatórios detalhados dos Quadrimestres.

10. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS

O “Plano de Governo 2011-2014” contemplava entre suas propostas de políticas prioritárias para a área de saúde, seis das 16 diretrizes incluídas no “Plano Estadual de Saúde 2012-2015”: a Rede Mãe Paranaense, a Rede de Atenção às Urgências e Emergências, a Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência, a Rede de Atenção à Saúde Mental, a Rede de Atenção à Pessoa Idosa, o Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde e o Fortalecimento dos Centros de Especialidades Regionais. A viabilização técnica dessas propostas se iniciou com a sua inserção no Plano Plurianual de Governo 2012-2015 e na Lei Orçamentária Anual 2012, como Iniciativa Orçamentária ou ações a elas relacionadas; e nas LOAS posteriores. Em 2012, a Secretaria de Estado da Saúde definiu o seu Mapa Estratégico e ocorreu a elaboração, discussão e aprovação do “Plano Estadual de Saúde(PES) 2012-2015”. Este Plano e as Programações Anuais de Saúde derão origem ao monitoramento e avaliação realizados por meio dos Relatórios de Prestação de Contas Quadrimestrais e dos Relatórios Anuais de Gestão.

Em relação ao apresentado neste Relatório Anual de Gestão, do exercício de 2015, observam-se resultados qualitativos nos processos, analisando-se as ações desenvolvidas que estão relacionadas às previstas no PES para cada Diretriz; bem como, no impacto nos indicadores que servirão ao monitoramento e avaliação. Para o ano de 2015, foram acompanhados no total 113 indicadores, sendo que a sua análise quantitativa preliminar mostra que:

- para 65 (57,52%) as metas estabelecidas foram alcançadas;
- para 31 (27,43%) a meta foi alcançada parcialmente, com a existência de dados ainda preliminares conforme o sistema de informação, com possibilidade de alteração ainda dos resultados serem alterados; e
- para 17 (15,04%) a meta não foi alcançada.